Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXX — N. 11.044 | RIO DE JANEIRO, SABBADO, 20 DE DEZEMBRO DE 1930 | Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

NO "ALMANZORA", CHEGOU HONTEM, Á NOITE, AO RIO, SIR ERIC DRUMMOND, SECRETARIO GERAL DA LIGA DAS NAÇÕES

NOMEADOS OS NOVOS CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA E SUB-CHEFE DA CASA MILITAR

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

DECRETOS NAS PASTAS DA GUERRA, DA MARINHA E DA JUSTIÇA

Exonerados o commandante em chefe da esquadra e o inspector do Arsenal de Marinha do Rio — O novo commandante da flotilha de submarinos — Exonerado o commandante da Escola de Aperfeiçoamento — de Officiaes —

O chefe do governo provisorio, assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

Transferindo — Na cavallaria, os coroneis Alvaro de Carvalho do 5º regimento, em Castro, para o 3º, em Jaguarão; Raymundo Sampaio, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 2º regimento em Pirassinunga e o tenente-coronel Djalma Cunha, do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 7º regimento em Livramento; — na infantaria — os tenentes-coroneis, Antonio Pyrineus de Souza e Suetonio Lopes de Siqueira Camucê, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificados, respectivamente, no 6º de caçadores em Ipamery e 6º regimento, em Caçapava; Miguel de Castro Aires, do 6º de caçadores para o 7º regimento Santa Maria, e Bernardo Fragoso, deste regimento para o 28º, de caçadores em 'Aracaju' — na artilharia — Os coroneis, Oscar Lisboa de Souza, do 5º regimento, em Santa Maria, para o 3º sem effectivo, em Campinas; Alberto da Cunha Pitta, do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 5º regimento em Santa Maria; Epaminondas Teixeira Guimarães, do 4º regimento, em Itu, para o 6º em Cruz Alta; Oscar de Almeida do 3º regimento em Campinas para o 9º em Curityba; e João Candido Pereira de Castro Junior, do quadro ordinario para o supplementar; tenentes-coroneis Horacio Heraclyto Campello de Souza do 5º regimento em Santa Maria, para o 1º grupo de artilharia de Costa e Fortaleza de Santa Cruz; Heitor Pires de Carvalho e Albuquerque do regimento de artilharia mixta em Campo Grande, para o 1º regimento na Villa Militar; Candido Castano Moreira, do 3º grupo de costa em Itapus para o 5º regimento; Mario Velasco do 8º regimento em Pouso Alegre, para o 5º grupo, em Ponta Grossa; Eugenio Trompowsky Taulois deste grupo para aquelle regimento; Antonio Fernandes Dantas do 4º grupo em Uberaba, para o 9º em Curityba; João Baptista Mascarenhas de Moraes do 6º regimento em Bagé; Dalmo Ribeiro de Rezende do 5º grupo em Curityba, para o grupo de montanha de Curityba; Antonio Baptista Neiva de Figueiredo, do 7º regimento, em Juiz de Fóra, para o 5º grupo de costa em Coimbra e Arthur Silio Fortilda do quadro ordinario para o supplementar; e os majores Euclydes Espindola do Nascimento do II grupo do 8º regimento para o II grupo do 3º regimento em effectivo, em Campinas; Mario Ramos do 6º grupo independente para o 4º regimento em Itu', Francisco Pereira da Silva Fonseca, do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 1º grupo do 6º regimento em Cruz Alta; Themistocles Cordeiro de Mello, do quadro ordinario para o supplementar; José Fernandes de Andrade, do II grupo do 6º regimento para o 1º grupo do 1º regimento montado; Alcides de Mendonça Lima Filho, do 2º grupo de montanha do regimento mixto, para o 2º grupo independente em Quitauna; João Carlos da Rocha Barros, do 2º grupo independente de artilharia pesada para o grupo a cavallo do regimento mixto em Campo Grande; José Agostinho dos Santos, do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 5º grupo de montanha, em Curityba; Francisco Antonio de Barros Bittencourt, Alvaro Fiuza de Castro, Maximiliano Fernandes da Silva e Argemiro Dornellas, do quadro ordinario para o supplementar; José da Silva Barbosa, do 1º grupo do 8º regimento montado para o 4º grupo de costa em Obidos; Carlos de Oliveira Duro do 2º grupo do 3º a cavallo em Uruguayana para o 5º grupo de costa em Coimbra; e Cyro Vidal do 1º grupo do 4º regimento em Itu' para o 5º grupo independente em Ponta Grossa.

Concedendo — Seis mezes de licença em prorogação para tratamento de saude, ao operario do Arsenal de Guerra, desta capital Cesario Borges;

Reconsiderando o acto de provimento do major Alberto Medeiros, docente vitalicio da Escola Militar, como adjunto da III parte da sexta cadeira do regulamento de 24 de abril de 1918, no sentido de ser esse provimento como professor como de direito deveria ter sido.

Promovendo — A professor de desenho do extincto Collegio Militar de Barbacena o adjunto da mesma aula e deste collegio, major honorario José Maria de Castro Neves; a professor da aula de sciencias physicas e naturaes do antigo curso de adaptação do Collegio Militar do Porto Alegre, fundido com o curso geral pelo artigo 174, do regulamento approvado pelo decreto n. 12.956, de 10 de abril de 1918, o adjunto major reformado Mario Cruz.

Classificando — na artilharia, o coronel Joaquim Antonio Pereira no quadro supplementar; na cavallaria, os tenentes-coroneis Christovão de Castro Barcellos e Francisco Eduardo Gomes de Mattos, no quadro supplementar; — Na infantaria, o coronel José Alberto de Mello Portella, no 13º regimento.

Exonerando — o coronel Luiz Gonzaga dos Santos Sarahyba, de commandante da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes; e nomeando para o referido commando o coronel José Maria Franco Ferreira;

Nomeando — O major Themistocles Cordeiro de Mello, para director da fabrica de Polvora da Estrella e 2º tenente pharmaceutico, o pharmaceutico Antonio Vicente Frenandes.

Transferindo — Na infantaria, o tenente-coronel, Estevão Dyonisio d'Avila Lins, do quadro ordinario para o supplementar; na cavallaria, o major João Pontes Propicio Menna Barreto, do quadro ordinario para o supplementar; e concedendo transferencia para a reserva de 1ª classe ao coronel de cavallaria Alexandre Fontoura;

Modificando o paragrapho do artigo 42 do Regulamento para o Serviço Militar. Com esta modificação poderão reengajar-se, satisfazendo as condições de conducta, os sargentos, os cabos habilitados com concurso para sargento.

Na pasta da Marinha:

Nomeando — O capitão de fragata Marcolino Alves de Souza, para commandante da Flotilha de submerinos cumulativamente, com o de commandante do tender "Ceará", que já exerce; o capitão de fragata Ubaldo Xavier da Silveira para inspector do Arsenal de Marinha de Matto Grosso;

Exonerando — O capitão de fragata João Francisco de Azevedo, a pedido, de inspector do Arsenal de Marinha de Matto Grosso; o capitão-tenente Raul Reis Gonçalves de Souza, de commandante do submarino "F 3"; o capitão de corveta Fernando Cockrane, de commandante do submarino "Humaytá"; o capitão de corveta Rodrigo Navarro de Andrade Junior, a pedido, de capitão dos portos de Alagôas; e Balduino Gonçalves Coelho, a pedido, de segundo marinheiro da divisão do material fluctuante do Arsenal de Marinha desta capital;

Exonerando, — A pedido, o contra-almirante Carlos Frederico de Noronha, de director geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; o contra-almirante, Julio Cesar Noronha Santos, de commandante em chefe da esquadra brasileira, e o capitão de mar e guerra Raul Tavares, de commandante da flotilha de submarinos;

Nomeando — O capitão de corveta Jayme Carneiro da Rocha para capitão dos portos do Maranhão; o capitão de corveta Salustiano Roberto Lemos Lessa para capitão dos portos de Alagôas; o capitão-tenente Attila Monteiro Aché, para commandante do submarino "Humaytá"; o capitão-tenente José de Britto Figueiredo, para commandante do submarino "F-3";

Transferindo — A pedido, para a primeira classe da reserva, o vice-almirante Affonso da Fonseca Rodrigues; o contra-almirante A. M. Viriato Machado de Oliveira; o capitão de corveta Alberto dos Santos; e 1º tenente machinista Carlos Americo Pereira Gomes;

Nomeando — Os primeiros sargentos auxiliares especialistas enfermeiros Jonas Barbosa do Amorim, Gallileu Nunes do Nascimento, José Porphyrio da Silva, Justino Bicevo e Oscar Coutinho de Almeida; e o 1º sargento auxiliar especialistas artilheiro Atalibe Marinho Crespo, para exercerem as funcções de sub-official e promovidos á graduação de sargentos ajudantes;

Concedendo a medalha da victoria ao marinheiro nacional, cabo de mar João Antonio de Oliveira;

Nomeando — Eduardo José da Fonseca para operario de terceira classe da officina, complementar n. 1 da directoria do Armamento da Marinha.

Na pasta da Justiça:

Aposentando — João Bernardo da Cruz Junior, chefe de secção da Policia Civil, por contar mais de 35 annos de serviço;

Exonerando — O bacharel Everardo Vaz de Oliveira, de delegado do 22º districto policial; José Martins de Souza, de escrevente de policia; o bacharel Angelo da Silva Neves de escrevente de policia; e Virgilio Ferreira, de segundo supplente de delegado do 22º districto policial;

Nomeando — O bacharel Angelo da Silva Neves, para delegado do 27º districto policial, visto ter sido nomeado 1º supplente do 19º districto; e Francisco Pereira Bernardino, de Guarda Civil, de segunda classe, para official de reserva da Inspectoria de Vehiculos; Oswaldo Ribeiro Carrilho, de commissario de policia, em commissão, Sebastião Augusto de Carvalho, de amanuense da Secretaria da Policia e João José de Moraes, de delegado do 7º districto policial; e, a bem do serviço, do Archivo Nacional, Fernando Carvalho da Silva, para encarregado de Assistencia Policial; José Sebastião Saldanha de Miranda para official de Justiça da policia; Suvio Maggioli, interinamente, amanuense da Secretaria da Policia; e Manuel Julio Cezar Tavares, para delegado do 22º districto policial;

Tornando sem effeito, o decreto pelo qual foi exonerado o bacharel Adjalmo de Aguiar Alves Pereira, de 1º supplente do delegado do policial.

OS OBJECTIVOS DA VIAGEM DO SECRETARIO GERAL DA LIGA DAS NAÇÕES Á AMERICA DO SUL

SIR ERIC DRUMMOND ESTÁ APENAS DE PASSAGEM PELO RIO

Sir Eric Drummond ao desembarcar no Cáes do Porto, entre pessoas que o receberam

O "Almanzora", entrado hontem, á noite, trouxe, como antecipámos, Sir Eric Drummond, cuja permanencia entre nós será curta, pois proseguirá viagem, hoje, á tarde, no mesmo transatlantico, para Montevidéo.

E' o Hon. Sir Eric Drummond uma personalidade interessantissima e de grande projecção internacional.

Em 1908 entrou para o Foreign Office, foi secretario particular de Lord Grey e, depois, de Lord Asquith; addido á delegação britannica á Conferencia da Paz e occupou outros cargos de destaque.

Organizada a Sociedade das Nações, foi escolhido para seu secretario geral e nesse posto de alto relevo ainda se conserva, tendo tido sempre uma actuação deveras brilhante.

Sir Eric Drummond visita, pela primeira vez, a America do Sul e, ao que parece, esta sua visita não encerra sómente o desejo de conhecer, de visu, os paizes deste continente, mas envolve, tambem, intuitos politicos, pois que andam as nações da America Latina um tanto alheiadas dos negocios da Liga, por motivos varios e que já têm sido commentados.

O facto é, porém, que, ao nos avistarmos, hontem, com Sir Drummond, não pudemos colher qualquer coisa que nos permittisse affirmar o que acima dissemos. E' que o secretario da Liga das Nações se esquivou, como se não comprehendesse bem nossa pergunta, de fazer quaesquer declarações a respeito.

Somos mesmo propensos a crêr que a sua viagem não tem objectivo de caracter politico.

Elle mesmo nos affirmou que é uma visita que vinha fazer especialmente ao Uruguay, attendendo ao convite gentil que lhe fez o governo dessa nação amiga para assistir aos festejos commemorativos da sua independencia.

De quatro dias, apenas, será a sua permanencia no Uruguay. Mais não lhe é possivel demorar-se.

Irá, depois, á Argentina, apenas de passagem, para encaminhar-se, após, para o Pacifico, de onde embarcará, de regresso á Europa.

Não virá, portanto, ao Brasil o secretario geral da Liga das Nações.

O Hon. Sir Eric Drummond, ainda a bordo do "Almanzora", recebeu os cumprimentos que lhe levou o sr. Teixeira Soares em nome do sr. Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, do embaixador da Inglaterra e do sr. Julian Nogueira.

Foi um dos primeiros a desembarcar o secretario da Liga das Nações que, no cáes, recebeu as saudações de varias pessoas, dentre as quaes notámos os srs. Raul Fernandes e Bandeira de Mello.

O sr. Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, amigo de Sir Drummond, offerece-lhe, hoje, um almoço, que se realizará no Joá.

O secretario geral da Liga das Nações faz-se acompanhar do sr. Pierre Comert, jornalista francez, que está á testa do *bureau de la presse* da Sociedade das Nações, de Miss Howard e Johnston, suas secretarias, e do sr. G. Gonzalez.

O capitão de mar e guerra Raul Tavares é o novo sub-chefe da Casa Militar do chefe do governo provisorio

Por ter sido promovido a contra-almirante, deixou de exercer as funcções de sub-chefe da casa militar do chefe do governo provisorio o capitão de mar e guerra Bento de Barros Machado da Silva. Para substituil-o, foi nomeado, por decreto assignado pelo sr. Getulio Vargas, o capitão de mar e guerra Raul Tavares.

Vae ser fundada a Legião Revolucionaria 4 de Outubro no Piauhy

Therezina, 19 (A. B.) — Hontem, o capitão Lemos Cunha, commandante do 25º Batalhão de Caçadores, o 1º tenente Raul Barbosa, os segundos tenentes [illegible] Rodrigues, Waldemar Soares da Rocha, Antonio Ibeiro Madeira de Campos, o desembargador Vaz da Costa e outros distribuiram o seguinte boletim:

"Os revolucionarios de 4 de outubro, procurando concretisar como realidade a sua cooperação no trabalho de libertação e soerguimento do Brasil, a patria estremecida, e dos seus filhos, convidam o povo em geral a todos aquelles que quizerem contribuir com os seus esforços em prol da Patria e da revolução, synthetizados no programma da Revolução, para uma reunião hoje, ás 17 horas, no Cinema Olympia, afim de assentarem as bases da Legião Revolucionaria Quatro de Outubro, nesta capital, com diffusão no interior do Estado, e exemplo do que já tem sido feito em outros Estados".

Essa publicação está sendo commentada com estranheza pelo facto de já organizada a Legião Revolucionaria 4 de Outubro, sob os auspicios do interventor.

UM CREDITO ESPECIAL DE 50 MIL CONTOS

Para attender aos compromissos externos e urgentes nos Estados

Foi assignado pelo chefe do governo provisorio o seguinte decreto:

"O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, attendendo á necessidade de auxiliar alguns Estados da União a não interromperem o pagamento das suas dividas externas, resolve:

Art. 1º — Fica aberto, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de cincoenta mil contos de réis (50.000:000$000), em obrigações do Thesouro, da emissão de que trata o decreto n. 19.412, de 19 de novembro de 1930, para attender a adeantamentos a Estados, afim de que possam satisfazer compromissos externos urgentes.

Art. 2º — Essa concessão será feita mediante termo assignado por ambas as partes, ficando os Estados que venham a fazer operações dessa natureza sujeitos aos mesmos prazos, juros e condições fixados no mencionado decreto n. 19.412.

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1930, 109º da Independencia e 42º da Republica. (aa) — Getulio Vargas — José Maria Whitaker".

FALOU O SR. MOREIRA DA ROCHA

E disse que não sabia quem era Juarez Tavora

Fortaleza, 19 (A. B.) — O correspondente da "Folha do Norte", de Belém, nesta capital teve opportunidade de entrevistar o sr. Manoel Moreira da Rocha, o ex-leader da bancada cearense na Camara Federal, que chegou a bordo do "Itapagé", procedente do Rio de Janeiro.

Em sua residencia, o sr. Moreira da Rocha estava cercado de politicos do interior filiados ao Partido Democratico, de que é um dos chefes. O ex-leader cearense dava-lhes instrucções.

Com a chegada do jornalista, elle interrompeu a palestra com os seus amigos, para falar especialmente ao representante do diario paraense, fazendo algumas declarações interessantes.

Interpellado pelo jornalista sobre o que pretende fazer como politico militante e chefe do Partido Democratico, o sr. Moreira da Rocha respondeu:

— Não tenho nada a declarar.

Depois, referindo-se ao seu partido, disse que este não tem soffrido bandeamentos, permanecendo firme, unico e coheso, e aguardando o momento opportuno para pronunciar-se nas urnas". Em havendo eleições de verdade, não receiaria derrotas.

— Qual a sua opinião sobre o novo governo cearense?

— Não tenho opinião ainda formada a respeito, respondeu o sr. Moreira da Rocha. Espero, comtudo, que elle trabalhará pelo bem do Ceará.

Interrogado sobre o problema da reforma da magistratura, o ex-leader cearence respondeu sem rebuços:

— Acha o senhor viavel essa reforma? Não seja pueril, rapaz. Isso de reforma não tem outro fim que afastar dos cargos antigos os adversarios politicos. O Ceará não tinha magistrados corruptos. Póde dizer que a magistratura do Ceará é uma das mais limpas do Brasil, e que a nossa justiça tem sido administrada por homens probos e honestos.

Sobre a revisão constitucional, o sr. Moreira da Rocha se esquivou de falar.

Perguntado se acreditava na abolição dos vencimentos dos futuros congressistas, disse:

— Nada disso, salvo se o povo for representado na Camara e no Senado por millionarios.

O jornalista invocou a figura de Juarez Tavora, mas o ex-leader cearense não quiz falar sobre o general da victoria, dizendo que o não conhecia. E deante da insistencia do jornalista, reaffirmou:

— Eu não conheço Juarez.

— Em que situação deixou o Rio?

— Em situação magnifica — como a de um homem extraordinario e forte, parecendo que nada se passou com elle...

— E como vae o sr. João Thomé?

— Bem. Em janeiro virá ao Ceará.

Depois, nada mais quiz dizer o sr. Moreira da Rocha.

Foram presos varios politicos perrepistas no interior do Estado

S. Paulo, 19 (A. B.) — O sr. Waldemar Aragão, delegado de Ordem Politica, estava, até ás 2.30 horas de hoje em conferencia com o delegado geral da capital, sr. Sampaio Vianna.

Essa conferencia, importante, naturalmente, por ter sido longa, se effectuou após uma diligencia que teve como resultado a prisão do sr. Diogenes Ribeiro de Lima, ex-vereador, e outros politicos perrepistas, alguns do interior. Inquerido sobre os motivos de taes prisões, o sr. Aragão as justificou do seguinte modo:

"Ellas se tornaram necessarias para o andamento do inquerito a que estão sujeitos aquelles elementos do antigo regimen."

Consta que o sr. Diogenes e seus companheiros já foram restituidos á liberdade.

O dr. Arthur Victor presta declarações á policia fluminense

Foi chamado hontem á policia fluminense para prestar declarações sobre os propositos que o animam no proximo comicio marcado para o dia 23ª em caracter, ao que se diz, de alteração da ordem publica, o professor dr. Arthur Victor, chefe da Alliança Liberal no vizinho Estado.

O NOVO CONTRA-ALMIRANTE E CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA

Foi promovido e nomeado para aquelle cargo o capitão de mar e guerra Bento de Barros Machado da Silva

O sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, assignou decreto, na pasta da Marinha, promovendo ao posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Bento de Barros Machado da Silva.

Por outro acto, foi o novo contra-almirante nomeado para o cargo de chefe do estado-maior da Armada, em substituição ao contra-almirante graduado Francisco de Mattos, que do referido cargo foi exonerado, a pedido.

O contra-almirante Bento de Barros Machado da Silva exercia as funcções de sub-chefe da casa militar do chefe do governo provisorio.

A Agencia Americana — vae reabrir —

Desde alguns dias está sendo feito no Telegrapho Nacional um trabalho interno para que a Agencia Americana volte a funccionar. Os papeis, com pareceres favoraveis da secção technica de radio do Telegrapho Nacional, já estão nas mãos do ministro da Viação, que deverá resolver o caso talvez hoje mesmo.

No Telegrapho Nacional, tem-se como positiva a confirmação da concessão feita á Agencia Americana, que voltará a fazer o seu serviço de radio para o publico e para a imprensa.

O chefe do gabinete do director dos Telegraphos deixa o cargo

Afastou-se do cargo de chefe de gabinete do director dos Telegraphos o tenente Napoleão Alencastro Guimarães, que, desde o dia 24 de outubro, vinha prestando serviços áquella repartição.

O afastamento do tenente Napoleão pelo que nos informaram foi determinado pelas difficuldades encontradas dentro da repartição para melhorar os serviços e reorganizar as secções technicas.

O chefe de policia conferencia com o ministro da Guerra

O sr. Baptista Lusardo conferenciou, hontem, com os generaes Leite de Castro e Menna Barreto. A palestra durou mais de duas horas e se prendeu, ao que sabemos, aos interesses da ordem publica, especialmente ás providencias attinentes ao policiamento da zona do Mangue, afim de evitar attritos entre soldados de policia e do exercito.

A INTERVENÇÃO EM MATTO — GROSSO —

Demittidos o secretario geral e o chefe de policia

Telegrammas procedentes de Cuyabá noticiando a exoneração do Secretario Geral sr. Virgilio Corrêa Filho, e do Chefe de Policia sr. Ries Coelho, ambos pertencentes á facção celestinista, comprovam a isenção do actual interventor de Matto-Grosso, coronel Antonino Menna Gonçalves.

Das razões da demissão consta que os exonerados agiam deslealmente, auxiliando os adeptos do celestinismo que ora combatem o interventor ao mesmo tempo que permaneciam naquelles postos de confiança.

O sr. Virgilio Corrêa Filho, é genro do coronel Pedro Celestino, que na presidencia, modificando o processo eleitoral, pretendeu substituir-se pelo filho adoptivo.

Agora tratava de solapar o interventor para substituil-o. Encerrando esse episodio politico do grande Estado central, o ministro Oswaldo Aranha felicitou o respectivo interventor por se manter *equidistante das facções partidarias*.

O regresso do coronel José — Pessoa —

Regressou, hontem, á noite, ao Rio, a bordo do "Almanzora", o coronel José Pessoa, commandante da Escola Militar. O illustre official acaba de visitar Recife e a Parahyba, sendo recebido, no cáes Mauá, apezar da impropriedade da hora, por muitas pessoas amigas e representantes das autoridades federaes e militares.

O regresso dos srs. Oswaldo Aranha e Juarez Tavora

Deverão regressar de Poços de Caldas, no dia 25 do corrente, os srs. Oswaldo Aranha e Juarez Tavora.

O coronel Góes Monteiro, que tambem fez parte da comitiva do ministro da Justiça, deverá chegar amanhã a esta capital.

TRIBUNAL ESPECIAL

Já está devidamente atapetado o local das sessões daquella Côrte

Ficou concluido, hontem, o atapetamento do local em que o Tribunal Especial realizará definitivamente as suas sessões e que é o recinto do antigo Senado.

O trabalho foi feito sem grande despesa.

O tapete collocado já existia naquella casa e estava na sala da commissão de Justiça, de onde foi arrancado.

Já se póde dizer, portanto, que o logar das sessões do Tribunal está devidamente adaptado.

* * *

Apesar de não estar marcada sessão para hontem, quasi todos os juizes estiveram no Monroe, bem como os procuradores, que se demoraram, em seu gabinete, até tarde, palestrando com os jornalistas e attendendo ás partes que os procuraram.

* * *

A' secretaria do Tribunal, chegaram, hontem, innumeros processos, que foram para alli enviados pela secretaria do Cattete. Esses processos deverão ser distribuidos na proxima sessão daquella Côrte, a realizar-se segunda-feira.

* * *

No intuito de esclarecer o povo sobre a acção do Tribunal, vale a pena salientar o que diz o artigo 32 do decreto que o instituiu:

"Art. 32, § 1º — Qualquer cidadão poderá representar ao procurador especial, pedindo a instauração de processo contra os responsaveis pelos crimes previstos neste decreto.

§ 2º — Essa representação deve ser assignada, trazer o endereço da residencia do signatario e ter firma competentemente reconhecida por tabellião publico, e, se não vier desde logo acompanhada de prova, deve indicar, com clareza e precisão, o facto ou factos arguidos e os meios de provas para a sua verificação."

E, pelo art. 46, qualquer cidadão poderá pedir ao Tribunal ser admittido como assistente para acompanhar a acção do procurador especial.

* * *

O ministro Solano da Cunha, que se acha em São Paulo, só voltará daquelle Estado depois de amanhã, quando deverá organizar em definitivo a secretaria do Tribunal, de cujo mister foi devidamente encarregado pelo regimento interno daquella Côrte revolucionaria.

O capitão Augusto Maynard Gomes é o interventor federal no Estado de Sergipe

Por decreto assignado pelo chefe do governo provisorio, foi nomeado interventor federal no Estado de Sergipe o capitão Augusto Maynard Gomes.

O investigador Besoni está a bordo do "Monte Sarmiento"

O dr. Oscar Coelho de Souza, inspector da Policia Maritima, recebeu um radio do commandante do "Monte Sarmiento" communicando encontrar-se a bordo do mesmo o investigador Waldemar Besoni. Pelo mesmo foi informado ao inspector da Policia Maritima que o investigador Besoni foi encontrado depois que o navio deixára o Rio e que o mesmo tivera uma syncope quando fôra á privada de bordo.

O referido investigador regressará no primeiro navio que o "Monte Sarmiento" encontrar na sua rota.

O NATAL DOS "SEM TRA- — BALHO" —

O sr. Lindolfo Collor promove a distribuição de generos alimenticios a 30.000 pessoas

Os "sem trabalho" vão ter, este anno, o seu Natal. E por signal que um Natal bastante agradavel. De facto o sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, está organizando para o proximo dia 25 uma grande distribuição de generos alimenticios aos pobres. Arroz, assucar, feijão, café, pão e varias outras coisas serão fornecidas a 30.000 pessoas.

Neste sentido o sr. Lindolfo Collor tem conferenciado com os srs. Adolpho Bergamini, Mario Barbosa Carneiro, Henrique Lage, Pereira Carneiro, Joaquim Tassara, Guilherme Guinle e Oscar Weinschenk.

O ex-chefe de policia do governo deposto esteve na Policia Central

O dr. Pedro de Oliveira Ribeiro, que foi 4º delegado auxiliar e chefe de policia, até a manhã de 24 de outubro, quando estourou o movimento revolucionario victorioso nesta capital, apresentou-se hontem espontaneamente ao dr. Baptista Luzardo.

Conduzido á 4ª delegacia auxiliar, o ex-chefe de policia foi ouvido pelo dr. Salgado Filho.

Após prestar ligeiras declarações, o dr. Pedro de Oliveira, por ordem do chefe de policia, retirou-se, assumindo antes o compromisso de não se afastar da capital, para o que lhe foi fornecido salvo conducto.

PARA APURAR RESPONSABILIDADES FUNCCIONAES

Mais commissões nomeadas pelo interventor municipal

O dr. Adolpho Bergamini nomeou hontem mais duas commissões para conhecerem e apurar as responsabilidades dos srs. Rodolpho Sartorelli, ex-almoxarife da Prefeitura, e ex-fiscal de inflammaveis, accusado de delictos funccionaes no exercicio daquelles cargos e Armando Ferreira de Souza, escripturario da Directoria de Fazenda, tambem denunciado por irregularidades commettidas.

Para conhecer dos factos articulados contra o sr. Sartorelli, estão incumbidos os srs. José Ferreira de Aguiar, Ivan Pessoa, agentes da Prefeitura e José Felix Alves de Souza; e para tratar da responsabilidade do sr. Armando Ferreira de Souza, foram nomeados, em commissão, os srs. Hugo Simas, Miguel da Costa Filho e José Alves da Fonseca.

A MISSÃO NAVAL AMERICANA

380:000$000 para pagamento dos vencimentos de janeiro e despezas de embarque

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, ordenou o registro do credito especial de 380:000$ para pagamento dos vencimentos relativos a janeiro de 1931 dos officiaes e sub-officiaes da Missão Naval Americana e ás despesas com passagens, embalagem, transporte de bagagem, utensilios, mobiliarios e archivos do referido pessoal entre o porto do Rio de Janeiro e de Nova York.

Tomou posse, hontem, o novo procurador geral do Estado do Rio

Perante o presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio, prestou hontem o compromisso de posse o dr. Henrique Jorge Rodrigues, recentemente nomeado por decreto do interventor fluminense, para exercer as altas funcções de procurador geral do Estado.

Logo após esse acto, que se não revestiu de solenidade, o novo procurador geral foi para o seu gabinete, onde assignou varios officios, communicando ás altas autoridades ter entrado em exercicio.

O dr. Henrique Jorge, consagrado cultor das letras juridicas, exerceu por longos annos a sua profissão no fôro fluminense, tendo ultimamente a sua banca, installada na cidade de Petropolis, onde reside.

O MINISTRO DO TRABALHO ESTA' DE GRIPPE

Ficou adiada a excursão a Santa Cruz

O sr. Lindolfo Collor devia ir hoje, numa excursão, a Santa Cruz. Acontece, entretanto, que o ministro do Trabalho, ao voltar, hontem, ao Hotel Gloria, teve de se deitar, atacado de "grippe" e estando com febre. Ficou, por isso, adiada a excursão

Não ha gréve na Central do Brasil

O dr. Arlindo Luz, director da Central do Brasil solicita a seguinte nota:

"Com relação á noticia de hoje do "O Jornal", subordinada ao titulo "uma situação grave no trafego da Central do Brasil" a directoria da Central affirma que a referida nota carece de fundamento, pois que não houve a menor perturbação no movimento dos trens, que circularam todos a hora. Apenas, o trem C 9 "cargueiro", não correu no seu horario por ter faltado o machinista escalado, facto commum, seguindo mais tarde o referido trem no horario do C 17."

No palacio do Cattete

Conferenciaram, hontem, com o chefe do governo provisorio o ministro da Viação e o interventor federal no Districto Federal, dr. Adolpho Bergamini.

Esteve, tambem, com s. ex. o sr. Mario Carneiro, encarregado de responder pelo ministro da Agricultura durante a ausencia do respectivo ministro.

Foram recebidos, em audiencia, pelo sr. Getulio Vargas os srs.: Djalma Pinheiro Chagas, João Antonio de Loyola, major Valentim Benicio da Silva, Antonio Muniz, Roberto Procopio de Oliveira Cruz, tenente Publio Ribeiro e visconde de Moraes.

Expulso do territorio nacional, por ser elemento nocivo aos interesses da Republica

O chefe do governo provisorio assignou decreto na pasta da Justiça, expulsando do territorio nacional Wulff Kay Gomme, por ser elemento nocivo aos interesses da Republica.

O DIVORCIO

Desde que, por accumulo de serviço profissional, me vi forçado a interromper temporariamente a campanha pela implantação do divorcio em nossa patria, venho recebendo cartas e mais cartas de todos os pontos do paiz, mas principalmente desta capital, do Recife, de São Salvador e de São Paulo, incitando-me a proseguir na cruzada libertadora, e portanto moralizadora.

Houve mesmo gentil patricia que, em missiva elegantemente redigida, e tocada de alguns laivos de desencantada ironia, perguntou-se o meu silencio decorria da consecução do objectivo que eu collimava quando saí a campo; pretendeu com isto insinuar que o meu ardor na campanha decorria de algum ponto de vista pessoal que eu defendesse veladamente. Não me zanguei com a intelligente mas injusta leitora, sobretudo tendo em consideração que no Brasil poucos homens se empenham numa peleja sem o intuito de qualquer lucro directo.

As attitudes de altruismo não são communs na humanidade, e o agil espirito feminino que me arranhou não fez senão formular uma hypothese que a experiencia de todos os dias poderia perfeitamente confirmar.

Mas desta vez a minha gentil e desconhecida leitora se enganou em toda a linha. Nenhum proveito viso e nenhum lucro tirarei com a victoria da causa que ha tres annos venho defendendo pelas columnas do *Correio da Manhã*.

Depois de estudar o instituto da familia em todos os povos da terra, verifiquei, humilhado, que o Brasil estava collocado entre os paizes mais atrazados (atrazados? que digo! retrogrados) a respeito do assumpto. E, depois de fazer uma analyse detida e imparcial da sociedade brasileira, convenci-me de que um mal roaz consome a instituição da familia entre nós, e um fermento de infortunio ameaça transformar a situação dos mal casados num flagello social das mais perniciosas consequencias.

Dezenas de milhares de lares só pelo rotulo se conhecem; nelles, tudo o que lhes justificava o nome desappareceu. Os conjuges, incompativeis ou inimigos, desconsideram-se ou insultam-se, e os filhos, testemunhas transidas de scenas edificantes, passam a abominar o ambiente da familia.

Ao lado dos casaes desventurados, jungidos pelas hypocritas conveniencias sociaes ou acorrentados pelo terror dos mais estupidos e crueis preconceitos, ha a multidão dos que preferiram a desqualificação social a uma vida de martyrio sob o mesmo tecto, e tenho nomeado a legião dos separados e dos desquitados, quero dizer das mulheres e dos homens que, como castigo ao crime de não terem acertado na unica tentativa que o vergonhoso Codigo Civil, compilado pelo retardatario jurista Clovis Bevilaqua, faculta aos que desejam o amor através do casamento, se viram na contingencia de arrostar com o anathema publico e cuidam de esconder, como um delicto, o affecto ou a união feliz e honesta que a lei não póde sanccionar, porque no Brasil os estadistas que o têm vilipendiado e os juristas que o têm mystificado entendem que o divorcio é immoral.

Não surgi na arena para fugir em meio da pugna, que sustento com a tenacidade, a incandescencia e a força moral decorrente do meu absoluto desinteresse na questão.

Absoluto desinteresse, não. Tenho no caso um grande interesse, tenho nelle o maior dos interesses: vêr a minha patria feliz, a caminho das mais altas conquistas da civilização, egual ás nações mais adeantadas do continente, digna de prosperar e fulgir sob o sol da America.

Heitor Lima

E' VIOLENTISSIMO O TEMPORAL NA COSTA ARGELINA

Durante toda a noite as sereias lançaram appellos de soccorro

Paris, 19 (Havas) — Noticias procedentes de Argel dizem que o porto apresenta aspecto desolador em consequencia dos ultimos temporaes que têm assolado as costas da colonia. Durante toda a noite as sereias lançavam appello de soccorro. Pela manhã, podia verificar-se a existencia de numerosas embarcações desarvoradas.

A capitania do porto declarou que os prejuizos causados aos varios caes ascendem a cerca de 30 milhões de francos. A furia das ondas destruiu dois quebra-mares. Comquanto a extensão da catastrophe não tenha precedentes na historia da colonia, não se assignalava a existencia de victima pessoal, nem de accidente de gravidade.

Informações do Perpinhão narram egualmente que reina violentissima tormenta no Mediterraneo, onde os grandes paquetes e outras embarcações não logram attingir as suas escalas finaes. Noticiava-se que dois navios, um hespanhol e outro francez estavam em situação perigosa.

Paris, 19 (Havas) — As noticias recebidas da Algeria dão conta de detalhes sobre as terriveis consequencias do furacão que caiu hontem sobre grande parte da região.

Soprando com violencia pela manhã, o furacão devastou as ruas da capital, produzindo grandes estragos e desastres pessoaes. A' tarde, não só augmentou a violencia do temporal, como os seus effeitos passaram a se fazer sentir mesmo em pontos mais afastados da capital.

A difficuldade das communicações telegraphicas com esta capital não permittem fazer-se um juizo seguro do alcance da catastrophe, senão indirectamente.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O Aero Club vae homenagear os aviadores que fizeram o vôo á India

Lisboa, 19 (U. P.) — O Aero Club desta capital promove para segunda-feira um banquete em homenagem dos aviadores que fizeram o vôo á India, srs. Moreira Cardoso e Sarmento Pimentel.

Lisboa, 19 (U. P.) — Os syndicatos operarios representaram ao governo, solicitando que a adjudicação da construcção dos novos navios de guerra não seja feita a fabricas estrangeiras, afim de attenuar a crise do trabalho entre os portuguezes.

SUL DE MINAS

Situações municipaes e o cangaço bernardesco

Aguas Virtuosas, 18 (Do correspondente) — Tenho acompanhado no seu jornal, paladino infatigavel das causas nobres e justas, as noticias para elle enviadas pelo seu correspondente em Bello Horizonte e referentes á politica do Estado de Minas. A ultima que li, subordinava-se ao titulo "O golpe nas situações municipaes", e ahi notei que o seu dedicado correspondente esqueceu de se referir ao sul de Minas, onde existem sérios descontentamentos e mesmo revoltas em innumeras municipalidades, em virtude dos golpes odiosos e deprimentes lavrados com desdouro do programma liberal e dos principios basicos da revolução victoriosa. E' assim que, em Aguas Virtuosas, onde existem tres ou quatro directorios politicos, todos em luta depuzeram o juiz de Paz, o delegado de Policia, o agente do Correio com o ajudante e os demais auxiliares. O juiz de Direito, o promotor e o prefeito abandonaram a cidade á intimação dos jagunços de um dos presidentes do directorio local mais chegado ao peito do sr. Bernardes. Em Campanha, cidade que votou quasi que em peso nos srs. Getulio Vargas e João Pessoa, foi, com surpreza geral, nomeado prefeito um extremado prestista, correspondente do Banco do Brasil, só porque, em fins de outubro, atou ao pescoço um sincerro vermelho, symbolo do "opportunismo".

Em São Gonçalo do Sapucahy, existem dois partidos com forças bem equilibradas. Um chefiado por um velho senador estadual, maneiroso na arte de intrigar e habilidoso na subserviencia da baixa politicaria, apoia servilmente o P. R. M., como o outro partido chefiado por um moço que tem o defeito de ser idealista e por isso faz guerra de exterminio á famosa olygarchia local.

A nomeação do prefeito alli tem dado que falar porque até hoje não foi resolvida. E' que nesse matto tem coelho. O partido dos gambás, que é o do velho senador, apresentou dois nomes para ser escolhido o prefeito. O partido dos *tatús*, chefiado pelo actual presidente da Camara, indicou o proprio chefe, allegando os serviços prestados á causa revolucionaria e mais que "quasi" foi fuzilado, pelas forças paulistas quando tentava incendiar a "Represa do Xicão". Commandava essa força o destemido major Antonio Pictscher, hoje em commissão de destaque no estado-maior do bravo general Miguel Costa, o martyr das sanhas bernardescas. Poucas são as municipalidades em que não existem descontentamentos, citando entre outras, as seguintes: Paraguassú, Cambuquira, Conceição do Rio Verde, Ayuruoca, Santa Rita do Sapucahy, Varginha, etc. O que se está passando em Minas faz crêr que ella será governada pelo guante bernardesco; mas, na proxima revolução, que será fatalmente contra o P. R. M. (a Bastilha da politicalha mineira) o criterio politico será com certeza differente do actual, prevalecendo o dos revolucionarios de verdade (refiro-me aos dezoito de Copacabana) e não desse fingido e hypocrita que bancou o conductor da revolução de outubro com medo do ajuste de contas dos seus inimigos, das suas victimas que á frente do insigne Izidoro Dias Lopes, se bateram honradamente na capital paulista em pról dos mesmos ideaes da revolução de hoje.

A REVOLUÇÃO EM GUATEMALA

Como ficou constituido o novo governo revolucionario

Guatemala, 19 (U. P.) — O novo gabinete da Guatemala foi assim constituido: governo, licenciado Miguel Alvarado; guerra, general Luis Leonardo; fazenda, licenciado José Gonzalez Campo; educação, licenciado Antonio Giron y Giron; exterior, sr. Alfredo Skinner Klee, agricultura, sr. Ovidio Pivarral e fomento, sr. Guillermo Cruz.

Washington, 19 (U. P.) — As autoridades do Departamento de Estado e da legação guatemalense opinam que a questão do reconhecimento do governo revolucionario do presidente Orellana não será ventilada até que se saiba se o presidente Chacon será ou não forçado a renunciar definitivamente, devido á sua incapacidade physica.

AS RESTRICÇÕES A' IMMIGRAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Como o sr. Stimson expoz o seu ponto de vista "complexo" com relação aos paizes americanos

Washington, 19 (U. P.) — Prestando esclarecimentos perante a commissão de Immigração do Senado, o secretario de Estado, sr. Stimson, suggeriu que a immigração dos paizes do Hemispherio Occidental seja restricta na base de uma formula complexa, e affirmou o seguinte:

"Deveriamos examinar a actual immigração de accordo com a que ella fôra no ultimo anno fiscal e então examinar os resultados que daria no Hemispherio Occidental o plano originario, se alli fosse applicado, e depois fazer um corte de noventa por cento."

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 19 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American and Foreign Power Company	30,12
American Car and Foundry	28,62
American Locomotive	23,00
American Telephone and Telegraph	181,75
Armour Company of Illinois, classe A	3,25
Baldwin Locomotive Works (novas)	23,75
Chrysler Motors	16,50
Curtiss Wright Airplane Company	2,75
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	87,62
Electric Bond and Share	42,50
General Electric Company	44,75
General Motors (novas)	34,87
Goodyear Tires and Rubber Company	47,87
Guaranty Trust Company of New York	4,34
International Harvester Company	50,62
International Telephone and Telegraph	22,12
National City Band of New York	89,50
Radio Victor Corporation	13,87
Standard Oil of California	45,37
Standard Oil of New Jersey	47,62
Studebaker Corporation	22,00
Texas Company	31,75
United Aircraft (communs)	24,00
United States Steel Corporation	140,87
Westinghouse Electric and Manufacturing	96,12

NOVA YORK, 19 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Companhia	Cotação
Anaconda Copper Mining	26,25
Baltimore and Ohio	70,37
Bethlehem Steel Corporation	53,12
Brazilian Traction	21,75
Chicago Milwaukee Saint Paul	6,37
Cities Services	15,87
Eastman Kodak	153,75
Gold Dust	33,00
International Nickel	14,87
New York Central Railroad	119,00
Pennsylvania Railroad	13,75
Royal Bank of Canadá	272,00
Standard Oil of New York	22,00
Vacuum Oil of Company	54,00

NOVA YORK, 19 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
Brasil, 6 1/2 %, 1926-1957	56,00
Brasil, 6 1/2 %, 1927-1957	56,25
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	56,00
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	43,00
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959	N/C
Rio Grande do Sul, 6 1/2 %, 1958	40,00
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	85,25

BANCOS ESTRANGEIROS

Ha dias, cogitou-se de um assumpto da maior opportunidade, qual o dos bancos estrangeiros desta praça, na sua acção nociva quanto ao nosso credito e não menos prejudicial quanto á nossa propria economia.

Na verdade, se não fosse a facilidade e tolerancia, com relação aos assumptos de ordem financeira, que nos é peculiar e têm, a sua origem na nossa desorganização administrativa, que sómente agora permittiu, pela revolução, o conhecimento exacto da situação do paiz, os bancos estrangeiros não viriam installar-se, viver e prosperar á custa da economia brasileira, porquanto, ao invés de trazerem os seus capitaes e fomentarem a riqueza nacional, elles não fazem mais do que gerir a fortuna particular, obrigando-nos assim a passar recibo da nossa reconhecida ingenuidade.

Trancando as suas carteiras á circulação e concorrendo para a evasão do ouro brasileiro com o commercio disfarçado de cambio, somos nós mesmos, na qualidade de depositantes, que nos constituimos, implicitamente, em mandatarios de nossa propria ruina, permittindo que os nossos dinheiros tenham fim diverso do que lhes devia ser destinado.

Reza o regulamento federal que não póde constar do estatuto de qualquer banco estrangeiro o impedimento ou a exclusão de brasileiros na organização de sua directoria ou gerencia.

Em theoria, assim é; e em theoria todos elles respeitam, o porque não contrariam taes disposições nos seus estatutos.

Mas na pratica dá-se o contrario. E é para lamentar-se que até o presente tal anomalia não houvesse merecido o reparo da Inspectoria de Bancos, porquanto, no meio de tantos estabelecimentos bancarios estrangeiros, não ha sequer um brasileiro que faça parte de sua directoria, ou que tenha, pelo menos, conseguido a gerencia de qualquer delles!

E porque? Será pela incompetencia dos nossos patricios? Absolutamente não. O funccionario brasileiro é reconhecidamente honesto e competente, e se revela com maior vivacidade de espirito e acção, do que, em geral, os seus collegas estrangeiros.

O facto de ser vedado a funccionarios brasileiros o accesso a esses postos de responsabilidade, além de ser uma infracção regulamentar como acima apontamos, constitue uma offensa inadmissivel aos nossos brios, como se nos faltasse capacidade technica e moral para collaborarmos na direcção dos negocios que derivam da boa applicação dos nossos proprios recursos.

E', portanto, da maior conveniencia, e diz mesmo com os elevados interesses da collectividade, que o governo tome uma energica e immediata providencia quanto a tal irregularidade, de fórma que cidadãos brasileiros privem e conheçam em todas as suas minudencias as altas directrizes desses estabelecimentos.

Já não é pequena a franquia que o governo lhes dá de poderem elles exercer a dictadura de nossas minguadas reservas.

Urge, porém, que os nossos regulamentos se tornem effectivos, porque, dessa effectividade, da permanencia de funccionarios brasileiros na alta direcção dos negocios, talvez tivesse o governo, como era justo esperar, a coadjuvação mais leal e aberta daquelles que, ao invés de collaborarem comnosco nesta hora de tão graves apprehensões, precisam de severa vigilancia para que não nos joguem de vez no abysmo. — *Collares Junior*.

A reforma do systema tributario e o imposto sobre a renda

O systema tributario creado pela Constituição de 24 de fevereiro mereceu, sempre com inteira justiça, durante os quarenta annos de regimen republicano que já vivemos, as criticas mais acerbas e vehementes, da parte de publicistas, technicos e homens de Estado.

E' que a má distribuição de receitas determinada pela Constituinte deixou a União, em face das unidades federadas, num lastimavel estado de inferioridade tributaria, de modo que ella, representando a soberania federativa dentro do territorio e no concerto das relações internacionaes, ficava desprovida dos recursos necessarios ao seu prestigio, solennidade e manutenção.

Nos annaes da memoravel assembléa encontrâmos, já nos protestos formulados por muitos dos seus membros, o vaticinio, infelizmente confirmado de que, o governo central, muito cedo, dada a deficiencia de rendas, entraria na phase fatal dos "deficits".

Era bem sábia a previsão: o progresso material do paiz com o alargamento do quadro das despesas publicas para attender á complexidade dos serviços administrativos, embora parallelo ao desenvolvimento da fortuna collectiva e privada, — acarretaria, como acarretou, o desequilibrio orçamentario federal, que, dentro do circulo vicioso dos emprestimos externos e do desvirtuamento das instituições pela politica bastarda dos governadores, cada vez mais se aggravou no transcurso das quatro decadas do regimen republicano.

E a prophecia foi adquirindo fóros de certeza mathematica, entre todos os commentadores do Estatuto de 24 de fevereiro, que, ao tratar do capitulo referente aos impostos, accentuaram, sem meias tintas, o erro formidavel dos elaboradores da nossa carta fundamental que, embora possuidos de um sadio idealismo patriotico, se deixaram dominar, nos debates, por uma forte dose de espirito federalista.

Esses execessos, comtudo, encontravam a sua justificativa no facto de termos saido, de brusco, de um governo unitario, de quasi sessenta annos de pratica centralizadora, ao mesmo passo que a geração nova da republica, em grande parte, se infiltrára, tambem, das idéas positivistas das pequenas patrias em que se pretendeu, em *simile*, erigir as antigas provincias.

A federação, que era o anceio da mocidade e que, na apostrophe de Ruy, viria com a corôa ou sem ella, — teve, pois o seu primeiro embaraço na repartição dos meios de subsistencia entre os poderes estaduaes e o governo federal, cabendo a este uma percentagem infima.

Um vicio de origem condemnava, assim, o plano tributario da Carta Magna a inevitavel fracasso.

Mas, afóra esse seu desfavoravel aspecto politico, o systema fiscal de 24 de fevereiro peccou, sobretudo, pelo lado economico.

Transplantámos, sem visão scientifica, para a constituição republicana, as mesmas figuras tributarias do imperio, dividindo-as, sem methodo e justiça, pelos Estados e pela União.

O apparelho arrecadador, se fixando, todo elle, nos velhos impostos de circulação e consumo, por sua vez, assentados no crivo anti-economico da capacidade da contribuição *per capita*, arbitrariamente considerada, se resentia da ausencia de elasticidade capaz de provocar, nas suas matamorphoses de incidencia, um augmento proporcional de receita que viesse compensar os multiplos encargos do poder publico.

Os impostos de consumo, que assumem, no nosso arcabouço orçamentario, o papel de viga-mestra, constituem a base da tributação indirecta, fonte perenne de injustiças e iniquidades.

Attingindo, no seu vasto campo de incidencia, um numero infinito de utilidades, são elles a causa primordial do encarecimento da vida porque caem, de cheio, sobre a massa da população, gravando enormemente o trabalho.

E no Brasil, o alargamento da sua área tributavel no intuito afanoso de conseguir-se, sempre, maior arrecadação, tem assumido caracteristicas impressionantes com o vir onerar as difficuldades, já dilatadas, do consumidor.

Por outro lado, os impostos de circulação gravando, egualmente, os artigos e productos de utilidade geral, incidem nos mesmos defeitos dos demais tributos indirectos, contribuindo, em escala sensivel, para o encarecimento dos meios de subsistencia que, entre as classes menos favorecidas das fortuna, ascendem a alturas iniquas.

Os direitos aduaneiros, bitolados num cipoal de tarifas proteccionistas *á outrance*, favorecem, no paiz, o desenvolvimento de industrias ficticias, sem raizes na economia nacional, que a seu turno alargam mais ainda, as difficuldades da massa consumidora.

Os impostos de exportação em todas as suas modalidades, (impostos de saida, transito, viação, etc.) no seu aspecto internacional ou interestadual, têm sido para nós um factor predominante do retrahimento dos mercados compradores no tocante aos artigos da producção nacional.

Impedindo, como impedem, maior escoamento das nossas utilidades, determinam elles um saldo desfavoravel, para a economia brasileira na balança dos pagamentos internacionaes.

São, aliás, impostos sem legitimidade scientifica, fulminados, por todos como entrave á producção e, até mesmo, — o que é mais grave — á unidade nacional quando incidem, dentro do territorio, sobre o movimento dos productos.

As estatisticas a esse respeito são de uma eloquencia esmagadora. E a nossa politica tributaria, em todos os seus instantes, não tem enveredado por outros caminhos.

Urge, portanto, aproveitando as facilidades de que dispõe o governo provisorio, tentar-se, sem demora, uma reforma radical do systema tributario, ao lado de uma remodelação completa do apparelho arrecadador.

Mas, o novo regimen fiscal deve orientar-se, com methodo e harmonia de conjunto, dentro dos moldes modernos da verdadeira concepção tributaria.

Os impostos directos são hoje os tributos de feição economica scientifica adoptados nos planos de receita das nações civilizadas.

A reforma, para attingir os fins de que a economia nacional carece, ha de cingir-se, portanto á implantação no nosso mecanismo arrecadador dos tributos directos que têm, no imposto sobre a renda, o seu modelo principal.

O imposto sobre a renda, na sua concepção cedular e global, é o typo que satisfaz ás necessidades do paiz.

Vigente, já, entre nós, embora em estado rudimentar e, ainda, em phase de experiencia, foi elle, — na formula indicada de taxas proporcionaes cedulares, e indices progressivos globaes, — o que melhor provou. Os resultados materiaes da sua applicação desde 1924 no territorio nacional, revelaram algarismos de arrecadação cada vez mais promissores, com accentuadas tendencias para a alta.

De mais, nas crises periodicas que assolam o mundo, emquanto os demais tributos soffrem depressões sensiveis, o imposto so-

[[LEFT]]

[[RIGHT]]

O TRAFEGO DE VEHICULOS É UM PROBLEMA QUE PRECISA TER SOLUÇÃO

Fala ao "Correio da Manhã" um verdadeiro technico

UM AUXILIAR DA SUPERINTENDENCIA DO TRAFEGO DA LIGHT APRESENTA VARIAS SUGGESTÕES SOBRE O PREMENTE ASSUMPTO

Já por varias vezes temos abordado nas nossas columnas o problema do trafego no Rio, para cuja solução, senão completa, ao menos em seus pontos mais sensiveis, apontámos medidas que, postas em execução, viriam tornar o transito mais de accordo com o momento actual. Como se sabe, o antigo regulamento, apesar das modificações que tem soffrido, é empirico e em certos detalhes incongruente, ou impraticavel. Mostrámos como o povo, tendo passado rapidamente da época do bondinho de burros para o de tracção electrica e para o célere automovel, ficou até hoje sem saber como andar na rua, porque a policia o deixou entregue á sua propria observação, quasi sempre falha, como agora mesmo se observa nos cruzamentos de ruas. Muitos outros aspectos do delicado problema foram por nós encarados, para cuja solução nenhuma opportunidade melhor que a actual.

Segundo se diz, o inspector geral, presentemente, não é um technico em trafego. Apezar disso, se quizer encontrar a chave do complexo assumpto, encontrará na sua propria repartição, ou fóra della, quem o oriente e esclareça sobre o caso. Ainda ha pouco, os jornaes noticiaram que já uma commissão apresentou relatorio de estudos feitos, fazendo parte da mesma o sr. M. Carvalho e Souza, funccionario da Light, technico em trafego, moço viajadissimo, tendo estado na Europa e nos Estados Unidos, cujo territorio percorreu até São Francisco da California e falando varios idiomas.

Fomos ouvir a sua opinião. Disse-nos:

— Como sabe e é notorio, muitos têm escripto e discutido esse espinhoso assumpto. Eu proprio, desde ha annos, venho estudando o caso e varios são os relatorios apresentados por mim á policia sobre esse importantissimo problema.

Agora mesmo, acha-se nas mãos do dr. Baptista Luzardo um resumido relato do que pretenderia fazer como Inspector Geral de Vehiculos, propondo eu uma demonstração de uma semana ou 15 dias livre de remuneração.

Até sobre a mudança do systema de arrecadar as licenças, como faz a Prefeitura presentemente, tive opportunidade de apresentar ha 2 annos, pouco mais ou menos, um trabalho, passando a arrecadação a ser feita por meio de um accrescimo no preço do litro dos combustiveis e indicando como arrecadal-a e fiscalizal-a, provava eu a bôa acceitação por parte dos motoristas e o beneficio que resultaria, para a Prefeitura, com a adopção desse plano.

Deve ainda existir na policia, cópia desse relatorio que juntei a um dos que ha annos apresentei.

O grande jornal desta capital, que é o "Correio da Manhã", está actualmente ventilando este problema, e se houver opportunidade terei grande satisfação em enviar-lhe um resumo do que fiz para a Prefeitura. Creio que o Club dos Duzentos não o approvou, porque seria um pequeno impecilho para os passeios secretos...

Urge que se dote o Rio de um bom serviço de trafego, a nossa linda capital bem o merece, embora a sua topographia nada ou pouco facilite o transito, de sorte que está ahi justamente um dos factores para comprovar a competencia e a aptidão do Inspector Geral.

— Acha que só um technico poderá dirigir aquella repartição?

— Sem duvida. Creio que para bem desobrigar-se desse desideratum, necessario é, em primeiro logar, o estudo, que deve ser alliado a uma verdadeira vocação ou quéda para o "metier", sem o que muito difficil seria a solução dos intricadissimos problemas que avultam com um espantoso coefficiente.

Diariamente lemos nos jornaes reclamações e uma interminavel grita contra a Inspectoria, que nada resolve, porque, embora todas reclamem e os erros saltem aos olhos, ninguem aponta os meios de corrigil-os, e como não tivemos nunca um technico á frente da Inspectoria fica tudo por isso mesmo, até que surjam outros erros que então despertem a attenção do publico, caindo os anteriores no olvido.

Eis ahi um dos grandes erros dos nossos dirigentes; é claro que quando surge um mal o remedio é atacal-o de prompto afim de debellal-o; os inspectores geraes de vehiculos que até agora temos tido não pensaram assim e a prova é evidente, visto que, nunca procuraram cortar os males pelas raizes ou se procuram, não o fizeram e se não o fizeram foi porque lhes faltou competencia para tanto; esse é que é o facto.

Houve na Inspectoria quem risse das minhas pretenções; não liguei importancia, porque tinha e tenho a convicção de que se riam da propria ignorancia.

Mas como dizia: o grande e formidavel defeito consiste na falta de pratica dos inspectores geraes, que nada ou pouco entendendo do assumpto e nada pódem ensinar; a prova está nas "ratas" que diariamente fazem os inspectores; defeito esse que sómente perde vulto ante o defeito ou erro ainda maior dos chefes de policia que em vez de collocarem "the right man in the right place", deixavam-se levar por imposições politicas, cujos pistolões não respeitavam nunca as verdadeiras necessidades do povo.

Felizmente os tempos mudaram e hoje deve estar a Inspectoria de Vehiculos sob as ordens criteriosas de algum competente, de um technico, emfim.

Vimos perfeitamente que o sr. Carvalho e Souza, procurava se esquivar, insistimos então:

— Mas, diga-nos a sua opinião sobre o assumpto.

— O trafego do Rio tal como está, disse-nos, pecca pela base, ou melhor, peccava, porque não havia quem o dirigisse competentemente.

A avenida Rio Branco, por exemplo, tem sido, depois do povo, a maior victima da escolha de leigos para a chefia da Inspectoria.

A falta de uma cabeça na Inspectoria era, pois, a maior, senão a causa unica da confusão existente; dahi, affirmar eu que na Inspectoria tudo está, quero dizer, estava errado ou por fazer.

Ha pouco, fiz referencia á topographia da cidade, mas com isso não queria dizer que não poderemos ter um serviço de trafego optimo; poderemos e devemos tel-o.

— Poderá indicar-nos algum defeito?

— Com prazer e até mesmo como o resolver.

A nossa principal arteria é, sem duvida, a Avenida Rio Branco; em determinadas horas, é um sacrificio atravessal-a; como disse ha pouco, os ultimos inspectores geraes de vehiculos, providenciaram no sentido de remover dali os omnibus; mas argumentemos com o que está. As causas do congestionamento são: O estacionamento junto aos meios-fios; o estacionamento para manobras, nas esquinas; o estacionamento nos espaços centraes; o *estacionamento* ou *paradas* dos omnibus fóra dos postes de parada e o estacionamento ou paradas obrigadas pelos signaes.

O sr. Carvalho e Souza, funccionario da Light e technico em trafego

Como vê, o estacionamento é o principal factor. Além delle, ha ainda: a profusão de signaes automatizados, bem como a falta de regulamentação do trafego, que é feito á vontade.

A solução é simples, e é a unica possivel na Avenida Rio Branco, tal como é e de accordo com as exigencias do trafego e da technica.

Ei-la:

Formar 6 linhas de vehiculos, 3 em cada sentido, que poderiamos denominar:

Linha A — Junto ao meio-fio;

Linha B — No centro, junto á linha A.

Linha C — Junto aos abrigos centraes.

Linha A — Será formada pelos omnibus e pelos vehiculos que vindos da linha B, desejam dobrar na proxima esquina para o lado direito.

Linha B — Linha de velocidade, será formada pelos vehiculos que não tendo manobra alguma immediata a fazer, procuram avançar varias quadras ainda, ou percorrel-a do Monroe á Praça Mauá ou vice-versa, e pelos omnibus, que, tendo lotação completa, vão em demanda dos bairros.

Linha C — Será sempre a mais vasia; destina-se sómente aos vehiculos que têm que dobrar para a esquerda na quadra immediata, e para os que têm de desembarcar passageiros ou recebel-os; estes farão sua rapida parada nos espaços comprehendidos entre os abrigos, que permanecerão desempedidos.

A vantagem desse systema é evidente e não requer commentarios, além de tres, que devem ficar bem claros:

1° — Se por acaso a Assistencia ou o Corpo de Bombeiros tiverem de trafegar pela Avenida, o livre transito obtem-se immediatamente, com a maior facilidade e de dois modos:

Ou o inspector abre o signal para a pequena linha C, ou as linhas B e C alargam-se approximando-se a B da A e a C dos abrigos ou mesmo nelles entrando.

2° — Os carros de praça que actualmente fazem seus pontos nos abrigos centraes, continuarão fazendo-o, porém, com a seguinte modificação: em cada abrigo junto ás esquinas estacionará um auto de praça, que virá dos pontos de estacionamento Praça Mauá e Avenida das Nações ou outros quaesquer pontos que se determinar, ficando a rua 7 de Setembro ou Republica do Perú como centro, ou *pivot*.

3° — A linha C faz desapparecer o actual systema de parar no meio da rua, barrando a passagem dos outros vehiculos evitando a celebre manobra de passar o signal para dobrar no primeiro espaço, entre os abrigos, depois do signal.

Veja o senhor quanta coisa só para a Avenida e ha ainda outras muitas relativas a ella e que deixo de lado.

— Mas tal systema aproveitará melhor o espaço?

— O sabio aproveitamento das ruas é um quesito importante e é o que menos se faz nesta metropole. Não ha um motorista de praça, muitas vezes em beneficio do freguez que, procurando encurtar-lhe a viagem seguindo algumas ruas desconhecidas não tenha ouvido protestos do passageiro. Faz parte do "metier" do inspector geral mostrar ao publico as vantagens ou ligações novas, ou velhas remodeladas, por exemplo: da Tijuca para Laranjeiras pelo tunnel da rua Barão de Petropolis, da cidade para S. Christovão pelo cáes do Porto; a conveniencia de tornar obrigatorio o uso constante de um bom indicador de ruas, fazendo parte dos documentos do motorista, etc., etc.

Um importante factor do congestionamento do trafego, como ficou provado, é o abastecimento e o maior causador do estacionamento ou melhor "trafego parado", é o seguinte:

1° — Os arranha-céos;

2° — As nossas ruas estreitas.

3° — A mania que temos de levar o automovel para todo o canto onde nos locomovemos. Não duvido que haja, até, quem vá para a cama de automovel... Deduz-se, então, que é o commodismo que produz isso, alliado á falta de pontos adequados de estacionamento.

Poderiamos solucionar esse inconveniente, obrigando o estacionamento a ser feito nas praças e largos que felizmente não nos faltam, onde com um pouco de bôa vontade, accommodariam todos os autos do Districto Federal.

A Prefeitura, Corpo de Bombeiros e a Saude Publica, poderiam facilitar a obtensão da necessaria licença para construir Garages Arranha-Céos para estacionamento a preços baixos com rampas elevadores, etc., etc., emfim com todos os requisitos modernos. Não faltará capitalista para arcar com essa responsabilidade; será até um novo ramo de negocios a introduzir, dando trabalho a muitos operarios. Logares centraes para a construcção não faltam. Por exemplo: onde está actualmente o Hotel Avenida, a Casa Leitão, na esplanada do Castello e muitos outros.

O modo actualmente empregado pela Inspectoria de aprehender os documentos do motorista, além de absurdo é prejudicial á propria Inspectoria.

— Como assim?

— Supponhamos que um seu amigo pouco experiente pede-lhe emprestado seu carro para passear; elle tem todos os documentos; falta-lhe, porém, a matricula: isso é o de menos, dirá elle; porque das duas uma, ou serei chamado para a revista dos documentos ou não. Em caso affirmativo, que póde acontecer? pagarei 11$000 dentro de 48 ou 72 horas, dependendo apenas se ha domingo ou feriado; ás vezes, ha os dois juntos, o que então é optimo. Isso, porque o inspector toma-lhe a carteira e dá-lhe em troca um talão que passa a ser o salvo conducto, poderá passar por todas as revistas possiveis dentro daquelle periodo, pois nada lhe acontecerá. Ao passo que se em vez de retirar-lhe a carteira o inspector a deixasse em poder do dono, elle teria que regressar para casa incontinente, ou, em caso contrario, se arriscaria a pagar novas infracções por falta de matricula...

Outro ponto interessante é o systema de placas de licença ora em uso. Como é sabido, as placas da frente do auto são mandadas collocar por ordem da Inspectoria; estas, porém, não são lacradas ou selladas como são as da Prefeitura, para evitar trocas, etc... O que acontece: o auto particular em dia de chuva, que é quando os de praça se desapertam, vae egualmente "fazer a praça", ganhando bôa féria. E' bastante mudar a placa de licença da frente, que diz P xxx por uma que diga A xxx, o que é facilimo porque, não são lacradas.

Ha, como este, muitos pequenos e grandes senões a corrigir.

Mencionarei alguns: — Os signaes, as mãos e contra-mãos; as descargas livres; o modo de verificar os excessos de velocidade; o estacionamento fóra da Avenida; os freios; as buzinas e os cruzamentos modo de fazer as manobras.

Emfim uma série enorme que não poderei em uma entrevista citar nem mostrar como reparal-os.

— Que acha do systema de rotina da Inspectoria?

— Precisa ser mudado ou modificado quasi que totalmente. E' archaico, dispendioso em tempo e em dinheiro, o que equivale a dizer que é atrazadissimo e pouco efficaz.

O proprio systema de exames é falho e nem poderia ser de outra fórma, visto que além do *chassis* e das peças de motores para os exames, faltam apparelhos adequados para esse fim.

Em todos os trabalhos meus, apresentados á Policia sempre fiz questão de frizar bem o seguinte:

A Inspectoria não deveria ser uma fonte de renda; a multa só deve ser mantida em casos especiaes e não deve ser applicada a esmo como exigiam os antigos inspectores chefes, que mantinham um quadro com o pessoal que ia para a rua e nelle era annotado o movimento das multas por inspector; quando um não apresentava bastante serviço multando, tinha sua attenção chamada para esse facto, o que era motivo de desgosto, quando justamente o contrario é que deveria acontecer.

Houve tempo em que, se me não equivoco, os inspectores tinham commissão nas multas; imagine a série de injustiças. Muitas vezes o carro estava até na officina e lá vinha uma infracção; ás vezes era possivel provar o tempo em que estava o auto no concerto e por muito favor era relevada a multa.

A propria interpretação dos signaes é errada: os inspectores jámais se lembram de que os transeuntes tambem são ás vezes obrigados a atravessar uma rua; pensam sómente nos vehiculos e os pedestres que se arranjem.

O turismo não é aqui, no Rio mais intenso, por culpa da Inspectoria de Vehiculos. Como poderemos ter turismo de Fóra se não temos o de Dentro? A quem compete intensificar o gosto pelo Turismo? A quem compete arrancar de casa o pacato cidadão?

Ao inspector geral de vehiculos, no meu ver.

Ao inspector compete tanta coisa que nem é bom falar:

Estabelecer uma certa camaradagem entre a Inspectoria e os motoristas, visto que sem a bôa vontade destes, muito difficil é fazer um bom serviço sem triplicar o numero de inspectores de vehiculos;

Procurar ajudar aos motoristas em suas pretenções de classe, muitas das quaes são justas.

Ajudar o commercio nacional de accessorios; e, sobretudo, resolver com urbanidade e dedicação todas as desintelligencias entre os motoristas, o que, se fôr feito, attenuará 99 °|° dos conflictos entre elles.

Ao mesmo tempo, fazer uma selecção dos bons elementos, que egualmente são 99 °|°, eliminando do convivio da classe os máos elementos, que só servem para desmerecer homens honestos e trabalhadores tão injustamente sobrecarregados de despezas de toda sorte.

Sobre este ponto poderia ir longe; evito-o, porém, no interesse de seus leitores que com razão acharão monotona esta leitura.

Temos talvez o dobro de motoristas do que automoveis, resultando disso um grande numero de desoccupados; ao inspector geral compete regularizar essa situação, o que aliás não é facil, mas póde ser feito, tomando varias medidas urgentes. A mais logica e que melhor resolveria o caso seria adoptar a Prefeitura o systema da cobrança das licenças por meio do accrescimo de uma taxa nos preços dos combustiveis; o momento é optimo e accresce uma circumstancia, não temos Conselho Municipal para entravar as justas pretensões, de maneira que ao dr. Bergamini bastaria uma pennada. Ora, sairiam á rua, uma quantidade grande de autos que actualmente estão encostados justamente por falta de licenças.

Outro remedio para o caso seria introduzir outro criterio nos exames dos candidatos a motoristas, tanto profissionaes como amadores.

Os nossos motoristas são verdadeiros campeões do volante; é facil comprovar esta asserção, averiguando que os desastres que têm logar diariamente nada representam ante a desorganização do trafego, onde cauffeurs fazem verdadeiros milagres.

No entanto, quantos delles vieram adquirir essa pratica depois de approvados nos exames? Quantos começaram a dirigir sem ao menos saber como encostar ao meio-fio em rapidos momentos o seu carro, para estacionar no alinhamento? E tudo isto porque?

Por varias razões entre as quaes se destacam:

O systema antiquado de exames;

O grande numero de candidatos empistolados que são approvados sem o necessario traquejo;

A difficuldade que existe em conseguir esse traquejo, pois não ha um regulamento criterioso para esse fim.

Já haviamos exigido muito do nosso entrevistado. Aqui ficam as suas observações. A Inspectoria de Vehiculos póde tirar dellas algum proveito. E' o que desejamos.

O MOVIMENTO DA DIRECTORIA DO POVOAMENTO

Em 16 dias deram-se passagens a mais de 600 — pessoas —

De 1° a 17 do corrente a Directoria Geral do Serviço de Povoamento encaminhou para o interior do paiz 605 pessoas, constituindo 72 familias com 266 membros e 339 avulsos.

Destinaram-se esses individuos para os Estados de Alagôas, Bahia, Ceará, Espirito Santo, Maranhão, Matto Grosso, Minas Geraes, Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo, Sergipe, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Parahyba, e Goyaz.

De 1° de janeiro até 17 deste mez foram encaminhados 9.210 pessoas, constituindo 1.457 familias com 6.057 membros e 3.153 avulsos.

A Intendencia de Immigração, que funcciona em edificio do Ministerio da Agricultura, em frente ao Mercado, concederá passagens gratuitas em estradas de ferro e companhias de navegação, achando-se aberta, nos dias uteis, de 11 ás 6 horas da tarde.

O Syndicato Medico Brasileiro no Ministerio do Trabalho

Esteve, hontem, no Ministerio do Trabalho uma commissão do Syndicato Medico Brasileiro, que fez a entrega de um memorial ao sr. Lindolfo Collor. O Syndicato pleiteia o seguinte:

a) Creação do Conselho Nacional de Assistencia Medica e Previdencia Social;

b) Ser o Syndicato Medico Brasileiro considerado como a Ordem dos Medicos Brasileiros;

c) Amparo dos inspectores sanitarios maritimos;

d) Utilidade publica federal, como já o é da utilidade publica municipal;

e) Collaboração do Governo para o 6° Congresso Medico Internacional dos Accidentes do Trabalho e das Doenças Profissionaes, a reunir-se em agosto de 1931, em Genebra, pela Associação Profissional Internacional dos Medicos (em Paris) á qual já se acha filiado o Syndicato Medico Brasileiro.

Compra de gado pelos frigorificos, no Rio Grande — do Sul —

Porto Alegre, 18 (Cruzeiro) — Bagé, 17 — O fazendeiro Manoel Alves Sarmento vendeu ao frigorifico Armour, da cidade de Livramento, por intermedio do comprador daquelle frigorifico, sr. Damborarena, 1.000 novilhos da raça Hereford, ao preço de 400$ por cabeça, no rodeio, sendo que aquelle comprador percorreu este municipio, fazendo novas compras. Tal noticia repercutiu agradavelmente nos meios pecuarios. Os srs. Almeida e Albornoz, compradores do frigorifico Armour, compraram, tambem, do fazendeiro Manoel Alves Sarmento 1.000 cordeiros.

Noticias do Ministerio do Trabalho

Estiveram, hontem, no Ministerio do Trabalho, em conferencia com o sr. Lindolfo Collor, os ministros da Austria e da Polonia. Versou a conferencia sobre o recente projecto do governo provisorio, limitando a immigração, no Brasil.

O ministro da Fazenda quer esclarecimentos

O ministro da Fazenda solicitou aos titulares das demais pastas informações sobre a renda do Serviço Medico Legal, Archivo Publico, Colonia Correcional, Deposito Publico, Correio Geral, Telegraphos, Collegios Militares, Fabrica de Polvora sem Fumaça, varias Estradas de Ferro, etc.

Educação e saúde, linhas mestras — da civilisação brasileira —

Fala-nos, sobre alguns dos nossos problemas sanitarios, o dr. Castro Barreto

O dr. Castro Barreto sempre foi um estudioso dos nossos problemas sanitarios. Hygienista dos mais cultos, elle já teve occasião de prestar assignalados serviços ao paiz, nesse dominio da actividade humana. E' de sua autoria um dos poucos trabalhos publicados entre nós sobre o grande problema da malaria no Districto Federal.

Muito embora afastado do Departamento de Saude Publica, por perseguições do seu ex-director, o dr. Castro Barreto nunca deixou de se interessar vivamente pelas nossas questões sanitarias, tendo tido opportunidade de

Castro Barreto

publicar aqui mesmo, nesta folha, varios artigos de interesse palpitante para o futuro de nossa raça.

Procuramos ouvil-o hontem, a proposito dos assumptos em que elle se tem especializado:

— Já não pode haver controversias — disse-nos — sobre o axioma de que as linhas mestras da civilização brasileira repousam sobre a educação e a saude. E' o factor dynamico: a unidade humana educada e hygida. Os factores estaticos, a mesologia constituida pelo clima e pelas riquezas naturaes, ahi estão propicios como em nenhuma outra região do planeta, ao desenvolvimento de uma formidavel civilização...

Mas é muito precaria, em geral, a situação dessa "unidade humana" se attentarmos nos coefficientes de lethalidade infantil (200, 300, 400 por mil); na segunda e terceira infancias sub-alimentadas, parasitadas; no adulto hypobiotico, trabalhado negativamente pela syphilis, pelo impaludismo e pelas verminoses. Nunca é demasiado por a nu' com a mais serena coragem profissional e civica, a situação das nossas populações doentias nas cidades como nos campos, e, coisa paradoxal, principalmente nos campos.

Já se foram os tempos de attribuir francezamente ao "clima", todos os males que affligem e definham o homem entre nós: a "anemia tropical" passou a ser parasitismo por ankylostomo, verificado aqui, na Suissa, nos Estados Unidos, em toda parte; a malaria, "doença tropical" encontra-se em todo o sul da Europa (attingindo ás vezes 40 °|° das populações), como já se encontrou em toda ella, como ainda se encontra em tres quartas partes do mundo habitado, onde viva o mosquito transmissor e onde a miseria economica o permitta. A malaria é a doença das populações miseraveis, diz o professor Sergent. A syphilis é universal e não privilegio nosso; assim a tuberculose e a lepra. Quasi tudo nos veiu de fora e muitos dos males importados, aqui adquirem certa benignidade, como a pneumonia; ou não se alargam ou se extinguem como o typho e a paralysia infantil.

Entretanto a população definha e desfeia-se e é, em grande parte, marasmatica, improductiva... E, quem quizer disso assegurar-se, não tem mais do que assistir o desfile da massa humana que despejam os trens dos suburbios desta magnifica cidade; gente mirrada e doentia onde se estampa o longo trabalho da syphilis e da sub-alimentação; ou vá aos campos, aos valles dos grandes rios, ás pequenas cidades e villas, assistir caracterizado na gente, o trabalho insidioso dos grandes factores dysgenicos, sobre populações ineducadas! Um dos aspectos mais interessantes do trabalho educativo em relação com a hygidez das populações, é o que refere com a alimentação; o brasileiro alimenta-se mal, impropriamente; não resulta esse erro sómente da má situação economica, mas principalmente da ignorancia.

Resulta a questão a ser resolvida a um pequeno numero de entidades morbidas, que, com o abandono em que vivemos até ha poucos annos, mercê de certos factores, uns sociologicos, outros physiographicos, tomaram uma vastissima extensão em que as vamos encontrar.

Os problemas sanitarios do Brasil, reduzem-se portanto nas suas linhas geraes, em primeiro logar á puericultura, vamos dizer, á hominicultura, á formação de uma infancia melhor e mais resistente, mais aproveitada, sem as formidaveis sangrias de uma tão alta lethalidade infantil. Não é preciso mais encarecer o valor do homem, num paiz que o tem importado cheio de onus, como elemento de primeira necessidade.

A educação sanitaria é um dos maiores trabalhos; intensa e continua na escola e nos centros educativos de toda ordem, na legislação municipal e estadual. Quanto aos trabalhos prophylacticos propriamente ditos, temos de enfrentar quatro grandes inimigos, factores dysgenicos, grandes espoliadores da gente brasileira, na sua saude, na sua capacidade productiva, na sua riqueza, na sua felicidade. São a malaria, a syphilis, a lepra e a opilação, os grandes males deste paiz, pela ordem de importancia. São os factores anti-economicos por excellencia, são os factores graves.

Para a malaria, basta dizer que calcula-se em 25 % da população total da Republica, o numero de portadores do mal! Onde ha malaria, não se forma a riqueza; a malaria e o progresso são factores antagonicos. A syphilis é o grande mal sobre o qual a educação sanitaria fará prodigios; é ella o maior inimigo da raça; fere fundo o individuo e estiola e deforma a geração.

A lepra é um dos grandes problemas do Brasil, pelo vulto que tomou neste ultimo quartel do seculo; é uma calamidade que se alastra, desgraçadamente para nós; é chronica, é incuravel e é horrivel. Urgem medidas radicaes, definitivas, contra o flagello.

A opilação é quasi pandemica nas populações ruraes. Aqui, como contra a tuberculose, é o trabalho educativo, sem desanimo, mas, trabalho de conjunto, em que entram o professor, o administrador, o legislador, a policia, a egreja, todo o brasileiro culto e cheio de patriotismo.

— E que nos diz sobre a febre amarella?

— Não merece, ao meu ver, a importancia que em geral se lhe empresta. E' tão conhecido nosso, o seu combate e tão pequena a sua incidencia sobre a população, que não se pode incluir entre os grandes problemas: nos cinco annos da campanha Oswaldo Cruz, occorreram 993 casos e na lamentavel epidemia de 1928-29, 738. São apenas os reflexos moraes que a tornam um mal maior, pelo pavor que infunde nos estrangeiros. E' só unificar o plano de combate e combatel-a nos seus focos conhecidissimos; será questão liquidada em pouco tempo, com os methodos honestos que a actual administração está pondo em pratica.

Ao que lhe disse devo accrescentar que o actual director da Saude Publica é o homem que melhor conhece essas necessidades.

O interventor de S. Paulo e a lavoura

São Paulo, 19 (A. B.) — O Boletim Medeiros, de Informações Commerciaes, publica hoje a seguinte nota:

"Sabêmos, com segurança, que o Governo Provisorio de São Paulo examinará neste momento, com empenho e muita sympathia os meios de satisfazer a antiga aspiração da lavoura, entregando a sua sua direcção effectiva do Instituto de Café.

A resolução definitiva está por breves dias e dependendo apenas dos estudos que se estão ultimando quanto a pormenores, no sentido de conciliar os altos interesses do Thesouro com os da cooperação efficiente por parte da lavoura."

Um almirante japonez em Santos

Santos, 19 (A. B.) — Chegou a Santos o contra-almirante reformado da marinha de guerra japoneza, sr. Kenwa Kanna, que, como deputado imperial da Okinawa, vae inspeccionar as colonias japonezas do litoral.

Os despachos de café em Santos

São Paulo, 19 (A. B.) — Os despachos de café em Santos sommaram hoje 36.614 saccas, exprimindo-se o total do mez, até agora, por 658.986 saccas. Observando a média, até agora verificada, o total do mez corrente poderá attingir a quantia approximada de um milhão de saccas.

Os embarques de hontem foram de 52.179 saccas, elevando-se o total até agora, em dezembro, 587.675 saccas. Segundo a média, egualmente o total do mez irá a perto de 900.000 saccas.

Baixou o preço dos saccos

Santos, 19 (A. B.) — Como resolução dos signatarios do convenio da saccaria de aniagem, hoje notificada á secção commercial do Instituto, ficou estabelecida nova modalidade, para regulamentar o nosso commercio, que tinha como representantes, em Santos, o Banco do Commercio e Industria. Ficou determinada a baixa de $250 em cada sacco do typo apropriado á exportação de café, que de 2$350, que era, passou a ser de 2$150.

A officialidade do 3° Regimento, tendo ao centro o seu commandante, coronel Daltro Filho, logo depois de terminado o almoço hontem ali realizado

A Estrada de Ferro Therezopolis e a Leopoldina Railway

Nos anteriores artigos insertos nesta local evidenciou-se as inconveniencias da annexação da Therezopolis á Central do Brasil, por motivos de ordem technica relativas ás officinas, ao trafego e sobretudo ao zelo e ao carinho que careceria aquella estrada, como está acontecendo com a Rio d'Ouro, cujo estado é de abandono.

Agora occorre, a alguns, a idéa de entregar-se a Therezopolis á Leopoldina Railway, dando ainda o governo quinhentos contos de subvenção annual a esta empresa estrangeira. Esta opinião, porém, foi lançada sem a devida meditação.

Já nos ultimos tempos do governo Epitacio a Therezopolis foi offertada de mão beijada á Leopoldina, que não a quiz. Nesse tempo o patrimonio da Therezopolis regulava por quatro mil e poucos contos, com a via-permanente em estado de lastima e o material rodante em condições identicas.

Agora, porém, as coisas mudaram radicalmente. Trilhos novos e pesados substituiram, na extensão completa da linha, os trilhos velhos e leves da antiga empresa e todos os dormentes estragados foram trocados por outros novos, de madeira de lei. O leito da Estrada Therezopolis está inteiramente restaurado, satisfazendo todos os requisitos exigidos pela technica. O systema inteiro de cremalheira da serra está sendo substituido, velhas pontes de madeiras foram retiradas e construidas outras de cimento armado. Construiu-se a bella e confortavel estação da Varzea e todo o material rodante, como carros de passageiros e correios, é novo, excellente e em melhores condições de conforto do que os da propria Leopoldina Railway. O seu patrimonio presentemente se eleva acima de dez mil contos de réis.

E' verdade que a Therezopolis dá *defficit*, mas, isto acontece porque a metade de suas rendas é absorvida pela Leopoldina Railway, em virtude de um contrato cavilloso de trafego mutuo, no qual a Leopoldina representa o papel de leão.

A estrada Therezopolis, pelas condições do contrato, fornece todo o material rodante, pessoal, carvão, lubrificantes, etc., para trafegar em alguns kilometros da Leopoldina. Esta recebe 50 °|° das rendas da Therezopolis, sujeitando esta aos horarios que aquella por muito favor lhe apraz conceder. Tem ainda a Therezopolis de retirar, quando trafega nas linhas da Leopoldina, os machinistas de seus trens e receber os pilotos indicados pela Leopoldina, aos quaes, tambem, a Therezopolis lhes paga as horas de serviço nesse mistér.

A Therezopolis dá *defficit* porque, como sabem todos os technicos, o serviço de cargas feito nas linhas de serra é bastante oneroso e não remunéra. Isto é tão claro que a Leopoldina acabou por completo com o transito de mercadorias no trecho da serra de Petropolis, que é a sua linha tronco. Desde longa data a Leopoldina estornou esse pesado encargo para a Central do Brasil que se incumbe de trazer as mercadorias da Leopoldina para a estação de Alfredo Maia, aqui no Rio.

A Therezopolis dá *defficit* porque desde que a estrada foi encampada pelo governo federal estabeleceu dois trens diarios de ida e outros dois de volta entre Therezopolis e Rio, e nos sabbados, e vesperas de feriados, estabeleceu cinco trens, sendo tres de ida e dois de volta.

No tempo da empresa só havia um trem diario que descia da cidade serrana e outro que subia. Ora, está bem claro que se a Therezopolis passasse para a Leopoldina, esta estrada não iria dar-se ao luxo de manter tantos trens diarios para aquella cidade da serra, como agora tambem procura reduzir o numero de trens para Petropolis. A Leopoldina é uma empresa organizada com fins de lucro commercial, e a Therezopolis é uma estrada mantida para servir uma estação climaterica. Ella produz lucros, vantagens de outras naturezas, e remunéra o Thesouro Nacional por meios indirectos, como o imposto de consumo das coisas utilizadas pelos touristas daquella cidade, etc.

A Therezopolis serve a uma cidade sanatorio e de repouso, a Leopoldina serve apenas a clientes, que lhe compram transportes de passageiros, ou de mercadorias. A Leopoldina é uma empresa commercial, a Therezopolis o não é, como o não é o Lloyd Brasileiro, os Telegraphos e os Correios, etc.

A Therezopolis dá *defficit* porque no escriptorio da sua administração central ha demasia de funccionarios ali collocados pelo interesse de politicos.

Todas essas razões do *defficit* são, como se vê, perfeitamente sanaveis, desde que o governo assim o deseje e mande executar.

Os detalhes que revestem a suggestão da entrega da Therezopolis á Leopoldina Railway dão a entender que esta empresa estrangeira já foi ouvida e manifestou, em principio, a acceitação do negocio. Isto é symptoma de que o estadeado *defficit* da Therezopolis é uma coisa muito relativa e assumpto ainda muito discutivel, muito embora ainda se argumente que a Therezopolis pertence technicamente á rêde daquella empresa.

Porventura, na época do governo Epitacio, antes do rejuvenescimento da Therezopolis e do seu esplendido apparelhamento que hoje apresenta, ella não pertenceria technicamente á rêde da Leopoldina?

O caes do porto de Santos em pé de guerra

Santos, 19 (A. B.) — Os estivadores que não pertencem ao quadro dos operarios da Companhia das Docas de Santos, os quaes ha dias iniciaram um movimento no sentido de obter que lhes seja permittido trabalhar em condições identicas ás dos seus camaradas, empregados daquella empresa, continuam irreductiveis na defesa de sua causa.

O interventor federal, procurando resolver a questão, ordenou que fosse permittido a todos os estivadores, quer os da Companhia das Docas, quer os que a essa empresa não pertencem, trabalhar na estiva dos navios que aportam a Santos.

Acontece, porém, que elementos exaltados têm procurado impedir que os estivadores das Docas trabalhem, o que levou as autoridades a tomar providencias afim de que os operarios que quizerem, possam livremente trabalhar.

O caes do porto de Santos está guardado por varios contingentes policiaes, que garantem aquelles que desejam operar no serviço de estiva.

A estiva em Santos está, pois, se fazendo com relativa regularidade, tendo havido, comtudo, alguns incidentes entre elementos das duas facções operarias que as autoridades procuraram resolver.

O serviço de estiva no porto

O Centro de Navegação Transatlantica dirige-se ao ministro do Trabalho

AS SUAS ASPIRAÇÕES E OS SEUS DESEJOS

Foi entregue, hontem, ao sr. Lindolfo Collor o seguinte memorial:

"O Centro de Navegação Transatlantica do Rio de Janeiro, em nome de 44 companhias de navegação suas associadas, pede venia para solicitar a esclarecida attenção de v. ex. para o serviço de estiva no porto do Rio de Janeiro, certo que v. ex., no patriotico intuito de ajustar as relações entre o capital e o trabalho, encontrará a formula que ponha termo ao actual estado de coisas, que vem prejudicando sensivelmente as companhias de navegação e, como corollario, á propria economia nacional.

A situação actual dos serviços de estiva neste porto, é de completa anarchia.

O serviço de estiva, a bordo de quaesquer embarcações, é executado pelos socios da União dos Operarios Estivadores, que delle têm o monopolio.

Periodicamente, eram feitos accordos entre aquella União, este Centro e o Centro de Empreiteiros de Estiva. A finalidade desses accordos era, invariavelmente, estabelecer um augmento de salarios para os estivadores, além de diversas vantagens de ordens differentes, tendentes estas, geralmente, a augmentar o numero de homens empregado no serviço.

O ultimo accordo, assignado com a União em 7 de março de 1928, que deveria vigorar durante quatro annos, está virtualmente revogado, pelas modificações introduzidas em quasi todas as suas clausulas pela União sem prévia audiencia dos outros signatarios.

O referido regulamento foi encaminhado e assignado sob o patrocinio do dr. Augusto Vianna do Castello, então ministro do Interior e Justiça, a quem, em fevereiro do corrente anno, endereçamos um memorial, no qual eram apontadas todas as infracções do referido regulamento. Esse memorial nunca teve solução, e as infracções continuaram, chegando ao ponto de ser hoje, o regulamento, considerado inexistente pela União.

Para edificação de v. ex. juntamos um exemplar do ultimo regulamento assignado, assim como cópia de nosso memorial.

Se nos fosse permittido fazer suggestões a respeito desses serviços, tomariamos a liberdade de indicar as seguintes medidas de ordem geral, capazes, a nosso vêr, de trazer melhoria consideravel nesses serviços:

a) — *liberdade completa de trabalho*, podendo os contra-mestres escolhidos pelas Agencias, engajar os operarios que julgarem mais capazes; independentemente da filiação, destes, a qualquer associação, desde, porém, que fossem registrados, como estivadores, na repartição competente que se nos afigura ser a Capitania do Porto;

b) — *liberdade, para os agentes, de organizar as turmas (ternos) com o numero de homens que fôr necessario ao serviço*, acabando-se com a anomalia, imposta pela União, de turmas fixas de 14 homens, dos quaes apenas 8 trabalham de modo effectivo, sendo os seis restantes destinados a revesamento para descanso.

E' necessario insistir ainda uma vez que o serviço de estiva não é tão pesado como parece á primeira vista pois não só os estivadores se encontram, geralmente, abrigados do sol no porão dos vapores, como tambem, não dispendem de grande esforço physico removendo ou carregando volumes dentro do porão. Esses volumes, quando se encontram afastados da bôca da escotilha, são arrastados pelos guinchos de bordo, com grande prejuizo para as suas emballagens e conteúdo.

c) — *organização de um novo regulamento*, que será expedido pela repartição competente, que estabeleça, especialmente:

SALARIOS — HORAS DE TRABALHO — ARBITRAGEM OBRIGATORIA

O Centro de Navegação Transatlantica, embora julgue que os operarios estivadores no Rio de Janeiro, percebem salarios em flagrante desproporção com o trabalho fornecido e em completa disparidade com os dos operarios occupados em outros ramos de actividade, *não pleiteia reducção de salarios*, julgando poder ser mantida a base de 18$000 (dezoito mil réis) por dia que é paga actualmente, desde que sejam, porém, revistos, os salarios relativos aos serviços extraordinarios, que estão em desproporção flagrante com essa base, e que soffram, tambem revisão, as tabellas de discriminação de cargas, por especie, tabellas essas que servem exclusivamente para obrigar o emprego de turmas dobradas para o serviço.

Seja-nos permittido dar a v. ex. dois exemplos que servirão para demonstrar o quanto essas exigencias trazem de prejuizo para as companhias de vapores, e consequentemente para a economia nacional, pelo encarecimento dos serviços de embarque, que forçam encarecimento de fretes, e consequente entrave á exportação.

Os couros verdes, que soffrem salga a bordo, eram, de ha muito, considerados carga especial, o que era perfeitamente justo, e exigia turmas reforçadas ganhando um supplemento de alguns mil réis sobre o salario diario.

Nestes ultimos annos, a União resolveu que tambem fossem consideradas cargas especiaes, as tripas salgadas acondicionadas em barricas, os ossos, as unhas, o sangue secco, couros salgados em fardos, etc.

Nessas condições se tomarmos um lote de 30 toneladas de uma dessas cargas, para embarcar á noite, teriamos, só de differença de salarios, para um terno que após o carregamento dessa carga não poderia ser aproveitado em outro mistér, a importancia de 638$000, ou sejam 21$266 por tonelada, sem contar outras despesas a serem pagas á Companhia do Porto e o custo normal da estiva.

As laranjas, cuja exportação tem tomado formidavel incremento nestes ultimos annos, são carregadas em Santos, com pequenas turmas de estivadores, que ganham salarios muito inferiores aos que são pagos aqui, á razão de cerca de 600 caixas por hora, ao passo que no Rio, com turmas reforçadas, ganhando salarios muito superiores, não se consegue média superior a 250 caixas por hora.

Não ha necessidade de insistirmos sobre os inconvenientes que trazem, á exportação do paiz, essas exigencias da União.

O indice do frete maritimo, contrariamente ao do frete terrestre, não está em funcção da distancia percorrida, mas sim do custo do carregamento e da descarga, ou melhor, em funcção das despesas de porto, intervindo, nas despesas propriamente ditas de transporte, pela sua quota parte das despesas do vapor. Elevado e difficultado o carregamento dessa maneira é consequencia natural e immediata o encarecimento do frete maritimo. No caso das laranjas citado linhas acima, podemos dizer á v. ex. que o seu carregamento, que custava normalmente cerca de 6$000, 7$000 por tonelada, custa actualmente, com as exigencias da União, cerca de 43$000 por tonelada.

Seria tambem imprescindivel que ficasse estabelecida a arbitragem obrigatoria para os casos imprevistos, afim de evitar a paralyzação do serviço em caso de divergencia, paralyzação essa de prejuizos incalculaveis para os armadores, e cujo temor tem forçado os agentes a acceitar, uma por uma, as imposições, feitas sempre á ultima hora, pela União.

Afastados, definitivamente, neste como em outro qualquer serviço, os motivos de ordem eleitoral que impediam, de certa fórma, no passado regimen, que as reclamações da parte lesada, num pacto bilateral, pudessem ser convenientemente ouvidas e attendidas, o Centro de Navegação Transatlantica ousa esperar que o actual governo da Republica caberá encontrar a formula adequada á conciliação dos valiosos interesses em jogo.

Aproveitamos a opportunidade para apresentar á v. ex. os nossos protestos de elevada estima e consideração."

O sr. Assis Brasil visitou o coronel João Alberto

Santos, 19 (A. B.) — Partiu hoje para o sul, pelo "Itanagé", o sr. Assis Brasil, ministro da Agricultura do Governo Provisorio da Republica.

Pouco antes o sr. Assis Brasil esteve no Guarujá em companhia do sr. Revoredo e do general Ptolomeu Assis Brasil, em visita ao coronel João Alberto. No seu regresso visitou o ministro o seu antigo amigo, sr. Julio Conceição, na chacara onde este reside.

Ao embarque do ministro da Agricultura compareceram autoridades e diversas pessoas de destaque.

O parecer sobre a receita e a despesa do Rio Grande — do Sul —

Porto Alegre, 18 (Cruzeiro) — Informam de Bagé que o prefeito municipal nomeou uma commissão para estudar e dar parecer sobre a receita e a despesa do Exercicio vindouro. A commissão foi constituida por antigos conselheiros. Na cidade do Rio Grande os srs. João Guttemberg Maciel, republicano, e Mario Sude e Nicolau Tolentino Marques compõem a referida commissão, que deverá reunir-se hoje, á noite, afim de iniciar seus trabalhos. Solicitou ha pouco demissão do cargo de director de trafego o dr. Miranda Netto, que foi substituido, interinamente, pelo sr. Raul Macedo, director da Limpeza Publica. Agora, por acto de hontem, o prefeito de Porto Alegre nomeou director do trafego o sr. Isidoro Fernandes da Cunha.

Esclarecido o mysterio da morte do chauffeur no bairro de Canelleiras

Santos, 19 (A. B.) — Está esclarecido o crime, a principio envolto em certo mysterio, do chauffeur desta praça, Antonio Caetano, verificado ha dias no bairro de Canelleiras.

Josias de Oliveira, que persiste em negar a sua participação no crime, foi, porém, perfeitamente reconhecido pelo sr. Fernandes Sobrinho, que reconheceu nelle o individuo que o procurára em seu estabelecimento commercial, pedindo-lhe licença para falar ao telephone por occasião, precisamente, em que o supposto assassino chamou a victima para o serviço e consequentemente preparou a emboscada em que tombou morto o chauffeur Antonio Caetano.

Se essas provas não bastassem, ha ainda a robustecel-as os antecedentes de Josias de Oliveira, verdadeiramente pessimos.

Esteve já envolvido em varios processos por crime de roubo, e já não é a primeira vez que usa do processo de estrangulamento, para dar expansão aos seus máos instinctos, pois, já de uma feita tentou, dessa forma, eliminar uma mulher.

Ficou preso sob palavra o sr. Marroquim

Macció, 19 (A. B.) — O sr. Adalberto Marroquim, que se achava preso no estado-maior do Quartel de Policia, respondendo a inquerito junto á commissão de syndicancia, foi transferido para a sua residencia particular, onde permanecerá detido sob palavra.

A imprensa commenta o facto como prova de que o governo procede energicamente, mas sem rancores ou prevenções.

EXPEDIENTE

Assignaturas

Interior: Anno . . . . . 40$000; Semestre . . . 25$000; Mensal . . . . 4$000

EXTERIOR — ANNUAL
Europa (Hespanha exclusive) . . . . . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL
Europa (Hespanha exclusive) . . . . . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . . 45$000

Numero avulso . . . . 200 rs.
Idem atrazado . . . . 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Luis da Silva, não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.

TELEPHONES:
Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção 2-6698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor.
TEL. 4-3396

VIAJANTES
Percorrem a serviço deste jornal, o Estado de Minas, os srs. Eurico Basta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do Espirito Santo o sr. Salustiano de Resende e o Estado do Rio de Janeiro o sr. João Alfredo de Oliveira.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Eclectica, Agencia Will, Glossor & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº e Empresa Commissaria Ltda.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Francisco Vieira de Souza e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

O bilhete azul

Quando eu conheci o Praxedes elle se considerava o mais venturoso dos mortaes, dando graças a Deus por tel-o feito vir a este mundo, que é para a generalidade da especie humana um penoso *Valle de lagrimas*.

Praxedes tinha a felicidade a saltar-lhe alegremente dos olhos brejeiros, do sorriso constante que se lhe via nos labios. Vestia boas roupas, usava custoso chapéo de Chile e o bonde, na sua expressão de escarneo, era uma conducção primitiva, inutil, vexatoria. Por isso, superiormente, só se servia de automoveis.

Ganhei-lhe confiança e não tardou que elle me explicasse a razão da sua felicidade. Tudo nascera de haver encontrado um dia, providencialmente, a mais encantadora das mulheres, a Juvelina. Morena e bonita, a *pequena* vivia optimamente mantida por um engenheiro da Central, que tinha edade bastante para justificar o rumor maledicente da vizinhança que apontava o bom homem não como amante, mas como pae da Juvelina.

Praxedes viu-os uma noite, no Palacio Theatro, assistindo a uma das revistas do Casino, de Paris. O engenheiro, talvez perturbado pela provocadora volupia das francezas, tinha constantes cochilos no camarote, emquanto Juvelina, que não conseguira visivelmente entender o que diziam os artistas, divertia-se assestando o seu *face-à-main* sobre as mulheres que occupavam as frizas, examinando-lhe as *toilettes*, ou para a platéa promiscua, no proposito de encontrar caras conhecidas.

Praxedes, que é ousado e tem apuradissimo o terceiro sentido, como um felino, surprehendeu-a e, num relance, conversando intimamente com os seus botões argutos, concluiu que estava ali, a poucos passos, uma excellente caça aturdida, desgarrada, a desafiar a precisão da sua pontaria segura. E, como se achasse vago um dos camarotes lateraes ao occupado pelo casal, transferiu-se sem detença para elle.

O que se seguiu o rapaz contou-me, jubiloso. O amante dava conforto, mas afastava a rapariga moça, por prudencia, de certo, das sensações da cidade. [illegible] havendo mandado installar-lhe no apartamento um apparelho de radio e uma victrola aperfeiçoada, [illegible] Juvelina [illegible] o direito de lhe exigir passeios e divertimentos, permittindo-lhe o mesmo que, depois do jantar, elle se entregasse, com calma, de pijama e chinellos, ao exame do expediente da Estrada, carecedor do seu despacho. O demonio adora as creaturas dosadas da ingenuidade desse homem e, assim, com a providencia do [illegible], Praxedes teve facilitado o seu assalto ao coração de Juvelina. Emquanto o velho, de pijama, [illegible] conferia [illegible] que aguardavam a sua assignatura, a amante e Praxedes, na da frente, distantes, viajavam despreoccupadamente para Cythera, ao som de uma symphonia de Beethoven, da aria que Arlequim canta no *Pagliaços*, ou mesmo de um samba [illegible] que caracteriza a musica indigena.

Quando, á meia-noite, o zeloso funccionario dava por finda a sua tarefa honesta, e, arrastando os chinellos, ia [illegible], já o Praxedes, cheio de reconhecimento aos deuses protectores, tinha dobrado tranquillamente a primeira esquina.

Durou longos mezes essa invejavel situação. O rapaz não apparecia á noite nos logares de diversões, por isso, passei largo tempo sem ver-lhe [illegible] Praxedes [illegible] mudado. Os olhos pisados de chorar, a roupa em desalinho, compromettendo-lhe muito os creditos de descendente de Petronio.

Confou-me, então, no exagero das suas affirmações, que a abobada celeste havia desabado fragorosamente sobre a sua cabeça. Eu sorri, tentei pilheriar, mas Praxedes impediu-me a palavra e o gesto. Disse-me então, que Juvelina lhe mandára, na vespera, pelo correio, um bilhete, declarando que o velho começára a suspeitar e que precisavam ser cautelosos. Pedia-lhe que deixasse de ir ao apartamento, com a promessa de que, passado o periodo de desconfiança, tudo voltaria á deliciosa situação antiga. E, dada a nossa intimidade, passou-me o bilhete de Juvelina, escripto num papel azul, com abundancia de virgulas, e lamentaveis attrictos de concordancia.

Eu busquei consolal-o. Praxedes disse-me que Juvelina mentia e que se desembaraçára delle para dar, tão sómente, attenção a um tenente da cavallaria que vinha, de ha muito, profundo conhecedor da estrategia, apertando-lhe o cerco. Ella timida, hasteára, por fim, a bandeira branca.

Restitui ao meu amigo o bilhete, dizendo-lhe:

— Exonerou-te, demittiu-te.

— Isso mesmo, redarguiu Praxedes.

— E aproveitou, na tua vaga, o candidato impertinente e talvez bem *empistolado*, de cuja existencia, possivelmente, nem suspeitavas.

— Exacto.

— Pois, conforma-te, meu velho.

Praxedes baixou a cabeça e vi-lhe uma lagrima indiscreta quasi a cair dos olhos, silenciosa, como a de Guerra Junqueiro.

— Consola-te, Praxedes, continuei. E' a influencia dos processos da época, meu velho. Os bilhetes azues têm hoje encargos implacaveis.

— E depois, em silencio, emquanto o meu amigo descia, acabrunhado, a escada:

— Bilhete azul! Pois sim! O filho de meu pae é que não os recebe. Já dei disso conhecimento ao carteiro do meu districto, para que não tenha o trabalho de levarmos. Devolvel-os-ei sem abrir. Já foram mensageiros de amor, symbolos de ciume. Hoje, desgraçado Praxedes! substituiram, com elegancia e perfidia, os que vêm dentro de enveloppes com tarja preta!

Lafayette Silva

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 19 ás 18 horas do dia 20:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel; mormaço possivel. Ventos: variaveis, predominando os da componente sul, frescos por vezes.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 20: continuará instabilizado.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel; mormaço possivel.

Estados do Sul — Tempo em geral instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura estavel. Ventos variaveis, predominando os de norte a léste, já sujeitos a rajadas.

Nota — O serviço telegraphico foi bom.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 18 ás 14 horas do dia 19) — O tempo foi bom todo o periodo, com forte nebulosidade por vezes. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 28º3 e minima 19º2, e a stemperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 25º2 e minima 19º5, respectivamente ás 10 horas e 50 minutos e 5 horas e 40 minutos. Os ventos sopraram de sul a léste, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 18 ás 9 horas do dia 19):

Zona Norte — Nas 24 horas o tempo foi perturbado com chuvas fracas, tendo trovejado em Ondina e Ilhéos. A's 9 horas de hoje o tempo era incerto, salvo em Therezopolis e Porto Seguro, onde decorria máo, com chuviscos. A temperatura declinou ligeiramente em alguns pontos. Os ventos sopraram de sueste a nordeste, frescos em alguns pontos. Do Acre, Amazonas e parte dos demais Estados não foram recebidas informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo, nas 24 horas, decorreu máo, com chuvas fracas, sendo as precipitações acompanhadas de trovoadas, e tendo soprado ventos fortes, á tarde e á noite, em Bella Vista; em pontos esparsos, o tempo foi bom. A's 9 horas de hoje o tempo era bom, salvo em alguns pontos, onde era incerto, sendo que, com chuvas, em Viçosa e Goyaz. A temperatura declinou accentuadamente em Goyaz e Matto Grosso e em pontos de Minas e soffreu ascensão no resto da zona. Sopraram ventos de sul a léste e de norte a léste, fracos; em pontos do Estado do Rio reinou calmaria.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo foi máo, com chuvas fracas, e perturbado, com chuvas, acompanhadas de trovoadas, em parte do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, tendo soprado ventos fortes, á tarde, em Lages; nos demais Estados o tempo decorreu bom. [illegible] A temperatura declinou [illegible] em pontos de quadrante léste, frescos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos.

Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 19) — Entrará em declinio em todo o curso.

Rio São Francisco (dia 18) — Continuará em ascensão entre Pirapora e [illegible] e entre Penedo e [illegible] curso.

Rio [illegible] (dia 19) — Continuará [illegible] Pouso Redondo e [illegible] rará em as[illegible].

Rio Amazonas (dia 18) — Subindo em Manáos, Porto Velho, Obidos, Conceição do Araguaya, Boa Vista do Tocantins e Imperatriz, estacionaria em Maués e baixando em Porto Nacional.

E o analphabetismo?

Até agora não se teve noticia de qualquer acto que pudesse [illegible] os reconstructores da politica e da administração do paiz, a intenção de encaminhar para uma solução rapida o problema do analphabetismo, que é na nossa equação uma incognita. A Republica recebeu como herança do regimen monarchico, conservando-a quasi nas mesmas condições. Permanece indecifravel a incognita. Nem ao menos se poderia objectar que se verificaram surtos renovadores, comprovados pela estatistica, como indicio inequivoco do regimen inaugurado em 89. Comparando-se o numero dos analphabetos do Brasil de agora com o do Brasil de então, a conclusão não autorisará nenhum saldo em favor do regimen republicano. E isso é profundamente desolador. A nossa população escolar brasileira, que não aprende por falta de escolas e mestres, chega a ser assombrosa, consoante a logica incontornavel de um quadro estatistico e comparativo, recentemente divulgado.

Sabe-se que um dos maiores obstaculos ao desenvolvimento da instrucção elementar está na criminosa indifferença de alguns, quiçá da maioria das administrações regionaes, pelo mais importante de nossos problemas sociaes. Não seria opportuno, agora, cogitar de meios praticos, que favorecessem a decifração dessa grande charada nacional?

As mattas da Rio-Petropolis

Uma das bellezas e uma das protecções da Estrada Rio-Petropolis, são as mattas da serra. Ellas dão sombra e frescura, impedindo os desabamentos e offerecendo um esplendido espectaculo á vista.

E' com o maior pezar, portanto, que quem faz a viagem do Rio a Petropolis vê as derrubadas na serra para a extracção de lenha e á fabricação de carvão. Não é justo que os proprietarios das margens, tão beneficiados pela estrada, possam agora contribuir para prejudical-a, explorando terrenos onde, sem a estrada, nunca teria penetrado o machado.

O methodo normal e desejavel a seguir seria a desapropriação pelo governo dos terrenos marginaes em toda a extensão da serra, reservando-os, como acontece com as mattas de Paineiras e da Tijuca.

Nestes tempos difficeis, porém, não é possivel pensar em semelhante medida, pela despesa que representa, e, por isto, nos acode outro meio que pensamos ser egualmente efficaz, sem violar os direitos de plena propriedade dos actuaes donos das suas terras: é o da prohibição do transporte, em toda a zona da serra, pela Estrada Rio-Petropolis, de madeiras e carvão.

Seria, pelo menos, uma medida de urgencia, tendente a assegurar a integridade das mattas até á época em que fosse possivel a acquisição das terras pelo governo.

A inutil e cara Contadoria

Voltemos á Contadoria Central da Republica. A's vezes, uma simples repartição, pela situação que a si mesma se cria, torna-se um caso sensacional.

Depois dessa Contadoria, não houve departamento administrativo que não ficasse com duas secções de Contabilidade: a do proprio uso e a da viga mestra.

A Contadoria Central custa, por anno, ao pobre Thesouro, a somma de 5.512:960$000, sendo 5.397:460$000 com o pessoal e 115:500$000, com o material, exclusive 44:040$000, ouro, ou sejam 29:040$000 com a sub-contadoria em Londres e 15:000$000 para as famigeradas ajudas de custo e passagens. Nas sete Contadorias Seccionaes e sessenta e oito sub-contadorias occupam-se 632 empregados nababescamente pagos e pertencentes aos quadros de outras repartições.

Extinguindo essa Contadoria, a economia do governo é de tres mil contos, e com uma vantagem notavel: não se dispensa ninguem, nem se perturba o serviço. Os funccionarios actuaes já são das sub-contadorias e estas, não a Contadoria, é que fazem o serviço.

A Contadoria, cujos empregados são em commissão, na sua pomposa inutilidade, não é nem orgão fiscal das despesas. Esse orgão, como se sabe, é constituido pelas delegações do Tribunal de Contas.

Emprestimos estaduaes

Foi aberto, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de cincoenta mil contos, em obrigações do Thesouro, da emissão de que trata o decreto n. 19.412, de 19 de novembro de 1930, para attender a adeantamentos a Estados, afim de que possam satisfazer compromissos externos urgentes.

E' facil comprehender-se o motivo dessa resolução do governo provisorio. Alguns Estados acham-se em embaraço para manter em dia o serviço de sua divida externa. Não dispõem de recursos financeiros, nem pódem fazer mais appello ao credito.

Ora, essa impontualidade é de pessimo effeito no estrangeiro. Prejudica o bom nome do paiz e deixa-o exposto a reclamações sérias dos governos das nações onde habitam os prestamistas desembolsados. Para evitar isso, a União vê-se constrangida, num momento de difficuldades financeiras, a fazer adeantamentos aos Estados, cujos governos não tiveram a menor hesitação em abusar do credito para a satisfação de suas prodigalidades ruinosas.

A situação com que se defronta a União é um fructo da irresponsabilidade da politica republicana, que, affectando extremo federalismo, deixou em plena liberdade os governos regionaes no terreno das demasias financeiras. Nunca houve um interesse patriotico em obstar os emprestimos cujos productos eram, muitas vezes, malbaratados, sem proveito algum para a collectividade.

Ainda bem!

Devido ao incidente havido entre as autoridades policiaes e as aduaneiras, os jornalistas e os diplomatas tiveram, estranhamente o ingresso vedado a bordo dos navios.

Hontem, tivemos opportunidade de salientar o absurdo da medida, que não poderia merecer o apoio dos espiritos liberaes e muito menos se fundava em qualquer motivo de interesse publico.

Hoje, folgamos em registrar que o sr. Baptista Lusardo, alheio, desde o inicio, áquella providencia, com ella não concordou, determinando o restabelecimento das regalias justas que desfrutavam os jornalistas e diplomatas no exercicio de suas funcções.

O guarda-mór da Alfandega esteve na Chefatura de Policia, combinando providencias para uma perfeita e harmonica acção das duas entidades a bordo dos navios, afastando-se de vez os incidentes que, a miude, vêm verificando com certo escandalo. E' o que o bom senso vinha indicando, mas que as autoridades directamente interessadas, apezar da frequencia dos mal-entendidos, teimavam em evitar, sem se atinar com as razões desse procedimento... Cumpre que o *modus-vivendi* aborde todos os aspectos do problema, afim de impedir novos contratempos ao publico e á propria administração.

Exploração que precisa ter fim

O carioca está sendo victima de uma exploração que precisa ter paradeiro. Individuos sem escrupulo, annunciam e offerecem grandes vantagens a mocinhas para venderem flores e medalhas nas principaes ruas e avenidas de nossa capital.

Deturpado o louvavel fim que levou senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade a crearem os dias das flores, estão esses exploradores a se locupletarem com as esportulas dos que julgam tratar-se de collectas de caridade.

O peor é que a Prefeitura concedeu licença e, nas cestinhas de flores dessas moças, está presa a respectiva chapa numerada.

A policia precisa intervir já e cassar as licenças dadas a essas *vendeuses* e prendendo os que se servem de meio tão condemnavel para enriquecer.

Não acham contraproducente?

Parece que nem sempre têm correspondido ao desejo dos proprios administradores, aqui e nos Estados, as medidas de economia, adoptadas como programma basico da revolução, na parte financeira. E' mesmo commum acontecer com os recursos extinctos, creando-se outros, simultaneamente e com despesas maiores para o erario. Em São Paulo, por exemplo, onde havia um chefe de policia, com jurisdicção em todo o Estado, com o ordenado de tres contos mensaes, existem agora dois funccionarios dessa categoria, um para a capital e outro para o interior, vencendo cada um quatro contos, por mez.

Não acham que isso é contraproducente?

O sr. Ferraz na secretaria do Lloyd?

Com a morte do sr. Cantuaria Guimarães deixou de ser secretario do Lloyd o sr. Antonio Ferraz, conhecido como o Ferrazinho do Lloyd, entre os marittimos e os fornecedores daquella empresa.

Esse moço era até então empregado subalterno, com vencimentos de 600$000 e 800$000 mensaes. No desempenho daquelle cargo, conquistou a amizade e a confiança integral do sr. Cantuaria. Deixando a empresa, estabeleceu-se com uma casa importante de mais de 600 contos de capital.

A surpresa foi grande. E a fortuna rapida, alcançada pelo sr. Ferraz, que não herdou nem tirou a sorte grande, provocou commentarios da imprensa, pela rapidez com que de "funccionario pobre e honrado" passára "a abastado commerciante de nossa praça"...

A explicação dessa fortuna não appareceu até hoje.

Agora, o nome do sr. Antonio Ferraz está sendo apontado como o do secretario do sr. Mario Almeida, na direcção do Lloyd Brasileiro.

Antes de assumir o cargo, o sr. Ferraz terá de explicar-se, dando uma satisfação á opinião publica.

O programma da Revolução é esse... Outro não será, por certo, o do sr. José Americo.

A Contadoria Ferroviaria

O engenheiro Feliciano de Souza Aguiar, inspector da Contadoria Ferroviaria, escreve-nos o seguinte:

"Rio, 19 de dezembro de 1930. — Sr. redactor. — O brilhante redactor dessa folha, autor do *suelto* sobre "os tribunaes de contas", hoje publicado nas columnas do "Correio", inclue a Contadoria Central Ferroviaria entre os tribunaes a quem a administração publica federal incumbe de tomar as contas dos exactores da Fazenda Nacional.

A collocação desvanecedora mas indevida da Contadoria, ao lado dos dois importantes institutos, traduz, por certo, um engano, porque sua funcção, nos termos do art. 1º do dec. n. 16.511, que a creou, é:

"Liquidar as contas de trafego mutuo das estradas de ferro de propriedade da União ou por esta fiscalizadas, entre si e com outras que a ella (a Contadoria) estejam filiadas."

Como a Railway Clearing House, de Londres, ou como a "Officina de Ajustes Ferrocarriles", de Buenos Aires, ou ainda, mais proximamente, como a Contadoria Central Ferroviaria de S. Paulo, ha mais de meio seculo fundada, a Contadoria Ferroviaria do Rio de Janeiro tem como funcção principal apurar mensalmente o debito ou o credito de cada estrada nos transportes em trafego mutuo entre ellas e promover immediatamente sua liquidação.

Com attribuições tão limitadas, não lhe cabem as honras de tribunal, com que a lisongeou, ainda que maliciosamente, o autor do commentario. Com real apreço — *Feliciano de Souza Aguiar*, inspector da Contadoria."

O PROBLEMA DOS ESGOTOS

A actual administração sanitaria estreou-se com um pequeno surto de febre typhoide, occorrido em Piedade, o qual, graças ás medidas postas em pratica pelo dr. Belisario Penna, pôde ser facilmente jugulado.

O facto em si não tem maior importancia, sob o ponto de vista da saude da cidade. Serve, porém, para provar aos poderes publicos a necessidade de resolver problemas que ha muito lhes foram confiados e continuam dormindo tranquillamente nas pastas dos ministerios. Que problemas são esses? Directamente relacionado com o caso concreto aqui analysado, temos o da ampliação da rêde de esgotos no Districto Federal. O proprio director do Departamento Nacional de Saude Publica declarou que a falta de uma rêde regular para o despejo das immundicies de origem domestica déra causa á actual epidemia. Outras, portanto, poderão sobrepôr-se a essa e devidas á mesma causa, acarretando, além de prejuizos ao erario já tão sabidamente enfraquecido, aggravos para a saude dos moradores desta cidade.

O que se passa relativamente ao serviço de esgotos na capital do Brasil é nada menos que uma vergonha. Esta grande metropole possue areas extensissimas sem esgoto, bastando citar, para proval-o, os bairros do Leblon e da Lagoa Rodrigo de Freitas, a Praia Vermelha, e até a zona resultante do aterro feito com o desmonte do morro do Castello. Naturalmente ahi o prejuizo não se faz sentir por ter o governo municipal, com o intuito de embellezar a capital do Brasil, destinado esses accrescidos de marinha a logradouros publicos, contra o que primitivamente se planejára. Além dos trechos citados temos enorme area suburbana, margeando não só a Estrada de Ferro Central do Brasil como a Leopoldina e a Rio d'Ouro, tambem desprovida desse requisito elementar de hygiene. Se formos, portanto, comparar a area provida de esgotos com a outra que o não possue, facilmente nos convenceremos de que a primeira, na capital do paiz, cidade de turismo como já lhe chamaram, é uma insignificancia. Recordemos agora o que se passa no interior de S. Paulo, onde é raro encontrar uma cidadezinha sem esgotos e sem luz electrica, e estará definida a miseranda situação sanitaria da capital da Republica.

Como explicar semelhante anomalia? Não estiveram á frente da administração homens vindos de S. Paulo, e que de lá traziam esse salutar exemplo de cidades successivas e numerosas, todas providas de esgoto? Nós mesmos não encontramos uma explicação para isso. O sr. José Americo de Almeida, que está actualmente com os papeis do Ministerio da Viação referentes ao assumpto, talvez possa esclarecel-o. O que nós sabemos é que, durante os ultimos dias do governo do sr. Arthur Bernardes, estando na pasta da Viação o sr. Francisco Sá, foi assignado com a City Improvements um contrato ampliando a rêde de esgotos no Rio, isto é, providenciando para que todos esses bairros delles desprovidos pudessem beneficiar de semelhante melhoramento. O contrato, submettido ao exame do Tribunal de Contas, não logrou ser ahi registrado. Houve duvidas quanto a uma clausula sua, referente á garantia de juros. Tendo que levantar capitaes para as novas obras, a companhia solicitou e obteve, como aliás era natural, que os juros estipulados como obrigação contratual não fossem os mesmos naquelle anno do que tinham sido em outras emergencias, quando o dinheiro era cedido a outro preço. Isso é comprehensivel... Mas o Tribunal allegou que, nos termos do contrato, permanecia a duvida sobre se o novo regimen de juros se referiria sómente ao capital empregado para ampliar a rêde de esgoto, medida decorrente daquelle contrato, ou se tambem aproveitaria a todas as inversões de capital feitas pela companhia desde que aqui explora a concessão de serviços de esgotos.

Essa duvida do Tribunal de Contas seria respondida em um officio do ministro da Viação e Obras Publicas, se esse ministro não fosse o sr. Victor Konder, o qual, durante quatro annos guardou em sua gaveta o officio do Tribunal, resultando de semelhante negligencia ter a cidade do Rio ficado, até agora, sem os melhoramentos de que carece em sua rêde de esgotos. Se hoje temos epidemias de typho, não nos illudamos, a culpa é dos administradores que, esquecidos de seus deveres, pouca attenção deram aos assumptos de ordem publica. Esperemos para ver se o sr. José Americo, informado a respeito do problema, encontra uma formula capaz de desfazer a ameaça que paira sobre a saude da cidade.

Como agia o sr. Vianna do Castello

Doze officiaes da Policia Militar recusaram-se a ser contribuintes do Instituto de Previdencia, porque a obrigatoriedade era para os que estivessem no exercicio permanente de funcção ou emprego de natureza civil. Assim não entendeu o sr. Vianna do Castello, e os officiaes inscreveram-se, mas intentaram o interdicto prohibitorio.

Porque o advogado, na petição inicial, empregára termos e expressões julgadas offensivas ao então ministro, foram os seus constituintes responsabilizados, soffrendo a pena de dez dias de prisão.

Foi requerido um *habeas-corpus*, mas este foi negado sob o pretexto de não ser prejudicada a disciplina militar!

Os officiaes, tão injustamente tratados, recorreram agora ao ministro, que mandou annullar a nota de prisão, para todos os effeitos, visto como não podiam ser esses officiaes punidos por ter seu advogado empregado termos julgados desrespeitosos ás autoridades constituidas.

Esse facto retrata bem a prepotencia do sr. Vianna do Castello, cujos melindres o levaram a punir até aquelles que elle julgava capazes de, em pensamento, desrespeital-o...

Escreventes da Armada

O Regulamento Hospitalar para a Marinha de Guerra não muito novo, porquanto data de 1908, mas ainda em vigor, confere aos escreventes civis, em serviço nos hospitaes da Armada, as regalias de sub-officiaes. Obriga-os, por isso, ao uso do respectivo uniforme. Esses funccionarios ganham, porém, o irrisorio ordenado de 200$000.

Qualquer servente da Armada, equiparado á praça simples da classe, tem retribuição maior, com as vantagens de arranchamento e alojamento. Note-se que no mesmo departamento da Marinha ha escreventes civis, como os das Directorias de Hydrographia e Pharoes, que percebem 500$000.

Mais de um director do Hospital Central da Marinha, reconhecendo a iniquidade, tem procurado resolver o caso, consoante manda a justiça, mas em vão. Certamente o governo provisorio não conhece esse particular. Se a época não está para augmento de ordenados, é fóra de duvida que favorece a reparação de injustiças.

As casas dos ferroviarios

No artigo 4º, paragrapho 2º do decreto sobre o emprego de fundos das Caixas de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios, na construcção de casas, está estabelecido que o ministro do Trabalho localizará essas construcções.

Acontece, porém, que grande parte dos futuros beneficiados, graças á facilidade de acquisição, já possue terrenos em differentes pontos da cidade, notadamente nas zonas suburbanas.

Seria, portanto, aconselhavel que o ministro, nas instrucções que baixar regulamentando aquelle decreto dé ao ferroviarios a faculdade de edificar, nos terrenos de sua propriedade, evitando, assim, maiores despesas por parte daquelles aos quaes o Estado quer favorecer.

Differenças de salarios

Os operarios da Inspectoria de Aguas e Esgotos apresentaram ao ministro da Viação um memorial em que pedem a attenção deste para a deseguaIdade existente entre os seus salarios e os dos operarios da Central do Brasil e da Repartição Geral dos Telegraphos, dependencias administrativas do mesmo ministerio.

Uma commissão da classe reclamante esteve nesta redacção fornecendo-nos uma copia do referido memorial, onde se acha perfeitamente assignalada essa differença de estipendios entre obreiros da mesma classe dos tres departamentos tomados para confronto.

Um official operario de 1ª da Inspectoria de Aguas, por exemplo, ganha diariamente 13$500, emquanto o da Central do Brasil percebe 18$000 e o da Repartição Geral dos Telegraphos 26$000. A deseguaIdade é egualmente entre os mais humildes. Um aprendiz de 2ª da Inspectoria de Aguas recebe 3$100; o da Central, 6$300; o da Repartição Geral dos Telegraphos, 9$600.

Quando ha boa vontade, encontra-se sempre um meio de se corrigir uma deseguaIdade, sem onus sérios para o erario publico.

Esclarecimentos oraes

Pelo que se divulgou, o Tribunal Especial acolhe, com muito interesse, os esclarecimentos oraes dos patronos dos accusados que comparecem perante a sua barra.

Essa demonstração de liberalismo é auspiciosa. Aliás, não se podia esperar a adopção de outro criterio nas praticas de um tribunal que tem na sua presidencia um velho liberal e professor de direito.

As decisões de qualquer orgão da justiça devem ter em seu favor, principalmente, os suffragios da opinião publica. E esta reclama sempre, nos julgamentos de todos os crimes, a mais ampla liberdade de defesa e a maior publicidade dos debates.

E' preciso que a eloquencia encontre, de novo, abrigo no recinto de um tribunal constituido para julgar os homens do antigo regimen, denunciado tambem como inimigo da palavra falada.

Effectivamente, os debates oraes vão sendo supprimidos das nossas côrtes de justiça. Nas mais importantes causas, o advogado não tem o direito de falar mais de quinze minutos. Estabeleceu-se, de uma feita, excepção para Ruy Barbosa. Foi um exemplo unico.

O regimento do Tribunal Especial incidiu no mesmo mal, estabelecendo o prazo de 15 minutos para os esclarecimentos oraes dos defensores nas sessões de julgamento. Esse prazo deveria ser dilatado.

A contribuição oral dos advogados no plenario é indispensavel tambem á formação da consciencia dos julgadores. Um dos mestres do *barreau* de França reclama eloquentemente esses esclarecimentos oraes em todas as causas, em proveito das partes litigantes e da propria acção da justiça.

A TRAIÇÃO DE MERAPI

Ha quarenta annos inactivo, o vulcão da Sumatra entra em erupção para tragar um sabio — hamburguez —

Hamburgo, 19 (Associated Press) — Sabe-se aqui que o professor Werner Borchardt, em companhia do seu assistente europeu, caiu na cratera do vulcão Merapi, na Sumatra, precisamente no momento em que o mesmo entrava em subita erupção, ambos morrendo na lava em ebulição.

O professor Borchardt contava trinta annos de edade e era considerado um dos mais notaveis scientistas tropicaes do Instituto de Hamburgo, que o havia enviado a Medan por um anno.

O professor chegou a Medan em outubro e esteve em trabalhos de pesquizas sobre a influencia da temperatura na circulação do sangue.

A noticia da sua morte chegou ao Instituto Tropical de Hamburgo por intermedio do instituto do mesmo nome de Medan.

O professor Borchardt, realizando investigações climatologicas, ascendeu ao Merapi, que ha quarenta annos se vinha mantendo em inactividade, para examinar as emanações do calor. Quando era baixado por meio de uma corda para a cratera do vulcão, foi inesperadamente colhido por grandes massas de lava.

Bochardt e seu companheiro não puderam salvar-se e tiveram, assim, morte horrivel.

A SITUAÇÃO NA — HESPANHA —

Foram excluidos do quadro do Aero Club da Hespanha Ramon Franco e seus companheiros

Madrid, 19 (U. P.) — A Junta Directiva do Aero Club concordou em excluir do quadro de socios da instituição alguns aviadores, inclusive o commandante Ramon Franco e demais revolucionarios refugiados em Portugal.

Madrid, 19 (U. P.) — Foi officialmente notificado que morreram dois civis e ficaram varios outros feridos, inclusive um tenente da guarda-civil, em consequencia de um choque entre os revolucionarios e os guarda-civis na provincia Arpe, quando os primeiros tentavam desarmar os ultimos.

Paris, 18 (U. P.) — Soube-se por telephone de Madrid que as autoridades acreditam terem morrido quatorze pessoas, em virtude do ultimo movimento revolucionario, durante a semana que começou domingo passado. Esses calculos excluem os mortos em Jaca, incluindo, porém, tres mortes occorridas durante um ataque feito contra um trem que conduzia soldados da Legião Estrangeira, em Alicante.

Lisboa, 19 (U. P.) — O aviador hespanhol Ramon Franco e o seu companheiro Pablo Rada resolveram pedir ao governo portuguez autorização para partir para Paris, por via maritima.

Madrid, 19 (U. P.) — O governo resolveu permittir a visita aos prisioneiros politicos. Era grande o numero de visitantes, tornando-se necessarios alinhal-os ao lado de fóra da prisão para que fossem entrando aos grupos. Todos os membros da familia estiveram em visita ao sr. Miguel Maura, com excepção do seu irmão duque de Maura. Numerosos andaluzes visitaram o sr. Alcalaza Mora. O sr. José Ortega y Gassett esteve em visita ao seu irmão Eduardo, tambem recolhido ao mesmo presidio.

Bordéos, 19 (Havas) — O enviado especial do jornal "France" á Hespanha reproduz as impressões de uma testemunha ocular da execução do capitão Galan, que foi um dos cabeças do levante de Jaca.

O entrevistado refere que, no momento preciso em que o pelotão acertava a pontaria, o capitão Galan gritou com voz firme: "Apontem bem. Viva a Hespanha!"

Os soldados responderam: "Viva a Hespanha" e a descarga partiu.

O mesmo correspondente informa que a policia hespanhola pediu á Segurança Geral de França a extradição de cerca de uma duzia de agitadores, entre os quaes se destacavam Euracio Gao, Andres Camio, Juan Egalazabal e Leandro Goyenchea.

Em Saragoça tinham-se registrado, segunda e terça-feira ultimas, varios conflictos com alguns mortos e feridos.

O ESTADO DO SR. POINCARE'

Accentuam-se as melhoras do ex-presidente da França

Paris, 19 (U. P.) — Os medicos assistentes do sr. Poincaré dizem que o enfermo continua a melhorar.

A temperatura, a respiração e a pressão arterial estão normalizadas.

As deficiencias do ensino juridico

Nada existe mais expressivo da completa falta de espirito realista da gente que até agora nos tinha dirigido, do que o nosso ensino juridico. Entre os cursos professados neste anno da graça de 1930 e os cursos anteriores á grande guerra, nenhuma differença existe. Mesmo espirito formalista, identico racionalismo abstracto e metaphysico, nenhum cunho sociologico ou historico. Entretanto, se póde dizer, sem temor de exagero, que estes ultimos quinze annos, com a sua formidavel transformação de valores economicos, moraes, sociaes e politicos, exigem, imperiosamente, uma reforma radical do espirito de nosso ensino juridico, sob pena de continuarem a ser as nossas Faculdades de Direito apenas o viveiro de rapazotes vazios e verbalistas, sem nenhuma noção exacta do Estado moderno, das realidades economicas e das novas tendencias juridicas originadas neste periodo de "após-guerra".

Entre nós, principalmente, o curso juridico deveria ser o mais realista possivel. Paiz contendo uma formidavel massa de analphabetos, de fraca densidade demographica, pobreza de vias de communicação, sem nenhum factor, emfim, de uma verdadeira solidariedade nacional organica, nelle tem o bacharel o dominio politico quasi que automaticamente assegurado. E, assim sendo, com a continuação do ensino juridico nos actuaes moldes, teremos a nossa politica eternamente sujeita á actuação dissolvente de politiqueiros inescrupulosos, habeis sómente em mascarar a sua indigencia de idéas com uma rhetorica bombastica e de máo gosto.

Dois factos innegavelmente comprovadores do cunho verbalista e abstracto de nosso ensino juridico são: a inexistencia da cadeira de Sociologia e o rudimentarissimo curso de Economia Politica, que, ainda assim, engloba o estudo das finanças. Hoje, depois do grande progresso que as escolas de Drukheim e Pareto imprimiram aos estudos sociologicos, tornou-se a Sociologia absolutamente imprescindivel no ensino juridico. E' um "nexus" que permitte a organização e a systematização das varias e complexas theorias juridicas. Alarga os horizontes, faz com que o jurista possa ter uma visão mais alta, "sociologica", de seu campo de pesquiza e acção. E não se argumente contra isso allegando não haver em diversos paizes de alta civilização, esse ensino nas Faculdades de Direito. Tal objecção perde o seu valor se levarmos em conta que em taes paizes, como a França, por exemplo, existem Faculdades de Letras, que dão um ensino completo da sciencia social.

A Economia Politica, cujo progresso tem sido immenso nestes ultimos annos além de ser professado da maneira rudimentarissima, de que ha pouco falámos, não se acha no ensino de nossas Faculdades absolutamente em dia com as suas ultimas acquisições, justamente as que maior interesse deviam despertar no espirito de nossos professores. A Sciencia das Finanças que deveria constituir uma cathedra independente é dada como um appendice sem importancia da Economia e, devido certamente a esse facto, é quasi totalmente ignorada pelos nossos bachareis, a não ser que sejam auto-didactas.

Essas coisas referentes á Economia e á Sociologia são as mais berrantes, outras, porém, existem, demonstrativas do cunho atrazado e rotineiro de nosso ensino juridico. Basta salientar que em nossas Faculdades não se adquire a mais remota noção de Psychologia. Outro mal, dos maiores que prejudicam ás gerações novas, é a falta de cooperação entre professores e alumnos, no terreno do ensino. O professor, em geral, atrazado e rotineiro, dogmatico e "superior", contenta-se em repetir annualmente, como um realejo, os seus velhos conhecimentos. E os alumnos agarram-se aos compendios e passam o anno entregues á tarefa de fabricação de "pontos", afim de conquistarem o exame, repetindo as palavras dos "sabios" mestres.

Felizmente, já se nota que uma parte da mocidade que segue os cursos juridicos, revoltada contra esse estado de coisas, procura agir no sentido de obter pelo menos um minimo de progresso no ensino. E disto, é prova o movimento que os estudantes de direito desta capital organizaram ha tempos com o objectivo de conseguir-se a creação da cadeira de sociologia. Essa tentativa não logrou exito em verdade, mas já serviu para demonstrar que a mocidade já vae sentindo a pouca consistencia do verbalismo juridico e exige coisa mais séria e profunda.

Urbano Berquó

ENCERROU-SE O PARLAMENTO INGLEZ

Considera-se que na reabertura, o governo trabalhista correrá perigo

Londres, 19 (Associated Press) — O Parlamento adiou os seus trabalhos até 20 de janeiro, depois de compromisso assumido pelo trabalhista Dalton de que a Camara continuará a apoiar o governo, como legitimo representante da nação unida, que deseja viver em paz com os vizinhos.

O adiamento deixou uma atmosphera de duvida e incerteza.

Os membros de todos os partidos estavam embaraçados a respeito do que poderá acontecer depois que o Parlamento voltar a reunir-se.

O governo trabalhista tem-se mantido em grande parte devido ao apoio dos liberaes, mas teme-se que quando vierem os projectos sobre da contendas commerciaes, os liberaes, que se oppõem á medida, abandonem os trabalhistas, pondo em perigo o governo MacDonald.

A perenne incerteza quanto ao que a esquerda trabalhista poderá vir a fazer tambem veio augmentar as duvidas, uma vez que a revolta de elementos trabalhistas, accrescida do dissentir de alguns liberaes quanto ás instrucções do partido para votar com o governo, possivelmente trará a derrota do governo trabalhista.

O projecto de disputas commerciaes nullificará a lei aprovada pelo Parlamento no governo Baldwin e restabelecerá os direitos das uniões trabalhistas inglezas, perdidos depois da greve geral de 1926. Legalizará as greves de sympathia e permittirá aos empregados do governo adherir ás uniões trabalhistas ou ao partido trabalhista.

AS COBRAS DE MATTO GROSSO VÃO SER DESCOBERTAS ...

Está a partir de Nova York uma expedição com esse "grave" proposito

Nova York, 19 (Associated Press) — A expedição para a captura de reptis gigantescos em Matto Grosso partirá desta cidade a 26 do corrente, segundo annuncia o seu director geral, capitão Vladimir Perfilieff.

A expedição fará observações scientificas e tirará films sonoros.

E' plano dos expedicionarios viajar pelo rio Paraguay acima, numa extensão de 2.500 milhas.

QUE SERA' ISTO ? !

Um official brasileiro, fardado, preso em territorio paraguayo

Buenos Aires, 19 (U. P.) — O correspondente de "La Nacion" em Assumpção noticia que, segundo informa um jornal local, foi preso em Bella Vista, cidade paraguaya da fronteira com o Brasil, um official do Exercito brasileiro, fardado.

Irrompe o cholera na India Portugueza

Lisboa, 19 (Associated Press) — Devido á irrupção de alguns casos de cholera, o governador da India Portugueza ordenou a vaccinação de toda a população.

Franco e seus companheiros autorizados a deixar Portugal

LISBOA, 19 (U. P.) — O gabinete autorizou Ramon Franco e seus companheiros a deixar o paiz.

Noticia-se que Franco irá para a Argentina.

FRUTOS DA MISSÃO A SHEFFIELD

O sr. A. K. Wilson defende a politica de cooperação commercial

Sheffield, 19 (Associated Press) — O sr. A. K. Wilson, presidente da missão commercial que acaba de regressar aqui, depois de quatro mezes de estudos da situação na America do Sul, defende a cooperação nos mercados, como meio de rejuvenescer o commercio britannico com a America Latina.

Homenagens ao marechal Pilsudski em — Lisboa —

Lisboa, 19 (Associated Press) — A' sua chegada a esta capital, o marechal Pilsudski, que vae fazer uma estação de repouso na Madeira, foi recebido pelo representante do presidente Carmona e pelos ministros da Guerra e dos Negocios Estrangeiros e pessoal da legação poloneza.

O marechal será banqueteado amanhã no palacio de Belém, pelo presidente Carmona, embarcando depois com destino a Funchal.

O MAR NEGRO ESTA' SOB TERRIVEL TEMPESTADE

A costa russa que elle banha tem soffrido damnos consideraveis

Londres, 19 (U. P.) — O correspondente do "Daily Chronicle" em Moscou informa que as peores tempestades do anno estão causando os maiores damnos em toda a costa russa do mar Negro, com enormes prejuizos para a navegação, tendo arrebentado as amarras e sendo levados pelas vagas numerosos vapores, que estão desarvorados.

O resgate da divida do Estado, de Portugal

Lisboa, 19 (Associated Press) — Foi assignada uma convenção entre o Banco de Portugal e o governo, para o resgate da divida do Estado, e por ella o instituto de credito fará uma emissão.

Obra de um senegalez louco na cidadella de Perpignan

Paris, 19 (Havas) — Telegrapham de Perpignan: "Atacado de subito accesso de loucura, uma praça do Corpo de Caçadores do Senegal, sacou do revólver e entrou a distribuir tiros a esmo dentro da cidadella. Attingidos pelos projectis, cairam, logo, mortos, outra praça e uma mulher e um ancião que se encontravam casualmente no local. Duas balas perdidas foram ainda colher na muralha da cidadella outro soldado e uma camponeza, que ficaram gravemente feridos.

"A scena foi instantanea e o infeliz demente logrou escapar a todas as mãos que tentavam detel-o, fugindo para logar ignorado. Varias companhias de senegalezes cercam um forte onde se suppõe esteja elle occulto, emquanto os motocyclistas da policia dão uma batida nos campos circumvizinhos."

NAVEGAÇÃO MERCANTE BRASILEIRA

Escreve-nos o sr. F. Rolla:

"Sr. director — No vosso numero de ha dias, um dos vossos redactores fez as mais sensatas observações com referencia ao acto injustificavel de dois negociantes do Estado de São Paulo, quando em conferencia com o sr. chefe do governo provisorio, apresentaram suggestões para salvar o Brasil, da crise porque atravessa, a suppressão do privilegio nacional para a cabotagem.

Infeliz idéa e que merece os mais severos protestos por quem quer que conheça um pouco do que diz respeito á navegação mercante no paiz e da crise aguda que ella atravessa, e mais ainda porque vae de encontro ao que estabelece a Constituição no artigo 13, paragrapho unico, que diz: a navegação de cabotagem será feita por navios nacionaes.

Já alguns têm lembrado que o Lloyd Brasileiro, empresa do governo que nelle tem consumido sommas fantasticas, não seja o unico favorecido com subvenções e outras facilidades, devendo ser concedidas a todas as empresas de navegação nacionaes as mesmas regalias.

Falta de estudos e conhecimento do que concerne a navegação mercante no paiz e dos males que ella supporta.

Não acredito que qualquer empresa de navegação nacional, por mais cuidadosamente administrada, possa neste momento auferir grandes lucros, o que se daria então, com a cabotagem livre, e feita pelos vapores estrangeiros, que como principal factor da sua superioridade, é a acquisição do combustivel e material de consumo, por preços muito mais favoraveis.

Mais uma vez o Lloyd Brasileiro soffre modificação na sua administração e acreditamos, como é de esperar, que dahi surja o seu reerguimento, senão de franca prosperidade ao menos poder viver desafogado e livre de constantes sequestros do seu material, em portos estrangeiros, facto que está sendo tão commum na empresa, que já não causa admiração.

No entretanto, para maior possibilidade de exito da nova administração posso lembrar a fusão ou unificação de todas as principaes empresas de navegação, plano já architectado em 1890, pelo inolvidavel almirante Jaceguay, que além della, lembrava o estabelecimento do trafego transatlantico como medida complementar e de grande exito na navegação mercante nacional.

Porque não adoptal-a agora, que a crise assoberba todas as empresas nacionaes em franca concorrencia e outras medidas de valor são projectadas polo actual governo?

Porque a maior parte do café que exportamos não é transportada nos vapores brasileiros, que para tal devem ser os preferidos, assim como os outros productos que supprimos aos nossos bons clientes, como o fumo, cacáo, algodão, etc., estabelecendo fretes que não admittam competidores, succedendo o mesmo com o transporte de cabotagem, com taxas minimas de transporte, favorecendo assim o commercio, a lavoura e as industrias?

Um estudo bem apurado sobre o caso, estou certo, que daria um resultado bem apreciavel.

Sempre vosso constante leitor

F. ROLLA

Rio, 12 de dezembro de 1930.

Um gesto significativo do Regimento de Fuzileiros Navaes

Um grupo de parahybanos, do Regimento Naval, tomou a si a iniciativa de adquirir meios, entre os seus coestaduanos naquella galharda corporação da nossa Marinha Nacional, para render tambem um pequenino preito de homenagem á impolluta e mascula figura do seu rincão que foi João Pessoa — a alma *leader* da reivindicação nacional, offerecendo um retrato a oleo desse idolo de sua terra, ao Centro Parahybano desta Capital. Não foi ao termino tão significativo gesto dos humildes filhos da gleba do heróe nordestino, pois os dirigentes de tão disciplinada instituição armada, irmanados em sentimento aos seus fieis commandados e verdo quão grande era o reconhecimento naquellas almas simples para com aquelle que tanto procurou virtualisar a sua terra, e medindo a grandeza do sacrificio á causa a que estavam entregues, pediram que lhes fosse consentido auxiliar os pioneiros de tão elevada causa, dando para esse fim os meios necessarios para a consumação de tão nobilitante ideal. Assim é que, no dia 1° de janeiro, data em que universalmente os povos se confraternisam, pretende esse mesmo punhado de parahybanos sagrar o seu gesto, offerecendo tão valiosa dadiva á agremiação por quem João Pessoa empregou em vida grande parte dos seus esforços em bem servil-a.

POLITICA DO — PIAUHY —

Sobre a carta do senhor Hugo Napoleão

O sr. Manoel Arraes escreveu-nos hontem esta carta:

"Sr. redactor. Saudações attenciosas — Na entrevista que dei ao seu conceituado jornal não citei, uma só vez, o nome do illustrado dr. Hugo Napoleão.

A citação foi feita pela redacção ao se referir á primeira carta desse illustre conterraneo.

A' guisa de defesa dos actos condemnaveis praticados pelo, já agora celebre interventor federal no meu Estado o dr. Hugo Napoleão transcreve um telegramma cheio de inverdades publicado hontem, no "Jornal do Brasil". Nesse despacho, de Therezina, se diz que o jornal "Estado do Piauhy" (de propriedade de Mathias Olympio, cunhado do interventor) iniciou a defesa desse mesmo interventor contra os ataques que lhe estão sendo feitos e affirma-se:

a) que o engenheiro Martins Rego chegou pelo *ultimo trem* para assumir a prefeitura ali.

b) que o sr. Carvalho Netto, engenheiro conhecido, chegou á cidade de Parnahyba para assumir a prefeitura dessa cidade.

c) que o governo requisitou do ministro da Guerra o capitão J. Gayoso para ser o prefeito de Castello e

d) que alguns officiaes (são os taes quatro tenentes Area Leão) parentes do interventor, tomaram parte activa no movimento revolucionario em Therezina na madrugada de 4 de outubro.

Tudo isso é falso.

Falsissimo. Senão vejamos:

a) o engenheiro Martins do Rego, só agora chegou a Therezina. Vale dizer que até o dia 14 do corrente mez o prefeito de Therezina era o dr. Raymundo Area Leão, irmão do interventor.

Sómente a 15 foi substituido pelo dr Martins do Rego, irmão do dr. Hugo Napoleão Rego.

b) o engenheiro Carvalho Netto não chegou a Parnahyba para assumir o cargo de prefeito. E' absolutamente falsa a informação.

O dr. Carvalho Netto, ha mais de 4 annos não vae á Parnahyba e nem pretende ir.

Ainda hontem foi visto aqui, no Rio, no seu escriptorio de engenharia. Continua portanto, como prefeito daquella importante cidade o impagavel Samuel Santos, cunhado do commandante Luiz Area Leão, irmão do commandante Area Leão.

No Piauhy, tudo é irmão, dirá v. s. sr. redactor. E' Aquillo está transformado numa verdadeira *irmandade do santissimo...* interventor.

c) sómente depois dessa opportuna campanha contra o oligarcha é que elle pensou em substituir pelo capitão Gayoso o seu primo José Area Leão, na prefeitura de Castello.

d) os quatro parentes do interventor nomeados officiaes de policia, de uma só vez, por atacado, não tomaram parte no movimento revolucionario em Therezina. Accresce que um delles responde por crimes graves no Piauhy e no Maranhão, conforme sabe o talentoso padre Astolfo Serra, interventor, nomeado, do Maranhão.

O "Jornal do Piauhy" faltou assim a verdade nas defesas feitas ao interventor. E, em todas.

Entrando a divagar na sua carta citada o dr. Hugo Napoleão encontra accordo de intenções entre o entrevistado e os autores de topicos de outro dia.

Entende ser isso obra dos descontentes. Ninguem percebe bem qual o crime nesse accordo de intenções entre homens livres, que não temem o interventor oligarcha do Piauhy. Antes o combatem como merece ser combatido.

Se isso é obra dos descontentes pode-se affirmar, com maior razão, que os elogios indevidos e as defesas artificiosas devem ser obra dos contentes que vêm nomeação de parentes proximos ou remotos para todos os cargos naquelle feudo *arenoso*...

Mas, o essencial é que o dr. Napoleão não contesta, antes affirma, a parte principal da minha entrevista, aquella em que affirmei, sem receio de contestação, que o commandante Area Leão só veiu do seu refugio nos "Noivos" quando, já victorioso o movimento, recebeu o chamado desse homem leal e bravo, cabeça e braço da revolução, que é o desembargador Vaz da Costa, a quem não abatem os golpes de uma perfidia que, felizmente, o Piauhy todo condemna.

Era o que tinha a dizer, sr. redactor, em definitivo sobre o assumpto. — *Manoel Arraes*."

O xarque está com os preços baixos

Porto Alegre, 19 (Havas) — "A Federação" diz que tem sido motivo de preoccupações para os criadores e fazendeiros do Estado a baixa dos preços offerecidos pelos frigorificos e xarqueadas, desde o inicio da presente safra, para a compra do gado a ser abatido.

Accrescenta o mesmo jornal que o governo do Estado tem recebido innumeros pedidos de providencias a esse respeito, procedentes de todos os municipios pastoris. Ha informações seguras de que o ministro da Agricultura do governo provisorio, conjugando seus esforços com os do governo riograndense, intervirá no sentido de restabelecer o equilibrio daquellas transacções, já procurando os meios de financiar a safra, já procedendo a uma rigorosa fiscalização das balanças destinadas á pesagem do gado.

Perturbações morbidas

O arthritismo mantem relações intimas de causa e effeito com a obesidade, a diabete, a gotta, a lithiase urica (areias e pedras nas vias urinarias), certos eczemas e certas enxaquecas, a asthma, o rheumatismo chronico, as hemorrhoides, etc. A's pessôas victimas desses males recommenda-se, por isso, o uso, uma ou duas vezes ao anno, de uma cura anti-arthritica pela medicamento eliminador, por excellencia, denominado Hexophan, da Casa Bayer-Meister Lucius, que se encontra nas pharmacias em comprimidos ou effervescente ilthinado.

NOMEAÇÕES NO ESTADO DO RIO

Varios actos do interventor Plinio Casado

O sr. Plinio Casado, interventor no Estado do Rio, assignou os actos seguintes:

exonerando, a pedido, Ubaldino Moreira Cardoso, do cargo de supplente do juiz de Paz do 4° districto do municipio de Santa Thereza; removendo da delegacia da 7ª região policial para a delegacia de policia da 2ª circumscripção de Nictheroy o bacharel Abelardo Figueredo Carvalho Ramos; nomeando José Joaquim Nunes, Ildefonso Pereira e Barros, Joaques Ferreira Filho e Luiz Pachot, respectivamente para os cargos de sub-delegado de policia, 1°, 2° e 3° supplentes do 5° districto do municipio de Barra do Pirahy; nomeando Manoel Rodrigues Ignacio, Antonio da Costa Veiga e Onestes Passos, para os cargos, respectivamente, de juiz, supplente e escrivão de paz do 5° districto do municipio de Barra do Pirahy; Jayme Lopes de Aguiar, para o cargo de escrivão da delegacia da 10ª região policial, ficando exonerado do mesmo cargo na 4ª região policial; Antonio Martins Torres, Octavio Gama, José Augusto Borges do Rosario e João Salustiano Santos Calixto, respectivamente, para os cargos de delegado de policia, 1°, 2° e 3° supplentes do municipio de Paraty; Gé Agaiba dos Santos, João José de Almeida e Carlos Evangelista dos Santos para os cargos de 1°, 2° e 3° supplentes de sub-delegados de policia do 15° districto do municipio de Campos; Antonio Hypolito Cassiano Freire para o cargo vago de collector das Rendas Estaduaes no municipio de Mangaratiba; Modesto de Souza Vilella, Luiz Soares e Augusto Gomes da Silva para os cargos de escrivães de Paz respectivamente do 1°, 2° e 4° districtos do municipio de São Gonçalo, ficando exonerados os actuaes; Sebastião de Souza Tavares e Octavio Cesar de Mattos respectivamente para os cargos de juiz e escrivão de Paz do 1° districto; Protogenio de Miranda Sá Sobral e José Bittencourt Tinoco para escrivães de paz do 2° e 7° districtos do municipio de Campos, ficando exonerados os actuaes; Eduardo Luiz da Costa Couto, Luiz Gomes da Silveira, Attila Gwyer de Azevedo, Waldemiro Manhães Barreto, Candido Tavares e Veriano Gwyer Marconi para os cargos de juizes de Paz respectivamente do 1°, 2°, 3°, 4°, 5° e 6° districtos do municipio de Nictheroy, ficando exonerados os actuaes; Paulo Henrici, Adhemar da Veiga Cabral, Onidio de Almeida Azevedo, Edgard Leite de Castro, Ulysses Santiago de Gouvêa e Armando Lamour, para os cargos vagos de supplentes dos juizes de Paz respectivamente do 1°, 2°, 3°, 4°, 5° e 6° districtos do municipio de Nictheroy; Felippe de Souza Mattos, Antonio Arnaud e Alberto da Cruz Fortuna, para os cargos de 1°, 2° e 3° supplentes do delegado da 1ª circumscripção policial; Bl. Jacintho Lopes Martins, Antonio José de Almeida e Abilio do Couto Faria, para 1°, 2° e 3° supplentes do delegado da 2ª circumscripção policial; Bl. Otto Doring, Manoel Augusto Garcia e Sebastião Pereira da Silva, para 1°, 2° e 3°, supplentes do delegado da 3ª circumscripção policial.

Foram nomeados para o municipio de Parahyba do Sul: Emilio de Freitas Brandão e Francisco de Aquino Ramos, para juiz de Paz e supplente do 1° districto; Otto Coelho de Vasconcellos e Prudente Ferreira de Moraes para juiz de Paz e supplentes do 2° districto; Carlos Amaral e Altivo Vieira Dias, para juiz de Paz e supplente do 3° districto; Arnaldo Geoffroy e José Magalhães Bessa, para juiz de Paz e supplente do 5° districto; Cid Pinho Conte e Raul Braga, para juiz de Paz e supplente do 6° districto; José Alencar da Veiga Soares e José Quintella Netto, para juiz de Paz e supplente do 7° districto; ficando exonerados os actuaes.

Foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes para o municipio de Parahyba do Sul: José Antonio de Araujo, Joaquim Dias Moreira e João de Alcantara Gonçalves, para os cargos de 1°, 2° e 3° supplentes do sub-delegado do 4° districto; Araripe Affonso Pereira Ramos, João Zainott, Manoel Soares Gonçalves e Joaquim do Valle Saldanha, para sub-delegado, 1°, 2° e 3° supplentes do 5° districto; João Bernardes Wiechers, José Domingos Marinho, Constantino Rossi e Vergiliano José de Lima, para sub-delegado, 1°, 2° e 3° supplentes do 7° districto.

Foram nomeados: Raul Marinho, Antenor Braz de Almeida e Glycerio Salles, respectivamente para os cargos de juiz, supplente e escrivão de Paz do 9° districto do municipio de Campos, e não como saiu publicado no dia 19.

Foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes para o municipio de Santa Maria Magdalena: Benedicto Tavares da Silva, José Soares Peixoto, José de Almeida Cordeiro e Antonio Baptista Soares para sub-delegado, 1°, 2°, 3° e 4° supplentes do 4° districto; Nestor Moraes, Vigilato da Rocha Faria, João Alves de Brito e Manoel Luiz Pereira, para sub-delegado, 1°, 2° e 3° supplentes do 5° districto; Manoel Gonçalves de Oliveira, Romualdo Coimbra, João Manoel da Costa e José Coelho Borges para sub-delegado, 1°, 2° e 3° supplentes do 6° districto;

Foram nomeados para o municipio de Parahyba do Sul: José Ferreira Valente, José Moreira da Silva e José Nominando Peixoto para juiz, supplente e escrivão de paz do 4° districto; João Lopes Rosado, Manoel Corrêa da Rocha e José de Medeiros Lima, para juiz, supplente e escrivão de Paz do 5° districto; José Luiz Moreno, José Augusto da Silva e Antonio Francisco Muniz, para juiz, supplente e escrivão de Paz do 6° districto; ficando exonerados os actuaes.

Adiada a assembléa do Centro do Commercio do Café

A falta de numero legal impediu a realização da assembléa geral que se annunciara para hontem, no Centro Commercio do Café.

A reunião está novamente marcada para o proximo dia 23 e nella se tratará de modificações em praxes e usos antiquados que ainda perduram no mercado do café, sendo conveniente lembrar que, em reunião realizada a 3 de setembro do anno passado já o assumpto havia sido amplamente estudado. Naquella reunião foram votadas e approvadas as seguintes resoluções:

I — os negocios de café disponivel passam a ser feitos na base de 10 kilos e não mais na base — "arroba" — como até agora;

II — fica supprimida a bonificação de 150 grammas que, sob a denominação de "fiel" e a titulo de bom peso, era concedida aos exportadores;

III — fica concedido o prazo de tres dias para o pagamento, pelos exportadores, do lote negociado, devendo, porém, o pagamento preceder a retirada do lote;

IV — o peso do café entregue é peso liquido, facturando-se aos exportadores a saccaria em que é entregue o lote, na base de 600 réis por sacco.

Querem associados do Centro que taes resoluções entrem, agora, em vigor. Outros, porém, tendo em vista a situação actual ainda incerta para o commercio de café, aconselham que se desespere.

A proxima reunião, marcada para o dia 23, dar-se-a sob a presidencia do dr. José Mendes de Oliveira Castro, presidente do Centro do Commercio do Café do Rio de Janeiro.

FORAM INICIADOS OS PAGAMENTOS DE NATAL

Com o pagamento de 100:000$ ao feliz portador do bilhete 1849, da extracção de 11 do corrente, vendido no feliz balcão da Casa Guimarães, a previlegiada agencia iniciou os seus "pagamentos de Natal", por ella instituidos em beneficio dos seus innumeros e honrados freguezes.

Já

será a continuação desses pagamentos, pois todos os bilhetes que saem da conceituada casa loterica da rua do Rosario 71, esquina do Becco das Cancellas, são sempre contemplados com a sorte grande.

Façam os seus pedidos directamente a F. Guimarães & Filho, Ltda. — Rua do Rosario 71, esquina do Becco das Cancellas — Caixa postal 1273 — Rio de Janeiro. (7468)

UMA JUSTA ASPIRAÇÃO

Os sargentos graduados da Policia Militar pleiteam a sua effectividade

Os cabos de esquadra da Policia Militar, que até agora vêm servindo, como graduados, nos postos de terceiros sargentos, fazendo todos os serviços equivalentes desses cargos, acabam de nos dirigir um appello, no sentido de encaminharmos ao governo provisorio ás suas justas pretenções, á effectivação.

Segundo nos expuzeram longamente, os sargentos graduados, que não lograram ser effectivados, voltaram a novo exame para que pudessem concorrer aos postos effectivos de terceiros sargentos.

Ha entre elles graduados com mais de quinze annos de serviço. Ganham soldos minimos e custeiam de seus proprios bolsos as alterações de seus uniformes para os effeitos da representação em publico.

Agora, que a Policia Militar acaba de annunciar um claro de 300 vagas em suas fileiras e vem recebendo militares, as tarefas desses graduados são as mais arduas.

O governo provisorio indo ao encontro de suas justas aspirações reparará uma injustiça que o passado regimen praticou contra uma numerosa classe de dedicados auxiliares de nossa Policia Militar.

AS ESTRADAS DE RODAGEM EM MINAS

De uma commissão de trabalhadores em estradas de rodagem em Minas, recebemos a seguinte communicação:

"Director do "Correio da Manhã" — Sabedores que somos da acolhida sempre dispensada as queixas justificaveis, por este conceituado jornal, não hesitamos em vos dirigir a presente, certo de que, pelas columnas desse orgão, haveis de interessar pela nossa causa, victimas que somos da situação passada e actual. Passamos ao assumpto que nos leva a vossa presença.

Somos conservas de estradas de rodagem do Estado de Minas Geraes, e ainda não recebemos um tostão que fosse, referente aos nossos ordenados do anno de 1930.

Do anno de 1929, temos ainda por receber os mezes de outubro, novembro e dezembro, que, juntando aos mezes do corrente, anno, fazem: 15 mezes sem receber.

Temos passado privações, e até fome, pois, os negociantes fecharam as portas para os conservas de estradas. Por falta de recursos muitos dos nossos tiveram suas doenças aggravadas e sem poder chamar medico, e comprar medicamentos.

Não podemos mais supportar semelhante situação e se até o fim deste mez não recebermos "todos os nossos ordenados", somos obrigados a fazer gréve e abandonar por completo a conserva das estradas que desde ha muito não está boa.

Quando do governo pos em circulação as Obrigações do Thesouro, todas as repartições em atrazo puzeram o pessoal com o pagamento em dia, porém, a Agricultura achou que nós não precisamos e deixa-nos com um anno e tres mezes por receber.

Certo de que haveis de nos favorecer publicando esta para que tomem alguma providencia, somos com estima e apreço."

A cidade de Queluz theatro de uma scena de saque

São Paulo, 19 (A. B.) — A cidade de Queluz, neste Estado, foi theatro de uma scena de saque como descreve, nos seguintes termos, o "Diario Nacional":

"Desde que, com a victoria da Revolução, assumira o cargo de prefeito municipal de Queluz o professor José Henrique Flim, um grupo de politicos da antiga situação pensou organizar a retomada do governo do municipio e passou logo a dar os primeiros passos. Tudo a postos, um grupo de trinta homens, chefiado pelos srs. Antonio Cirillo Filho, ex-vice-presidente da Camara Municipal, e pelos ex-governadores José Leite da Cunha, José Paula França e José Miguel Queiroz, assaltou a Prefeitura e poz em execução o plano de saque. Durante largo tempo tudo foi examinado, empacotado e retirado do paço da cidade. Os assaltantes levaram até o pesado cofre — pesadissimo, diz o "Diario Nacional" — o que demandou o esforço de algumas horas, e de varios homens. Todos os documentos que poderiam comprometter os chefes da expedição foram levados.

Até agora nenhuma providencia foi tomada contra esses actos criminosos.

NOS ARRAIAES DO THEATRO NACIONAL

Encerrado o incidente entre a União Mineira e o escriptor Marques Porto a proposito da volta deste ultimo ao cartaz do theatro Recreio

O incidente creado entre os socios da "União Mineira" e o escriptor theatral Marques Porto, depois de varias "demarches" da directoria desta sociedade regional, terminou de maneira airosa para esta agremiação, com as desculpas apresentadas pelo senhor Marques Porto, que demonstrou, por carta, a sinceridade de toda a sua actuação como autor theatral.

O sr. Marques Porto dirigiu ao dr. Nonato Cruz a seguinte carta:

"Meu caro Nonato Cruz — Abraços. — Tendo chegado a meu conhecimento que desaffectos meus, procurando explorar a minha qualidade de revistographo, pretenderam crear entre mim e a "União Mineira", de que você é secretario, uma incompatibilidade que absolutamente não existe, apresso-me a lhe fazer portador de explicações que dou, não só por serem a expressão da verdade, como tambem para que todos saibam os intuitos inconfessaveis de meus detractores.

Nunca tive o menor gesto nem o menor intuito de ferir o povo mineiro, e, se alguma vez as minhas "charges" attingiram os proceres do grande Estado central, outro intuito não me animava que servir ao paladar dos meus espectadores, para o qual tinham as mesmas charges um gosto especial.

Neste momento, porém, em que os adversarios de hontem se colligam numa phalange unica para defesa do ideal commum, o engrandecimento da patria, não me animam quaesquer interesses em offender aquelles que se fizeram dignos da minha admiração e do meu applauso.

Permitta-me você que o faça meu porta-voz perante a "União Mineira", a qual você fará sentir a nenhuma razão desta campanha incitada contra mim.

Sempre seu patricio e admirador. — (a.) Marques Porto."

Rio, 18-12-30.

Em resposta, foi dirigido ao sr. Marques Porto o seguinte officio:

"Illmo. sr. Marques Porto. — Nesta. — Tendo v. s. nesta data dirigido uma carta ao nosso secretario, na qual faz sentir o firme proposito em que se acha de não mais atacar os filhos do Estado de Minas Geraes e os dirigentes do grande Estado central — cumpre-nos informal-o de que damos por encerrado o incidente creado entre nós — encerramento este que demos por ultimado, desde o momento em que v. exa. em nossa séde e na companhia de nosso illustre amigo dr. Seabra Filho, resolveu retirar a sua revista de scena, conforme documento firmado por v. s. — no que absolutamente não podemos consentir.

Os filhos de Minas sempre tiveram como traço predominante de seu caracter a generosidade acolhedora para todos aquelles que se mostraram arrependidos de um acto irreflectido.

Não nos ficaria consequintemente bem aproveitar da victoria para a sua sombra exercermos perseguições ou praticarmos actos que se não coadunam com o nosso temperamento e a nossa proverbial indulgencia para com os vencidos.

Aproveitamos a occasião para apresentar-lhe os votos que fazemos pela sua prosperidade pessoal.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1930. — Arides de Oliveira Tavares, presidente."

COMO SE TORNOU O CAPITÃO CHEVALIER CO-AUTOR DO SR. MARQUES PORTO

O sr. Ferreira de Assumpção escrevem-nos:

"Ha alguns dias que, pela imprensa desta capital, se vêm tecendo commentarios sobre o facto de figurar o capitão Carlos Chevalier como parceiro do senhor Marques Porto, na revista "Pensão Meira Lima" que será levada á scena na proxima terça-feira, dia 23, no Theatro Recreio.

Como taes commentarios têm dado excessiva importancia ao facto de ter o capitão Chevalier collaborado nessa revista, censurando-o acremente por se collocar ao lado do sr. Marques Porto que, segundo se tem dito, muito enxovalhou alguns dos vultos mais em destaque da Alliança Liberal, cumpre-me vir, de publico, collocar as coisas nos devidos termos, afim de que cesse, de vez, a pouco gentil exploração que está sendo feita em torno de um nome que, como o do capitão Chevalier, é credor da admiração e da sympathia de todos os bons brasileiros.

Preliminarmente releva notar que peccam pela base as accusações que são feitas ao sr. Marques Porto, de ter insultado a "este ou aquelle". E, isto porque o sr. Marques Porto sempre tem escripto revistas como meio de vida, procurando agradar ao publico frequentador de theatros e submettendo-se ás imposições da censura theatral, que norteada pela mesma mentalidade da policia do regimen passado, da qual, aliás, era parte integrante, adoptava, como é publico e notorio, a theoria de "crê ou morre", alterando, muitas vezes, todo o sentido de uma peça.

Como, até hoje, não se tenha levado á scena qualquer peça sem que seja préviamente censurada, cabe, por conseguinte, á policia e não ao sr. Marques Porto a responsabilidade do que, então, se passava.

Quizesse o sr. Marques Porto incluir, em algum dos quadros de suas peças uma apotheose ao mais apagado dos vultos da Alliança Liberal e, não só tal quadro seria supprimido, como elle seria, infallivelmente, hospedado com todas as honras do estylo na "Pensão Meira Lima".

Quanto á collaboração do capitão Chevalier, aliás completamente nulla, deu-se da forma seguinte:

Estava eu, numa manhã, á espera do mesmo, de quem me prezo e honro de ser amigo, na rua Gonçalves Dias, 30, quando chegou á sua procura o sr. Marques Porto que, desejando cooperar para a construcção do "Monumento ao 18 do Forte", ia offerecer para tal fim, o producto integral dos direitos autoraes da revista "Pensão Meira Lima" e, para maior acceitação da peça pelo publico, solicitar a permissão do Capitão Chevalier para figurar como seu co-autor.

Como o capitão Chevalier tardasse e o sr. Marques Porto estivesse com pressa, eu, abusando da minha amizade com aquelle, pelo mesmo annui, empenhando a minha palavra em como o capitão Chevalier estaria de accordo commigo.

Decorreram alguns dias sem que eu me avistasse com o capitão Chevalier e a propaganda da revista tomou um grande vulto.

Quando nos avistámos, communiquei-lhe o que se passara e que, por elle, havia empenhado a minha palavra; o seu espirito de camaradagem manifestou-se então, e como sempre, em toda a plenitude, e elle, por solidariedade para commigo e reconhecimento pelo gesto do sr. Marques Porto, absteve-se de falar a respeito, deixando que os ensaios e a propaganda da revista seguissem o seu curso natural.

Esta, a verdade!

Immensamente grato pela publicação destas linhas, fico, como sempre, patricio muito admirador, A. B. Ferreira de Assumpção."

O novo vice-rei da India

Londres, 19 (Havas) — Lord Freeman-Thomas Willingdon, visconde de Willingdon, e ex-governador geral do Canadá, foi nomeado pelo rei Jorge para o alto posto de vice-rei da India, em substituição ao barão Irwin of Kirby Undordale, cuja mandato terminará em abril de 1931.

OS FUNCCIONARIOS E TRABALHADORES DA LIGHT

A Caixa de Aposentadoria e a promessa do sr. Getulio Vargas

Causou excellente impressão no seio do grande numero de servidores das companhias, sob o controle da Rio de Janeiro Light and Power, a noticia de estarem sendo ultimados, os estudos para a creação da Caixa de Aposentadorias de seus funccionarios. De facto não se comprehendia que pessoas, durante 20 e mais annos, dessem todas as suas energias, em beneficio dos serviços explorados por essa importante empresa, e se vissem no fim da vida, forçados a pedir esmola, e, recolherem-se a algum instituto de velhos, com o contra peso de ver na miseria os entes que lhe eram caros.

A este respeito, o ex-intendente Alberto Silvares, que tem estudado o assumpto, disse-nos:

— E' facto que, partiu de mim, em correspondencia directa ao dr. Getulio Vargas, o pedido, aliás, o unico que lhe fiz até hoje, para que incluisse em seu programma de governo, a creação da Caixa de Aposentadorias. E facil será a prova do que affirmo, com o original de uma carta datada de 18 de setembro do anno passado, do dr. Getulio, em resposta a uma que lhe havia sido enviada em 6, por avião.

Tendo nascido com o movimento formidavel de reacção, que foi o civilismo, semente plantada pelo grande Ruy, hoje fruto, votando depois com meus amigos, de cuja vontade, identificado com elles, sempre fui o reflexo, na Reacção Republicana, — a Alliança sendo uma continuação desses movimentos civicos, fatalmente teria o meu apoio sincero, donde se deduz, que foi logica a iniciativa que tomei, coherente com as tendencias do meu espirito, escrevendo a Getulio Vargas, applaudindo a sua acção, e, ao mesmo tempo solicitando-lhe a inclusão em sua plataforma, da promessa de ser creada a Caixa de Aposentadorias dos Funccionarios da Light e companhias semelhantes. No emtanto, melhor do que palavras, falarão os documentos comprobatorios da nossa attitude. Eis a carta citada:

"Porto Alegre, 18 de setembro de 1929. — Ao sr. Alberto Silvares. — Rio de Janeiro. — "Accuso o recebimento de sua carta de 4 do corrente mez, na qual teve a gentileza, que muito agradeço, de me enviar cumprimentos pela minha attitude em face da successão presidencial da Republica.

Em resposta, tenho o prazer de communicar ao illustre patricio, já meu conhecido de nome, através de sua operosa actuação, na vida politica do Districto Federal, que *fará parte do meu programma de governo a creação de uma caixa dos funccionarios da Light e empresas semelhantes*. — Sem mais, apraz-me enviar-lhe cordiaes saudações. (a) Getulio Vargas."

Cumprindo fielmente a sua promessa, figurou em sua plataforma, lida em 2 de janeiro deste anno, na esplanada do Senado, o seguinte trecho:

Questão social

"*Quanto ao operariado dessa cidade, uma classe numerosa existe, cuja situação é facil melhorar. Refiro-me aos que empregam suas actividades nas empresas telephonicas e nas de illuminação e viação urbanas. Bastará que se lhes estenda, naturalmente, dada a similitude de occupações, o beneficio da Caixa de Aposentadorias Pensões aos Ferroviarios, beneficio de que já gozam egualmente os portuarios. Identica providencia deverá abranger tambem os maritimos e os empregados no commercio de conformidade com os respectivos projectos que se arrastam nas casas do Congresso.*"

E resumindo:

— Vê que se deve dar a Cesar o que é de Cesar. A noticia de que a poderosa companhia canadense vem cumprir a promessa do candidato da Alliança Liberal, ora com poderes excepcionaes, dirigindo o paiz, deve encher de satisfação a todos, em face do evoluir rapido da mentalidade egoistica de certos patrões, só merecendo parabens, a companhia bem como os seus innumeros servidores.

O "Bull-dog" foi aggredido a sabre e a tiro

Antonio Faria, o "Bull-dog", muito conhecido no Mercado hontem, á noite, entrou um pouquinho mais na bebida e na rua d. Manoel travou discussão com o soldado Luiz Cordeiro do Monte, n. 204 da 2ª companhia, do 2° batalhão da Policia Militar.

Da discussão passaram á luta e o soldado vendo as coisas pretas apitou, vindo em seu soccorro a guarda do Palacio da Justiça.

Quando esta ali chegou já havia muita gente e "Bull-dog" estava banhado em sangue.

A policia do 5° districto, informada do facto, compareceu ao local e o ferido foi levado para áquella delegacia de onde acompanhado de uma praça, seguiu para a Assistencia.

Ao ser soccorrido, verificaram os medicos que o ferido apresentava ferimento inciso na região parietal esquerda, que a victima diz ter sido em consequencia de uma queda e outra na nadega esquerda, produzido por bala.

Sobre isto é que estão voltadas as attenções das autoridades para saber quem é o autor do tiro, pois o soldado Cordeiro nega que tenha atirado em "Bull-dog" porque ficou intimidado quando soube quem era seu contendor.

O commissario Orlandino tomou as declarações do accusado, sendo aberto inquerito no qual deverão depor hoje, varias testemunhas.

ESMOLAS

Recebemos d'um anonymo, para os nossos pobres, a quantia de 4$000 (quatro mil réis). — Idem, idem para a viuva Fidelis do Nascimento, 5$000 (cinco mil réis).

O VÔO DA ESQUADRILHA ITALIANA AO BRASIL

DEVIDO AOS TEMPORAES CONTINUADOS, OS HYDROAVIÕES ESTÃO AINDA RETIDOS — NA HESPANHA —

Roma, 19 (U. P.) — Os quatorze aeroplanos italianos que deixaram a sua base nacional de Orbetello, quarta-feira ultima, pela manhã, sob o commando do general Italo Balbo, para levar a effeito o annunciado vôo a Natal, Brasil, foram impedidos de retomar viagem, segundo informações extra-officiaes recebidas aqui esta manhã, de Cartagena.

E' este o segundo adiamento nos planos admiravelmente formulados pelos aviadores italianos e ambos esses adiamentos se deveram ao tempo inclemente que persiste na região de Alger e ao longo da rota aerea que os quatorze hydro-aviões deverão seguir no seu arrojado vôo com destino ao Brasil.

As primeiras noticias de hoje, de United Press, recebidas da costa argeliana, diziam que serias tempestades estavam varrendo toda a região e se estendia pelo mar a dentro, de modo que a partida dos aviões italianos deveria ser necessariamente adiada até melhores condições de vôo serem verificadas.

Este é o periodo das tempestades na região alludida e por vezes a inclemencia das condições atmosphericas durante varios dias não tem soffrido solução de continuidade.

Cartagena, 19 (U. P.) — O general Valle e demais aviadores italianos chegaram a Alcazares, esperando que melhorem as condições do tempo para continuar o vôo.

Os referidos pilotos foram hospedados no aerodromo, tendo sido muito obsequiados pelos aviadores hespanhoes. Hoje visitaram a base naval de Cartagena.

O general Tonini tambem se encontra hospedado aqui, aguardando a chegada do general Balbo.

Argel, 19 (U. P.) — Chuvas torrenciaes seguidas por cyclones, têm desabado sobre todo o norte da Algeria, rompendo as amarrações das embarcações no porto, sendo que os prejuizos são calculados á trinta milhões de francos. Devido ás communicações terem sido damnificadas, não se sabe ainda se ha victimas.

Cartagena, 18 (U. P.) — O consul italiano aqui annunciou que os hydroplanos da esquadrilha Balbo continuavam ancorados nas ilhas Baleares devido aos temporaes. Desmentiu a noticia publicada por um jornal local de que ella voaria directamente para Kenitra, emquanto que as outras continuariam esperando.

Cartagena, 19 (U. P.) — O general italiano Valle acompanhado do consul adjunto, visitou hoje as autoridades navaes, deixando ficar depois um cartão de despedida na séde do "ayuntamiento", regressando afinal á base dos hydroplanos em Los Alkazares.

Paris, 19 (Havas) — O correspondente do "Matin" em Londres communica que, segundo recente telegramma de Carthagena, começava a causar apprehensões naquelle porto, escolhido para primeira etapa do raid aéreo Italia-Brasil, a sorte do commandante da esquadrilha italiana, general Balbo. Um dos seis hydro-aviões que desceram em Palma, na ilha Maiorca, partira, effectivamente, dali ás 2 e meia horas de hontem, com destino a Carthagena, levando a bordo o ministro da Aeronautica da Italia. Até oito horas da noite, porém, não se tivera naquelle porto hespanhol nenhuma noticia do apparelho.

Madrid, 19 (U. P.) — Informam de Cartagena que o consul da Italia recebeu um telegramma do general Italo Balbo annunciando-lhe que amanhã, á primeira hora, partirão os hydroplanos, que se encontram nas Baleares, propondo-se a chegar áquella cidade, ás novas e meia horas da manhã. Os aviadores que se acham aqui passaram o dia abastecendo os seus apparelhos. O temporal amainou um pouco.

De accordo com as instrucções do titular da pasta da Guerra, o director de Aviação já determinou o afastamento de uma esquadrilha de avião, que partirá com destino á cidade de Natal, onde aguardará a passagem da esquadra aerea italiana, que vem ao Brasil, afim de escoltal-a.

NO MINISTERIO DA MARINHA

Os officiaes da Armada vão ser apresentados ao ministro da Marinha

O almirante Francisco de Mattos, chefe do Estado Maior da Armada, em circular dirigida a todos os chefes de serviços e commandantes de unidades da Marinha, fez hontem, a seguinte communicação:

"O ministro da Marinha receberá no dia 22 do corrente, ás 2 horas, no salão do Ministerio, officiaes da Armada que lhe serão apresentados pelos seus chefes e commandantes. (a) Francisco de Mattas, almirante graduado, chefe do Estado Maior da Armada.

FORAM DESIGNADOS OS OFFICIAES DO GABINETE DO MINISTRO

Por acto de hontem, o ministro da Marinha designou, para constituir o seu gabinete, os seguintes officiaes:

Capitão de mar e guerra Augusto Cezar Burlamaque e capitão-tenente Salalino Coelho, respectivamente, chefe e sub-chefe; capitães-tenentes Ary Parreiras, José Pereira Cotta Filho e Carlos Almeida da Silva, officiaes de gabinete; capitães-tenentes Augusto do Amaral Peixoto Junior e Arnaldo Pinheiro de Andrade, ajudantes de ordens.

O COMMANDANTE ARY PARREIRAS VAE SER DESLIGADO DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O ministro da Marinha solicitou ao seu collega da Viação a despensa do capitão-tenente Ary Parreiras da funcção de membro da Commissão de Syndicancia, constituida para apurar as irregularidades e delictos funccionaes de caracter politico ou administrativo na Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, visto serem necessarios os seus serviços á Marinha.

UMA COMMISSÃO PARA CLASSIFICAR INFERIORES E PRAÇAS AMNISTIADAS

Foi nomeada uma commissão, composta dos capitães-tenentes Horacio Braz da Cunha, Ary Parreiras e Mario Alves, para proceder a classificação dos inferiores e praças amnistiadas pelo decreto do governo provisorio de 8 de novembro ultimo, de accordo com as instrucções baixadas, hontem, pelo ministro da Marinha.

DISPONDO SOBRE OS CONTRATOS DE FORNECIMENTO

O ministro da Marinha expediu, hontem, a seguinte circular:

"Srs. chefes de repartições de Marinha. — Declaro-vos, para os devidos effeitos, que o exmo. sr. chefe do governo provisorio, attendendo estar em elaboração a lei criando um Escriptorio Central de Compras, determinou que os contratos de fornecimentos que tiverem de ser feitos por este ministerio não deverão exceder o prazo de um mez."

O NOVO FISCAL DA ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

O ministro da Marinha designou o capitão de mar e guerra, reformado, Olavo Luiz Vianna, professor da Escola Naval, para exercer o cargo de fiscal do governo junto á Escola de Marinha Mercante, que ficou vago com o pedido de exoneração do capitão de fragata, honorario, Ignacio Manoel Azevedo Amaral. O ministro da Marinha, ao conceder essa exoneração, affirmou ao resignatario reconhecer e agradecer os serviços que o mesmo prestou com zelo e proficiencia.

DESIGNAÇÕES E DISPENSAS DE OFFICIAES

Foi designado para exercer o cargo de immediato da Base da Defeza Minada do porto desta capital o capitão-tenente Adalberto Lara de Almeida.

De immediato do submarino "Humaytá" foi dispensado o capitão-tenente Armando Pinto Lima e designado para substituil-o o official de egual patente Mauricio Eugenio Xavier do Prado.

Em substituição ao capitão de corveta Luiz Bezerra Cavalcante, immediato da Escola de Grumetes e Aprendizes Marinheiros desta capital, foi designado o capitão de corveta Durval de Oliveira Teixeira.

SOLICITARAM REFORMA DO SERVIÇO ACTIVO DA ARMADA

Solicitaram reforma do serviço activo da Armada o contra-almirante Viriato Machado de Oliveira e o capitão de corveta Alberto dos Santos.

O NOVO GOVERNO — FRANCEZ —

Como o sr. Franklin-Bouillon recebeu o gabinete Steeg —

Paris, 19 (Havas) — Nos debates que se seguiram á leitura da declaração ministerial o sr. Franklin-Bouillon disse que não votaria em favor de um governo "cartellista", relembrou os seus esforços em prol da formação de um gabinete de concentração republicana e pediu que todos os partidos fossem chamados a tomar as suas responsabilidades no poder. O orador accrescentou que a combinação Steeg não poderia ter viabilidade sem o concurso dos elementos socialistas. Estes, ao ouvirem as affirmações do sr. Franklin-Bouillon prorromperam em ruidosos gritos de "dissolução, dissolução". O deputado do departamento do Senna e Oise, concluiu: "Dissolução — pois bem, que assim seja, acceito de bom grado a idéa. Não tendes, porém o direito de mentir ao paiz quando procuraes dar a entender que representaes a maioria, e muito menos fazel-o sob ameaça".

Paris, 19 (U. P.) — O Parlamento resolveu hoje entrar em gozo de férias, devendo reabrir as suas sessões no proximo dia 13 de janeiro. Com essa resolução o gabinete chefiado pelo sr. Steeg terá tres semanas de vida descançada. A situação do Ministerio Steeg é considerada como fraca desde que fica dependendo dos 110 votos dos socialistas, os quaes botarão abaixo o Ministerio logo que elles deixem a abstenção e votem nos projectos sobre construcção naval e creditos de guerra, em que estão em divergencia com o actual gabinete.

Paris, 19 (Havas) — Assim se distribuem pelos differentes grupos parlamentares, os 284 deputados que votaram, hontem, contra a moção de confiança no novo gabinete:

União Republicana Democratica, 87; Grupo Republicano da Esquerda, 53; Acção Democratica e Social, 32; Grupo Democrata Popular, 18; Esquerda Radical, 18; Esquerda Social e Radical, 8; Republicano Socialista, 1; Independentes, 37; Independentes da Esquerda, 7; Communistas, 9. Não incluidos em grupos, 9.

Registraram-se duas ausencias e trinta abstenções.

Paris, 19 (Havas) — Tratando das perspectivas que se abrem para o futuro gabinete Steeg, "Le Temps" acha que a situação é de pura expectativa, dada a precariedade da maioria obtida no Parlamento. Diz ainda aquelle orgão parisiense que se o sr. Steeg deseja de facto um ministerio de conciliação, cumpre-lhe antes de tudo operar uma reviravolta completa nas allianças apparentes que conseguiu e que concorrem para manter, em torno do novo governo, uma atmosphera cheia de difficuldades.

"Le Journal des Débats" acha que o ministerio difficilmente perdurará, embora venha a empregar para isso todos os esforços. E' de lamentar, segundo esse jornal, que não tenha sido possivel annullar, logo de inicio, a iniciativa "cartellista" tentada com perfidia contra a vontade do paiz já expressa pelo suffragio universal.

"L'Intransigeant" qualifica a votação de hontem como uma condemnação á morte com "sursis". Nota ainda que os jornaes da esquerda, que atacaram o sr. Tardieu quando este viu na maioria de 60 votos baixar para 14, silenciam agora quando o sr. Steeg só alcança uma maioria de sete votos.

Paris, 19 (Havas) — Todos os jornaes commentam a declaração ministerial e o primeiro contacto do novo governo com o Parlamento.

O "Petit Parisien" diz, a proposito, que a maioria hontem obtida pelo sr. Steeg é uma maioria cartellista, constituida sobretudo, por socialistas, radicaes e republicanos socialistas, assim como por elementos isolados ou pertencentes á esquerda radical, que proporcionaram ao gabinete a victoria sobre os grupos moderados e os do centro.

O "Matin" observa que o centro se scindiu, visivelmente e que já não ha maioria nitidamente hostil. Só o futuro — conclue o jornal — poderá dizer em que sentido vae affirmar-se a situação.

O jornal "L'Ordre" escreve: "Ahi está, pois, o gabinete sujeito á tutella dos socialistas, que farão pagar caro o seu precario concurso".

O orgão republicano-socialista, sua vez: "A maioria alcançada foi, realmente, fraca. Mas, que brados de triumpho teriam lançado os nossos adversarios se nos tivessem abatido fosse por um unico voto! O brilhante exito do gabinete de união republicana chefiado pelo sr. Steeg está na justa proporção da violenta luta contra elle desencadeada".

O ex-presidente do Conselho, sr. Herriot, escreve, finalmente, no "Ere Nouvelle": "A situação é difficil, sabemol-o perfeitamente. Mas, afinal, é uma situação nova e não convem perturbar o dia de hoje com as preoccupações de amanhã".

Paris, 19 (Havas) — Ao ser aberta a sessão da Camara varios deputados protestaram contra o encerramento brusco dos trabalhos. Depois de dar as explicações que julgava necessarias o presidente poz em votação a acta de encerramento das sessões a qual foi approvada por 278 contra 277 votos.

Paris, 19 (Havas) — O conselho de gabinete tratou esta tarde da substituição dos ministros demissionarios ficando resolvido que os novos titulares serão nomeados em principios da semana proxima.

Paris, 19 (Havas) — A commissão de Finanças da Camara ouviu hoje os ministros Barthou, Sarraut e Painlevé sobre os projectos dos orçamentos das respectivas pastas para o exercicio de 1931-1932.

Os novos ministros não tiveram ainda tempo de examinar devidamente os pedidos de creditos e as reducções nas differentes verbas propostas pela commissão.

Paris, 19 (Havas) — A presidencia do Conselho fez publicar uma nota declarando que, no fim da sessão de hontem na Camara, o relator geral havia declarado que a commissão de Finanças precisava de dedicar todo o tempo disponivel no estudo e preparo do orçamento, afim de que este possa ser amplamente discutido em tempo util.

Para corresponder a essa necessidade, a presidencia do Conselho acceitará a modificação da Ordem do Dia e em seguida proporá o encerramento da sessão extraordinaria. O que o governo tem em mira, com esse acto, é evitar o regimen dos "duodecimos provisorios", e dar á Camara o ensejo de discutir detalhadamente a lei de meios.

Bebeu gazolina por engano ...

A menina Carmen Bezerra, de 11 annos de edade, estudante, residente á rua José Bonifacio numero 45-A, em Todos os Santos, tomou, hontem, por engano, uma pequena dóse de gazolina, recebendo os soccorros da Assistencia do Meyer, que a pôz fóra de perigo.

A LEI DE IMPRENSA E O INCENDIO DA FABRICA "RADIUM"

O julgamento de ante-hontem, na Côrte de Appellação

Ha mais de um anno, incendiou-se a Fabrica de Perfumarias "Radium", de propriedade do sr. Arlindo Rodrigues, á rua 24 de Maio, na estação do Rocha.

Rumores insistentes correram nessa occasião, que o incendio havia sido proposital. Instaurado o inquerito no 18º districto policial, o laudo dos peritos e as provas circumstanciaes fizeram com que o respectivo delegado concluisse no seu relatorio, que o incendio havia sido "doloso e adrede preparado."

Enviado o processo á Vara competente, o promotor, apesar das conclusões do inquerito policial, opinou pelo archivamento do mesmo por não ter havido flagrante, nem testemunhas de vista.

Neste interim, o accusado fazia em uma entrevista concedida ao "Globo", accusações ao sr. Campos Heitor, apontando este ultimo como autor do incendio.

Alguns amigos do sr. Campos Heitor contestaram em carta publicada pela imprensa as increpações feitas a esse industrial.

Se não houvesse outras provas da inverosimilhança de tal accusação, bastava o facto da familia do sr. Campos Heitor, ter sido surprehendida durante a noite e accordado em panico pelo incendio que lavrava no negocio do sr. Arlindo Rodrigues.

Arlindo Rodrigues chamou, então, á responsabilidade, por crime de injuria, aos 23 signatarios da carta publicada em defesa do sr. Campos Heitor.

Procedida a instrucção criminal perante o juiz dr. Leopoldo Duque Estrada, os querelados produziram 15 testemunhas de defesa para provar a "exceptio veritatis", funccionando no processo os promotores publicos Bento de Faria e Pires e Albuquerque.

Subindo á conclusão do respectivo juiz, os tres volumosos processos, que, dias após despachava-os, foi proferida a seguinte sentença absolvitoria: "E' evidente nos autos que os querelados, ao publicarem a carta de fls. 15 e 18, agiram sem dolo, isto é, sem intenção perversa, maldosa ou desejo de offender. Bastam as circumstancias que antecederam a essa publicação para se concluir desde logo que essa carta é em resposta a informações tendenciosas feitas pelo querelante, em jornaes, contra Campos Heitor", e, assim decidindo, julgou provada a "exceptio veritates".

O sr. Arlindo Rodrigues interpoz recurso para a Corte de Appellação, tomando para advogado o sr. João Neves da Fontoura.

O caso levou ao recinto do Tribunal, na tarde de ante-hontem, grande concorrencia de advogados e servidores da Justiça, confirmando, afinal, a Côrte, a sentença de primeira instancia que absolvera os querelados.

AS FINANÇAS DA PARAHYBA

O sr. Venancio de Figueiredo Neiva escreve-nos o seguinte:

"Sob o titulo acima publicou o "Correio da Manhã" de 14, um artigo em que assignala não ter a Parahyba divida externa nem divida interna fundada. E', provavelmente, o unico Estado em taes condições.

Quanto á sua divida fluctuante, proveniente das despesas da campanha contra os cangaceiros de Princeza, de cerca de 3.000 contos, é preciso lembrar que antes dessa campanha a situação economica e financeira do Estado era prospera. O Estado tinha em caixa cerca de 6.000 contos, que estavam sendo empregados em obras de utilidade publica que tiveram de ser suspensas, para serem empregados todos os recursos do Estado na defesa contra o assalto patrocinado pelo então presidente da Republica, governos de Pernambuco, Rio Grande do Norte, São Paulo, ministros, Congresso Nacional, etc.

Dois recentes actos do governo da Parahyba motivaram, elogios do vosso e de outros jornaes. Refiro-me: 1º — á creação, no jornal official, de uma columna em que o publico poderá fazer suas apreciações e reclamações contra actos do governo do Estado; 2º — á transferencia dos cemiterios, em todo o Estado, para as respectivas municipalidades.

E' sabido que a Constituição Federal, estabelecendo a completa liberdade espiritual, para todos, determina, categoricamente, no art. 72 § 5º, "que os cemiterios terão caracter secular e serão administrados pela autoridade municipal". No entanto, essa, como muitas outras disposições republicanas, não têm sido cumpridas nestes 41 annos de Republica, e o escandalo chega a tal ponto, que um monopolio funerario, combatido por espiritos liberaes em 1850, no regimen imperial, ainda perdura até hoje na capital da Republica.

Faço, pois, um appello ao governo provisorio para que attenda com brevidade a estes pontos que devem estar incluidos no seu programma, digno de apoio, de republicanizar a Republica. — Vosso cr.º e am.º na Humanidade. — *Venancio de Figueiredo Neiva* (Nascido em João Pessoa, pb., em 1876), á rua Jaceguay, 87.

SOLUCCIONADA UMA VELHA QUESTÃO POLITICA NO RIO GRANDE DO — SUL —

Os libertadores só acceitarão cargos electivos

Porto Alegre, 19 — Em Rio Pardo o dr. Glycerio Alves, por delegação especial dos srs. Borges de Medeiros e Flores da Cunha, harmonizou a velha discordia que lavrava no seio do Partido Republicano, unindo as duas facções em que se dividia a politica situacionista local.

Não ha negar que a facção pereirista cedeu a todas as exigencias da dissidencia, acceitando as suas condições. Assim, entre outros pontos, ficaram assentados os seguintes: ficará sem effeito o acto de annexação do 2º districto ao 6º, continuando, daqui por deante, aquelle districto a ser o 2º. Os dissidentes ficarão com as autoridades judiciarias e preventivas em tres districtos. Os cargos a vagarem serão preenchidos em partes eguaes. Em troca dessas condições, os dissidentes consentirão que seja nomeado prefeito do municipio o sr. Juarez Pereira Rego, actual intendente. O Partido Republicano offerece aos Libertadores a subprefeitura do 7º districto, onde estes têm grande maioria.

O directorio local, por unanimidade de votos, resolveu não acceitar o offerecimento, por isso que os Libertadores não desejam occupar cargos que não os decorrentes de eleição, comquanto estejam promptos para collaborar com o prefeito no que seja possivel, exercendo, entretanto, rigorosa fiscalização sobre os seus actos.

NO ITAMARATY

Observações á projectada reforma

Escrevem-nos:

"Senhor redactor. — A respeito da projectada reforma do pessoal do Ministerio das Relações Exteriores, peço venia para observar que o artigo referente á compulsoria deve soffrer importante alteração. Conforme saiu publicado no seu conceituado jornal, o referido artigo diz o seguinte:

"Art. 14—Passarão automaticamente para a disponibilidade remunerada os funccionarios do corpo diplomatico ou do corpo consular que attingirem os limites de edade abaixo indicados, salvo os casos de interesse publico para os quaes o chefe do governo poderá abrir excepção por decreto. As edades de compulsoria estão assim reguladas:

Embaixador 68 annos; plenipotenciario de 1ª classe, 65 annos; idem de 2ª classe, 60 annos; 1º secretario, 55 annos; 2º secretario, 50 annos; consul geral, 65 annos; consul de 1ª classe, 60 annos; consul de 2ª classe, 55 annos."

Ora, sr. redactor, a edade da compulsoria não está certa. Obrigar um funccionario a trabalhar no estrangeiro até aos 68 annos de edade é realmente tyrannico. O diplomata que passou a vida aguentando todos os climas do mundo, aos 68 annos está com a saude seriamente avariada. Esse funccionario merece um repouso antes dos 68 annos. Aos 65, por exemplo, como occorre na nossa Marinha de Guerra em relação aos vice-almirantes. Já está até annunciado que o ministro da Marinha vae reduzir a edade da compulsoria, afim de renovar e refrescar os quadros. O limite de edade para os vice-almirantes passará a ser de 63 annos.

O art. 14 da reforma do Itamaraty deve ser assim redigido:

"Art. 14—Passarão automaticamente para a disponibilidade remunerada os funccionarios do corpo diplomatico e consular que attingirem os seguintes limites de edade:

Embaixador, 65 annos; plenipotenciario de 1ª classe, 62 annos; idem de 2ª classe e consul geral, 60 annos; 1º secretario e consul de 1ª classe, 55 annos; 2º secretario e consul de 2ª classe, 50 annos."

Além disso, como a compulsoria deve ter tambem por objectivo a renovação e promoção do pessoal, com o quadro que proponho, esse objectivo seria alcançado, ao passo que nada se obteria com o outro.

Creio tambem que deve ser supprimida do art. 14 da reforma a parte que diz "salvo os casos de interesse publico, etc.", porque esta resalva annulla inteiramente o art. 14, e é, como muito bem escreveu o "Correio da Manhã" uma escapatoria para favoritismos que devem ser extirpados pelas administrações honestas.

Outro ponto de que a reforma precisa occupar-se é o montepio dos diplomatas e consules. Ha viuvas de embaixadores e ministros que trabalham para viver. O Estado não tem o direito de deixar na miseria as viuvas dos seus servidores no exterior. Deve dar-lhes, pelo menos, o mesmo montepio que recebem as viuvas dos generaes e almirantes."

O POVOAMENTO DO SOLO PRECISA SER EXAMINADO

Carta do director do Serviço de Povoamento

Recebemos do sr. Dulphe Pinheiro Machado a carta seguinte:

"Alguns individuos, contrariados em absurdas pretensões, levaram a esse brilhante matutino, e a outros jornaes, informações menos verdadeiras, sobre a repartição a meu cargo.

Na Hospedaria de Immigrantes da ilha das Flores, fez-se, ha pouco, rigorosa syndicancia, que foi confiada pelo ex-ministro da Agricultura ao distincto funccionario da Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura, sr. Arthur de Carvalho, o qual não encontrou, ali, facto algum irregular, que pudesse ser attribuido á administração. Opinou, entretanto, aquelle funccionario, que o governo mandasse submetter á inspecção de saude, para effeito de aposentadoria, o escripturario o que afastasse do estabelecimento o fiel do armazem de bagagens, cuja funcção não se justifica.

Os generos alimenticios são, riariamente, transportados para a ilha das Flores, por meio das lanchas do trafego maritimo, obedecendo ao horario regular. Salvo casos excepcionaes, determinados pelo interesse publico, é que as lanchas fazem viagens extraordinarias.

Esclarecido, embora, esses factos não receio, e antes desejo, que, a todo tempo, se façam, em quaesquer dependencias do Serviço de Povoamento as syndicancias julgadas necessarias pelo poder publico. A essa illustrada redacção promptifico-me, desde já, a franquear todos os documentos e os proprios livros de escripturação para o exame que entender conveniente, para perfeito esclarecimento das denuncias chegadas ao seu conhecimento.

Pela publicação destas linhas, confessa-se agradecido o amigo, criado e obrigado — *Dulphe Pinheiro Machado*."

Tomou posse, hontem, o novo prefeito municipal de Itaborahy

No municipio fluminense de Itaborahy, tomou posse hontem do cargo de prefeito municipal, para o qual foi nomeado, por decreto do interventor, dr. Plinio Casado, o sr. Sylvio Costa.

O acto de posse foi presidido pelo collector estadual, capitão Pedro Azevedo Coutinho e assistido por funccionarios, politicos e muitas familias daquella localidade.

O novo prefeito foi saudado pelo joven estudante Eduardo Pacheco e pelo sr. Januario Caffaro, director da "Voz do Povo", periodico local.

Concluido o acto de posse foi servida aos presentes uma lauta mesa de doces finos e aguas mineraes.

Reina grande contentamento nos meios politicos e sociaes e no seio das classes conservadoras de Itaborahy, pela nomeação do sr. Sylvio Costa, para o cargo de chefe do executivo municipal.

Decretada a dissolução da Federação Maritima

Belem, 19 (A. B.) — Sob o fundamento de que a Federação Maritima do Pará era dirigida por uma minoria oligarchica, açambarcadora de todos os assumptos de interesse da classe, que tratava de resolver no sentido de uma orientação pessoal, o interventor federal decretou a sua dissolução.

Essa entidade de classe era constantemente agitada por discordias sómente com as associações federaes congeneres.

ENTREVISTA COM O SENHOR JOÃO PINTO DA SILVA

O que elle diz das suas relações com o sr. Getulio

A um dos redactores do "Correio do Povo", de Porto Alegre, que o ouviu, nesta capital, o sr. João Pinto da Silva, escriptor rio-grandense, que, foi, mais de uma vez, secretario da presidencia do Rio Grande do Sul, fez as seguintes declarações:

. . . .

— Ao regressar, ha pouco, de minha viagem á Europa, — determinada pelos motivos que adeante enumero — fui logo informado, por amigos e conterraneos, das intrigas e calumnias urdidas contra mim, durante minha ausencia, aqui e no Rio Grande.

Poucas horas depois do desembarque, tive o prazer de me avistar com o exmo. dr. Getulio Vargas, de quem ouvi, commovido, palavras de justiça e affecto.

No dia immediato, dirigi ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, o seguinte officio, cujas asseverações e informes desafiam contestação: "Ex. sr. ministro. — Respeitosas saudações. — Rogo a v. ex. se digne de me permittir que lhe exponha, summariamente, a minha situação: Nomeado addido commercial, em fevereiro de 1928, e designado para servir junto á Legação do Brasil em Montevidéo, tomei, ali, posse do cargo e fui, em seguida, posto á disposição do governo do Rio Grande do Sul, afim de exercer as funcções de secretario da presidencia do Estado. Mantive-me nessas funcções até junho do corrente anno. Finda a commissão, apresentei-me no Ministerio, onde fiquei aguardando a designação de posto. Em setembro, deliberou-se a minha ida para o Chile. Não embarquei logo por motivos de familia, que o antecessor de v. ex. julgou procedentes. Em outubro, aprompava-me para seguir, quando irrompeu o movimento revolucionario. A minha qualidade de rio-grandense e o facto de ter sido secretario do ex. dr. Getulio Vargas, geraram, logo, uma situação difficil, para mim. No dia 14 de outubro, á tarde, achava-me no Ministerio, quando, por intermedio de um investigador, recebi intimação para comparecer no gabinete do Chefe de Policia. Detiveram-me, assim, incommunicavel, durante mais de seis horas. Fui, afinal, posto em liberdade, graças á interferencia do então ministro dr. Octavio Mangabeira, correspondendo a solicitações de minha familia. Por tudo isso, resolvi abreviar a partida, no "Duilio", que daqui sairia a 18 daquelle mez. Pouco antes do embarque, porém, fui pelo chefe do gabinete do sr. ministro chamado ao Itamaraty e scientificado de que a policia não permittiria mais a minha partida via Buenos Aires. Não atinei com os motivos dessa prohibição. O que ella, em todo o caso, tornava mais evidente ainda era a má vontade da situação dominante contra mim. Foi, então, que surgiu o alvitre de chegar ao meu posto pelo Pacifico. Era uma viagem penosa, cujos gastos excederiam, largamente, a ajuda de custo que me correspondia. Não obstante, optei por ella, afim de me não expor a novos vexames e, assim, tranquillizar minha familia, justamente apprehensiva. Autorizado pelo dr. Octavio Mangabeira, tomei passagem no "Asturias", a 23 de outubro. Em viagem, modificada a situação, mercê dos acontecimentos de 24 do mesmo mez, resolvi saltar em Lisboa e voltar, para attingir Santiago via Buenos Aires, com economia de tempo e dinheiro. Em Lisboa, fui, com surpresa, informado de minha exoneração, por acto da Junta Militar Pacificadora, não sei ainda sob que fundamento. Era mais uma razão para regressar, quanto antes. Foi o que fiz. Cheguei hontem ao Rio e só não me apresentei hontem mesmo a v. ex., por motivos estranhos á minha vontade. Os factos e circumstancias a que alludo são do conhecimento dos funccionarios que então serviam no gabinete, além de outros. Aguardando as ordens ou instrucções com que v. ex. me queira distinguir e apresentando-lhe, *data venia*, os mais sinceros cumprimentos, pela escolha de v. ex., para a Pasta do Exterior, tenho a honra de exprimir a v. ex. os protestos do meu profundo respeito e admiração".

Podia ter accrescentado, nessa exposição official, que o então chefe de policia declarou ao dr. Octavio Mangabeira estar incumbido de exercer especial vigilancia sobre a minha pessoa, considerada, pelo governo, como perigosa, dadas as minhas ligações com o dr. Getulio Vargas. Deixei tambem de mencionar que, vetado, terminantemente, o meu embarque para o Chile, através da Argentina, que é o caminho mais curto, o chefe de policia hesitou ainda quanto a me permittir a partida via Europa. Só acquiesceu, depois de expressamente procurado para tal fim, de ordem superior, pelo ministro Leão Velloso, a quem entregou, afinal, o cartão que me habilitava a embarcar.

Este facto e aquelle, tanto quanto os mencionados no officio, foram, aliás, evocados, lealmente, pelo eminente dr. Octavio Mangabeira, deante de pessoas gradas — algumas das quaes mo repetiram — quando, já afastado do Ministerio, até s. ex. chegaram as absurdas accusações de que eu era alvo.

Essas accusações me apresentavam como tendo mantido entendimentos indignos com o governo deposto, contra os meus amigos e contra o Rio Grande.

E' uma infamia, que os factos acima referidos bastariam para destruir, integralmente.

E' claro, é logico, é irrecusavel que, se eu houvesse tido contacto de qualquer especie, directo ou indirecto, com os pró-homens da situação, outro teria sido o tratamento que me reservaram. Não applicaria o governo rigores contra mim, como applicou, mas blandicias de correligionario e cumplice.

Nenhum favor recebi, nem pedi da administração federal. Quando, em junho ultimo, de volta do Rio Grande, me apresentei no Itamaraty, para reassumir o exercicio do cargo de addido commercial, não o pude fazer logo. Foi preciso esperar que se resolvesse a situação do occupante interino do meu posto. Durante os dois annos e meio em que exerci as funcções de secretario da presidencia do Rio Grande, com remuneração bem inferior á de addido commercial, não recebi, pelo Ministerio do Exterior, vencimento algum, nem ouro, nem papel. Não pleiteei, tampouco, esse pagamento, apezar dos precedentes que se conhecem, antigos e recentes.

O posto que, afinal, me foi designado, no Chile, é considerado no Itamaraty como dos menos desejaveis.

A ajuda de custo que se me arbitrou, para chegar até lá, foi rigorosamente a regulamentar, sem um tostão a mais, devendo, portanto, correr por minha conta o excesso oriundo da dilatação do percurso, imposta pela policia.

Nunca um funccionario do Ministerio, munido de passaporte diplomatico, em viagem de caracter official, teve, como eu, a partida embargada, pela autoridade policial, sem motivo plausivel, por simples suspeitas de não ser partidario do governo.

Onde e como vislumbrar em tudo isso boa vontade ou protecção governamental, a meu favor?

Em que paiz os serviços da natureza dos que se me attribuem inspiram tal recompensa ás avessas?

Allegar-se-á que a complascencia official se revelou no facto de me não haverem demittido.

Por que não o fez o governo? Por espirito de justiça, visto como a administração, pelo menos em épocas normaes, não deve interessar a opinião politica, o matiz partidario dos seus servidores, que o não são propriamente dos detentores occasionaes do poder, mas das conveniencias e necessidades permanentes do paiz? Para guardar as apparencias? Para criar um argumento em favor da sua isenção de animo e que não poderia deixar de impressionar bem, dada a minha situação especial junto ao candidato opposicionista?

Não o sei. Sei apenas que nenhum interesse pratico immediato poderia ter o governo federal em afastar um funccionario que, então, já o estava de facto, que nada percebia pelos cofres da União e cujas funcções eram, de ha muito, por outrem exercidas.

Quando resolvi voltar ao meu cargo, já a situação era outra. Se me tinham poupado, durante a luta, por que me haviam de sacrificar depois della, depois de official e solennemente encerrada a campanha politica?

Ademais, a minha conservação em cargo federal não foi um caso isolado, no Rio Grande. Um fiscal do sello adhesivo, por exemplo, era secretario da direcção do partido republicano e, como tal, tomava parte, com ardor e brilho, em actos de propaganda contra o candidato do governo da União. Outro fiscal, este do imposto de consumo, destacou-se como orador da primeira caravana de estudantes liberaes que foi aos Estados do Norte.

Nenhum delles, que eu saiba, foi importunado.

E' que a conducta do governo federal, dentro do Rio Grande, era de rigores intermittentes e se caracterizava pela anomalia de castigar, ás vezes, pequenos funccionarios, poupando, em geral, os mais graduados. Não me cabe a mim, nem está nos moldes desta publicação explicar o phenomeno.

A proposito do meu afastamento do Rio Grande, finda a phase eleitoral da Alliança, parece-me opportuno assignalar que elle foi determinado por um mal entendido, já agora perfeitamente elucidado.

Dis-se — e este é um dos capitulos da accusação — que abandonei o cargo junto ao dr. Getulio Vargas, quando era precaria a situação de s. ex. e justamente em razão dessa precariedade. Dahi o peccado de ingratidão. Ora, isso não é exacto. Eu desempenhava uma funcção de immediata e absoluta confiança de s. ex. Tendo occorrido circumstancias que, a meu ver, reclamavam a renovação expressa dessa confiança, provoquei o pronunciamento de s. ex., tomando para pretexto o desejo de reoccupar o cargo federal. Lamentavelmente, não comprehendeu assim o illustre brasileiro. Como só ha pouco me declarou, suppoz que outros fossem os motivos, com raizes nas difficuldades que então o assoberbavam, dentro e fóra do Estado, e, por isso, maguado, não me reteve. Não foi menor do que a sua a minha silenciosa decepção.

. . . .

— E' completa, integral, a tranquillidade de minha consciencia. Se não fui partidario, em principio, da revolução — e tenho a coragem de o confessar, agora que ella está victoriosa, no instante mesmo em que tantos que a combateram, por todos os meios, se arvoram em martyres e precursores do espirito revolucionario — se não fui partidario, em principio, da revolução, tambem não a hostilizei nunca.

Durante os dias tragicos da luta armada, quando com um simples telegramma aos poderosos da época se comprava pelo menos a tranquillidade; quando uma visita rapida ao Guanabara e a assignatura lançada num livro que as recebia ás centenas, collocavam a salvo das perseguições da policia — durante esses dias, como antes, como depois, apezar de suspeito á situação, vigiado, humilhado, não se me aponta uma tibieza, um acto, um gesto contra o Rio Grande e seus alliados.

O que disse o sr. Comert, que acompanha sir Eric Drummond á America do Sul

Em rapida palestra concedida á Agencia Havas, o sr. Comert, director do serviço de informações do instituto de Genebra, declarou que pela primeira vez o secretario geral da Sociedade das Nações deixava a Europa, em cumprimento do programma extra-europeu traçado pelo conselho de Genebra, que incluia o estabelecimento de um contacto directo com os paizes da America Latina. O sr. Comert accrescentou que sir Eric Drummond lastimava a escassez de tempo da licença que lhe fôra concedida para representar a Sociedade das Nações nas festas do centenario da Banda Oriental, o que lhe não permittia visitar senão as capitaes latino-americanas pouco afastadas da costa. Assim, não lhe seria dado o prazer de ir até São Paulo, cidade que desejava conhecer, pelo seu grande desenvolvimento intellectual e material.

Os aviadores hespanhoes asylados em Portugal querem deixar aquelle — paiz —

Lisboa, 19 (U. P.) — Soube-se nos circulos semi-officiaes que os aviadores hespanhoes que estão exilados aqui, communicaram ao governo portuguez o seu desejo de partir para a França ou para a Argentina.

Immediatamente o governo de Lisboa pôz os governos da França, Argentina e Hespanha ao corrente do desejo daquelles militares. Sabe-se que Portugal não se oppõe á partida, na hypothese de que a França e a Argentina concordem em hospedal-os e a Hespanha consinta essa transferencia de domicilio.

Os grandes clubs novamente na Policia Central

Directores dos grandes clubs estiveram hontem na Central de Policia, sendo recebidos, na ausencia do chefe de policia, pelo sr. Hugo Ramos, que depois de o ouvir, lhes declarou que sobre o jogo nada até então foi resolvido e, quanto ao auxilio dado pelos governos passados para confecção dos prestitos carnavalescos, só o ministro da Justiça poderia attendel-os.

O DIA POLICIAL

UMA SCENA DE SANGUE EM VICENTE DE CARVALHO

Devido a violentos dissidios de familia, um alfaiate assassina covardemente um seu cunhado

A's 8,45 da noite de hontem, um investigador da Secção de Segurança Pessoal da 4ª auxiliar, sendo passageiro de um omnibus, que rumava para a Penha, ao parar o vehiculo defronte o numero 121 da rua Thomaz Lopes, no bairro Maria do Carmo, na estação de Vicente de Carvalho, notou aquella autoridade um agrupamento de cerca de dez pessoas em derredor de uma pessoa caida na via publica.

Incontinenti, o investigador desceu do omnibus e, acercando-se do grupo, baixou sobre o ferido, que ainda estava com vida porém privado, já, do uso da palavra.

Francisco Affonso, o assassino

Providenciou então o investigador para que a policia do 22º districto fosse scientificada do occorrido.

Como não houvesse telephones no local, solicitou o policial ao motorista do omnibus, que, em chegando á Penha, se communicasse logo com as autoridades do 22º districto, afim de se pedirem os soccorros de uma ambulancia da Assistencia do Meyer e comparecesse ao local o commissario de serviço.

Infelizmente, essas providencias foram prejudicadas pelo fallecimento do ferido, cinco minutos após á partida do auto-omnibus.

Decorridos quarenta minutos, uma ambulancia do posto do Meyer chegava ao local, acompanhada de uma praça de policia, sem a presença indispensavel do commissario de dia do 22º districto, que inexplicavelmente deixou de accorrer ao logar onde tombára o morto.

A TRAGEDIA

Ha cerca de dois mezes, approximadamente, irromperam fortes desintelligencias entre Francisco Affonso, portuguez, de 39 annos de edade, casado, alfaiate e seu cunhado Julio de Oliveira Moraes, portuguez, de 36 annos de edade, operario, ambos residentes á rua Thomaz Lopes n. 121, na estação de Vicente de Carvalho.

Hontem, explodiu de novo, á noite, uma violenta altercação entre os dois.

A's palavras asperas da discussão, seguiu-se uma luta corporal feroz, renhida.

A' certa altura, Francisco Affonso desvencilhou-se de seu cunhado Julio de Oliveira Moraes, penetrou rapidamente num quarto, no interior da casa da rua Thomaz Lopes 121, onde se feria a luta, tomou de uma espingarda de dois canos, calibre 16, fogo central e desfechou dois tiros contra o cunhado Moraes, indo as cargas attingir o infeliz á altura do figado.

Perpetrado o crime, Francisco Affonso, descalço, em mangas de camisa, evadiu-se por um terreno baldio, defronte a sua residencia, desapparecendo, protegido pela escuridão densa do logar.

Em frente á sua casa Francisco deixou a espingarda e a manga da camisa, ensopada em sangue, arrancada durante a luta.

A' PROCURA DO CRIMINOSO

O investigador, que chegára ao local da tragedia, após a fuga do criminoso, depois das providencias que tomou, acima referidas, poz-se logo á procura de Francisco Affonso.

Para isso, deu successivas batidas e buscas em casas de amigos, conhecidos e na residencia de um compadre do criminoso, não logrando, entretanto, capturar Francisco.

A POLICIA DO 23º NO LOCAL

A's 11 horas da noite, compareceu, emfim, ao local o commissario Victor do 23º districto policial.

Foram-lhe prestadas pelo investigador todas as informações sobre a scena de sangue.

O cadaver de Julio Oliveira Moraes foi então conduzido, num rabecão, acompanhado de guia do 23º districto, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O morto deixa viuva e tres filhos menores.

Tentou contra a vida, ingerindo iodo

Pouco antes das duas horas da madrugada de hoje uma ambulancia do posto do Meyer partia para o largo do Campinho, á rua Telles, 40, afim de soccorrer uma senhora que tentára contra a vida, ingerindo iodo.

Até á hora de encerrarmos os trabalhos desta edição era ignorada a identidade da victima.

Colhido por automovel

Na esquina da rua Buenos e avenida Passos, um automovel colheu, hontem, o menor Manoel Antonio, de 14 annos, residente á rua Aristides Lobo n. 165, que ficou com escoriações diversas pelo corpo.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios curativos.

Aggredida com violento — ponta-pé —

A joven Maria José Martins da Cruz, de 20 annos de edade, moradora á rua Clapp n. 1, ao passar, hontem, na rua Visconde do Rio Branco, teve uma questão qualquer com uma mulher desconhecida, a qual lhe deu violento ponta-pé no abdomen.

Maria José, que está em adeantado estado de gravidez, foi medicada na Assistencia.

NO CARTORIO DA 2ª DELEGACIA AUXILIAR

Um incidente entre o 2º delegado auxiliar e um advogado

O cartorio da 2ª delegacia auxiliar estava cheio de presos, uns sendo autuados e outros postos em liberdade.

O sr. Virgilio Benvenuto, tendo em mãos um requerimento, exigia que o 2º delegado despachasse o papel, sem ser attendido.

O advogado entrou a reclamar com vehemencia. O dr. Santiago, então, assumindo ares de energia, convidou-o a retirar-se, não sendo attendido pelo sr. Virgilio, que respondeu resoluto: "Não saio, sem que o meu papel seja assignado; eu não sou moleque, sou advogado e exijo que me respeitem".

O 2º delegado avançou para o advogado, mas este disse que era homem e nada temia.

O sr. Santiago chamou o escrivão Paula Ribeiro, com elle cochichou e o coronel, travando ao braço do sr. Virgilio, levou-o para sua mesa.

Mas nada adeantou, porque o sr. Virgilio continuava a falar em voz alta e asperamente.

O sr. Santiago disse que o prendia por desacato, obtendo como resposta que era isso o que desejava, indo até para a Detenção, comtanto que o requerimento fosse despachado no momento.

O sr. Santiago pega no papel, toma da caneta e, depois, resolveu não despachar.

Nova discussão. Despache, não despacho.

Mas uma coisa veiu em soccorro do 2º delegado: A noticia de um incendio na Imprensa Nacional. O sr. Santiago metteu-se no auto e desappareceu, emquanto o sr. Virgilio Benvenuto, sentado, ficava á espera do delegado, que não chegava.

Caiu a chaminé e os bombeiros correram para a Imprensa Nacional

A chaminé da officina de fundição da Imprensa Nacional, á hora do trabalho, caiu, espalhando fagulhas por todos os lados.

Alguns operarios alarmados pediram a presença do Corpo de Bombeiros que ali chegando não teve necessidade de intervir, pois o fogo caido sobre um barracão ali existente foi apagado a baldes dagua.

O commissario Orlantino, do 5º districto, esteve no local, onde tambem compareceu o 2º delegado auxiliar que se achava de dia.

O MILITAR CAIU DO BONDE

Quando viajava, hontem, no estribo de um bonde, foi victima de queda, soffrendo ferimentos contusos na região occipital, o soldado Manoel Joaquim de Queiroz, de 34 annos, morador á praia Vermelha, 183, Nictheroy. O accidente verificou-se na rua General Polydoro, tendo a victima, após os curativos que recebeu na Assistencia, se retirado para o domicilio.

Victimas dos autos

Na rua da Passagem, um auto colheu, hontem, Jayme de tal, de 42 annos, morador áquella mesma rua, em casa sem numero. Recebeu contusões e escoriações generalizadas, sendo, após os curativos na Assistencia, internado no Prompto Soccorro.

Apanhado por auto

No posto central de Assistencia foi medicado, hontem o menor José, de 7 annos, filho de Elias Bechelang, morador á rua Antonio Basilio n. 73, que apresentava fractura do femur esquerdo.

Elias, cujo estado não inspira cuidados, não soube explicar em que rua foi atropelado.

DESEMPREGADO E DOENTE

O suicidio de um operario em Madureira

Francelino Fausto da Cunha, de 46 annos de edade, solteiro, pedreiro, residente á rua Manoel Marques, 58, casa 18, em Madureira, andava curtindo as agruras do desemprego e da falta de recursos, resolveu, hontem, dar cabo da vida.

Valendo-se de uma opportunidade, á hora em que ninguem se encontrava em sua casa, empunhou uma navalha dando um forte golpe no pescoço, seccionando a carotida. A sua morte foi instantanea.

Quando a policia do 23º accorreu ao local, o operario já era cadaver, providenciando as autoridades para a remoção do seu corpo para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

SOBRE UMA DUPLICATA FALSA

Relativamente a noticia que publicamos, hontem, sob esta epigraphe, recebemos a seguinte explicação:

"Sr. redactor: — Ao ter conhecimento da nota publicada no vosso conceituado jornal, fiquei bastante acabrunhado, por se tratar de uma inverdade, contraria ao meu caracter. Entretanto, espero que v. s. dê guarida a minha declaração, afim dos meus amigos saberem que de facto surgiu na policia uma duplicata assignada pelo meu socio — isto é, assignou o nome da firma A. N. Gonçalves & Comp. Quanto á assignatura de M. Helmann — desconheço o responsavel, e para provar a minha honradez estive na 3ª delegacia auxiliar e lá deixei minha assignatura, pela letra se verificando não ser de minha autoria nenhuma das assignaturas existentes na duplicata.

Devo declarar que constitui meu advogado Custodio Pedroso para acompanhar o processo, pois exijo, além de desaggravo — o meu prejuizo material. Certo de merecer este favor, subsm. leitor agrdº. — *Arthur Nortan Gonçalves*."

VICTIMA DE UMA — QUE'DA —

O menor foi para o — H. P. S. —

O menino Henrique, de um anno de edade, filho de Henrique Felippe Ruth, residente á rua Getulio, 302, levou hontem uma quéda em sua residencia, fracturando a perna. Depois de soccorrido pela Assistencia do Meyer, o pequeno Henrique foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

DESTA VEZ QUEM COMPROU O BONDE FOI UM GAUCHO

Um negociante do Rio Grande do Sul lesado em mais de 500$000

O sr. Augusto Annes, negociante, estabelecido no Rio Grande do Sul, veiu, ha pouco, a esta capital, passar uns dias com uma familia amiga, residente na Villa Militar.

O sr. Annes costumava dar uns passeios pela nossa cidade, cujas bellezas o têm deixado verdadeiramente deslumbrado. Ao passar, ha dias, pela praça Vieira Souto, encontrou um individuo com ar de "tabaréo", que se approximou delle e lhe fez uma pergunta qualquer. Entabolou-se conversação.

— O senhor não imagina a minha difficuldade — disse-lhe o caipira. Meu pae, que falleceu, ha dias, no Espirito Santo, entregou-me, nos seus ultimos instantes, 10:000$000, afim de que eu passasse ás mãos de um seu amigo, residente no Rio, que era seu credor de tal importancia. Agora — continuou o homem — eu não sei como hei de encontrar o tal sujeito.

O negociante mostrou-se logo interessado pela historia e fel-o repetir tudo.

— Como se chama o credor? — perguntou ao outro, quando elle acabou de fazer pela segunda vez a narrativa.

O tabaréo, que não era mais nem menos que um habilissimo vigarista, deu-lhe um nome qualquer, e, mostrando-lhe um embrulho, falou:

— Mas, meu maior receio é que me roubem este dinheiro. Como naturalmente o senhor, não ignora, esta é uma cidade cheia de gatunos.

Ao fim de pouco tempo, o sr. Annes entregava ao vigarista toda a importancia que tinha em seu poder — 515$000, em troca de um embrulho do tabaréo. Os dois homens se despediram, marcando-se novo encontro elles, quando, então, o sr. Ennes, deveria restituir os dez contos do caipira. Ao chegar, porém, á Pharmacia Gaúcha, á rua Chile numero 13, o commerciante verificou que o embrulho só continha papeis velhos.

O lesado não se queixou. Hontem, porém, ao passar pela Galeria Cruzeiro, deu com o tabaréo. Chamou immediatamente um guarda, que prendeu o homem por elle indicado, conduzindo ambos para a delegacia do 12º districto. Lá, o commissario Pizarro reconheceu o *pirata*: tratava-se do conhecido vigarista Manoel Ferreira, portuguez, residente á rua Sacadura Cabral n. 82, vulgo "Manoelzinho".

O espertalhão negou tudo, mas ainda assim foi trancafiado no xadrez.

VICTIMA DE UM DESASTRE NUM AUTO-CAMINHÃO

O motorista foi para o — H. P. S. —

O motorista Nelson Ferreira Bouças, brasileiro, casado, de 23 annos de edade, residente á rua Eloá Arruda, 73, em Barra do Pirahy, quando dirigia um auto-caminhão de sua propriedade, ao passar por São João de Merity, desarranjou-se o motor do vehiculo, avançando o carro inesperadamente. O motorista foi de encontro ao para-brisas, ferindo-se. Conduzido á Assistencia do Meyer no auto 12.233, de propriedade do funccionario da Alfandega, Dack de Mello, o motorista, que apresentava forte contusão no abdomen, depois de receber os primeiros medicamentos, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou internado.

PRINCIPIO DE INCENDIO NA RUA NAVARRO

Os bombeiros correram, hontem, á noite, para a casa n. 167 da rua Navarro, onde se manifestara um principio de incendio. Reside, ali, uma familia e, na cosinha, um phosphoro atirado a papeis determinou o panico que levou ao local o material extinctor.

Os bombeiros, que seguiram sob o commando do tenente Costa, pouco tiveram a fazer tornando logo, de regresso.

A policia prendeu cinco perigosos individuos

O investigador Damasceno, cumprindo determinações do dr. Salgado Filho, 4º delegado auxiliar, para ser intensificada a repressão á vadiagem, prendeu em varias ruas do Mangue o ladrão arrombador Oswaldo Ferreira de Araujo, vulgo "Cartola", o escrunchante Maleno Delgado, vulgo "Dentinho" e os ladrões Carlos Méra, Virgilio Alexandre Nogueira, José Soares e Antonio Bernardo da Silva, vulgo "Bahianinho".

Todos elles vão ter conveniente destino.

A ARVORE DE NATAL INCENDIOU-SE

Hontem, á noite, os empregados da Casa Central, á rua Archias Cordeiro, 228, no Meyer, entregavam-se á ornamentação de uma arvore de natal, pendurando-lhe nos galhos bonecos e brinquedos de celluloide, quando, ao ser a mesma illuminada por velas de cera, incendiou-se.

O fogo propagou-se a uma pilha de brinquedos, correndo a abafal-o, um dos empregados de nome Manoel Pinheiro de Azevedo, portuguez, de 36 annos de edade, o qual recebeu queimaduras de 1º e 2º gráos nas mãos. Medicado pela Assistencia do Meyer, Manoel retirou-se a seguir para a sua residencia.

Bebeu, feriu-se e acabou na Assistencia

Reside na casa n. 64, da rua Laura de Araujo, com outras raparigas, a nacional Elizabeth Franca de 24 annos, que ha tempos tentou contra a vida, incendiando as vestes.

Recebeu graves queimaduras que ella, a infeliz parece não ter dado o cuidado necessario.

Hontem, bastante embriagada, a pobre mulher appareceu na delegacia do 9º districto apresentando, pelo corpo contusões resultantes de tombos que levava.

O commissario de dia, fel-a medicar-se na Assistencia.

A campanha contra o jogo

Foi preso, hontem, pelas autoridades do 6º districto, o bicheiro Francisco Orpon, que se encontrava na casa n. 69 da rua do Cattete, sendo em seu poder encontradas listas de jogo e dinheiro.

A PROPOSITO DE UM INQUERITO POLICIAL

Raphael Ranucci e Antonio Paraiso

Sobre uma noticia, a proposito de um inquerito instaurado na delegacia do 1º districto policial contra Antonio Paraiso, fomos procurados pelo sr. Raphael Ranucci, negociante que nos pediu tornassemos publicas as seguintes declarações suas:

— Há cerca de quatro mezes, apresentou á delegacia do 1º districto policial queixa crime contra o advogado Antonio Paraiso, que, tendo recebido sob consignação um anel de platina estylo chuveiro do valor de 2:000$000 e uma pulseira de platina com 53 brilhantes avaliada em 4:000$000, alienara, indevidamente, essas joias, sem que as tivesse pago.

Instaurado o inquerito, preso Paraiso e confessados, por elle, a venda e o nome do comprador das joias, foi expedido immediatamente um mandato de busca e apprehensões contra um conhecido engenheiro residente nesta capital, sendo as alludidas joias apprehendidas em seu poder.

Satisfeito o sr. Ranucci com a apprehenção e consequente restituição dos objectos de sua propriedade, desistiu de proseguir na queixa contra Paraiso sendo os autos do inquerito archivados pelo Ministerio Publico. Tendo Paraiso assoalhado agora que fora calumniosamente accusado e pedido a publicação, feita em nossas columnas, em 16 do corrente da sua innocencia, o sr. Ranucci autorizou-nos a divulgar a titulo de rectificação, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 1 de julho de 1930.

Sr. Raphael Ranucci. Recebi de suas mãos um anel de platina, estylo chuveiro, no valor de dois contos de réis (2:000$000) e uma pulseira de platina com 53 brilhantes, avaliada em quatro contos de réis (4:000$000), que ficam em meu poder em consignação. Rio de Janeiro, 1 de julho de 1930. — *Antonio Paraiso*. Rua do Theatro, 21-1º andar. (*Firma reconhecida pelo tabellião Fonseca Hermes em 17 de dezembro de 1930*)".

Victima de um accidente quando tomava banho

Quando se banhava na praia de Santa Luzia, hontem pela manhã, o funccionario publico Francisco Balthazar da Silveira foi atirado de encontro a uma pedra, soffrendo em consequencia fractura da base do craneo.

Retirado por pessoas que ali se achavam foi levado para a Assistencia e medicado, sendo depois internado no Prompto Soccorro em estado de "shock".

Uma queixa levada á policia sobre falsificação de titulos

Queixou-se a policia do 3º districto a firma Americo & Oliveira, estabelecida á praça Lopes Trovão ns. 14 e 16, por ter a casa bancaria Azevedo Branco & C., descontado uma letra de dois contos de réis, endossada pela queixosa quando a assignatura é falsa.

O citado estabelecimento embora reconhecesse a falsificação fez protestar o titulo, apezar da firma prejudicada ter agido judicialmente provando a não legitimidade da letra, que tinha como avalista a firma Monteiro Alonso & C.

O delegado Peregrino de Oliveira fazendo instaurar inquerito apurou que ha outro titulo falsificado em nome da queixosa, no valor de seis contos, e mandou as promissorias a exame pericial para punir os responsaveis pelo delicto.

ERA ESPANCADA PELO PAE

A menor Maria, de 14 annos, filha de Raymundo Reis, guarda da policia do Caes do Porto, vinha sendo maltratada pelos paes.

Do facto a policia tivera, já conhecimento, por informações anonymas, partidas de pessoas que se apiedavam da mocinha.

Hontem, o guarda chegou á casa mal humorado E porque visse a filha a conversar com uma vizinha Aurora Faria tomou de um corda, e entrou a espancal-a.

Elle reside na casa de habitação collectiva da rua Sacadura Cabral n. 303.

Um dos inquilinos telephonou, então para a delegacia do 8º districto, indo ao local o commissario Guimarães que, em companhia de dois soldados, prendeu em flagrante, o desnaturado, fazendo-o autuar.

A menor foi mandada a exame de corpo de delicto.

O horario do expediente na Policia Fluminense

O actual chefe de policia fluminense, capitão Olympio de Carvalho Borges, logo que assumiu a direcção do departamento policial alterou o horario do expediente, que passou a vigorar de 10 1|2 horas da manhã, ás 4 1|2 horas da tarde, sem interrupção, mesmo aos sabbados, quando anteriormente o expediente era encerrado ás 2 horas da tarde.

Não tendo o novo horario obtido a adhesão de nenhum outro chefe de serviço, não seria deshonroso que o chefe de policia fluminense attendendo ao criterio de uniformidade restabelecesse, o horario antigo.

De resto não se comprehende a exigencia de maior somma de esforço de servidores mal remunerados e que além disso estão com os vencimentos em atrazo.

A situação actual do Pará

Recife, 19 (A. B.) — De passagem aqui a bordo do "Pedro Primeiro", falou ao "Diario da Manhã", o medico naval da Flotilha do Amazonas, dr. Veiga Cabral, sobre a situação paraense.

Disse o sr. Veiga Cabral que, presentemente, o Estado do Pará está vivendo dias fecundos de paz e de trabalho, sob o governo do interventor Magalhães Barata, assistindo-se ao inicio da nova era.

O programma revolucionario está sendo conduzido no Pará segundo o referido medico, com firmeza e animo sereno, dando solução a problemas simples ou complexos, como a reforma da magistratura, da policia civil e militar, e creação das secretarias da Agricultura, Pecuaria, Instrucção e Saude Publica.

Concluiu o sr. Veiga Cabral elogiando os chefes revolucionarios, cujos nomes cita com termos admirativos.

A VIDA SOCIAL

Foch, Clemenceau e o commando unico

Não se póde ler o famoso "Memorial de Foch" publicado por Raymond Recouly sem se passar, tambem, os olhos sobre as "Grandezas e Miserias de uma Victoria", com que Georges Clemenceau respondeu ao grande general.

Um dos pontos mais interessantes da controversia de Foch e Clemenceau é, sem duvida, aquelle que diz respeito ao commando unico que, no correr das operações, foi confiado aquelle militar.

Declara Clemenceau que quem fez Foch generalissimo dos exercitos alliados foi elle. A elle Clemenceau deve Foch o commando supremo de que se viu investido. Depois de servido, Foch teria se portado de uma maneira lamentavel.

Foch contesta formalmente essa versão do antigo chefe do governo.

Conta o general que estava em Paris, em sua casa da avenida de Saxe, quando o general Weygand, de volta de Abbeville, foi procural-o, contando-lhe o que tinha ouvido de Douglas Haig e do general inglez Wilson. Este lhe havia declarado, nada mais, nada menos do que isso:

— Ha, parece, a intenção de se nomear Clemenceau, director supremo da guerra, com Foch, chefe do estado-maior. Esta concepção não é viavel. Certamente os inglezes se opporão. Não é o "metier" de Clemenceau conduzir exercitos. Quem é que governará em seu logar? Sua tarefa já é sufficientemente grande.

No dia seguinte partiram todos para Dury e de lá para Dullens. Foi ahi, em uma conferencia que se tornou famosa, que Douglas Haig lembrou o nome de Foch para o commando geral das tropas alliadas. Clemenceau limitou-se a dar o seu assentimento.

Foch, porém, não fica só nisso. Conta que no fim do almoço, Clemenceau approximando-se delle, lhe disse:

— Então tendes, emfim, o vosso alto commando.

Elle replicou:

— E' um bello presente. Dão-me uma batalha perdida e se me diz que é preciso ganhar.

Clemenceau accrescentou:

— Emfim obtivestes o que querieis.

Neste momento Loucheur interveiu:

— Não se póde dizer isso, sr. presidente, o general Foch acceita por devotamento á patria, mas não por prazer.

Pela versão de Foch, como se vê, Clemenceau, longe de ter indicado Foch para o commando supremo, não gostou nada de lhe haver sido conferida essa distincção.

JOÃO JOSE'.

Para o album de Mlle.

OS CRAVOS VERMELHOS

Conhecia-o de o ver passar á minha porta:
Triste, pallido, a calça esgarçada nos joelhos,
Um fumo no chapéo, na mão cravos vermelhos, —
Ramo de sangue em flor que um fantasma transporta.

Quem era? Nunca o soube. A dôr que nos importa?
Sempre os cravos, — p'ra que? Fantasias de velhos.
— "Sabe para quem são esses cravos vermelhos?
Disse-me um dia alguem. — São para a filha morta.

Vae-lhes sempre levar, de tarde, ao cemiterio..."
Depois, deixei de o vêr. Onde andava? Mysterio.
Sobre a cova, talvez, a rezar-lhe de joelhos...

Um dia, num jardim, attráe-me a multidão:
Um velho déra um tiro em pleno coração, —
E pousavam-lhe as mãos sobre cravos vermelhos

JULIO DANTAS

Uma festa franco-brasileira

No Lycée Français, ás 15 1|2 horas, sob a presidencia do conde Dejean, embaixador da França, e com a presença de altas autoridades brasileiras, realiza-se a festa de despedida dos alumnos, que terminaram o curso gymnasial.

Serão, por essa occasião, distribuidos os premios "Embaixador de França" e "Camillo Voullemier", devendo ser, egualmente, distribuidas as medalhas de prata e de bronze, que offerece a Municipalidade de Paris.

Depois da sessão haverá dansas.

Exposição Parreira

Conforme noticiamos foi inaugurada no dia 18 a grande exposição de quadros de Antonio Parreiras, na Galeria Jorge.

O acto da inauguração foi muito concorrido. Lá vimos grande numero de artistas, de jornalistas e de homens de letras, todos demonstrando ao artista a viva satisfação que lhes causaram os trabalhos expostos. A exposição está franqueada ao publico todos os dias, das 12 ás 17 horas.

A "Exposição dos Cinco"

Justifica-se perfeitamente a anciedade que reina entre os nossos meios artisticos e sociaes pela inauguração da "Exposição dos Cinco". Este certamen, pelos nomes moços de seus expositores, que são Edson Motta, Canuida Cerqueira, Luiz Abreu, Ruy Campello e Adelli Castello Branco, como tambem pelo nome do patrono, que é Paschoal Carlos Magno, intelligencia e acção unidos, realiza qualquer coisa de novo, de imprevisto, animando o meio, destruindo o pessimismo tão amoldado ao temperamento do nosso povo. A "Exposição dos Cinco", pelo seu programma esplendido, realizando tardes onde se farão ouvir poetas e prosadores novos, homenageando, em dias annunciados, as nossas mais altas expressões artisticas, vae, sem duvida, alcançar um successo extraordinario. Calcula-se que o "studio" Nicolas será pequeno para conter a onda de intellectuaes e artistas que a elle accorrerá na tarde de hoje.

Club Nacional

Em continuação ao programma de festas recentemente organizado, o que vem despertando o maior interesse, o Club Nacional, realizará amanhã, um jantar dansante nos amplos salões da sua séde, no 12º andar do Edificio Odeon.

Tocará a orchestra da maestrina Valeria Emmanuele.

Para o "reveillon" do dia 31, em homenagem aos socios fundadores e ao presidente, prof. Leitão da Cunha, a directoria do club tem envidado os maiores esforços para que essa festa se revista de invulgar brilhantismo e esquisita belleza, assignalando um acontecimento de alto mundanismo nos nossos meios elegantes.

Odontolandos de 1930

Na Faculdade de Medicina, ás 2 horas da tarde do proximo dia 23, realizar-se-á a solennidade da collação de grão dos odontolandos de 1930, da Universidade do Rio de Janeiro.

A missa em acção de graças é na egreja de S. Francisco Xavier, ás 10 1|2 horas do mesmo dia.

Anno Novo

Ficamos gratos á firma Bernardino Gomes & Cia. pelos votos que nos envlou, de prosperidade para o anno de 1931.

G. R. Gragoatá

Terá logar hoje, a festa que o veterano G. R. Gragoatá preparou, afim de encerrar as suas actividades mundanas no anno de 1930.

E' tal o enthusiasmo reinante em Nictheroy, pela realização dessa festa, que tudo está a indicar que a sua retumbancia será impar.

A fina e culta sociedade nictheroyense por certo accorrerá logo á noite ás dependencias "maçaricas" para tornar ainda mais brilhante o ambiente, já de si magnifico, que ellas exhibirão.

E com isso ficarão satisfeitos os responsaveis pelo glorioso club. de ver que verificarão que não foram improficuos os esforços dispendidos no sentido de darem um desfecho empolgante ás festas organizadas na decorrencia do anno prestes a findar.

Natalicios

Transcorreu hontem a data natalicia do menino Renato, filho do sr. José Toval Guimarães, distincto funccionario da Caixa Economica. Por esse motivo, o querido anniversariante recebeu em sua residencia, á rua Marquez de Valença, innumeras provas de amizade que lhe dedicam os seus sinceros amiguinhos.

— Faz annos hoje o sr. Vital Corrêa de Sá.

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do joven Carlos Pacheco Savaget, do commercio desta praça, com a gentil senhorita Macilia Barroso da Silva, filha do sr. José Nunes da Silva e de d. Nicolina Barroso da Silva; sendo o pae da noiva estimado funccionario da Imprensa Nacional. Os actos civil e religioso effectuam-se na casa dos paes do noivo, á rua Dr. Bulhões, ás 15 horas.

No acto civil, serão paranymphos do noivo: o sr. Mario Calderaro, negociante nesta praça, e o sr. Francisco Ceccillo, tambem commerciante, e da noiva: o sr. Paschoal Mario Papaleo e sua senhora, d. Rosina Matalano Papaleo, sendo elle industrial desta praça.

No acto religioso, serão padrinhos, o sr. Paschoal Mario Papaleo e sua esposa.

— Realiza-se hoje o casamento do sr. Felinto Walter Perry, alto funccionario do Banco Canadá, filho do commandante Walter Perry, com a senhorita Magda, filha do professor Garfield de Almeida e d. Alzira Dias de Almeida. Serão paranymphos, na cerimonia civel, que se effectuará ás 4 horas da tarde, por parte do noivo, o dr. Carlos Sussekind de Mendonça e a sra. Edmundo Perry, e por parte da noiva, o professor Miguel Couto e senhora; e na solennidade religiosa, que se celebrará ás 5 horas, por parte do noivo, o commandante Octavio Perry e a sra. Olga Sussekind Alvares, e por parte da noiva, o professor Carvalho Azevedo e a sra. dr. Duarte Nunes.

Presidirá o acto civil o dr. Ernesto Stampa Berg, juiz da 4ª pretoria, e officiará o acto religioso o conego João Gomes, vigario da matriz da Gavea. Ambas as cerimonias se effectuarão na residencia dos paes da noiva, á rua Alexandre Ferreira n. 124, Jardim Botanico.

Por motivo do estado de saude do professor Garfield de Almeida, as solennidades se revestirão da maior intimidade.

Festas

Festeja hoje a passagem do seu 3º anniversario de fundação, o Instituto de Urologia do Rio de Janeiro. Em sua séde á rua Buenos Aires n. 85, a directoria organizou uma sessão solenne, seguindo-se animada "soirée" dansante, que serão iniciadas as dansas ás 4 horas da tarde.

Viajantes

Vindo de Santos, acha-se desde hontem nesta capital, o sr. Affonso Ribeiro Costa, presidente da Companhia Santista de Credito Predial.

Fallecimentos

Está de pezames o lar da viuva dr. Antonio Rogerio de Gouvêa Freire, com o fallecimento de sua querida filha senhorita Sylvia, occorrido hontem, ás 8,30 da manhã, na Casa de Saude São José.

O corpo da inditosa moça foi trasladado para a residencia de sua digna progenitora, á rua Conde de Irajá n. 61, de onde sairá o enterro, hoje, ás 8 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu, hontem, d. Francisca Medeiros Freire, esposa do sr. José Antonio Medeiros, antigo funccionario da Casa de Detenção. O seu enterramento realizou-se hontem mesmo, ás 5 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Os mestres de musica do Exercito devem obter a devida reparação da injustiça de que vêm sendo victimas

Os mestres de bandas de musica do Exercito foram collocados numa situação de todo o ponto injustificavel, devido a falta de cumprimento de uma disposição legal. Trata-se da lei de 11 de novembro de 1926, cujo decreto tomou o n. 5.073, determinando a equiparação a 2º tenente, sargento-ajudante e 1º, 2º e 3º cargentos, respectivamente, dos mestres, contra-mestres, e musicos de 1ª, 2ª e 3ª classes das bandas militares.

Essa medida que favoreceu a todos os soldados musicos, melhorando-lhes as condições da vida arregimentada e os vencimentos, só foi, entretanto, executada em sua plenitude na Marinha, no Corpo de Bombeiros e Policia Militar. Quanto ao Exercito verificou-se a extravagancia della só ser posta em vigor na parte relativa aos contra-mestres e outros favorecidos pela promoção, talvez pela circumstancia de continuarem praças de pret, não obstante o acesso de graduação. Assim, os contra-mestres passaram a sargentos-ajudantes, com 600$ mensaes e os musicos de 1ª, 2ª e 3ª classes, respectivamente a 1º, 2º e 3º sargentos.

Emquanto isto os mestres permaneceram no posto de 1º sargento, desta maneira diminuidos na sua autoridade disciplinar para mandar aos contra-mestres, que lhe ficaram superiores na hierarchia militar sobre receberem maior soldo e gratificação.

Mas, não é tudo; accresce ainda que os mestres, como primeiro-sargentos, recebem o mesmo que um musico de 1ª classe (450$000), com a obrigação de comprar o fardamento, ao passo que os musicos têm a roupa fornecida pelo corpo a que pertencem.

Toda essa alluvião de contrasenso resultou da teimosia do ex-ministro da Guerra, que sempre se recusou a levar ao presidente da Republica o decreto que deveria regular a promoção dos mestres de musica a 2º tenente. Semelhante anomalia que veiu durando até agora, decerto ha-de ser corrigida pelo illustre general Leite de Castro, que, felizmente, não pauta os seus actos com a linha sinuosa do arbitrio e da injustiça adoptada pelo general Sezefredo Passos, seu desastrado antecessor.

A PROPOSITO DE UMA ENTREVISTA

Publicámos, ha dias, uma longa entrevista que nos concedeu o general Felippe Xavier de Barros, que esteve á frente dos serviços da Intendencia da Guerra, no governo passado.

O referido general definindo os seus pontos de vista, quanto a revolução procurou demonstrar-nos tambem a avultada economia que fizera para os cofres publicos, durante a sua administração, e forneceu-nos a seguinte tabella elucidativa, que a falta de espaço, impediu-nos, então, fosse publicada, conjuntamente com a citada entrevista.

RELAÇÃO demonstrativa de preços de alguns artigos de 1927 a 1930

ESPECIE	Administração General graduado Alcantara — Unidade	Administração General graduado Alcantara — Ultimo preço anterior	Coronel Xavier de Barros — ANNOS — 1927	Coronel Xavier de Barros — ANNOS — 1928	General Xavier de Barros — ANNOS — 1929	General Xavier de Barros — ANNOS — 1930
Algodão para fôrro	metro	2$670	1$120	1$087	1$040	$974
Algodão morim	"	2$600	1$290	1$180	1$080	$945
Barracas de lona para 2 praças	uma	128$000	93$000	81$500	74$900	—
Borzeguins de couro preto	par	22$560	21$835	22$490	21$950	16$890
Brim branco, meio linho	metro	16$000	—	—	7$200	6$600
Brim branco de algodão	"	4$950	2$333	2$156	1$998	1$800
Brim kaki	"	4$793	4$100	3$748	3$360	3$270
Brim mescla, de algodão	"	2$290	2$384	2$058	1$995	1$930
Camas de ferro	uma	110$000	55$000	—	56$400	48$600
Capacetes brancos de cortiça, com crineira	um	125$600	121$900	109$000	82$000	—
Capacetes brancos de cortiça, com espigão	"	101$150	72$900	63$500	51$000	—
Chapéos de feltro	"	22$500	13$100	12$430	12$148	11$700
Cobertores de lã kaki	"	34$000	19$000	20$388	18$973	17$900
Colchas brancas de algodão	uma	14$800	7$190	6$850	6$250	5$800
Collarinhos de algodão	um	1$475	$899	$988	$998	$800
Cretone para ouécas	metro	2$600	1$750	1$247	1$239	1$099
Cretone para lençóes	"	3$198	3$220	2$742	2$650	—
Flanella kaki, para praça	"	27$800	14$250	14$723	13$973	11$200
Fôrro para boné	um	1$800	1$095	$429	$380	—
Ganga azul	metro	3$200	—	1$578	1$580	—
Jugulares, para boné	uma	$700	$830	$579	$490	$330
Lenços de algodão	um	1$265	$680	$677	$635	$515
Lona para bornaes	metro	12$200	—	—	6$073	—
Lona para capacetes	"	10$500	—	3$885	3$424	2$973
Luvas de algodão	par	4$800	2$448	2$050	2$610	—
Meias de algodão	"	1$650	$698	$683	$614	—
Merinó preto	metro	14$850	3$990	—	6$773	—
Metim	"	2$990	2$800	—	1$398	1$298
Oleado chagrin	"	9$000	4$900	4$750	4$450	4$500
Palas para boné	uma	3$800	2$410	1$280	1$060	$875
Panno azul ferrete (praças)	metro	38$900	19$800	17$500	16$970	13$297
Panno garance (praças)	"	47$800	18$000	18$800	19$900	15$793
Panno mescla (praças)	"	39$800	17$200	18$700	18$398	—
Panno azul ultra-mar (praças)	"	43$000	22$000	18$900	18$840	—
Panno kaki para capóte (praças)	"	34$780	17$200	17$733	17$480	14$627
Panno preto (praças)	"	39$900	18$000	18$700	17$900	—
Perneiras de couro preto, para praças	par	17$040	13$332	14$410	16$550	11$870
Sarja kaki (fôrro de capote)	metro	26$000	12$000	13$000	12$873	9$400
Zuarte	"	6$200	2$270	1$761	1$550	—

OBS. — As casas em branco significam que não houve compra do artigo.

O inquerito sobre o Banco Oustric

Paris, 19 (Havas) — A commissão parlamentar de inquerito tomou hoje as declarações do sr. Robenne d'Azcona, agente de publicidade financeira, o qual reconheceu haver recebido do Banco Oustric a somma de 160.000 francos, de que guardára para si apenas 20.000. O restante, accrescentou, distribuira entre outras personalidades, e apezar das reiteradas instancias do presidente da commissão de inquerito para que as designasse, o depoente abrigou-se atrás do texto que garante a inviolabilidade d[o] segredo profissional. Ao sr. Robenne d'Azcona, depois do presidente da commissão dar-lhe conhecimento das penalidades em que incidiria pela sua recusa de falar, foram concedidas vinte e quatro horas para completar o seu depoimento antes de ser transmittido ao ministro da Justiça.

Os titulos dos emprestimos francezes de 1920

Paris, 19 (Havas) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 %, foram cotados, hoje, na Bolsa, a 134 francos 70 centimos e 100 francos 90 centimos respectivamente.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas do decimo oitavo dia util: Pensões da Viação (desastre), de A a Z — Montepio civil da Viação, A e B.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Asthur; official de dia, capitão Lima; auxiliar de dia, 2º tenente Diogenes; 1º soccorro, 2º tenente Sampaio; 2º soccorro, sargento Aristoteles; manobras, 2º tenente Ribeiro; medico de dia, 1º tenente dr. Leclette; medico de emergencia, dr. Nelson; interno de dia, academico Mury; dia á pharmacia, 1º tenente dr. Campos; ronda geral, 2º tenente Vairo. Folga o commandante da estação de Campinho.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia, capitão Castello; official de dia ao Quartel General, capitão Palmeira; medico de dia, 2º tenente doutor C. Rodrigues; medico de promptidão, 2º tenente honorario dr. P. Chaves; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; dentista de dia, 1º tenente graduado Castro; interno de dia, academico Costa; ronda com o superior de dia, 1º tenente Lucena; promptidão no Quartel General, 2º tenente Machado; ronda especial, 3 sargentos do regimento de cavallaria auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Reis; enfermeiro de promptidão ao Quartel General, soldado Godofredo; musica de promptidão a do regimento de cavallaria; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros do 4º batalhão de infantaria; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de dia, soldado Leite.

Guardas:

Da Policia Central, aspirante Marso; da Caixa de Amortização, 2º tenente Servulo; da Casa da Moeda, 1º tenente Carvalho; do Thesouro, 2º tenente Pierre; do Supremo Tribunal, sargento Pereira e cabo Velloso; do Palacio da Justiça, sargento Queiroz e cabo João.

NOS CORPOS

Dia:

No 1º batalhão, capitão Ferraz; no 2º batalhão, capitão Limoeiro; no 3º batalhão, capitão M. Moraes; no 4º batalhão, 1º tenente Chignall; no 5º batalhão, capitão Saint Clair; no 6º batalhão, 2º tenente Dario; no regimento de cavallaria, capitão Mario; no C. de S. Auxiliares, 2º tenente Rangel; na companhia de metralhadoras, aspirante Jorge.

Promptidão:

No 1º batalhão, aspirante Beltrão; no 2º batalhão, 1º tenente Telles; no 3º batalhão, 1º tenente Jesuino; no 4º batalhão, 1º tenente Raymundo; no 5º batalhão, aspirante Olympio; no 6º batalhão, aspirante Guimarães; no regimento de cavalaria, 2º tenente Campos.

Ultimas do Sport

NÃO SE REUNIU O CONSELHO DE JULGAMENTOS DA C. B. D.

Por falta de numero, não se realizou a reunião do Conselho de Julgamentos marcada para hontem á noite.

As prefeituras em Minas

Escrevem-nos:

"O sr. Cantidio Drummond, antigo e prestigioso chefe politico na zona da matta, em Minas, acaba de ser nomeado prefeito de Ponte Nova.

O acto do governo mineiro revella que o sr. Olegario Maciel quer collocar nas prefeituras homens capazes e dignos de uma administração honesta e laboriosa. O novo prefeito de Ponte Nova ali exerceu, durante os ultimos annos, o cargo de agente do executivo, tendo prestado ao municipio os mais assignalados serviços. A linda cidade mineira é hoje uma das mais importantes do Estado e tudo que se relaciona com o seu progresso actual foi devido exclusivamente á operosidade do sr. Cantidio Drummond.

O sr. Olegario Maciel, ao lavrar a nomeação desse homem para prefeito de Ponte Nova, não praticou apenas um acto de inteira justiça — premiou tambem um dos mais incansaveis batalhadores dos ideaes revolucionarios no Brasil."

A Allemanha faz novo protesto contra a Polonia

Paris, 19 (Havas) — Telegrammas de Genebra para os jornaes daqui annunciam que foi entregue ao Secretariado da Sociedade das Nações a terceira representação do Reich sobre as eleições da Alta Silesia.

Taes informações adeantam que a nova nota allemã faz referencia a incidentes que se teriam produzido por occasião do pleito, no chamado "corredor de Dantzig".

Accrescenta-se que na presente demarche, o Reich faz valer a sua qualidade de membro do Conselho da Sociedade das Nações.

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

"PELA RESTAURAÇÃO DA LEGALIDADE"

A familia Maciel e as suas relações com os cofres publicos

(Do "Minas Geraes").

1 **Osorio Dias Maciel** — irmão do dr. Olegario — "Fiscal da Loteria de Minas Geraes".

2 **Farnese Dias Maciel** — irmão do dr. Olegario — "Vendeu ao Estado por quinhentos e cincoenta e cinco contos de réis (555:000$) uma estrada de automoveis que não vale cincoenta contos".

3 **Sesostris Dias Maciel** — irmão do dr. Olegario "Vendeu ao Estado, por trezentos e vinte contos (320:000$) uma estrada de automoveis pela qual já recebera gorda subvenção de 4:000$ por kilometro".

4 **Amadeu Dias Maciel** irmão do dr. Olegario — "Empreiteiro de obras publicas".

5 **Edmundo Dias Maciel** — irmão do dr. Olegario — "Empreiteiro de obras publicas."

Irmãos:
6 **Dr. Adelio Dias Maciel** — sobrinho do dr. Olegario — "Fiscal de Gymnasio".
7 **Zama D. Maciel** — sobrinho — "Fiscal de Gymnasio".
8 **Leopoldo D. Maciel** — sobrinho — "Secretario do Presidente de Minas".

Irmãos:
9 **Agoncilo de Barros** — sobrinho — "Fiscal de Gymnasio".
10 **Oswaldo de Barros** — sobrinho — "Eng.º da Central".

Irmãos:
11 **Erasmo D. Maciel** — sobrinho — "Funccionario da Secretaria da Agricultura".
12 **Genaro D. Maciel** — sobrinho — "Funccionario da Secretaria da Agricultura".

Irmãos:
13 **Dr. Jacques D. Maciel** — sobrinho — "Presidente do Instituto Mineiro do Café".
14 **Ataualpa D. Maciel** — sobrinho — "Funccionario da Camara Municipal de Patos".
15 **Ataulpho D. Maciel** — sobrinho } "Funccionarios do Hospital Regional de Patos".
16 **Ataliba D. Maciel** — sobrinho }

17 **Djalma D. Maciel** — sobrinho — "Funccionario da Prefeitura de B. Horizonte".

18 **Olympio D. Maciel** — "Encarregado da conserva de linhas de automoveis".

19 **Dr. Anysio Assumpção** — sobrinho affin — "Collector Estadual de Patos".

20 **Dr. Newton Luz** — sobrinho affin — "Juiz de Direito de Ituyutaba".

21 **João Maciel** — primo do dr. Olegario — "Fiscal de Gymnasio".

22 **Cleveland Maciel** — primo — "Juiz Municipal de Patos".

Irmãos:
23 **Gualter Gontijo Maciel** — primo } Funccionarios da Imprensa Official do Estado de Minas
24 **Waldemar G. Maciel** — primo }

Nota importante — A familia Maciel não conta entre seus membros mais de trinta pessôas do sexo masculino. — OBSERVAÇÕES DE UM REVOLUCIONARIO CURIOSO. (10259)

CORREIO MUSICAL

O CENTRO INTERNACIONAL DE MUSICA DE PARIS

Uma vista de conjunto do futuro Centro Internacional de Musica, de Paris

Trata-se, neste momento, em Paris, da creação de uma agremiação artistica intitulada "Centro Internacional de Musica", onde todas as obras primas classicas e modernas possam ser executadas, durante o verão. E quando forem obras de canto, interpretadas no idioma original. Haverá estações apropriadas para cada nação, com quatro ou seis representações por semana, concertos symphonicos e recitaes privados, etc.

A idéa já foi concebida e levada a bom termo por Wagner, pessoalmente, em Bayreuth, para a execução das proprias obras.

A iniciativa actual é muito mais vasta; o programma muito mais eclectico.

Mas o que nos interessa sobremodo na idéa desses fervorosos apostolos da arte sonora é o manifesto que precede a exposição da nova creação musical, inserto num bellissimo "Album" illustrado, que acabamos de receber de Paris. Na referida plataforma artistica lemos coisas deste jaez:

"A onda de materialismo que alaga actualmente o mundo tem tão grande poder de destruição que parece impossivel ás forças do espirito resistir-lhe. Por toda a parte o talento, o pensamento puro, as aspirações desinteressadas se vêem ameaçadas pelo mercantilismo egoista e cynico. Ora, a Arte creadora foi sempre uma das armas mais efficazes que o homem teve para resistir aos assaltos do materialismo e para combater os instinctos inferiores. Os donos do espirito ennobrecem a nossa vida sob a fórma de cultura, sciencia, arte ou religião, e são, em summa, os unicos phaoes que illuminam a nossa estrada. Os imperios desapparecem, os homens morrem. Sómente as creações do espirito resistem ao tempo e a chamma das grandes obras inspiradas se transmittem através das edades, como facho sagrado. E' indispensavel, hoje, que as pessoas desejosas de carregar esse facho e de reanimar-lhe a chamma, unam-se num esforço universal para a realização dos ideaes communs á toda a humanidade civilizada. Esta phalange, agrupada sem distincção de raça, nem de religião, trabalhará para o advento da paz mundial, esforçando-se por desenvolver entre os povos a comprehensão e a tolerancia."

E mais adeante:

"Os pensadores do mundo inteiro sentem que chegou a hora de lutar contra o perigo ameaçador e de combater o materialismo sob todas as fórmas.

"Em vez de acceitar como mal inevitavel o estado de turpitude actual, devemos atacar de frente os adversarios da Idéa: o arrivismo egoista, as invejas mesquinhas, a soffreguidão financeira, o fito da posse material, e proclamar esta verdade: dando tudo, tudo ganhamos."

"O Centro será um fóco de arte pura, onde em logar das ambições egoistas veremos esforços coordenados para fim altruista; onde a rotina será substituida pela espontaneidade que permittirá ás personalidades manifestarem-se com toda energia e força creadora."

Bellas palavras, que merecem ser ouvidas. Este manifesto parece ter sido escripto para nós...

O NOVO DIRECTOR DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Tendo sido exonerado, a pedido, o professor Alfredo Fertin de Vasconcellos, director do Instituto Nacional de Musica, ao qual deve esse estabelecimento relevantes serviços, como sejam entre outros, a organização da sua orchestra, a reconstrucção e remodelação do grande orgão, acaba de ser nomeado para o cargo vago o maestro Luciano Gallet, que já tomou posse.

Trata-se de um artista moço, com idéas avançadas e espirito de combatividade. Basta recordar aqui a recente campanha por elle sustentada na imprenha com o titulo generico de "Reagir", em favor do reerguimento da musica no Brasil.

Professor de piano, technico enfronhado no *metier*, compositor de talento, não faltam ao maestro Gallet qualidades para bem desempenhar o espinhoso cargo que lhe foi confiado pelo governo provisorio.

Elle será, de certo, no nosso primeiro estabelecimento de ensino musical uma especie de "interventor"... Se contar com o beneplacito dos homens da situação tudo poderá realizar. Em caso contrario é melhor que, desde já, peça demissão.

O Instituto Nacional de Musica precisa ser uma escola autonoma, sem transigencias e sem interferencias alheias, mórmente da politica.

E' urgente sacudir fóra a rotina que sempre entravou a sua marcha paar o progresso e efficiencia da Arte.

DOLORES CECILIA DE VASCONCELLOS E IBERÊ GOMES GROSSO

Foi um bello concerto, sob todos os pontos de vista, o que nos offereceram, ante-hontem, no Municipal, os dois artistas patricios cujos nomes figuram no cabeçalho desta noticia. Ambos demonstraram, mais uma vez, as peregrinas qualidades que já lhes reconhecemos em outros recitaes. Dolores Cecilia de Vasconcellos — pianista cheia de bravura, technica muito brilhante, respeitadora dos textos musicaes. Iberê Gomes Grosso, artista finissimo, magnifico temperamento, delicado e, ao mesmo tempo vigoroso, com esplendida qualidade de som, velludoso quando é preciso, amplo e forte quando a musica assim o requer, sendo sempre um interprete ideal que se trate de classicos, como Beethoven, romanticos, como Lalo, ou modernos, como Granados, Falla e Debussy.

O auditorio, bastante numeroso applaudiu com enthusiasmo os dois brilhantes artistas, exigindo-lhes peças extra-programma, na fórma do costume.

NOTAS RELIGIOSAS

O CULTO DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

A Devoção de Nossa Senhora da Piedade, com séde na egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar hoje, ás 9 horas, a missa compromissal de sua padroeira.

O acto obedecerá ao ceremonial do costume, havendo communhão para os fiéis que se apresentarem devidamente confessados.

O CHRISMA NA MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Amanhã, ás 2 horas da tarde, na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, o bispo da Barra, administrará o Sacramento do Chrisma, estando os respectivos cartões á disposição dos interessados, na sachristia da matriz, das 9 ás 11 horas da manhã e das 4 ás 6 horas da tarde de hoje.

No dia 31 do corrente, haverá nesta matriz, o piedoso exercicio da Hora Santa, seguindo-se o Te-Deum, sendo ambos os actos realizados com toda a solennidade e com a presença de todas as associações da parochia.

COLLEGIO DA COMPANHIA DE SANTA THEREZA DE JESUS

Está marcado para hoje, o encerramento das aulas neste collegio, constando do seguinte:

A's 8 horas, haverá missa seguida de Te-Deum em acção de graças, com a assistencia de todos os professores e alumnos.

A's 10 horas, realizar-se-á a solenne distribuição de premios, com caracter privado.

IRMANDADE DO GLORIOSO S. JOÃO BAPTISTA E N. S. DO ALLIVIO

A exemplo dos annos anteriores, a mesa administrativa da Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, fará realizar amanhã, domingo, ás 4 horas da tarde, a festa de encerramento do anno lectivo da escola que mantem para as creanças pobres do bairro de S. Christovão. Esse festival constará de um bem elaborado programma.

IRMANDADE N. S. DO MONTE SERRAT

A Irmandade de N. S. do Monte Serrat, no morro do Pinto, commemorará o natal do Menino Jesus com o seguinte programma:

Dia 24, ás 3 horas, terá inicio a confissão, que se prolongará até á noite; dia 25, ás 7 horas, missa com communhão geral; ás 8 horas, recepção dos novos socios na Associação da Doutrina Christã. Em seguida, distribuição de esmolas pela Irmandade de Nossa Senhora das Dores; ás 11 horas, segunda missa e saudação do Menino Jesus pelos alumnos do catecismo.

Os irmãos deverão estar na capella, ás 6 1|2 horas da manhã e assistir, incorporados, essas festas religiosas.

EGREJA DE N. S. CONCEIÇÃO APPARECIDA DO MEYER
Devoção de S. Sebastião

Nesta egreja será celebrada, ás 8 horas do proximo dia 20, a missa compromissal desta Devoção, devendo todos os associados, devidamente revestidos das suas insignias, comparecer a este acto de fé e tomar parte na communhão geral, assim como assistir á reunião ordinaria mensal da mesa administrativa que se realizará após a missa, afim de tratar da convocação da assembléa geral para a eleição da nova mesa e de outros assumptos de interesse geral da Devoção.

O CULTO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, sexta-feira, dia consagrado nesta archidiocese ao misericordioso Coração de Jesus, serão celebradas missas em seu louvor, dentre outros, nos seguintes templos:

Matriz de S. Francisco Xavier (Engenho Velho) — A's 8 horas, missa com communhão geral.

Matriz do Engenho Novo — A's 7 1|2 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de Cascadura (Santuario Santo Sepulchro) — Missas ás 7 e ás 8 horas, sendo a ultima com pratica, communhão e benção do Santissimo Sacramento. A's 6 1|2 horas da tarde, ladainha do Sagrado Coração de Jesus, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Geraldo (estação de Olaria) — A's 8 horas, missa com communhão e benção do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de preces.

Capella de Nossa Senhora Auxiliadora — A's 8 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

Capella do Hospicio de S. Francisco de Paula — A's 7 horas, missa com canticos.

ELEITA A NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS ESCOTEIROS CATHOLICOS DA LAGOA

Na ultima assembléa geral ordinaria, realizada na séde da Associação dos Escoteiros Catholicos de S. João Baptista da Lagoa, foi eleita a seguinte directoria, que terá de dirigir os destinos dessa veterana associação durante o anno de 1931:

Presidente, Joaquim C. Ortigão Sampaio Junior; 1º vice-presidente, Eduardo Gomes Pereira; 2º vice-presidente, dr. Placido de Mello; 1º secretario, professor Eduardo de Moraes; 2º secretario, Clovis P. da Rocha, e thesoureiro, Eurico F. Corrêa.

Vogaes — Gabriel Umfaney, dr. Adhemar Jobim, João Costa Moiré, dr. A. Balthazar da Silveira, dr. Marcos Fonseca, Ladislau Alves de Souza, Luiz Augusto de Mello e Sebastião da Silveira Ramos.

DEVOÇÃO DO SENHOR DESAGGRAVADO

A Devoção do Senhor Desaggravado, com séde na egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar hoje, ás 9 horas, missa em louvor de seu padroeiro.

O acto em que officiará o monsenhor José Gonçalves de Rezende, cura da Cathedral Metropolitana, terá acompanhamento de canticos sacros, havendo communhão geral para os fiéis que se apresentarem devidamente confessados.

Os que adquiriram immoveis

Manoel de Oliveira Brandão sobrinho, terreno á estrada Velha da Pavuna, por 5:000$000; José Gonçalves de Assumpção, predio á rua Miguel Fernandes n. 39, por 10:500$000; José de Castro Pinto, 3/8 do predio á rua Emilia Guimarães n. 8, por 12:000$000; coronel Antonio de Almeida Sampaio, terreno á praia da Bica, por 5:850$000; José Augusto dos Santos e Oscar Cesar da Rocha, terreno á rua Minas, por 4:500$000; Clodomiro Monteiro de Queiroz, terreno á travessa João Affonso, por 6:000$000; Thuribia Thomasia da Silva, terreno á rua Soares Meirelles, por 3:000$000; Amelia Monteiro Coelho, terreno á rua Marumby, por 4:050$000; Amalia de Souza Alves, terreno á rua Domingos Fernandes, por 6:000$000; Joaquina Gonçalves Pedrosa, terreno á rua Cascaes, por 2:000$000; Albano Affonso, terreno á rua Dionysio Fernandes, por 3:000$000; Marietta Leitão de Lima, predio á rua Araripe Junior n. 26, por 16:000$000; Olyntho de Souza Pinto, predio á rua Amalia n. 122, por 3:600$000; Judith Penna Valladares Salgado, terreno á rua Estacio Coimbra e avenida São Sebastião, por 30:000$000; José Ignacio Barbosa, bemfeitorias do terreno á rua Amalia n. 131, por 5:000$000; José Ignacio Barbosa, terreno á rua Amalia n. 131, por 2:000$000; e Sebastião Pires da Costa, predio á rua Borda do Matto n. 313, por 5:000$000.

Julgamentos de hontem no Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar julgou hontem os seguintes processos:

Correição parcial — N. 6 — Capital Federal. Relator, o ministro dr. Alarico da Silveira. Reclamante, o auditor da 2ª circumscripção; correição de autos findos. (Ricardo Antonio de Souza, soldado do 2º B. C.) — O Tribunal resolveu archivar a reclamação.

N. 2.230 — Capital Federal. Relator, o ministro dr. Alarico Silveira. Appellante, a promotoria da 2ª A. da 1ª C. J. M. Exercito; appellado, Alexandre da Silva, soldado do 1º R. A. M., absolvido do crime previsto no art. 152 do C. P. M. — Julgamento em sessão secreta.

N. 2.193 — Capital Federal. Relator, o ministro dr. Edmundo da Veiga. Appellante, o promotor da 2ª C. J. M.; appellado, Manoel Luiz da Silva, soldado da P. M. D. F. — Foi julgada extincta a acção penal. Confirmou-se a sentença.

A seguir foram julgados os seguintes *habeas-corpus*:

N. 5.306 — Capital Federal. Relator, o ministro dr. Cardoso de Castro. Paciente, Candido da Silva Freitas, sorteado pela 1ª C. R. e preso na Fortaleza de São João. — Concedeu-se a ordem.

N. 5.386 — Capital Federal. Relator, o ministro dr. Edmundo da Veiga. Paciente, Balbino Assumpção Neves, praça do 1º R. I. — Concedeu-se a ordem, contra os votos dos ministros relator e Cardoso de Castro, que negavam.

N. 5.325 — Capital Federal. Relator, o ministro dr. Edmundo da Veiga. Paciente, Waldemiro Luiz da Silva, sorteado pela 1ª C. R. e preso no 1º R. A. M. — Concedeu-se a ordem.

N. 5.444 — Capital Federal. Relator, o ministro dr. Edmundo da Veiga. Paciente, Emmanuel da Motta Guedes, ex-alumno da E. M., servindo no 1º R. A. C. — Negou-se a ordem.

N. 5.466 — São Paulo. Relator, o ministro dr. Edmundo da Veiga. Paciente, Arthur Catello, sorteado pela 4ª C. R. — Negou-se a ordem, contra os votos dos ministros Pedro de Frontin, Barbosa Lima, Alarico Silveira e Barros Barretto, que concediam.

O CASO DO ALCOOL-MOTOR

Por Luiz Wellisch

(Especial para o "Correio da Manhã")

O governo acaba de submetter ao estudo dos entendidos, um projecto sobre o emprego obrigatorio do alcool no consumo da gazolina.

Não sou do rôl dos entendidos do assumpto, mas, sem pretensão alguma, opino pela inexequibilidade do projecto em apreço, isto por varias razões.

Primeiro. Póde o governo "impôr" a mistura exigida? Têm a palavra os commercialistas.

Segundo. As companhias importadoras não ficarão com o direito de augmentar o preço do producto, attendendo-se ao augmento de despesas a que serão forçadas para praticar o "baptismo", visto que não se mesclam milhares e milhares de litros de dois productos sem o auxilio de apparelhagem propria, quer seja para evitar as consequencias do attrito que se verifica quando uma grande massa é atirada contra outra sem as devidas cautelas, e aqui trata-se de dois productos excessivamente inflammaveis, quer seja para se obter a perfeita mistura entre dois corpos de densidade differentes.

Terceiro. Porque, havendo no Brasil, no minimo, 100.000 automoveis e cujo consumo póde ser estimado em 15 litros diarios, resulta o gasto de: 540 *milhões* de litros annuaes (100.000 x 15 x 360) e como o projecto estabelece a addição de 10 % de alcool absoluto, dahi se infere que será precisa uma producção annual de 54 *milhões* de litros de alcool absoluto. Estará o paiz em condições de distillar tão grande quantidade do producto? Terá tempo, até 1º de abril de 1931, de se apparelhar para tal tarefa? E' problematico...

E a falar em gazolina; como se viu acima, o consumo deste producto póde ser estimado em 540 milhões de litros, ou sejam 432 milhões de kilos (calculado o peso especifico em 800 grs.). Bem, pagando o referido producto a taxa de 50 réis por kilo de imposto de consumo e mais 130 réis (mais ou menos e já feita a conversão da parte ouro) de direitos alfandegarios, o Thesouro deveria ter uma receita de réis 21.600:000$ relativos ao imposto de consumo e de réis 56.160:000$ provenientes dos direitos.

Pergunto eu: o Thesouro recebe estas quantias? E mais ainda, a renda proveniente das vendas mercantis e relativas á gazolina corresponde ao valor do consumo possivel? Essas particularidades não merecerão especial attenção do governo?

O interventor do Estado do Rio, no Ministerio da Justiça

O sr. Plinio Casado, interventor do Estado do Rio, teve hontem pela manhã uma demorada conferencia com o sr. Francisco Campos, ministro interino da pasta da Justiça.

A mesma conferencia versou sobre os ultimos acontecimentos politicos verificados em Nova Iguassú sendo combinadas medidas tendentes a evitar a reproducção dos mesmos factos.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

Capitolio — "Noivado de Ambição", Paramount, com Nancy Carroll e Philip Holmes. Todo falado em portuguez.

Eldorado — "Orchidéas Sylvestres", Metro Goldwyn Mayer, com Greta Garbo e Nils Asther.

Gloria — "Mysterios do Templo Tower", Fox Movietone, com Marceline Day e Kenneth Mac Kenna.

Imperio — "Mentiras de Mulher", Paramount, falado em hespanhol, com Carmen Larrabeitti.

Lyrico — "Lisboa", film portuguez, com artistas dos theatros de Lisboa.

Odeon — "Monstro Marinho", Metro Goldwyn Mayer, com Nils Asther, Raquel Torres e "Torcendo Pra Cachorro", comedia pelos cães, ladrada e falada... em hespanhol.

Palacio Theatro — "Mulher e nada mais", Metro Goldwyn-Mayer, com Joan Crawford e John Mac Brown.

Pathé — "O que a lei não castiga", com Helene Chadwick.

Pathé Palace — "Tempestade", United Artists, com John Barrymore e Camilla Horn e "Rhapsodia Hungara", de Franz Liszt, short musicado.

Parisiense — "Paixão de Apache", com Dolores Costello e Conrad Nagel.

S. José — "Doce como o mel", Paramount, com Nancy Carroll.

NOS BAIRROS

Fluminense — "O Collar da Rainha", Prog. Serrador, com Marcelle Jefferson Cohn.

Lapa — "Polyanna", United Artists, com Mary Pickford e "Sendas Traiçoeiras", com Lila Lee.

Mascotte — "Escrava do Amor" e "O Diamante Negro".

Nacional — "Amor Audaz", Paramount, com Adolphe Menjou e "Traje de Rigor", Universal, com Glenn Tryon.

Paris — "L'Argent", Prog. Serrador, com Brigitte Helm e "Menina da Fusarca", com Onny Ondra.

Popular — "Annita Garibaldi" e "O Gavião da Noite".

Primor — "Premio de Belleza", com Louise Brooks e "Nos Cabarets de Paris á Meia Noite".

Rio Branco — "Sangue e Areia" Paramount, com Rudolph Valentino e "O Demonio a Cavallo".

VARIAS NOTAS

UM FILM DA UFA, NO PARISIENSE — "Aqui está um film que, enquadrado numa acção emocionante e original, apresenta a historia de uma joven e encantadora bailarina em Baden-Baden. Brigitte Helm cria este typo de mulher que, após mil difficuldades, faz uma carreira sensacional e torna-se uma mundana tentadora e offuscante. Comtudo, ao attingir o ponto culminante de sua felicidade, cáe, sem adivinhar, nas mãos de um aventureiro e enleia-se no cipoal de um grande escandalo que põe em alvoroço o lindo balneario allemão. Com a interferencia opportuna de um millionario, porém, Vera Kersten volta a gozar os dons da ventura. "Os tres amantes" tem como heroina a graciosa e sempre tentadora Brigitte Helm, nome feito em nossos circulos cinematographicos pelas estupendas creações apresentadas anteriormente. E' uma actriz de quem não se precisa falar muito, tão admirada é do nosso publico. Desta vez, secundam-na Lilly Alexandra e Henry Stuart sob a direcção de scena do regisseur Erich Waschneck.

UM NUMERO DE PALCO PARA O ODEON — O Odeon contratou um numero esplendido para a sua semana de 30 deste mez... Um numero que vem de Buenos Aires coberto de applausos, onde obteve o successo mais ruidoso que a historia do theatro Florida, na capital platina, registra. "Os millionarios", como se intitula o grupo de musicos, chefiados por Charles Ahern, estiveram tambem em Paris, onde no Casino permaneceram seis mezes a fio, sempre com exito. A sua permanencia no Odeon será, apenas, de cinco dias... mas neste pouco tempo de exhibição elles, seguramente, hão de obter o mesmo exito que, em terras estranhas, alcançaram com suas habilidades. Elles são musicos excentricos, deliciam com suas musicas, mas tambem fazem rir com seus gestos e tregeitos. Encerrando, assim, a sua temporada, o Odeon fecha, brilhantemente, a temporada de 1930 com chave de ouro.

OS ULTIMOS DIAS DE PROGRAMMA NO ODEON, PALACIO E GLORIA — Hoje e amanhã são os ultimos dias de sensacionaes espectaculos nos cinemas da Companhia Brasil. O Palacio Theatro dá as derradeiras exhibições de "Mulher e... nada mais", film da Metro Goldwyn-Mayer, com Joan Crawford, Ricardo Cortez e John Mac Brown, nos papeis de mais destaque. O film, que tem feito a delicia de quantos vão ao Palacio Theatro, é dialogado, com legendas em portuguez e tem tambem varias canções pela elegantissima estrella da Metro.

O Odeon faz as despedidas de um programma soberbo. O "Monstro marinho", da Metro Goldwyn-Mayer, com Raquel Torres, Nils Asther e Charles Bickford, é um film soberbo. A comedia que acompanha o mesmo programma, "Torcendo p'ra cachorro", é de uma comicidade irresistivel. Ella é interpretada pela "troupe" canina da Metro Goldwyn-Mayer e é ladrada e falada em hespanhol...

O Gloria, com a pellicula Fox Movietone, "Mysterios do Templo Tower", tem proporcionado aos seus frequentadores momentos de excitação e interesse. O film é sonoro e musicado pelo movietone, offerecendo desempenho de Kenneth Mac Kenna e Marceline Day. Assim, hoje e domingo, o publico poderá encontrar nas casas da Companhia Brasil Cinematographica os melhores espectaculos do dia.

O ULTIMO DOS VARGAS, FALADO EM HESPANHOL — Formada por um elenco latino, esta producção inteiramente dialogada em hespanhol, que a Fox Movietone vae apresentar depois de amanhã no Pathé Palace, reune todos os predicados para o agrado geral.

George Lewis e Luana Alcaniz em "O Ultimo dos Vargas", da Fox Movietone

"El ultimo de los Vargas", é pois, um film esplendido, onde a emoção, a belleza e o amor, estão tão bem estereotypados neste celluloide maravilhoso, a que George Lewis, Luana Alcaniz, Christina Montt e Vicente Padula emprestam todo o fulgor de sua arte.

JOSE' CRESPO E O SEU TRABALHO EM "OLYMPIA" — Na sua recente viagem a Hollywood, Ferenc Molnar, o grande theatrologo hungaro, teve occasião de assistir á projecção de *Olympia*, a versão da sua famosa peça do mesmo nome, que a Metro-Goldwyn Mayer realizou recentemente, em um film inteiramente dialogado em hespanhol.

José Crespo, em caricatura. Elle é o "astro" de "Olympéa", da Metro Goldwyn-Mayer

A proposito, Molnar teve as mais elogiosas referencias ao trabalho de Crespo, declarando-o em nada inferior ao artista que creara a figura do capitão Kovacs em Budapest, na estréa dessa sua tão discutida peça que a Metro Goldwyn-Mayer transformou em um film sumptuoso, em que veremos e ouviremos José Crespo ao lado de Maria Alba, a lindissima catalã.

MÃE ISRAEL, NA PROXIMA SEMANA, NO ODEON — O Odeon já fixou a data de estréa de "Mãe de Israel", esse lindo film, falado em israelita e representado pelas melhores figuras do theatro judeu de Nova York. O assumpto escolhido é de tocante suavidade, girando em torno do amor materno, tão sublime e tão nobre nas mãe de Israel.

A producção que o Odeon focalizará na sua téla, a partir de segunda-feira, é inteiramente dialogada, trazendo, entretanto, legendas explicativas em portuguez, que facilitam a todos a comprehensão das scenas faladas e, assim, proporcionando um espectaculo esplendido. "Mãe de Israel" tem musica e canções, além de exhibir varios canticos sagrados, cantados na synagoga. Mae Simon, que encarna a figura principal do film, é admiravel no papel de mãe e os demais artistas a secundam com brilho. No mesmo programma, a comedia "Onde está o doutor?", "Vida de sapateiro" e a Palestina, film natural.

JOAN BENNETT EM "MOBY DICK", O GRANDE FILM DA WARNER-FIRST NATIONAL — "Moby Dick" essa mostra sensacional do valor immenso de John Barrymore, que em breve se exhibirá aos nossos olhos, traz, entre os seus factores de exito, o exito de uma figura adoravel de mulher, a linda e doce Joan Bennett. Brilhando ao lado de um artista da tempera e do valor de Barrymore, Joan Bennett produz em "Moby Dick" uma "perfomance" notavel, pondo em relevo, num parallelo impressionante, os seus invulgares dotes de artista e os seus raros dons de mulher. Vivendo um papel difficil pela sua complexidade e, sobretudo, pela sua delicadeza, Joan Bennett faz neste grande film uma creação genial que se notabiliza precisamente pela simplicidade com que realiza o milagre de vencer encarnando papel de tamanha responsabilidade. E analysando a sua interpretação illuminada, não se sabe que mais admirar, se o modo como vive o instante mais forte, por dramatico, do film, se a maneira como anima a phase mais delicada da pellicula. E não se sabe que admirar mais porque tanto em um como em outro momento ella se eleva e dignifica o papel que lhe confiaram em "Moby Dick" e que lhe dará, estamos certos, a gloria!...

John Barrymore, o grande artista de "Moley Dick", da Warner-First National

"Moby Dick" terá o seu lançamento, breve, no Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica.

CAMINHOS DA SORTE, A SEGUIR, NO CAPITOLIO — A figura que William Powell foi encarregado de viver em "Caminhos da sorte", o film que a Paramount promette apresentar brevemente no Rio, não é, como tantas outras vistas no cinema, uma figura de ficção, arrancada ao cerebro de algum romancista audacioso.

Muito ao contrario, Arnold Rothstein, a personagem que Powell vae viver, existiu, preoccupou a policia americana, teve fama, teve nome e acabou tragicamente assassinado, em condições mysteriosas, certa noite do anno de 928. Rothstein foi talvez o maior jogador de Nova York, o homem a quem as cartas obedeciam cegamente e cuja vida, bastante accidentada, não foi mais do que um eterno jogo: com a policia, com as mulheres, com o dinheiro, com os homens...

Essa é a personalidade que William Powell vae encarnar nesse film em que apparece como estrella: "Caminhos da sorte", drama de agitação, drama de lances fortes, drama que impressiona fundamente a quem o vê.

O grande artista da Paramount reune, sem duvida alguma, as condições essenciaes para bem viver o film: uma displicencia admiravel, uma calma extraordinaria, uma ponderação invejavel de attitudes. Elle dá ao papel — cremos poder affirmar sem exaggero, — mais realismo, maior vida, maior vibração do que lhe deu, em vida, o famoso Arnold Rothstein.

Jean Arthur e Kay Francis, trabalhando ao lado de Powell, completam o elenco do trabalho.

SUPREMA RENUNCIA, NO GLORIA — Já depois de amanhã o Gloria, apresentará este film da Fox Movietone, cujo interprete é sem duvida, o mais querido galã de Hollywood, o grande Edmund Lowe. Tem o elegante astro como "leading"-"lady" nesta luxuosa producção a linda "estrella" Margueritte Chruchill, a maior esperança do cinema sonoro na proxima temporada.

Edmund Lowe e Margaret Churchill em "Suprema Renuncia", da Fox Movietone

TRES GRANDES NOMES EM ALMAS DAS RUAS — Reunindo tres nomes de valor, como Lya de Putti, Lars Hanson e Warwick Ward, o dr. Robinson, director de "Almas das ruas", conseguiu para esse film um elenco admiravel. O film, que a British-International produziu, será apresentado, nesta cidade, muito breve, pelo Programma Serrador.

Uma das casas da Companhia Brasil Cinematographica exhibirá o film que, segundo escreveu a critica ingleza, é um dos trabalhos mais dramaticos e mais bem representados que o cinema inglez já offereceu.

CHARLES ROGERS, O MAIS NOVO ASTRO DA PARAMOUNT — A Paramount resolveu, finalmente, que a apresentação de "No caminho do céo", film de Charles Rogers, que o nosso publico ha muito tempo espera, será feita segunda-feira proxima no Imperio. A noticia, que nos apressamos em transmittir ao publico, interessa a muita gente e interessa, principalmente, ás representantes do sexo fraco que não se têm cansado de indagar sobre a data definitiva de apresentação do trabalho.

"No caminho do céo" é mais uma grande victoria de Charles Rogers, aquelle encantador heroe de "Azas", aquelle joven triumphador que ainda ha pouco vimos em "Aguias modernas", outro grande film de avição que a Paramount mostrou aos nossos "fans". Neste novo trabalho, porém, Rogers não nos apparece mais como aviador, muito embora continue a ser um dominador dos ares. Agora elle apparecerá como um acrobata famoso, um homem que arrisca a sua vida, suspenso a duas frageis cordas, para deliciar o publico que o applaude. Mas talvez que, nesta sua nova encarnação, Rogers electrize mais os seus admiradores, impressione mais a quem o vê, do que nos trabalhos anteriores.

Jean Arthur é a heroina. Paul Lukas encarna o villão.

PICCADILLY, MUITO BREVE — Para vencer-se na carreira da téla é preciso, antes de mais nada, personalidade. A's vezes é um pequeno "quê" imperceptivel e nem sempre facil de descrever. O cinema americano está cheio de figuras de personalidade vibrante, quem nem sempre são creaturas formosas...

Anna May Wong, estrella de "Piccadelly", do Programma Serrador

Anna May Wong, por exemplo, não é nenhum typo de belleza. Chinezinha, parece que feita de porcelana, tem entretanto, attractivos que fazem da sua pessôa uma delicia para os olhos do publico. E' delicada, tem um "charme" que embriága e perturba...

"Piccadilly" foi o seu primeiro grande film em sua carreira. Primeiro passo para a fama e para a celebridade e... dentro de muito pouco tempo, nós a veremos encarnando o papel de uma dansarina chineza, cheia de sensualidade, seduzindo, encantando e fascinando a cidade de Londres, nos salões do seu mais elegante cabaret....

"Piccadilly" é um film que o Programma Serrador promette para muito breve, satisfazendo, assim, a curiosidade da platéa da cidade. Uma das casas da Companhia Brasil Cinematographica iniciará as suas exhibições e, com toda a certeza, para triumphar mais uma vez, garantido como está esse trabalho da British-International pela marca do Programma Serrador.

Gilda Gray e Jameson Thomas são os outros artistas que trabalham sob a direcção de E. A. Dupont, o famoso director de "Variété" e "Moulin Rouge".

TARAKANOVA E O SEU ROMANCE DE AMOR — O amor traz sempre lagrimas. Poucas, pouquissimas vezes, a felicidade vem envolta em suas caricias e nos gozos que offerece. Ha sempre uma lagrima prompta a brotar nos olhos de quem muito ama... Triste é pois todo romance de amor, pois que sempre deixa uma saudade.

E a saudade tem a cor da tristeza... "Tarakanova" nos conta um lindo romance de amor, vivido por dois entes que não podem encontrar a felicidade no immenso amor que os domina... Edith Jehanne, uma alma de grande artista, dá vida a um esplendido papel em "Tarakanova", vivendo com Olaf Fjord um dos mais bellos films que o cinema francez já realizou. Muito breve, o Programma Serrador offerecerá esta sublime historia de amor em uma das casas da Companhia Brasil Cinematographica.

ANJOS DO INFERNO TEM JEAN HARLOW E... BASTA — "Anjos do Inferno", esse film que a United Artists vem annunciando, ha tanto tempo, tem a figurinha insinuante e seductora de Jean Harlow. Ella é agora o nome mais commentado da colonia de Hollywood. Procurada pelos jornalistas, que fazem longas entrevistas, assediada, a todos os momentos pelos photographos que lhe pedem retratos... São os espinhos da carreira... festas, recepções, entrevistas, passeios, attenções para a gente da imprensa e, ainda mais, o trabalho nos studios! Mas, depois que o publico a vir nesse film, o maior espectaculo cinematographico do anno, comprehenderá a razão... Jean Harlow é dessas creaturas que apparecem para enlouquecer a gente... Tem "it" e não é preciso dizer mais nada. O film, que focaliza alguns aspectos da guerra, principalmente, os combates aereos, está sendo, neste momento, exhibido em Londres, com grande successo. A United Artists recebeu-o das mãos do seu productor e director, Howard Hughes, o mais joven e multi-millionario de todos os cinematographistas de Hollywood. A United Artists espera exhibir o seu grande film, dentro de muito breve.

A CANÇÃO DO BERÇO, FALADO POR ARTISTAS DE LISBOA — Em um film, o nome do artista principal ou os nomes dos artistas mais em evidencia representam sempre, paar o publico a quem se destina a obra, um indice de grande valor.

Ha excepções, não ha duvida, como aquella, por exemplo, de Dennis King, que, desconhecido embora no cinema, arrastou multidões para ver o "Rei Vagabundo", mas essas excepções só de longe em longe apparecem e, quando se operam, são quasi sempre forçadas por motivos preponderantes.

Tomando, porém, para ponto de referencia o grande indice geralmente acceito, qualquer "fan" póde, rapidamente, julgar do valor de "Canção do berço", o primeiro film que a Paramount fez com artistas portuguezes, o drama que brevemenet deve começar a ser exhibido no Rio. Olhem-se os nomes dos artistas que apparecem no film e, principalmente paar nós, a grande indicação sobre o trabalho estará dada. Quaes são os nomes que mais avultam no trabalho? Alexandre Azevedo, Corina Freire, Alves da Costa, Raul de Carvalho, Esther Leão. Porventura não é mais do que sufficiente, para o nosso publico? Não são todos elles conhecidos nossos, não têm todos fulgido mais de uma vez nos nossos palcos como nos palcos portuguezes!

"Canção do berço" dispensa, pois, outra qualquer informação, outra qualquer referencia. Os nomes dos artistas dizem, por si sós, do valor, da importancia, dos meritos desse primeiro film representado e falado por artistas portuguezes.

NANCY CARROLL NÃO QUER DEIXAR A TE'LA DO CAPITOLIO... — "Noivado de ambição", o film falado em "brasileiro", com ditos e palavras bem nossas, está fazendo um successo extraordinario no Capitolio. Por toda esta semana, essa pellicula da Paramount tem feito o vasto salão encher-se literalmente. A semana vindoura verá ainda esse mesmo film no écran daquelle cinema, tamanho tem sido o exito alcançado. Assim, Nan Carroll, a encantadora estrellinha da Paramount, por mais sete dias seduzirá a todos os admiradores com sua graça e seus encantos.

Nancy Carroll, que está seduzindo a cidade, com o seu trabalho "Noivado de Ambição", da Paramount

BESSIE LOVE, NO PALACIO-THEATRO — Bessie Love mostrou do que era capaz em "Broadway Melody", do que era capaz como humorista e como sentimental.

Na parte sentimental estão Mary Lawlor e Stanley Smith, aquelle correctissimo galã de Nancy Carroll em "Queridinha" e "Doce como mel".

Contrascenando com Bessie, na parte comica, estão Kkelele Ike, o formidavel Ukelele, que é um dos successos de "Mulher e... nada mais", e Gus Shy, um humorista de enormes recursos. Como figura central, temos Lola Laen, que agradou immenso em "Follies de 1929".

Repleto de musicas saltitantes, leves, graciosissimas, muito movimentado, cheio de piadas proprias das grandes universidades da America, esse super-film sonoro da marca do Leão deverá iniciar, segunda-feira, uma optima e alegre semana, no maior cinema da Companhia Brasil Cinematographica.

"ADORADO IMPOSTOR", FILM EMOCIONANTE, SEGUNDA-FEIRA, NO S. JOSE' — E' coisa sabida, certa que Gary Cooper, o masculo e sympathico galã da Paramount, apparece segunda-feira, no Theatro São José, como figura central de "Adorado impostor", um grande film synchronizado.

Sabe-se até, mais ainda, que Fay Wray tambem está no trabalho.

E si, porém, ao chegar o dia, Gary Cooper não apparece...

Por que? Terá o grande galã o prazer de "bluffar" o nosso publico?

O publico não se zangue e espere um pouco. "Adorado impostor" apparecerá, de qualquer maneira, e os admiradores de Gary Cooper e Fay Wray poderão, assim, deliciar-se com a presença desses dois queridos astros, admirando tambem o enredo heroico e emocionante em que elles apparecem juntos.

EMIL JANNINGS DA' UMA ENTREVISTA — Faz mezes, Emil Jannings concedeu uma pequena entrevista na Allemanha, externando-se assim a respeito do seu primeiro film falado:

"O film sonoro é um campo vasto em que acabamos de entrar, mas já podemos vêr para onde elle se dirige. Fomos felizes porque Josef von Sternberg veio de Hollywood para dirigir esta producção, depois de ali ter feito suas experiencias. O nosso trabalho, pois, não foi uma tentativa mas sim uma obra realizada com directrizes seguras. O que, até agora, foi alcançado na Allemanha em technica sonora é verdadeiramente admiravel e todos nós conhecemos agora as possibilidades do film sonoro. Fizemos trabalho de restricção. Não fizemos um "bluff" de acustica, nem brincadeiras sonoras, mas uma obra representativa e filmica. Por isso tornamo-nos, reservados, a toda transe, e nos limitamos, em absoluto, ao necessario nos textos falados. Será preciso que o espectador ouça cada passo, cada tinir de chaves, cada pancada de porta? Respondemos negativamente. E' verdade que poderiam haver ruidos que tivessem a sua explicação. Um individuo espera por alguem que traz uma resolução. Ouvem-se os passos porque quem espera precisa ouvil-os: dessa fórma os ruidos são calculados. O tic-tac de uma pendula num quarto socegado póde ter a sua significação: por isso é preciso que se permitta a sua audição. Mas tudo quanto se refere á acustica desnecessaria foi posto de lado. Assim penso que o "Anjo azul" tenha avançado bastante no terreno do film sonoro. Não tivemos preoccupação em obter filmagens faladas. Tornar-se-ia necessario ver-se sempre á pessoa que fala? Não! Basta que se ouça e se note a impressão de suas palavras no seu collaborador. Por tudo isso, essa pellicula introduz muitas innovações definitivas. A acção, porém, permanece soberana. Não se deve esquecer que neste estudo cinematographico o romance de Mann foi ultrapassado pelo desenvolvimento apresentado. A' medida que eu me occupava com esse papel, a maldade e a tyrannia do professor Rat, lentamente, se me tornavam menos justas. Como já deve ter sido observado, passei vagarosamente de Rat para Traumulus. Eu desejava compôr uma personalidade simples, muito desprendida e humana, isto é, um daquelles que seguem o caminho da victoria."

JOHN BARRYMORE, EM "MOBY DICK" — "Moby Dick", a gigantesca e sensacional super-producção que a Warner First nos mostrará em breve, encerra no seu romance empolgante todo um drama tremendo. Historia de um vencido da sorte que acaba vencendo o proprio destino para triumphar sobre os proprios infortunios, "Moby Dick" nos exhibe, através o seu desenvolvimento todo, tragedias as mais brutaes e arrebatadoras que já se offereceram, até hoje, aos olhos da gente. E a cada forte emoção se succede, sempre e sempre, num crescendo impressionante, outra emoção mais absorvente e aterradora, de modo que a gente assiste, pela primeira vez um espectaculo como jámais se assistiu. Assalta-nos os olhos, logo adeante, a scena para cuja descripção empallidecem todas as tintas, de applicação de ferro em brasa na perna mutilada do homem vencido pela baleia!... O horror do quadro, as suas contorsões e seus gritos apavorantes constituem, sem duvida, uma visão dantesca jámais vista por olhos humanos!... Mas não fica ahi a acção tragica do romance. Segue-se-lhe uma tempestade brutal em meio da qual o fragil velleiro aos trambolhões de onde em onda, luta contra as vagas que o envolvem reproduzindo a luta tremenda que se trava, no seu bojo, entre homens. E mais ainda: novo embate, mais tragico, mais brutal e de côres mais vivas entre homens e uma baleia acabando esta, agora, vencida, mas depois de partir ao meio, com sacrificio de vidas preciosas, a fragil embarcação que conduzia os pescadores. Só estas scenas, ahi descriptas, valem pela maior e mais avassaladora emoção que o cinema nos póde mostrar, sendo certas que só ellas, tambem, assegurarão o triumpho completo da producção magnifica!...

O Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica, lançará esta grande producção na ultima semana do anno.

FALLECIMENTO NO RIO — GRANDE —

Porto Alegre, 19 (Do Correspondente) — Acaba de fallecer aqui o joven Augusto Dornelles, alumno da Faculdade de Medicina dessa capital. O extincto era filho do coronel Ildefonso Dornelles, chefe do Partido Libertador local.

NOS THEATROS

PRIMEIRAS

Estreou, hontem, no Republica, a Companhia Mulata Brasileira

Constituiu um grande successo a estréa da Companhia Mulata Brasileira, hontem, no theatro Republica. Com uma revista de costumes essencialmente nossos "Batuque, maxixe e cateretê", sem sketches de moralidade duvidosa, por completo isenta de pornographia, a Companhia Mulata deu um verdadeiro cheque nos conjuntos de brancos, apresentando ao publico da cidade uma peça divertida e que, podendo ser apreciada por familias, foi principalmente applaudida por estas, não sendo possivel aos artistas attender aos successivos pedidos de repetição, por se encontrarem extenuados, depois de fazel-os já tres e quatro vezes. Os quadros têm molduras fantasiosas, coadunando-se com o temperamento dos interpretes, vivos, de sangue quente, na sua maioria e — registremos essa verdade — na maioria tambem de attrahentes feições physionomicas, existindo algumas figuras que alliam a isso um desembaraço para a scena que lhes assegura a superioridade no confronto com as das companhias da raça branca. Pormenorizando, temos de reconhecer que, exceptuada Aracy Côrtes, no theatro da actualidade desta capital, não dispomos de interprete de revista que se iguale a Rosa Negra, a "estrella" do conjunto que hontem estreou no Republica. India do Brasil foi a grande vencedora da noite. Não interveio em um numero que passasse despercebido e desde que se apresentou para fazer o primeiro ganhou as sympathias geraes da platéa. E depois della citemos Rosa Negra, já aqui conhecida, e que bisou tambem o seu primeiro numero, cantado com expressão, apesar das difficuldades que offerecia, e ainda Aurea do Brasil, com muita vivacidade, Mascotte Ninfa de olhos muito expressivos e excellente dicção e outras. No sexo contrario, destacaram-se João Felippe, um pouquinho além do mulato e que no "Pae João" se apresentou com muita propriedade, e Avelino Soares, que leu uma interessante conferencia de Jararaca.

Dos numeros que deixaram melhor impressão citamos: Mulatas estrangeiras, Discos populares, Jongo, e Não posso comer sem molho, este passado num baile de sociedade recreativa.

A assistencia era numerosa e communicativa, como poucas vezes temos visto, sendo justo assignalar que os abundantes e consecutivos applausos partiam primeiramente das frisas, dos camarotes e da platéa.

Totoca revoltou-se, no Trianon

Alda Garrido estreou hontem no Trianon a sua companhia, com a comedia em tres actos de Gastão Tojeiro, intitulada "Totoca revoltou-se".

Uma peça do festejado comediographo brasileiro, explorando o moderno thema da revolução e feita, a talhe de folhas para o genero especializado de Alda Garrido, que está sempre á vontade nos papeis berrantes e escandalosos.

A apreciada actriz que se destaca sobremodo, no conjunto que organizou para o Trianon, deu muita vida ao papel de Totóca, fazendo ainda que se concentrassem sobre ella todas as attenções da platéa, durante os tres actos da peça.

Totóca revoltou-se, é a historia pittoresca de uma orphã que depois de muitos annos ser explorada numa casa de familia, revoltou-se no dia da victoria da revolução. Alda Garrido fez exactamente essa personagem.

O trabalho é bom. O conjunto de Alda Garrido deu bom desempenho. Um pouco de exagero em certos detalhes. O publico se divertiu, applaudindo sempre ao fim de cada acto.

Edmundo Maia, Augusto Annibal e João de Deus, na parte masculina, destacaram-se.

NOTAS & NOTICIAS

ROSITA DE HESPANHA — O Rio abrigou, hontem, por algumas horas, a figurinha graciosa de Rosita de Hespanha, a linda bailarina que, na temporada da Eva Stachino, no Lyrico, tanto successo obteve. Rosita, desligando-se da companhia em São Paulo, esteve alguns momentos na visinha capital, e dali seguirá para Porto Alegre, onde se exhibirá em varios cinemas e theatros.

Em Buenos Aires, onde a sua graça e encantos souberam conquistar grande numero de admiradores, Rosita permaneceu longo tempo. Agora, volta para Madrid, a rever a terra querida, levando saudades do Brasil. Aqui, de passagem, Rosita não quiz partir sem nos dizer um adeus carinhoso. Ella parte mas promette voltar, num futuro bem proximo, com a sua arte e o seu lindo sorriso.

ROULIEN DESPEDE-SE HOJE, NO JOÃO CAETANO — Roulien, hoje, despede-se do nosso publico, que tão cedo não o applaudirá, pois está o festejado galã de partida para os Estados Unidos. No Theatro João Caetano, em vesperal, ás 4,30, realiza-se a "tarde do adeus", que será fórma de acontecimento de arte e elegancia.

O programma é lindissimo. Roulien no "sketch" de sua autoria, "A la manière du Vitaphone", a encantadora Gilda de Abreu, que tambem executará sólos em seu repertorio de soprano ligeiro; ma-

O actor Roulien

dame Eugenia Alvaro Moreyra, na sua fórma personalissima de contar a poesia nova do Brasil; Léa Bach, a virtuosa harpista que todos admiram; Maryla Gremo, a aristocratica bailarina; Carmen Miranda, a popular folk-lorista; Alvaro Moreyra, na sua magistral interpretação dos espirituaes; Mr. Levrier, nos "Ra-bougeries"; Mlles. Maria Antonietta Vieira, Sylvia Mello, Lucilla Noronha, Yolanda Peixoto, Yvonne Peixoto e sr. Geraldo Mello, elementos da nossa melhor sociedade carioca e fluminense desenvolverão interessantissimo programma de divertimentos; Sonia Veiga, a gentil cantante; Sylvio Vieira, o prestigioso barytono; Roulien apresentará a interessante novidade: "Silent Jazz" (jazz silencioso), parodia musical de esplendido effeito com acompanhamento da "Lido-Jazz" e o mais delicado acto de declamação jamais apresentado: "3 poemas de Rabindranath Tagore", com acompanhamento de harpa e côro, segundo ritual hindu, em hespanhol.

A PRIMEIRA MATINE'E DAS MULATINHAS, NO REPUBLICA — Deve ser um assombro de concorrencia a primeira matinée da companhia mulata brasileira, amanhã, no Theatro Republica. Não mentiram as reclames quando affirmavam que essa original companhia viria alcançar no Rio exito completo, absoluto, definitivo. A prova tivemos hontem. O Theatro Republica encheu-se, nas duas sessões e não foram regateados aplausos a todos os morenos interpretes da revista "Batuque cateretê e maxixe". Amanhã o Theatro Republica promette apanhar uma enchente colossal na primeira matinée, a julgar pela enorme procura de bilhetes que hontem ali havia. Hoje tambem se repetirão as mesmas enchentes de hontem. Quem sabe apreciar o que temos de bom no nosso folk-lore, interpretado delicadamente, como é pela companhia Mulata Brasileira, não póde deixar de ir ao Republica. A estréa do excellente conjunto nacional não poderia ser melhor. Está assegurada a temporada das bonequinhas côr de chocolate, no popular e alegre theatro da Avenida Gomes Freire. Está de parabens a empresa M. T. Pinto, pela lembrança que teve de trazer ao Rio o conjunto mulato e está tambem de parabens o publico, que, durante muitas noites terá magnificos espectaculos para apreciar.

VAE RENASCER O THEATRO DE OPERETA NACIONAL — A opereta foi no Rio de Janeiro um genero de theatro que sempre teve uma grande corrente de admiradores. Se essa corrente se paralysou foi devido ao rebaixamento moral da arte entre nós que levou os desejos moraes da revista, que desceu ao mais que póde descer. Mas o publico apreciador do bom theatro musicado, esse ficou á espera que lhe dessem de novo o seu bom theatro. E' que elle vae ter no João Caetano, com a Companhia Brasileira de Opereta. E' theatro honesto, decente e expressão artistica, como deve ser quanto appareça nos palcos cariocas. A peça de estréa será "Alvorada do amor", como está largamente noticiado, opereta inspirada no film do mesmo nome, com musica de Sá Pereira e Victor Scetzinger. A distribuição é a seguinte: Rainha, Luiza I da Sylvania, a actriz cantora Adriana de Noronha; conde Alfred Renard, o tenor Vicente Celestino; Cornelio, consul do Afagnistão, Alfredo Silva; Jacques, creado, João Celestino; Lulú, creada, Dulce de Almeida; speaker, Pepa Ruiz; primeira dama, Ema de Oliveira; interprete, Orestes de Mattos; mestre de cerimonias, Mendonça Balsemão; ministros: das Finanças, Eduardo Arouca; do Trabalho, Fialho de Almeida; da Guerra; J. Mattos; da Justiça, Peixotinho; sacerdote, J. Mafra; embaixador, Carlos Medina; Sapho, Leonor de Mattos; Lucia, Regina Braga; damas de honor: Lydia Reis, Ermelinda Villela, e Carolina Alves. A primeira de "Alvorada do amor" realizar-se-á na proxima semana.

—:—

MANOEL PERA — Informam-nos que terminando o seu contrato, a 31 de janeiro proximo, com a companhia Procopio Ferreira, o estimado actor Manoel Pera desligar-se-á da mesma, regressando a esta capital.

—:—

OLGA NAVARRO — Desligou-se da Companhia do Recreio, da qual era um dos elementos mais relevantes, a estimada actriz Olga Navarro, que seguirá por estes dias para a Bahia.

—:—

MANOELINO TEIXEIRA, OCTAVIO MATTOS, ALMA FLORA, ROQUE DA CUNHA, SEGUNDA-FEIRA, NO S. JOSE' — Manoelino Teixeira, Octavio Mattos, Alma Flora, Roque da Cunha, — eis as attrahentes estréas que a scena do theatro S. José assignala para segunda-feira proxima.

Nomes sympathicos á platéa, vão apparecer numa peça digna do acontecimento, o encantador sainete de Abbadie Faria Rosa, "Foi ella que me beijou".

O publico, que por certo encherá a modernizada casa de diversões da Empreza Paschoal Segreto, vae applaudir

Alma Flora

"Foi ella que me beijou", guardando deliciosa impressão desses tres ligeiros quadros de satyra social desenvolvida com o proposito exclusivista de fazer rir.

Mas, como todas as peças de arte do autor de "Sangue Gaucho", tem o inconfundivel "cachet" de sua feitura cuidada, de sua dialogação brilhante, divertindo sempre.

O professor Eduardo Vieira vem ensaiando com enthusiasmo "Foi ella que me beijou", cujos principaes papeis comicos são extremamente interessantes, e vão ter o maior realce, confiados como estão a Manoelino Teixeira, que encarnará um gago dado a conquistas, e a Octavio Mattos, que desempenhará um typo de azarado, um typo burlesco por excellencia e que afina admiravelmente com a sua predilecção artistica.

Alma Flora, apparecerá numa encantadora ingenua e Roque da Cunha num galã atrevidote, sendo de destaque a actuação de Ismenia dos Santos, Conchita de Moraes, Olga Louro, bem como devem merecer os applausos do publico Carlos Torres, Fernando Rodrigues, Salu' Carvalho, affirmando a homogeneidade da companhia.

—:—

"GRUTA DE NEVE" SERA' O MAIS LINDO "REVEILLON" DA VESPERA DE NATAL — Continua interessando aos habitués do Beira Mar Casino, o grandioso "reveillon" de quarta-feira, 24, vespera de Natal. Hyppolito Collomb, admiravel scenographo que o publico carioca tanto tem applaudido, transformará o salão do Beira Mar Casino numa deliciosa "Gruta de neve". Para essa extraordinaria festa cada dois ingressos darão direito a ser reservada uma mesa. Haverá ainda linda Arvore de Natal, com innumeros brindes que serão distribuidos a todos os presentes. Duas orchestras typicas tocarão nesse "reveillon".

Para o grandioso "reveillon" á fantasia de 31 do corrente, Hyppolito Collomb, primoroso artista, idealizou transformar o salão num maravilhoso "Novo céo do Brasil". Será uma novidade do nosso maior scenographo. Teremos ainda naquella noite um programma artistico de primeira ordem, que constará de surpresas diversas e absolutamente ineditas.

—:—

FEIRA THEATRAL MARTINS PENNA — A Casa dos Artistas pretende inaugurar no dia 1º de janeiro a Feira Martins Penna, no stadium Riachuelo, á rua do mesmo nome.

Nesta feira dar-se-ão espectaculos ao ar livre, havendo além disso outros divertimentos; barracas com sorte, prestidigitação, tiro ao alvo, upla japoneza, etc., etc.

A Casa dos Artistas conta em breve tempo inaugurar outras feiras em diversos bairros do Districto e Nictheroy.

S. B. A. T. — Realiza-se, na proxima terça-feira, dia 23, em terceira e ultima convocação, a assembléa geral ordinaria, para eleição de nova directoria para o anno de 1931, de accordo com o disposto nos artigos 31 e 32 dos estatutos vigentes. O presidente pede, com empenho, o comparecimento de todos os associados quites.

—:—

O PROXIMO CARTAZ DO ELDORADO — Com as primeiras representações, na proxima semana, pela Companhia de Comedias e Sainetes, dirigida pelo artista Attila de Moraes, no Cinema-Theatro Eldorado, da peça original de Luiz Rocha, "A bailarina do Casino", estréa naquelle cinema da Avenida, o gaucho Armando Rosas em um papel de destaque.

Hoje, a Companhia representará á tarde e á noite, no Eldorado, o sainete de Luiz Iglesias, "O homem das victrolas", com Irazema de Alencar, João Lino, Grijó Sobrinho e Rosalia Pombo, nos principaes papeis.

—:—

O CARTAZ DO RECREIO — Realiza-se hoje e amanhã, definitivamente, as ultimas representações da alegre revista "O Barbado...", dos Irmãos Quintiliano, um dos marcados successos do genero, ultimamente. Terça-feira proxima, teremos no mais popular dos nossos theatros, para "rentrée" do querido actor Mesquitinha, a primeira representação da revista "Pensão Meira Lima", uma revista alegre, muito feliz na escolha das suas "charges" e com uma satyra subtil que não attinge os que a pelle. "Pensão Meira Lima" tem a intervenção magnifica de Aracy Côrtes, tem bailados de linda execução por Lou e Janot com as graciosas "girls" do Recreio, tem luxuosa montagem, tudo, emfim para agradar completamente, como sóe acontecer.

Foi entregue ao Tribunal Especial uma representação contra o director do Serviço de Meteorologia

Ao dr. Themistocles Brandão Cavalcanti, procurador do Tribunal Especial, foi entregue a representação que se segue:

"Venho, na qualidade de ex-funccionario da Directoria de Meteorologia, de jornalista e, sobretudo, de brasileiro sincero e convicto de que os ideaes revolucionarios não serão desmentidos pelo Tribunal Especial de que v. ex. é digno procurador, representar, na fórma do decreto que o instituiu, contra Joaquim de Sampaio Ferraz, director daquella repartição publica.

Antes do mais, devo dizer a v. ex. que não me anima nenhum sentimento de ordem subalterna, mas, pelo contrario, o que tenho em vista é ver respeitado o direito dos pequeninos e humildes e implantado, na administração do paiz, o regimen da moralidade que, de ha muito, dali fugiu apavorada.

Coube-me experimentar, como funccionario, o despotismo administrativo do accusado e dahi o acolhimento que, como jornalista, depois de haver abandonado o cargo em que me não dispuz prevaricar para satisfazer aos caprichos do director do Serviço Meteorologico, dei sempre as queixas trazidas por antigos collegas e até por estranhos, por sabel-as procedentes. Venho denunciar a Joaquim de Sampaio Ferraz como prevaricador contumaz das coisas publicas, juntando ao presente requerimento uma pequena parte das reportagens, artigos, notas, topicos, etc., publicados nos jornaes desta capital, e uma cópia do depoimento que, por intimação do Tribunal de Contas, tive ensejo de prestar quando, alarmado com a farta documentação de que se enriqueceu uma reportagem estampada no "O Brasil", resolveu o dr. Tranquillino de Mello Leitão, representante do Ministerio Publico, tomar as medidas legaes para apurar se eram realmente falsos os documentos encaminhados para aquelle Tribunal. E desnecessario será dizer a v. ex. que, de facto, foi constatada a procedencia da denuncia. Pois bem. Não obstante os escandalos provocados por essas reportagens, em regra divulgadas em jornaes que não pactuavam com as miserias do governo que a revolução vem de apear, não produziram ellas o effeito que fôra de esperar. Em outro qualquer paiz um só dos incontaveis factos apresentados teria determinado medidas moralizadoras e levado os culpados á cadeia.

Desde 1926 vem a imprensa independente clamando contra as orgias administrativas do sr. Joaquim de Sampaio Ferraz, inutilmente!

Apenas um diminuto numero de jornaes nos foi possivel conseguir para juntar ao presente, mas, ainda assim, deante da poderosa documentação publicada, terá v. ex. encontrado os fundamentos indispensaveis para concluir do elevado objectivo que nos move, e determinar, consequentemente, as responsabilidades que os factos acarretam. E, assim acontecendo, o peticionario requer a v. ex. se digne requisitar do archivo da Directoria de Meteorologia as terceiras vias dos processos de comprovação de adeantamentos, notadamente a do unico que foi concedido ao funccionario Aristides Garcia Gil Pimentel, do qual constam 28 documentos falsos, e falsificados no proprio Instituto Central pelo 2º official Newton Campos; os processos das "Concorrencias" feitas para acquisição dos materiaes que foram empregados na remodelação do Posto Meteorologico da Ponta do Calabouço, onde se installou, contra disposições regulamentares, o sr. Sampaio Ferraz e sua familia; as provas dos ultimos concursos ali realizados que deram origem a injustiças clamorosas, sendo nomeados varios cidadãos protegidos, sem a capacidade indispensavel para desempenho dos respectivos cargos; a representação feita contra o sr. Sampaio Ferraz, pelo peticionario, dirigida ao procurador geral da Republica e "abafada" pelo sr. Sobral Pinto, quando procurador criminal.

Requeiro mais a v. ex. que se digne de mandar ouvir as testemunhas abaixo, que poderão pormenorizar factos verdadeiramente assombrosos. E, nestas condições — E. deferimento — Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1930 — (a) *Antonio d'Amorim Netto.*"

Acompanham-na diversos documentos e uma cópia do depoimento prestado pelo peticionario no Tribunal de Contas, ao ser feita, ali, a prova da documentação falsa encaminhada pelo sr. Sampaio Ferraz.

A ORAÇÃO DA VICTORIA

—□—

A convite de varios membros da colonia mineira, domiciliada nesta capital o sr. Joaquim Thomaz dirigiu ha dias á noite pelo microphone da Radio Educadora do Brasil, as seguintes palavras aos soldados mineiros que regressaram á paz dos seus lares depois do triumpho da Revolução Brasileira:

"Soldados de Minas Geraes — No momento em que o seio alcandorado da immortalidade se abre para vós; para acolher-vos na mansidão do seu conforto e na beatitude da sua serenidade; quando

Joaquim Thomas

ainda estaes de rosto afogueado pelo esforço da marcha, mas serenos como quem vence sem exterminar; sem trucidar, sem ferir; meu coração se abate deante do vosso vulto magnifico, soldados heroicos do meu chão! e, vos presta a sua continencia votiva, acceso como um facho de guerra, incendiando-se todo num clarão, para allumiar-vos a cabeça, indomita quando transpondes os muros quasi innaccessiveis da Gloria!

Elle não vem para vós por entre rufos e bandeiras; não vem armado de lanças e baionetas cujos aços fossem laminas de sol! Coração que sae do ergastulo da sua sombra, que sae do profundo da sua penumbra, é o meu, quando sem estrepito, sem clamor e sem musica, como qualquer outro coração de gente simples, elle vem para vós apenas para beijar a sombra do vosso estandarte glorioso e ouvir o accelerar do vosso coração cheio de sangue novo, vibrante de sangue novo, o sangue da esperança e da fé!

Quando a Patria se remoça como num milagre de Transfiguração, sobre o Thabor da Liberdade, e, delle sae caminhando sobre os despojos e as ruinas de uma patria envilecida, humilhada e ultrajada nas orgias dos Balthazares republicanos; quando os vossos olhos vêem no fulgor do Cruzeiro protector faiscar mais intensa e mais intensa brilhar a estrella do Brasil do futuro; esperae por um momento para que a grande terra montanheza, essa que vos fez indomaveis e rudes na peleja; essa que vos forjou com o sangue dos martyres da Inconfidencia e vos deu um coração manso como um fio d'agua das suas fontes cheirosas; que vos fez valentes e generosos; venha, commovida, com as mãos lavadas de bruma, sob o fulgor das pupillas de anil, vos depôr na fronte triumphadora a corôa de rosas da victoria!

Esperae! Ella vem como se fosse a vossa mãe, com os olhos relampejantes de alegria depôr sobre o vosso corpo que passa a chuva de flores de sua benção generosa e magnifica, soldados de Minas Geraes!

Ella não quer sómente perfumar as vossas cabeças com os ramos que andou colhendo pelas suas cadeias que ficam perto do céo, nem tão pouco com os lyrios, que buscou nas tardes mansas junto da corrente fresca do valle tranquillo! Não quer apenas juncar o chão por onde passaes com as pepitas de suas entranhas milagrosas e com as flôres dos seus campos primaveris.

Attendei! Porque Ella não deseja, apenas, depôr sobre o vosso semblante o beijo pulchro da sua saudade! Não quer apenas tecer a vossa corôa com as mesmas mãos que bordaram de ouro e de lagrimas a vossa bandeira, quando fostes para o recontro da batalha! Não vos quer tocar apenas com os olhos enluarados da festa pombalina da sua alegria creadora! Ella quer muito mais: quer entreter-vos junto do coração amoroso para ouvir toda a alvorada que vae madrugando dentro do vosso coração numa vanguarda de clarins de ouro que estridulam rasgando o silencio pensativo das horas! Ella vos quer possuir por um instante junto do seio que vos alimentou da bebida rutila que é o seu grande sangue de mãe heroica que vos mandou á guerra sem temer o infortunio de perder-vos para sempre, sem temer a cillada da Morte nos vaevens do combate tenebroso!

Esperae! Ella vos vem trazer na sua voz a voz das vossas mães que ficaram orando por vós, ante a singela moldura de uma santa, pedindo a vossa volta ao lar tranquillo de onde saistes creados e alimentados com o leite que fortalece os herôes e tempera os bravos! Ella vem vos trazer o longinquo murmurio das preces que as vossas irmãs ergueram ao céo em noite muito clara orando por vós e pela victoria! Ella vos trará ainda o sussurro da voz da mulher amada que ficou encoberta na distancia da vossa saudade orando ao Amor, pedindo-lhe a volta dos guerreiros, que ereis vós!

Não vos baste apenas, porém, a reunião de vozes que Ella traz na mansidão da sua voz debruada de seda.

Não vol-a baste por que com ella tambem virão a cantiga das fontes, o perfume das florestas enfestonadas de flores e de passaros, e, por fim, a bucolica moldura da terra do vosso berço, pequenina e doce, essa que ainda está encravada no canto mais profundo do vosso amor, na linha mais afastada da vossa pupilla, nos horizontes remotos da vossa infancia! Soldados de Minas Geraes!

Quando daqui a pouco regressardes ao lar onde o pão farta a bôca e o amor farta o coração; onde o lume clareia a humildade e a opulencia para que ellas se vejam e se visitem; quando volverdes ás vossas casas para trocardes o instrumento da guerra, o que extermina e destrôe, por aquelles que edificam e erguem a riqueza e a cultura das gentes, levae para o calor das vossas noites e para a doçura dos vossos dias a lembrança perenne desta hora de luz, desta hora de victoria integral e justa de um grande povo e de uma grande patria!

Ensinae áquelles que se multiplicarem de vós, como no milagre da Genesis, o suave evangelho que os vossos chefes vos ensinaram. Daquelles que desprezando o perigo de um momento atravessaram para sempre as fronteiras da posteridade, sob um halo de gloria e de esplendor! Ensinae-lhes a amar a terra de Minas Geraes, abundante, prodiga e carinhosa como o coração das mães sempre abertos para acolher, para reunir, os filhos sob o amparo do mesmo seio e ás libações do mesmo leite sacrosanto!

Quando descansardes as armas nas vossas portas para irdes despidos de ira e de mal para os braços da mulher do vosso amôr podeis confiar na grandeza provindora do Brasil. Do Brasil que libertastes da ignominia e do captiveiro, das gehennas do opprobrio e da escravidão!

Brasil que irá de agora por deante, de passo seguro e de fronte para o alto, para um destino reservado aos fortes, aos grandes, aos invenciveis como Elle!

As vossas armas cheias de flor vão descansar agora!

Os vossos passos vão-se dispersar pelos rumos mais infinitos, pelas encruzilhadas mais invias e incultas do vosso destino!

A terra-Mãe, a terra de Minas Geraes, essa ha-de ir comvosco para as pelejas novas a travar! Ella irá como sombra companheira do vosso passo seguindo o vosso caminho! Irá para enxugar-vos o pranto na hora da derrota ou para corôar-vos no delirio do triumpho supremo!

Ponde, pois, de pé, no instante derradeiro da commemoração da gloria de vossas armas os vossos corações! Que cessem deante delles os clarins, os tambores e as vozes metallicas que enxameiam e alouram os ares da Patria Brasileira!

Mas que cantem sonoros e limpidos como tubas guerreiras, unisonos e febris, em honra á terra immaculada e brava da nossa gente, todos os nossos corações na hora de vos recolherdes aos vossos lares sob a serena benção do nosso Povo e o fulgido olhar materno da Victoria!"

Tribunal da Relação do Estado — do Rio —

Foi eleito hontem presidente do Tribunal da Relação do Estado do era muito corrente, nas rodas forenses, da vizinha cidade de Nictheroy que esse magistrado seria elevado por seus pares áquelle alto posto.

Figura das mais conhecidas da magistratura do Estado, com um longo passado de serviços, o desembargador Eloy Teixeira tem intelligencia e cultura.

Com essas qualidades, accrescidas da sua capacidade de trabalho, era natural que merecesse o voto dos seus pares.

A APOSENTADORIA DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS

As despedidas do dr. Pedro Teixeira Soares

Na reunião de hontem, do Tribunal de Contas, o dr. Pedro Teixeira Soares declarou aos seus pares que era a ultima vez que iria presidir a sessão, pois havia solicitado a sua aposentadoria.

Levava saudades pelo modo com que sempre fôra ali distinguido.

Passava, por isso, a presidencia do Tribunal ao vice-presidente, dr. Joaquim Leonel de Rezende Filho.

Este ministro usou depois da palavra assim se expressando:

"E' motivo de grande magua para o Tribunal o ver-se forçado a ficar privado da collaboração de v. ex., que inestimaveis serviços prestou ao paiz no alto cargo que sempre lhe foi confiado pelos seus pares como preito de justiça ao seu merecimento. Proponho, pois, que da acta conste a affirmação das homenagens que o Tribunal presta ao grande valor do ministro, que hoje deixa o posto de seu presidente, lamentando que as injuncções da força maior, provenientes da falta de saude, o tenham obrigado a pedir a sua aposentadoria, e fazendo votos para que no remanso affectuoso do seu lar se lembre sempre com saudades, dos collegas que aqui ficam pezarosos por se verem destituidos da sua coadjuvação nas nobres missões que tanto honrou, cumprindo, com intelligencia, altivez e zelo consciencioso, os deveres do seu cargo."

Falou em seguida, em nome do corpo instructivo, o director da 2ª Directoria, dr. J. V. Lobato de Vasconcellos.

"O descanso de que ides desfrutar — disse o orador — é a tregua que vem coroar um longo periodo de lutas, em que dedicastes as vossas forças ao interesse nacional, nas altas funcções que desempenhastes.

A vossa sempre renovada eleição para a presidencia do Tribunal é bem uma prova do que merecois dos vossos pares."

Por ultimo, o dr. Pedro Teixeira Soares agradeceu, sensibilisado, as homenagens que acabava de receber.

ALCOOL E GAZOLINA

Carta de collaboração ás iniciativas do governo

O dr. Abelardo Alves Barros escreve-nos:

"Sr. redactor — Sobre o decreto regulando o consumo da gazolina com a addição de alcool, permitta-me breves e despretenciosas observações.

Tenho em mãos do Exmo. sr. dr. Getulio Vargas uma serie de suggestões, abordando os principaes problemas governamentaes. Entre ellas se acha o presente.

Julgo no entretanto, que sendo feito alguns retoques no decreto, fica elle sanado de fraudes futuras, e estabelece normas para nova fonte de renda.

Diz o art. 1º: sómente será permittido com a addição minima de dez por cento de alcool absoluto (anhydro), etc. O decreto deve dizer... sómente será permittido com a addição minima de dez por cento de alcool a 42 gráos Baumé, 40º Cartier ou 95º Gay Lussac. O alcool absoluto (anhydro) é carissimo e impraticavel o seu uso, porque todas as substancias anhydras têm uma avidez enorme pela agua, e se hydratam immediatamente. No Brasil usa-se o alcoometro Cartier e o Gay Lussac, e o grão do ultimo corresponde ao grão 42 do primeiro, e este é o usado correntemente. A verificação do grão alcoolico não deve ser feita apenas pela imersão do alcoometro, deve ser feita com o auxilio do thermometro, para a applicação da formula pratica de Francoeur... X G ou 0. 4 t.

Se não houver a applicação da formula, basta a exposição do alcool ao sol ou a permanencia em armazens cuja temperatura seja elevada, para que o alcoometro accuse dois, tres e mais gráos acima do real.

A formula é tão banal, a sua applicação tão facil que qualquer pessoa que apenas saiba rudimentos de arithemetica a applicará.

Se o decreto exigir absoluto (anhydro) não entrará no Rio de Janeiro alcool nessas condições, e todo será rejeitado. Ora, a verificação do alcool deve ser feita previamente e não misturado a gazolina, porque sendo a gazolina mais leve, misturando-se trinta por cento de gazolina em alcool a 42 graus Cartier, o alcoometro accusará 45 graus.

Diz o art. 3º: O alcool empregado na mistura deverá ser anhydro e desnaturado com 5 % da gazolina, etc.

Não, o alcool não deve ser desnaturado com a gazolina, deve sel-o com 5 % de oleo de ricinus communis. A addição de 5 % de gazolina diminue os 10 % de alcool exigido no art. 1º.

A gazolina é sempre misturada a um pouco de oleo como combustivel para os motores de explosão. A obrigação de desnaturar o alcool com o oleo de ricinus communis é sabia 1º: porque esse oleo preenche perfeitamente os seus fins, segundo porque o Ricinus Communis, é uma planta da familia das Euphorbiaceas que vegeta em todos os terrenos e é nativa no nosso paiz.

Será em breves dias uma cultura extraordinaria, de facil plantio, que produz em tres e quatro mezes, que attrahirá innumeras pessoas para o campo, da qual se extrahirá o oleo com machinas baratissimas; será cultivada nos cafézaes que devem ser abandonados e irá compensar mais que o café com preço alto.

O oleo de recinus é um oleo seccativo, mui soluvel no alcool e melhor lubrificante que quaesquer oleos usados até hoje.

No nosso paiz, não se precisa usar determinado oleo no verão e outro no inverno, porque o nosso clima é temperado.

E' preciso distinguir o oleo de recinus, do oleo de mammona. São retirados do mesmo fructo, porém o nosso lavrador distingue-o pelo modo de preparação; o oleo de ricinus é extrahido do fruto sem operação previa, o oleo de mammona é preparado "torrando previamente" os frutos.

Este não deve ser usado, porque póde acarretar productos empyreumaticos, prejudiciaes não a gazolina, mas se for usado para a lubrificação dos cylindros. O governo, no decreto deve estabelecer desde já o preço maximo do alcool para evitar as explorações industriaes, pois a mistura de setenta litros de alcool com trinta litros de gazolina, dá uma differença de vinte por cento para menos na kilometragem percorrida, logo contra o consumidor.

E' necessario que o governo acompanhe a corrente socialista scientifica (não communismo) impedindo os desvarios dos capitalistas em relação aos lucros, e se ellé se acha, com essa boa vontade, já commetteu um deslise diminuindo os feriados nacionaes, erro commettido pelo papa diminuindo os dias santificados, porque se o trabalhador pugna pela diminuição de horas de trabalho e o governo acquiesce, é justo que se não quizer augmentar os dias de descanso, pelo menos não os diminua.

São essas as objecções que julgo dever fazer em beneficio do nosso Brasil que felizmente entrou numa phase de honestidade.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1930. — Dr. Abelardo Alves Barros, rua dos Araujos numero 59. Rio."

O CASO DO BANCO DE PORTUGAL

Londres, 19 (U. P.) — As provas do caso do Banco de Portugal foram concluidas hoje. O juiz Wright pronunciará o julgamento segunda-feira. O Banco está processando os impressores Waterlow & Sons pelo pagamento de um milhão de esterlinos, sob a accusação de que sem autorização imprimiram notas de banco portuguezas, com contratos forgicados pelo hollandez Marang

A DIVIDA EXTERNA, O IMPOSTO SOBRE A RENDA, ETC.

A suggestão de um empregado — publico —

Escrevem-nos de São Paulo:

"Sr. redactor. Saudações affectuosas — Não venho defender idéa alguma. Venho expol-a, tão sómente. Ao seu ardor pelas boas causas, e á sua competencia, deixo a tarefa de melhor a sustentar. Trata-se de, com uma só cajadada, matar dois coelhos, para usar do popular adagio.

Discute-se, actualmente, ahi no Rio, a vantagem da suppressão das custas judiciaes. Não ha quem, em sã moral, possa oppôr-se a tão hygienica medida.

O recente escandalo entre um juiz e um curador de orphãos, sobre tão dissolventes propinas, é o mais forte argumento em prol da sua extincção. Por outro lado, a patriotica campanha em favor do pagamento da divida externa, cada dia mais empolga o coração dos bons brasileiros.

Nessas condições, eu lembraria que o pagamento de taes custas se effectuasse em estampilhas federaes, revertendo o seu producto em beneficio do fundo especialmente constituido para o resgate dessa divida.

Outro assumpto, que reclama a attenção do benemerito Governo Revolucionario, é a situação do funccionalismo, ludibriado pelo despotico governicho que se foi.

A situação do paiz, porém, não comporta augmento de despesas. Assim sendo (e aqui vem o segundo alvitre a que me propuz) eu suggeria que se limitasse o imposto sobre a renda exclusivamente ás pessoas (physicas ou juridicas) que, de facto, possuissem renda, no seu sentido puro e verdadeiro de fruto de um capital.

Aos funccionarios publicos (federaes, estaduaes ou municipaes) assim civis como militares, não póde ser licito, nem agradavel, no actual momento, furtar-se á contribuição pecuniaria indispensavel á restauração das finanças nacionaes.

Libertos que fossem do imposto sobre a renda, deveriam ter os seus vencimentos taxados com um novo onus, e esse seria o de um dia de ordenado ou soldo.

Nas mesmas condições deveriam ser taxados todos os ordenados dos empregados no commercio, industria ou lavoura, bancos, companhias, empresas, sociedades, etc.

Seria maior (muito maior) o producto desse imposto, que o do actual de renda, fornecido por taes pessoas physicas.

E sua fiscalização, tambem, mais facil, pelo contrôle exercido sobre uns, nas proprias folhas de vencimentos das repartições pagadoras; e, sobre outros, pelo registro obrigatorio, na Junta Commercial, de todos os demais alcançados pelo novo imposto.

Certo de que não recusará, ao menos, a publicidade das idéas que aqui expendo, subscrevo-me, muito grato admirador. — Mauricio Coelho, funccionario federal, ora em São Paulo."

CHOQUE DE TRENS NA LINHA AUXILIAR DA CENTRAL DO — BRASIL —

Ficaram feridos dois empregados da Estrada

Mais um accidente de trem deu-se, hontem, na linha Auxiliar da Central do Brasil. O trem de lastro 1093, depois de licenciado legalmente, partiu da estação de Governador Portella e, ao chegar ao signal fixo, foi de encontro á locomotiva 1041, que ali se encontrava parada.

Com o choque resultou ficarem feridos os empregados da Central do Brasil, Clodomiro Silva e Pedro Silva Ramos, que foram medicados na localidade.

Um dos vagões do lastro 1093 tombou, impedindo a linha.

As locomotivas ficaram damnificadas. Foi aberto inquerito administrativo para se apurar as responsabilidades do accidente.

PERPETUANDO A MEMORIA DOS MORTOS DA REVOLUÇÃO — BRASILEIRA —

UM MONUMENTO DO POVO AOS SEUS HERÓES MORTOS, NO MESMO LOCAL ONDE CAIRAM OS DEZOITO DO FORTE

O "CORREIO DA MANHÃ", certo de que corresponde a uma aspiração, não apenas do bravo e justiceiro povo carioca, mas de todos os brasileiros de norte a sul, lança daqui a idéa de um monumento popular, no mesmo local em que cairam as primeiras e inolvidaveis victimas da Revolução Brasileira — os heróes da epopéa do Forte de Copacabana — para perpetuar a memoria de todos os que deram sua vida pela redempção da nacionalidade, com a libertação do nosso povo.

Esse monumento deverá ser modesto, em estylo moderno, sem bronzes, e será o ossuario dos lidadores que tombaram de 1922 até agora pelo ideal hoje triumphante, com a rebellião empolgante que levantou os Brasileiros do norte, do centro e do sul, no proposito de, unidos, arrancarem a nação do jugo dos tyrannos e libertal-a. Ao mesmo tempo, elle deverá symbolizar a união sagrada das tres porções em que geographicamente o Brasil se divide e, symbolizando-a realmente, será o nosso Altar da Patria, erigido pelo povo para ser pelo povo cultuado.

Para o mais largo cunho popular, as contribuições devem ser modicas, ao alcance de todos, afim de que nenhum dos nossos concidadãos, nesta hora de jubilo nacional e neste momento que nos permitte saldar a divida de gratidão para com os que desbravaram o caminho que havia de conduzir-nos á victoria final, possa sentir-se privado do direito á coparticipação no preito de reconhecimento aos que viverão sempre nos nossos corações, tendo entrado para a historia do Brasil renovado.

Recebemos mais as seguintes contribuições:

Quantia já publicada . . . . 2:428$300

Subscripção entre o pessoal da 1ª secção do Cáes do Porto e um grupo de amigos que nos foi entregue pela commissão composta dos srs. Urquiza Sant'Anna, Jorge da Cunha e Targino Menezes Faria, cuja relação é a seguinte:

Urquiza Sant'Anna 20$000, Augusto Salles Pupo Junior 20$000, Pantaleão Rinaldi 10$000, A. M. de Sampaio 10$000, Anonymo 10$000, Alberto Cocozza & Irmãos 10$000, Ignacio de Souza 10$000, José Ferreira Mattos 10$000, João Augusto Scassa 10$000, Roberto Mello 10$000, Targino Menezes Faria 5$000, Octavio Lopes de Andrade 5$000, Jorge da Cunha 5$, Antonio Barbosa 5$000, Waldemar Nicolino Filardi 5$000, Antonio Alves de Carvalho 5$000, Waldemar Carvalho de Oliveira 5$000, Oscar Furtado da Rocha 5$000, Julio M. Silva 5$000, Agostinho Azevedo 5$000, Francisco Pereira da Silva 5$000, Ernesto Lima 5$000, Ricardo Pinheiro 5$000, Costa (Wallace) 5$000, Theodoro Narciso de Mello 5$000, Arthur T. Bastos 5$000, Eduardo de Mesquita Pereira 5$000, Theophilo Joaquim Teixeira 5$000, José Vaz Teixeira 5$000, Nabor Francisco de Oliveira 5$000, Pedro Passos 5$000, Joaquim Teixeira 5$000, José Correa de Sá 5$000, Saturnino José Cunha 5$000, Carlos Soares dos Santos 5$000, João de Souza Dias 5$000, Francisco Pereira 5$000, Henrique Diniz Sobrinho 5$000, Fiscal de Café do Estado do Rio 5$000, Adolpho Scherrod 5$000, Crystolino Chaves 5$000, Jayme Corrêa de Sá 5$000, L. Rubião 5$000, Antonio Maria Nogueira 5$000, Luiz Costa 5$000, Oswaldo V. Fernandes 5$000, Hualco Guimarães 5$000, Joaquim Francisco de Souza Filho 5$000, Viriato Gomes de Castro 5$000, Vicente Rodrigues 5$000, Joaquim Augusto Archert 5$000, Octavio M. Tavares 5$000, A. Gindra 5$000, Geronymo de Souza 5$000, Waldemar Sanchez 5$000, Freitas 5$000, Diogenes 5$000, Carlos Váz de Carvalho 5$000, Laranja Marú 5$000, José Saturnino dos Santos 3$000, João Jacyntho Arruda 3$000, Pedro Francisco Cordeiro 3$000, Severiano dos Santos 3$000, Julio M. de Souza 3$000, João Souza e Silva 3$000, Francisco Paulo 3$000, Emilio de Souza 3$000, A. Bastos 3$000, José Ferreira Lemos 3$000, Napoleão Victorino de Souza 2$000, Euclydes José da Costa 2$000, Luiz Paulino da Silva 2$000, Silvino de Almeida 2$000, Calixto Sant'Anna 2$000, Antonio José do Nascimento 2$000, Manoel Rodrigues 2$000, Durval J. Tavares 2$000, Euclydes Corrêa 2$000, João Julio Bernardes 2$000, Antonio Fernandes Vieira 2$000, João Cardoso 2$000, Alfredo Gonçalves 2$000, Bento Leitão de Souza 2$000, Joaquim C. de Mello 2$000, José Sampaio de Oliveira 2$000, Pedro da Silva 2$000, Claudiano Silva, Americo Corrêa de Sá 2$000, João Jacyntho Junior 2$000, Nelson M. de Oliveira 2$000, Augusto Váz 2$000, Manoel Carvalho Gomes 2$000, A. Campos 2$000, Barcos Junior 2$000, Americo Antonio de Azevedo 2$000, João Candido da Silva, 2$000, Modesto Nelson Ferreira 2$000, Rodolpho Cunha 2$000, Gilerto Petersen 2$000, Carlos Baptista 2$000, Joel Lima 2$000, Joaquim Nunes Sobral 2$000, Asdrubal Mello Moraes 2$000, Francisco Amato 2$000, Cardoso 2$000, Pedro Azevedo 2$000, Barroso 2$000, Antonio Severo 2$000, Waldemiro Miranda 2$000, Alfredo Esteves 2$000, José Cardoso 2$000, Innocencio Pereira 2$000, João Silva 2$000, Francisco Pereira Victorio 2$000, Ernani Figueira 2$000, Elias João 2$000, Eloy M. Souza 2$000, Alfredo Manoel Theodoro 2$000, Theotonio Rieiro 2$000, João Motta 2$000, Augusto 2$000, Floro Romão dos Santos 2$000, Mario Ribeiro 2$000, Dario Pegado Cortez 2$000, Moysés Tavares 2$000, Miguel de Carvalho Alvim 2$000, Manoel da Cunha Pinto 2$000, Sebastião Nogueira 2$000, Oswaldo Mathias 2$000, Joaquim Pereira Thomaz 2$000, Antonio Custodio Pereira 2$000, João Ramalho Tavares Guerreiro 2$000, Brasil J. Oliveira 2$000, Perminio Santos 2$000, Julio Chastinet 2$000, Genoval Ribeiro 2$000, Thomaz Martins 2$000, Manoel Cardoso Ribeiro 2$000, Edgard Guedes 2$000, Pedro Castro Gomes 1$500, José Rodrigues 1$000, Antonio Frederico 1$000, José dos Anjos 1$000, João Corrêa da Silva 1$000, Jeremias Napoli 1$000, Julio Bezerra Lins 1$000, Manoel Felippe Nery 1$000, Marcos Bellarmino Costa 1$000, Malheiros 1$000, Ulysses de Castro 1$000, Francisco Penna 1$000, José Cicero de Cerqueira 1$000, Januario Bispo Cabral 1$000, Antonio Augusto Cesar 1$000, José Macario 1$000, Reynaldo Lage 1$000, Domingo Guimarães 1$000, João Justo da Silva 1$000, Claudino Damião Pereira 1$000, Sebastião Rocha 1$000, Joaquim Coelho 1$000, José Crysosthomo 1$000, João B. de Souza 1$, José de Souza 1$, Francisco Paulino Bento 1$000, Francisco das Chagas 1$, Severino 1$, João José Luiz 1$, José de Oliveira Chaves 1$, Jeronymo de Castro 1$000, Cincinato Martins 1$000, Horacio J. de Souza 1$000, Domingos Goulart 1$000, Tertulliano M. S. Araujo 1$000, João Iaconiano 1$000, Francisco Lopes 1$000, João Medina Lopes 1$000, Antonio Rodrigues Guedes 1$000, Antonio Augusto da Costa 1$000, João Mello 1$000, João Ferreira 1$000, Lálão $500, Urquiza Sant'Anna 22$000.

Somma. . . . . 3:028$300

Foi mantida a decisão da Alfandega de Recife

O ministro da Fazenda approvou a decisão da Delegacia Fiscal em Pernambuco, que manteve a da Alfandega de Recife, sujeitando ao sello de n. 1 do § 4º da tabella B do regulamento annexo ao decreto n. 17.538, de 10 de novembro de 1928, o documento apresentado pela firma Albino Silva & Cia., em que foi apposta por meio de carimbo a expressão "vendas a vista", synonyma da expressão "venda a dinheiro" nas notas de venda.

O orçamento da pasta da Justiça, para 1931

Com o sr. Francisco Campos, ministro interino da pasta da Justiça, esteve hontem em conferencia o dr. André de Faria Pereira, procurador Geral do Districto, tratando do orçamento de 1931, da pasta da Justiça.

Uma representação contra pensionistas da União

A' vista da representação da 1ª Contadoria da Delegacia Fiscal na Bahia contra d. Catharina de Senra Figueiredo e outras pensionistas do Ministerio da Fazenda, o director da Despesa recommendou providencias áquella delegacia para que seja remettido ao Thesouro o titulo daquella pensionista e uma certidão das contribuições pagas pelo ex-guarda da Alfandega daquelle Estado, Marcolino J. T. Figueiredo.

Um fluctuante de oleo combustivel no porto desta capital

Restituindo ao seu collega da Fazenda uma pretensão da Companhia Navigozione Generale Italiana sobre o estabelecimento, por sua conta, no porto desta capital, de um deposito fluctuante de oleo combustivel, destinado ao abastecimento dos navios, o ministro da Viação declarou áquelle seu collega que ao seu Ministerio cabe examinar a pretensão sob o ponto de vista dos interesses fiscaes, indicando as providencias necessarias para acautelar esses interesses. Quanto á conveniencia do estabelecimento do projectado parque fluctuante, sob o ponto de vista de segurança da navegação no interior da bahia, das vantagens ou desvantagens para a defesa nacional, da conservação das condições do porto, etc., indicando as medidas a adoptar no caso de ser dada a concessão, — só o Ministerio da Marinha poderá dizer a respeito. Nessas condições, e para que seja mantida a indispensavel fiscalização nos serviços de exploração do porto, julga o ministro dr. José Americo que a materia deve ser da competencia do Ministerio da Viação, cabendo-lhe, assim, resolver a respeito se bem que, de accordo com aquellas indicações e suggestões.

O MANGANEZ E A SUA PRODUCÇÃO

A luta entre o grande e o pequeno productor

A proposito de um topico, ha dias estampado nestas columnas, disse-nos o industrial sr. Rodolpho Bahia:

— Primeiramente, permitta-me que faça um pequeno relato da situação do commercio de manganez entre nós e borde alguns commentarios que o caso suggere.

Praticamente, no Brasil, só existe exploração do minerio de manganez no Estado de Minas Geraes. E' desprezivel o contingente com que concorrem a Bahia, embora possua aquelle Estado jazidas de grande capacidade e minerio de excellente qualidade.

Os consumidores de manganez dividem-no em tres classes: *minerio alto, minerio médio e minerio baixo*.

— Qual a differença?

— "Ao passo que o minerio alto tem sempre compradores a bom preço, o de teôr médio é vendido com menos facilidade e o minerio baixo só encontra mercado em situações excepcionaes da industria metallurgica, e á troco de barato, raramente dando lucro compensador. Só uma zona, em Minas, produz minerio que por sua percentagem de manganez metallico, pôde ser classificado como minerio alto; é a zona de Lafayette, de Queluz, onde tiveram a felicidade de installar-se os magnatas, que conseguiram açambarcar o commercio de manganez no Brasil, hostilizando o pequeno productor, uma vez que a massa mangariféra de Minas é representada, na sua quasi totalidade, pelos minerios de pequena percentagem metallica. Assim se verifica na zona de Ouro Preto, no oéste de Minas, no ramal de Santa Barbara, em Diamantina e seus arredores e na Zona da Matta."

— Como conseguiram "os magnatas" a posição que desfrutam?

E o sr. Rodolpho Bahia, respondeu-nos:

"O processo que esses poderosos têm empregado para matar a industria dos pequenos productores é muito simples: — gozando do prestigio que lhes dava o dinheiro, em uma época de corrupção, como foi a que findou, elles sempre conseguiram reducções de fretes para seus minerios de teôres alto e médio, do mesmo passo que faziam conservar uma taxa exagerada para os minerios de baixa percentagem, de tal maneira que se tornava absolutamente impraticavel, em épocas normaes, o commercio dessa qualidade de minerio."

— Mas nesse caso, elles são os unicos senhores da industria.

— "Perfeitamente. Esse expediente tem dado como resultado a exportação fazer-se exclusivamente por tres firmas, que exploram o minerio alto e massacram os pequenos productores e exportadores do minerio baixo. Essas firmas são A. Thun & Cia., Carlos Wigg e Santa Mathilde. Colloco-as na ordem, tanto mais que a primeira foi e é a "leader" de todos os movimentos, amparada pelo prestigio de que gozava o seu advogado perante a administração publica, o ex-deputado, tio do genro do sr. Washington Luis. E' preciso esclarecer que cerca de sete decimas partes de nossa exportação é representada pela remessas da Companhia Meridional de Mineração, organização norte-americana."

"Algumas firmas européas e até americanas têm enviado aqui representantes seus para effectuar a compra de minerio aos pequenos productores, fazendo "stock" no Rio, para exportar posteriormente. Essas tentativas todas têm fracassado porque, sobrecarregado de despesas excessivas em proporção de seu teôr, o minerio baixo só lhes podia dar prejuizo." Aqui estiveram a "Société Générale pour le Commerce de Produits Industriels" (Sogéco), de Luxemburgo, a firma Emile Feldés e a Cie. Belga Bresilienne Industrielle et Commerciale (Indoscou) de Bruxellas, Pierre Terchebeuf representando um grupo de compradores francezes, a Cie. Belge de Mines Minerais et Metoux, de Bruxellas e Milton Cruz & Cia., suppridores da "The Bethleem Steel Corporiton", dos Estados Unidos da America do Norte. Todos se retiraram do mercado. Além das difficuldades que lhes eram creadas pela administração, em confronto com as facilidades que obtinha a advocacia administrativa dos "grandes" accrescia o trabalho persistente junto ás firmas estrangeiras, que aqui tinham seus representantes compradores para que os retirassem e comprassem o minerio dos açambarcadores. Para tal conseguir faziam preços vantajosos ou procuravam offertar directamente aos metallurgistas clientes das firmas que aqui trabalhavam no intuito de desmoralizal-as.

Agora, tenta-se obter, com o mesmo advogado administrativo, junto ao ministro da Viação apenas o seguinte: a *unificação do frete ferroviario de manganez* de modo que o minerio baixo de 40 por cento terá de pagar o mesmo que o minerio alto e valioso de 49 e 50 por cento. E' um escandalo, que não passará nos tempos actuaes e que só serviria para enriquecer ainda mais uma meia duzia de millionarios, em detrimento da nação e para esmagar definitivamente os pequenos productores do minerio baixo, que representa incontestavelmente 80 °|° do minerio de manganez existente no Brasil. O frete actual da Central do Brasil para o minerio alto é francamente vantajoso e póde mesmo ser augmentado de maneira a compensar uma forte differença que deve ser feita nos minerios de baixa percentagem, afim de incrementar a exportação, contribuindo para a melhoria da nossa balança commercial.

Os preços actuaes do minerio de alto teôr, apezar da crise que soffre o mercado de manganez, dão ampla margem para pagar as tarifas da Central e mesmo um frete de mais 10 °|°, ao passo que os minerios baixos não pódem sequer ser exportados.

Licenças concedidas pelo interventor

Foram licenciados: por 30 dias, á guardiã de escola primaria, Clelia Tomachi Cioffi, o guarda municipal, Armando José de Abreu Lima; por 17 dias, á professora Maria Anna Costa Leal; por tres mezes, o servente Benedicto Olympio de Souza Galvão e, em prorogação, o 3º official Ary Telles Barbosa; por dois mezes, a professora Noemia Tavares Rodrigues e, em prorogação, a professora Jandyra Miranda Moreira de Mello; por um anno, em prorogação, a professora Carolina Machado Pinto; por tres mezes e 26 dias, a professora Maria da Conceição de Paiva da Motta; por seis mezes, o machinista Jayme Miguel Gorsileu e, em prorogação, a professora Graziella de Barcellos Pinheiro.

COLUMNA ACADEMICA

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Chamada para exames hoje: Curso fundamental — Diurno — 8 horas — Provas escriptas de Geographia, Morphologia e Historia do Brasil — Todos alumnos inscriptos.

Curso geral — Diurno — 1º anno — 8 horas — Prova escripta de Instrucção Moral e Civica — Todos alumnos inscriptos.

2º anno — 8 horas — Prova escripta de Contabilidade Mercantil — Todos alumnos inscriptos.

3º anno — 4 horas — Prova escripta de Contabilidade Agricola e Industrial — Todos alumnos inscriptos.

Prova escripta de Algebra e Geometria — Todos alumnos inscriptos.

Curso fundamental — Nocturno — 7 horas — Provas escriptas de Portuguez e Chorographia — Todos alumnos inscriptos.

Curso geral — Nocturno — 1º anno — 7 horas — Prova escripta de Instrucção Moral e Civica — Todos alumnos inscriptos.

2º anno — 7 horas — Prova escripta de Contabilidade Mercantil — Todos alumnos inscriptos.

3º anno — 7 horas — Prova escripta de Algebra e Geometria — Todos alumnos inscriptos.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA

Na defesa das theses da terceira série — Esthetica, Sociologia e Moral Comparada — que se submetteram a 17 do corrente, foram approvados plenamente os srs. Delcio Costa e Arnold Bruno.

Serão chamados, hoje, para defesa das theses correspondentes á 3ª série, as senhoritas Selma Klawin e Maria de Lourdes Caldas.

ACADEMIA DE COMMERCIO

Deverão comparecer, hoje, para prestar prova escripta, todos os alumnos que requereram exames das disciplinas abaixo indicadas, e, á prova oral, os que estão relacionados nominalmente, a seguir:

1º turno — Segundo anno do curso geral — provas oraes, ás 10 horas — Inglez, José Alves Quito e José Frederico Britto de La Rocque; Chorographia do Brasil, Isaac Schneider; Contabilidade Mercantil, Isaac Schneider.

Terceiro anno do curso geral — ás 11 horas — Mathematicas (2ª chamada).

2º turno — Primeiro anno do curso geral — á 1 hora, oraes de Francez: Flavio Gaberel de Moraes, Nair Duarte e Paulino Vicente de Gregorio; Inglez, Maria Helena Continentino Dias Ribeiro.

Segundo anno do curso geral — á 1 hora — Contabilidade e Mathematica (provas escriptas).

Terceiro anno do curso geral — á 1 hora — Physica, Chimica e Historia Natural, Odette Bezerra (exame escripto e oral); Mecanographia, ás 3 horas.

3º turno — Curso de admissão — ás 8 horas da noite — oraes de Portuguez, Octavio Gomes Guimarães; Geographia e Cosmographia, Jayme Moreira Crespo.

Terceiro anno do curso geral — ás 8 horas da noite — oraes de Francez, Claudio Barros; Inglez: Claudio Barros, Gil Machado Jaccoud e Odilon Penteado Parkinson.

ACADEMIA DE COMMERCIO

Deverão comparecer, hoje, para prestar prova escripta, todos os alumnos que requereram exames das disciplinas abaixo indicadas, e, á prova oral, os alumnos nominalmente mencionados:

2º turno — Terceiro anno do curso geral, á 1 hora — Desenho Geometrico, e ás 3 horas, francez.

Quarto anno do curso geral, á 1 hora — Pratica de commercio e propaganda: José Lopes Borges, José Urrutigaray Junior, Julio Cesar Barbosa Penna Filho, Julio Pereira França, Laurinda Soares Pinheiro, Maria Carolina Garcia da Silveira, Marietta Duffles Teixeira Lott, Mario Rodrigues Nunes, Mina Calina, Mirian Golchman, Neusa Medeiros da Cruz, Yolanda Toneiotto, Yole Fernandes de Moura e Zuleika Braga Guimarães.

3º turno — Primeiro anno do curso geral — ás 9 horas da noite — Mathematica, Domingos Francisco da Rocha.

Segundo Anno do curso geral — ás mesmas horas — Francez: Azuil Nunes Macedo, Francisco Raphael Cataldi e José de Gusmão Cerqueira.

Terceiro anno do curso geral — ás 7 horas da noite — Inglez.

Quarto anno do curso geral — ás 8 horas da noite — Contabilidade bancaria e de seguros, Theophrasto Sá de Miranda. Pratica de commercio e propaganda: — Marcio Gonçalves Arruda, Miguel Calif, Nathanael Blato, Nestor Prieto, Rodrigo de Souza Ferreira, Rubens Garcia Bastos, Selitha Elfrida Weber e Waldemar Gusmão Lima.

ESCOLAS

Faculdade de Medicina

Relação para o exame de hoje, 20 de dezembro:

5º anno medico — Clinica pediatrica medica e hygiene-infantil — 2ª chamada, Sondrino Mario Freda.

— Nota — Realiza-se hoje, ás 2 horas, a solennidade da collação de grão dos doutorandos, tendo sido convidadas as altas autoridades.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Realiza-se hoje, 20 do corrente, o exame de Latim para os alumnos dos 5º e 7º annos, que tiveram permissão do ministro para fazer o exame dessa materia, sendo a banca examinadora constituida dos seguintes professores: drs. Rocha Maia, Mario Barreto e Mundim.

Collegio Americano

Realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, a sessão solenne de encerramento do anno lectivo, com a distribuição de premios aos alumnos classificados nos primeiros logares. Na mesma hora e data encerra-se a exposição de trabalhos manuaes, que tem sido bem apreciada por todos que a tem visitado. Os trabalhos, foram executados pelas turmas do Jardim da Infancia e do curso primario.

Do programma de encerramento das aulas, constam diversos numeros de recitativos e varios discursos.

Quanto arrecadam, diariamente, as agencias da Prefeitura

Pelas agencias da Prefeitura foram remettidos hontem á secretaria do gabinete do prefeito para o registro e verificação, mappas na importancia de 5:880$299, assim descriminada:

Candelaria	291$800
Sacramento	166$788
São José	344$284
Santo Antonio	281$996
Santa Thereza	471$500
Gloria	174$000
Sant'Anna	87$598
Gamboa	97$798
Espirito Santo	295$020
Engenho Velho	24$000
Tijuca	41$292
Inhauma	1:672$673
Jacarépaguá	204$000
Campo Grande	212$000
Santa Cruz	139$300
Ilhas	138$000
Copacabana	544$950
Madureira	21$846
Realengo	672$000

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: Sta. Rita, Lagoa, Gavea, São Christovão, Andarahy, Engenho Novo, Meyer, Irajá e Guaratiba.

Veio do sul para aguardar classificação

O tenente-coronel J. da Silva Junior, tendo chegado de Ponta Grossa, apresentou-se ao Departamento do Pessoal, afim de aguardar nova commissão.

Este official foi o commandante da vanguarda daquella cidade a Itararé.

O ENCERRAMENTO DAS AULAS DO INSTITUTO LA-FAYETTE

Realizou-se com grande brilho a sessão solenne, com que este estabelecimento de ensino encerrou as aulas do anno lectivo.

Achavam-se presentes o dr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, e os representantes do ministros da Justiça, Viação, e do interventor do Districto Federal.

Presidiram a mesa os directores dr. Lafayette Côrtes, sra. Alzira La-Fayette Côrtes e os drs. Lindolfo Xavier e Lavasseur França.

Iniciou-se a sessão com o Hymno Social do Instituto La-Fayette, bellamente executado pela orchestra de alumnas, sob a regencia do professor Norberto Cataldi.

Foi feita a leitura do Quadro de Honra dos cursos de Admissão, Commercial e Superior, pela senhorita Anna Castro.

Falaram os paranymphos das turmas do Curso Geral de Commercio e do Curso Superior, drs. Moraes Junior e Thomaz de Almeida Corrêa, que foram muito applaudidos.

Em seguida, tomaram a palavra as senhoritas Nadir Streva, em nome do Curso Geral de Commercio, e Lucia Machado Monteiro, que discorreram, com grande conhecimento e brilho, sobre os assumptos respectivos ao Curso e despediram-se com palavras de carinho e elogio das illustres professoras e das queridas collegas. Ao terminarem as suas bellas allocuções, foram muito applaudidas.

Entre a distribuição de premios e os discursos, foram executados bellos trechos de musica classica por distinctas alumnas do estabelecimento.

O dr. La-Fayette Côrtes fez a distribuição dos premios e diplomas, ora por intermedio dos srs. representantes officiaes, e outras, pelo dr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, e que tinham para as diplomandas palavras de applauso e estimulo.

A escriptora sra. Rachel Prado pronunciou algumas palavras sobre a symbologia do annel de grão, que foi offerecido ás diplomandas pelas suas progenitoras.

A senhorita Dolores Cruz offereceu, em nome das suas collegas, diplomadas em 1930, um lindo ramo de rosas ao ministro do Trabalho, Industria e Commercio, dr. Lindolfo Collor.

Foram diplomadas as alumnas da 4ª série de 1930 do Curso Commercial, senhoritas Branca Magalhães, Dolores Silva Cruz, Dinah Costa, Zuleika Baeta Neves, Inah Baeta Neves, Léa Gama e Pitta, Helena Guimarães, Nadir Streva, Hilda Pinho, Dora Palermo, Déa da Fonseca Cunha, Appalais Carneiro, Erundy Carneiro, Dulce Carvalho, Cordelia Campello, Berenice Coelho, e do 5º anno do Curso Geral Superior, senhoritas Anna Bertran, Elsa Becker, Clotilde Guimarães, Candida Braz, Gloria Braz, Nair Fernandes, Dalila Cesar, Regina Cesar, Lucia Alvarenga, Lucia Monteiro e Ottilia Araujo.

Essa linda festa escolar deixou grata impressão a todos os convidados e os directores desse optimo estabelecimento de ensino receberam muitos applausos.

NOTICIAS DE LAMBARY

Lambary, 15 (Do correspondente) — Têm causado optima impressão a todos os veranistas do Rio e de São Paulo que aqui estão affluindo a regularidade do serviço e precisão do horario que se observam na Rêde Sul-Mineira, cuja administração a cargo do dr. Alcides Lins tem elevado esta importante via-ferrea á altura das melhores existentes no paiz. A remodelação completa, iniciada pelo seu antecessor, dr. Nogueira Penido, com a acquisição de confortaveis carros e novas machinas, assim como o empedramento de todo o seu leito e a implantação de uma rigorosa disciplina, não tem encontrado solução de continuidade no seu actual director.

Encontram-se veraneando nesta estancia, vindos nestes ultimos dias de São Paulo: Mario Lacerda Soares, sra. Laura Lacerda Soares, sra. Clara Soares de Camargo, Mario Vilhena Soares, viuva Celia Carneiro Carvalho, sra. Josephina Carneiro e seus filhos; Aristides Monteiro, sra. Edméa Monteiro, Ruy Monteiro, Antonio Pereira de Figueiredo, sra. Mauricia Pereira, Herculano Pereira e academico Oswaldo Brasil.

— Registramos com prazer a repercussão que vae tendo o memorial dirigido por esta população ao dr. Olegario Maciel, presidente de Minas, e que foi publicado em nossa ultima correspondencia, relativamente á mudança do nome desta estancia de Aguas Virtuosas, para o de Lambary, que é o nome das nossas aguas, conhecido em todo o Brasil.

A esse respeito os srs. Seraphim Antonio Pereira e dr. Manoel Ayrosa, respectivamente presidente e vice-presidente do directorio politico local, receberam do sr. Dyonisio Junqueira, da Secretaria da Agricultura de Minas, o seguinte telegramma:

Coronel Serafim Paiva e Manoel Ayrosa (Aguas Virtuosas) — Avenida nº 98 — Acabo ler "Correio Manhã" memorial dirigido inclyto presidente Olegario Maciel pedindo mudança nome essa estancia para nome "Lambary". Venho, data venia, congratularme com v. s. esta bella iniciativa. A anomalia que existe com o nome dessa estancia prejudica-lhe extraordinariamente a propaganda, pois o nome official é simplesmente Aguas Virtuosas e não como vinha sendo chamada Aguas Virtuosas de Lambary. Como está no memorial, acabar-se-á de vez com essas confusões. Seja cidade de Lambary e que esta mudança se faça com urgencia, mudando immediatamente os nomes da estação, telegrapho, correio, etc., para sómente Lambary. Viva a cidade de Lambary. Saudações cordiaes. — *Dyonisio Junqueira.*"

— A esta cidade, onde possue a sua residencia de verão, deve chegar dentre poucos dias o dr. Vital Brasil, sabio brasileiro, que vem com a sua familia passar aqui a estação de aguas. Por occasião da sua ultima visita, o anno passado, tivemos a opportunidade de ouvir as referencias elogiosas, relativamente ao valor therapeutico de nossas aguas, manifestadas ás commissões medicas argentina e uruguaya que aqui se encontravam, vindas especialmente de seus paizes, a convite do Governo de Minas. A exposição do sabio brasileiro causou a melhor impressão no espirito dos medicos portenhos, que mais tarde se manifestaram em "La Prensa Medica Argentina", de modo bastante honroso para a nossa estancia. Além das propriedades therapeuticas das aguas de Lambary, os medicos argentinos Nicolás Romano, J. A. Gabastou e J. J. Beretervide, maravilhados com a nossa paisagem, escreveram em "La Prensa" o seguinte: "A penetrante belleza de Lambary resulta da extensão de seus horizontes, da harmonia de suas linhas e de suas côres, do encanto das suas selvas, da magia das aguas de seu lago."

PELOS CLUBS

CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS — Conforme fôra convocado pelo presidente do C. C. C., realizou-se na ultima terça-feira, na Associação Brasileira de Imprensa, a reunião do Centro de Chronistas Carnavalescos, com a presença de representantes de quasi todos os jornaes cariocas, excepção feita de dois ou tres, cuja recepção de convite tenha sido retardada talvez. Esta sessão, como se sabe, era para tratar do congraçamento da classe, o que foi realmente conseguido. Assim, ás 9 1|2 da noite, assumiu a presidencia o sr. Pilar Drumond, secretariado pelos srs. Alberto Guimarães Gonçalves e João Lemos. Antes de explicar o motivo da reunião, o presidente fez lêr um gentil officio do glorioso Club dos Democraticos, felicitando a iniciativa e augurando os melhores resultados para ella, bem como participando que reunirá em sua nova séde, á rua do Riachuelo, no dia 20 do corrente, a todos os chronistas do Rio, numa solennidade pre-inaugural do seu edificio proprio. Fez lêr tambem outro officio do Bloco União faz a Força, communicando a festa que effectuará no dia 20 deste mez, em homenagem aos chronistas carnavalescos, sendo-lhe entregue nesse dia o predio que conquistou no "Dia dos Blocos", realizado pelo C. C. C. Explicando depois o motivo da reunião, o presidente estabeleceu a seguinte preliminar — se seria feito o almejado congraçamento da classe sob a bandeira do C. C. C. ou com a creação de outra associação. Pediu a palavra o sr. J. Barreiros (Rabojo), que, após diversas e substanciosas considerações, propoz que a fusão fosse feita dentro do proprio C. C. C. Essa proposta foi logo secundada pelo sr. Romeu Arêde (Picareta), affirmando a sua solidariedade ao Centro. Vencida esta preliminar, o presidente ia propôr que a mesma fosse acclamada pelos presentes, em virtude do seu alcance para a collectividade, quando pediu a palavra o sr. Oliveira Herencio (Casquinha). E após justificar o presado chronista a ausencia do sr. Franklin Jons (Barbadinho), por doente, declarou que o congraçamento dos chronistas não seria completo, se subsistisse entre os componentes do C. C. C. qualquer estremecimento. Appellava, deste modo e em nome de todos os presentes, em numero approximado de 40 pessoas para que os srs. Antonio Velloso (K. Nôa) e Romeu Arêde (Picareta) reatassem a amizade ha annos interrompida por motivos facilmente arredaveis, propondo que ambos se abraçassem e reconciliassem. Entre sinceras demonstrações de jubilo geral, foi o facto consummado, caindo um nos braços do outro, para regosijo de todos. Em continuação, depois dos abraços que ambos receberam, o presidente, com approvação unanime, proclamou o congraçamento da classe, ficando a directoria de officiar aos chronistas que não compareceram, convidando-os a tomar parte na assembléa geral que se realizará no dia 23 do corrente, no mesmo local e á mesma hora, para ratificação das indicações approvadas, ventilação de outros assumptos e marcação de data para que a actual directoria seja modificada ou refundida. Por proposta do sr. Alberto Guimarães Gonçalves (Grão Luso), foi formada uma commissão para tratar da reforma dos estatutos, que ficou constituida dos antigos associados Antonio Velloso, Rolph Quadros de Sá e João do Sul, suggerindo o sr. Antonio Velloso, o que foi approvado, que della fizessem parte os novos elementos do C. C. C., srs. Romeu Arêde e J. Barreiros. Seguidamente, falaram os chronistas Sultão, Veneno, Bicanca, Rigoleto, Conde, K. Nôa e outros, fazendo propostas para inserção em acta.

O presidente Pilar Drumond encerrou a sessão precisamente á meia noite, agradecendo, antes, a todos os presentes o apoio e a solidariedade que tinham tão gentilmente emprestado á reunião, congratulando-se com todos pelos auspiciosos resultados a que havia chegado o Centro de Chronistas Carnavalescos, hoje finalmente, integrado na posse de si mesmo.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTOMATOLOGIA

Foi coroada de grande exito, a ultima sessão, realizada ante-hontem

Conforme annunciámos, realizou-se ante-hontem, ás 8.30 da noite, a 15ª sessão ordinaria, com que o Instituto Brasileiro de Estomatologia encerrou a brilhante série de reuniões do corrente anno.

Com enorme assistencia, precisamente á hora marcada, o presidente dá como aberta a sessão. Pela ordem, o secretario lê a acta da sessão passada que, a seguir, é approvada sem restricções.

O secretario geral passa a ler a correspondencia da casa, e, o presidente dá a palavra ao dr. Octavio Euricio Alvaro, orador official, que, historia a acção da actual directoria, enaltecendo a obra do seu presidente, dr. Milton de Carvalho, sendo suas ultimas palavras cobertas por innumeras palmas.

O presidente agradece as referencias a elle feitas pelo dr. Octavio E. Alvaro, e diz ser todo o realizado, puramente trabalho em conjunto da directoria.

Nomeia uma commissão, composta dos drs. Benjamin Gonzaga, Virgilio Oliveira e M. B. Góes, para representar o Instituto nas festas dos odontolandos; communica pesaroso á casa, o passamento do progenitor do doutor Nabor Paim, e faz uma observação em relação ao Congresso de Paris; convida o dr. Pecegueiro Amaral para tomar parte nos trabalhos da mesa, e, dá a palavra á sra. Beatriz Gonzaga, que sóbe á tribuna entre palmas, trazendo presa a attenção do auditorio que lhe não poupou calorosos applausos.

Tem a palavra o professor Pecegueiro do Amaral. Assume a tribuna, dizendo que ali foi "para matar saudades..." e, entra sem mais delongas, no assumpto da "Vida de Relação". Discorre com facilidade e segurança, e desce da tribuna, muito felicitado.

A seguir, o professor Benjamin Gonzaga toma a palavra e aborda o magno thema das "Vitaminas". Com clareza e o solido conhecimento da materia, o conferencista ventilla tão importante estudo que lhe vale, ao terminar, calorosos cumprimentos.

Usaram ainda da palavra os drs. Guedes de Mello, sobre "Pyorrhéa alveolar"; Virgilio de Oliveira, sobre "Incrustações a ouro"; Lassance Cunha, sobre "Metallurgia"; Salles Cunha, sobre "Historia da Odontologia"; A. R. Sharps, sobre "Ethica", e Labatut Simões sobre "Odontopediatria".

O professor Milton de Carvalho lê seus dez uteis e interessantes conceitos estomato-radiographicos, os quaes frisam bem os cuidados e carinhos que requer a especialidade em bem radiographar, revelar e diagnosticar, sendo muito cumprimentado, ao terminar.

Usa da palavra o professor Guedes de Mello, que faz eloquente saudação ao professor Milton de Carvalho, manifestação essa que é secundada em peso pelo auditorio.

Agradece o professor Milton de Carvalho e, lamenta o não estar presente o professor Coelho e Souza, por enfermidade, e dá a palavra ao dr. Benjamin Gonzaga, que, na ausencia daquelle mestre, encerrará o anno social-scientifico.

Já bem adeantada ia a hora, quando foi encerrada a ultima sessão do corrente anno do Instituto Brasileiro de Estomatologia.

AS PATENTES DE REGISTRO DE CONSUMO

Novas determinações do director da Recebedoria

O sr. Rezende Silva, director da Recebedoria do Districto Federal, baixou hontem as seguintes portarias:

"O director recommenda ao sr. sub-director da 1ª sub-directoria que, na extracção de patentes de registro de consumo, faça observar:

a) — Das patentes devem constar os esclarecimentos mencionados nas guias respectivas, quanto ao local, enumeração das especies tributadas e firma, tudo perfeitamente legivel;

b) — na especificação dos productos a que a patente se referir, será observada a ordem de sua collocação no regulamento expedido com o decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926, artigo 1º accrescentando-se sempre em ultimo logar, quando delles cogite o pedido: Artefactos de ferro estanho, esmaltado e de aluminio;

c) — ainda, nas patentes, devem ser assignaladas, por meio de algarismos romanos e arabicos as especies tributadas, conforme se trate de vendas por grosso ou a retalho, respectivamente: — cumprindo exigir da 3ª sub-directoria os esclarecimentos a respeito, sempre que os agentes fiscaes os omittam; os algarismos referir-se-ão sempre aos numeros alludidos a que os productos se encontram subordinados no regulamento;

d) — aos fabricantes serão expedidas tantas patentes quantas forem as especies tributadas mesmo quando a identica pessoa, embora preparando varios productos em um estabelecimento;

e) — nas patentes de depositos, fechados e fabricas de torrar café, de que tratam as letras — a — e — i — do art. 11 do regulamento citado, far-se-á a menção do local da casa matriz, numero e data da respectiva patente de registro;

f) — nas expedidas para o commercio ambulante, o numero do vehiculo, caixa, ou chapa constante da licença municipal;

g) — em todas as patentes é obrigatorio o nome do contribuinte, por extenso, declarando, tambem, quando se tratar de successão (circumstancia que deverá constar da guia propria) o nome egualmente, por extenso, da firma succedida.

Nas patentes de consumo será impresso a carimbo, com tinta carmim e integralmente o que dispõe o art. 28 do regulamento citado.

Fica tentendido que o sr. subdirector cumpre suggerir qualquer providencia conveniente a boa execução do serviço em apreço e que a pratica aconselhe".

"O director recommenda aos despachantes desta Recebedoria que no serviço de pagamento das patentes de registro do imposto de consumo, de que venham a ser incumbidos, deve cada um observar o seguinte:

1º — formular as guias de pedidos de registro com todos os esclarecimentos exigidos pelo regulamento, como firma, local, data, numero da patente do anno anterior, ou declaração de *Novo* quando se tratar de estabelecimento nesta condição, declaração de todos os artigos do commercio, tudo em caracteres legiveis, como egualmente devem ser as suas assignaturas, junto ás quaes devem declarar sua qualidade;

2º — diligenciar para que as guias de pedido de registro para 1931 tenham entrada na repartição, o mais tardar, até 20 de março, e bem assim para que não seja retardado o pagamento das patentes solicitadas, afim de ser evitada a sobrecarga dos trabalhos nos ultimos dias do prazo;

3º — fazer entrega aos interessados, no prazo maximo de cinco dias contados do dia do pagamento, das patentes de registro de cuja obtenção foram encarregados;

4º — instruir os seus committentes na obrigação de exhibirem promptamente aos agentes do fisco, toda a vez que forem solicitadas, as patentes de registro (art. 28 do regulamento);

5º — annexar sempre, aos pedidos de transferencia de local ou de firma, ao dar-lhes entrada na repartição, a patente de registro do estabelecimento e os documentos comprobatorios das allegações que contiverem os mesmos pedidos;

6º — organizar as guias de pedido de registro para estabelecimento em successão, declarando sempre a firma succedida e sua successora."

UM MILAGRE DE SANTA THEREZINHA

O sr. Manoel Jesuino Ferreira, alto funccionario da Caixa Economica e sua esposa d. Carmen Monteiro de Souza Ferreira, em homenagem á Santa Therezinha, pedem-nos a publicação do seguinte:

"No dia 23 de novembro ultimo, ás 10 horas da manhã, foi victima de um accidente de automovel, em frente á sua residencia á rua Barão de Bom Retiro, o filhinho do casal, de 4 annos de edade, de nome Marcos. Levada a creança para a Assistencia do Meyer pelo proprio chauffeur causador involuntario do desastre, foi, depois de convenientemente medicada, conduzida para casa. Momentos depois, a creança era victima de graves convulsões, deixando seus paes e parentes em desespero, visto terem os drs. Maciel Pinheiro e Fragoso Costa constatado o derrame cerebral interno, caso de consequencias geralmente fataes. Quando mais agudos eram os padecimentos da creancinha, sua mãe, movida pelos sentimentos de fé e religião, appellou para Santa Therezinha do menino de Jesus, collocando na cabecinha do pequenito a reliquia da Santa. Logo após, como um milagre, a creança acalmara-se, voltando assim ao seu estado normal.

Seus paes, agradecidos áquella milagrosa Santa, fazem publico esse facto, mandando rezar, no dia 23 do corrente, missa em acção de graças, ás 8 e meia horas, na basilica de Santa Therezinha".

A incompetencia de collectores e a desidia de agentes fiscaes

Ao inspector fiscal em S. Paulo Mario Augusto Saldanha da Gama recommendou o director da Receita que instaure os devidos processos em que constate de maneira formal e regular, a incompetencia dos collectores a que allude em seu relatorio e bem assim a desidia ou negligencia dos agentes fiscaes no exercicio de suas funcções.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club do Brasil com o resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.

De 1 ás 2 — Programma de discos seleccionados.

Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.

Das 5 ás 5,30 — Radio-jornal do Radio Club (secção da tarde).

Das 7 ás 8,30 — Discos seleccionados.

Das 8,30 ás 8,45 — Radio-jornal do Radio Club para o interior do paiz.

Das 8,45 ás 9 — Discos classicos.

Das 9 ás 9,15 — Palestra sobre "Alcool-motor" pelo engenheiro chimico dr. Luiz M. Baeta Neves.

Das 9,15 em deante — Programma de musicas ligeiras do studio do Radio Club com o concurso da senhorita Zaira de Oliveira e srs. Ladario Teixeira, Adacto Filho e pianista do Radio Club do Brasil.

No intervallo da primeira para a segunda parte o poeta Joaquim Thomaz dirá versos de sua lavra.

— No proximo dia 26, sexta-feira, grande concerto classico, pelos professores Oscar Borgerth e Tomaz Teran.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

Ao meio-dia — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 4,55 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado no studio da Radio Sociedade.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura.

Musica no studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Jesy Barbosa, acompanhada ao violão pelo sr. Glauco Vianna e do conjunto composto dos srs. Francisco Conceição (guitarra), Xavier Pinheiro e Herminio Conceição (violões).

Radio Educadora

(Onda de 250 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos seleccionados.

Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso.

Das 8 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 9,30 — Discos.

Das 9,30 em deante — Programma de musicas populares no studio da Radio Educadora em que tomarão parte os srs. Josué Barros (violão), Zuleika Barros (canto), Moacyr Montenegro e Alberto Barros (violão), Ismail de Oliveira Figueiredo (piano) e Carlos Rego Barros de Souza.

Das 10,15 ás 10,25 — Intervallo no qual serão transmittidas a previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá, hoje, sabbado:

Das 3 ás 4 horas — Programma de canções brasileiras, argentinas e solos de violão, com o concurso das sras. Aracy Côrtes, Lely Morel, Olga Navarro e srs. Sylvio Vieira, Mozart Bicalho e N. Rosa.

Das 8 horas em deante — Discos seleccionados.

Os mata-mosquistos estão abusando

Não póde ser julgado doutra maneira o que nos veiu declarar o sr. Nelson Fernandes, morador á rua Estacio de Sá nº 69. Sem que nenhuma lei ou disposição regulamentar os autorizassem a assim proceder, as turmas de guardas da policia de fócos, da Saude Publica, destacadas para o serviço de inspecção domiciliar no districto de sua residencia, se dão ao arbitrio de collocar as papeletas de registro das visitas não só nas caixas daguas e do W. C., como tambem em todas as partes das dependencias da casa, inclusive nos quartos de dormir.

Por haver o sr. Nelson, já de uma feita, protestado contra esse excesso de papeletas, que nenhuma conveniencia justificava, hontem, os mata-mosquitos, aproveitaram a sua ausencia, para obrigar a sua progenitora, que no momento se achava só, a consentir em pregar os taes papeis, até no interior dos aposentos. E, como ainda encontrasse alguma resistencia, serviram-se do auxilio de uma praça do Exercito para intimidar a indefesa senhora.

Isto não póde deixar de merecer um correctivo do dr. Pedro Carneiro, chefe do Districto.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO DERBY-CLUB

As cotações em vigor

Para a corrida que o Derby-Club realizará amanhã vigoram as seguintes cotações:

Premio Nacional — 1.609 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Itabira	49	50
	"	Homenagem	50	60
	2	Ipê	40	60
2	3	Japurá	51	35
	4	Monarcha	53	22
3	5	Perrier	48	40
	6	Alsca	47	50
4	7	Itan	47	50
	8	Xiba	49	50

Premio Criação Brasileira — 1.500 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Timoneiro	53	35
2	Ouricury	53	30
3	Blue Star	53	22
4	Mariposa	51	60
5	Jundiá	53	60

Premio Cosmos — 1.609 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Ribatejo	51	40
2	2	Boyero	51	50
	3	Azulado	55	22
3	4	Moreninha	50	50
	5	Bocão	52	35
4	6	Tea Service	50	50
	7	Vulcania	50	40

Premio Brasil — 1.609 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Gaucho	51	25
	"	Calepino	53	35
2	2	Vallombrosa	48	50
	3	Famoso	54	50
3	4	Pirata	54	40
	5	Dante	51	60
4	6	Valmonte	54	40
	7	Xingú	54	50

Premio Itamaraty — 1.609 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Pardal	54	25
2	2	Alpina	52	50
	3	Lombardo	54	60
3	4	Tiririca	52	40
	5	Franco	54	40
4	6	Thesouro	54	30
	7	Consul	54	50

Premio Dezesete de Setembro — 1.750 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Pode Ser	52	40
"	Rapido	50	35
3	Donata	50	22
3	Don Soares	52	40
4	Iberico	51	50

Premio Progresso — 1.750 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Prazeres	49	40
"	Caruará	53	35
2	Hiate	54	40
3	Tops	55	35
4	Andes	55	50
5	Cartier	50	50

Grande premio Encerramento — 1.800 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Vulcain	57	25
2	Middle West	50	60
3	Ultraje	57	30
"	Duggan	53	20
4	Code	47	60
5	Gentleman	50	60

Premio Excelsior — 1.750 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Warlock	53	25
2 —	2	Ronquido	53	27
3 —	3	Agenda	53	40
4 —	4	Sunára	52	50
5	5	Petulante	52	50
	6	Congo	54	50

Em outro logar desta edição fazemos a publicação official desse programma.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Varios galopes de hontem, na pista do Itamaraty

O potro Timoneiro, concorrente no premio Criação Brasileira, da corrida de amanhã, trabalhou hontem em partidas, marcando para a final 33 1|5 segundos. Hiate, inscripto no premio Progresso, cobriu 700 metros em 44 segundos, tempo registrado tambem por Alpina, que galopou ao lado de Perrier.

Santarém, em preparo para um compromisso na capital paulista

O cavallo Santarém que juntamente com Ugolino será enviado na proxima semana para São Paulo, onde disputará a Taça Nacional, trabalhou hontem de galope uma volta, correndo forte os ultimos 540 metros, para os quaes registrou o tempo de 32 segundos.

O galope a que foi submettido o cavallo da temporada — de 1929 —

Conforme antecipamos, o cavallo Vulcain trabalhou hontem na pista do Derby-Club, a distancia do seu compromisso para amanhã. O filho de Blink, que galopou com disposição, cobriu os ultimos 1.100 metros em 69 segundos.

Tres jockeys que embarcam hoje para a capital paulista

Seguem hoje para a capital paulista os jockeys José Salfate e Julio Canales, que montarão na corrida de amanhã, no hippodromo da Mooca, os potros Vagalume e Valoroso, concorrentes ao premio eliminatorio. No mesmo comboio seguirá tambem o jockey Alberto Feijó, que dirigirá Carinho na mesma prova.

Football

CAMPEONATO CARIOCA

Os minutos restantes dos jogos Vasco x America e Andarahy x Flamengo

Decide-se amanhã o campeonato carioca, com a continuação dos jogos interrompidos entre o Vasco e o America e o Andarahy e Flamengo. Os 2 1|2 minutos do match Vasco x America serão continuados no campo do Fluminense, com uma partida preliminar cujos adversarios ainda não estavam designados até á ultima hora de hontem.

Os 4 minutos do match Andarahy x Flamengo, no proprio campo do Andarahy.

Os teams:

Vasco da Gama:
Jaguaré — Brilhante — Italia
Tinoco — Fausto — Molla — Bahiano — Ennes — Russinho — Mario Mattos e Sant'Anna.

America:
Joel — Pennaforte — Hildegardo — Hermogenes — Lincoln — Mario Pinto — Sobral — Telé — Carola — Fragoso e Pópó.

Flamengo:
Floriano — Luiz Segreto — Herminio — Penha — Helcio — Moura — Adelino — Vicentino — Darcy — Benevenuto — Rocha.

Andarahy:
Walter — Juvenal — Moacyr — Ferro — Fala — Baratta — Antoninho — Antoniquinho — Pedro — Mangueira e Cid.

Juizes: America x Vasco, sr. Gilberto de Almeida Rego. Andarahy x Flamengo, sr. Virgilio

A Amea, determinou que tratando-se de caso omisso a disputa dos 2 1|2 minutos que faltam para completar o tempo regulamentar da partida Vasco da Gama x America, seja iniciada com "bola ao alto", no centro do campo, devendo o juiz fazer o sorteio para escolha de "goal", que cada club deverá defender, visto realizar-se em campo neutro.

A Amea, determinou que tratando-se de caso omisso, a disputa dos quatro minutos que faltam para completar a partida Andarahy x Flamengo, seja iniciada "bola ao alto", no centro do campo, devendo os dois clubs disputantes se conservar nos mesmos "goals" que defendiam no segundo meio tempo, a 9 de novembro proximo passado, isto é, o Andarahy Athletico Club do lado dos ""courts" de tennis e o Club de Regatas do Flamengo o do "rink" de basketball, conforme ficou apurado.

Tendo interposto recurso ao Conselho de Julgamentos da Amea, contra a decisão que determinou a disputa dos quatro minutos restantes do encontro com o Flamengo, decisão que o Andarahy acha em desaccordo com as leis em vigor, o referido club jogará sob protesto uma vez que sómente para a semana o Conselho de Julgamentos se manifestará sobre o assumpto.

INSTRUCÇÕES IMPORTANTES

E' chamada a attenção dos clubs interessados para as disposições do Codigo Sportivo, contidas nos artigos 62 e 64.

Artigo 62 — O club não póde incluir em seus quadros, ou representações, qualquer amador cumprindo pena de suspensão ou que não esteja inscripto de accordo com o estabelecido nos estatutos ou que não satisfaça as condições previstas neste Codigo (Cap. XIII).

Pena — Perda dos pontos, caso seja vencedor ou tenha empatado e multa de 100$000, para cada amador infractor caso tenha perdido ou se se tratar de competições extraordinarias.

Artigo 64 — O Club não póde incluir em seu quadro para as partidas ou provas que tenham sido transferidas e para as que se realizarem em virtude da annullação, ou suspensão, um amador, que não se encontrava em condições de participar das mesmas, na data da realização da competição transferida, annullada ou no momento em que foi definitivamente suspensa, em qualquer hypothese, respeitado o disposto no artigo 62 do Codigo.

Na disputa do tempo, final de uma partida suspensa definitivamente observar-se-ão as exigencias relativas ás substituições de amadores dos respectivos quadros e, de accordo com as regras e disposições referentes, ao ramo de sport em questão.

Pena — Perda dos pontos caso seja vencedor, ou tenha empatado e multa de 200$000 caso tenha perdido."

*

A FESTA DE ANNIVERSARIO DO FLAMENGUINHO

Desejando commemorar a passagem do seu primeiro anniversario, o Flamenguinho organizou uma interessante festa sportiva que se realizará amanhã, no campo e no rink do C. R. do Flamengo. O numero de maior importancia consiste no match que vão travar o Flamenguinho e o Universitario, para desempate da taça "Géo Vicente Paryse", devendo exhibir-se um punhado de bons players como Floriano, Pinheiro, Helcio, Donga, Darcy, Sá Filho e outros.

E' um encontro que promette e vem preoccupando a attenção dos sportsmen rubro-negros.

A entrada será franca e o programma, em synthese é o seguinte:

1ª parte — á 1,30 — Hasteamento dos pavilhões do Club de Regatas do Flamengo, Flamenguinho e Flamengo Universitario.

Haverá uma salva de 21 tiros e será entoado o hymno official do club. Um director do Flamenguinho saudará o C. R. Flamengo.

2ª parte — Football — Juvenil do C. R. do Flamengo contra um co-irmão da mesma, na preliminar, com inicio ás 2 horas.

Prova principal — ás 4 horas, desempate da taça Géo Vicente Paryse. Flamenguinho x Universitario.

Juiz, Julio Silva, do C. R. do Flamengo.

*

CHAMADA DOS JOGADORES DO FLAMENGUINHO

O director de football do Flamenguinho pede por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 3 horas de amanhã, domingo, campo do Club R. do Flamengo, para o encontro com o Flamengo Universitario:

Altevir, Aloysio, Alberto, Adherbal, Antonico, Castello, Donga, Floriano, Jayme, Lages, Moy, Pereira, Senra, Sá Filho, Secundino, Vernes.

*

SPORTING CLUB DA PENHA x MAJOR REGO F. C.

Para o campo do primeiro, sito á estação affluirá por certo grande numero de adeptos do bello sport bretão para assistir ao match amistoso que ali se realizará entre os gremios supra. A direcção sportiva do Sporting Club da Penha escalou e pede por nosso intermedio o comparecimento dos seguintes jogadores ás horas regulamentares:

1º team — Mattos, Medio, Juca, Edmundo, Tião Moysés, P. Neves, Gastão, Anagê, Homero e Moreira. Reservas: Waldemar e Octacilio.

2º team — Waldemar, Orlando, Guido, Adelino, Washington, Antoninho, Reynaldo, Octacilio, Lacerda, Lopes e Moacyr.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO EXECUTIVA DA AMEA

A commissão executiva, em sua reunião hontem realizada, resolveu:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) approvar o acto do presidente, concedendo, "ad-referendum" desta commissão, a licença pedida pelo Carioca F. C., em officio de n. 65, para, aos 14 do corrente, participar, em Nictheroy, de uma amistosa partida de football com o Ypiranga F. C., da Associação Nictheroyense de Esportes Athleticos — uma vez obtido o consentimento da Confederação Brasileira de Desportos;

c) tomar conhecimento do officio da Confederação Brasileira de Desportos de n. 1.727, communicando ter concedido permissão para essa partida;

d) tomar conhecimento do officio da Confederação Brasileira de Desportos de n. 1.716, communicando ter concedido licença para o Bomsuccesso F. C., aos 7 do corrente, jogar, em Nictheroy uma partida amistosa de football com o Ypiranga F. C. da Associação Nictheroyense de Esportes Athleticos;

e) concordar com a substituição, feita pelo Carioca F. C., do delegado Antonio Augusto Pinto Filho pelo seu director, sr. Pedro Alvares Magalhães para o encontro de volleyball Confiança x Andarahy A. C., aos 9 do corrente;

f) tomar conhecimento da communicação do departamento technico, de n. 848, e, proclamar Ricardo de Almeida Pernambuco, do Fluminense F. C., "campeão individual de tennis do Rio de Janeiro", no corrente anno; e officiar-lhe, apresentando felicitações;

g) scientificar-se da communicação feita pelo sr. presidente, de que, convocou uma sessão extraordinaria desta commissão, para hoje, ás 11 horas.

*

A INAUGURAÇÃO DO CAMPO DO ESTIVA F. C., NA ESTAÇÃO DE PROF. MIGUEL PEREIRA

Teve logar a 14 de dezembro, a inauguração do campo do Estiva F. Club.

A's 8 horas foi recebida na estação pela directoria, seus associados e familias da localidade, a embaixada do Humaytá Football Club, do Rio de Janeiro.

A' 1 hora o dr. Soares Filho, em nome da directoria, em discurso, fez entrega da fita a senhorita Conceição Bernardes Pinheiro, madrinha do club, que num improviso, agradeceu.

A's 2 horas realizou-se o encontro dos segundos teams do Humaytá F. C., e Estiva F. C., com o resultado de 2 x 1 a favor do club visitante.

A's 3 1|2, teve inicio o encontro dos primeiros teams dos clubs acima, que depois de uma peleja deslumbrante, terminou por um empate de 3 x 3. A's 5 horas foi servido uma mesa de doces ao club visitante e demais jogadores e aos convidados, falando nessa occasião o dr. Araujo Lima, que em nome da directoria, agradeceu aos convidados.

*

O ENCONTRO DO RUPO DA BOLA VERDE x GRUPO DOS 50

Pela primeira vez bater-se-ão amanhã, os 1º e 2º quadros do Grupo da Bola Verde, filiado ao Club de Regatas Boqueirão do Passeio e o Grupo dos 50 do America F. C., no campo do segundo.

A directoria do Grupo da Bola Verde, por nesse intermedio, avisa aos associados do Boqueirão que os mesmos poderão ingressar para assistir ao jogo com a carteira do club. A direcção terrestre do Grupo da Bola Verde solicita o comparecimento dos seus amadores abaixo mencionados no campo do America F. C.

A' 1 hora — Carlos Alberto, Caio Mendonça, Daniel Queiroz, Oswaldo Villarinho, Alvaro Balthazar, Zeno de Souza, Mario Cabral, Marcolino Cabral, Waldemar Areno, Wilmar Costa, Francisco Cabral, Raul de Souza, Luiz de Andrade, Leopoldo Guimarães, Antonio Tenore, José Carneiro.

A's 3 horas — Aurelio Perez, Milton Tavares, José Mattos, Waldo Meirelles, Nelson Arraes, Pedro Fortes, Otto Stguir, Alfredo de Almeida, Simão Aziz, Alcides Verissimo, Altevir de Almeida, Tasso Figueiredo, Reis e Sidney.

*

O QUE ESTA' SE PASSANDO EM NICTHEROY

A directoria da ANEA ainda não renunciou

A actual directoria da Anea, no curto periodo de 15 dias, recebeu:

1º — Uma moção de desconfiança assignada por sete clubs de dez que compõem a Anea

2º — Uma lição por intermedio de uma carta do ex-presidente da Afea, coronel dr. Alarico Damazio.

3º — Um convite do actual presidente da mais alta entidade fluminense pedindo que renuncie.

Essas demonstrações nada conseguiram: a directoria, não se moveu.

Hoje será decretada a intervenção na Anea. Uma vez que não quer deixar por bem, deixará por mal os cargos.

Emquanto a resistencia da directoria da Anea dá essa demonstração, os sete clubs dissidentes organizam sua defesa, constituindo-se em entidade.

O officio dirigido á Afea mostra que, se de um lado os gremios revoltados querem prestigiar a Afea agora entregue a um campista de envergadura, o sr. Clodomiro Pinheiro da Silva, que tem a auxilial-o outro sportista destemeroso dos arreganhos acurcianos, o sr. Jorge G. de Oliveira, do outro lado, cautelosamente se afastou da Associação Nictheroyense.

A Afea, responsavel pelo desporto fluminense, não podia quedar indifferente ante tal estado de coisas. Hoje decretará a intervenção, nomeando o dr. Seluitz da Rocha que é um veterano sportista, capaz de levar a bom termo a difficil tarefa ora sobre hombros.

O "Correio da Manhã", publicando em primeira mão esta noticia o faz com tanto maior prazer quanto é certo que a feliz intervenção da Afea vem solucionar a crise em que vinha se agitando o football nictheroyense.

*

O CONSELHO DE FUNDADORES DA AMEA

Ultimas resoluções

O Conselho de Fundadores, em sua ultima reunião resolveu:

a) — approvar a acta da sessão anterior;

b) — parecer do São Christovão A. C. sobre a proposta apresentada pelo C. R. Vasco da Gama, para que o volleyball seja incluido entre os sports facultativos, revogadas as disposições em contrario. Foi rejeitada a proposta, por isso que, importando em modificação dos estatutos, teve o parecer favoravel á mesma os votos contrarios do America F. C., Botafogo F. C. e C. R. do Flamengo;

c) — acto da commissão executiva "ad referendum" do Conselho de Fundadores, mandando marcar os pontos ao Syrio Libanez A. C., nas partidas de volleyball, que restava a esse club disputar (Est. art. 50, n. 4) — Concedida a urgencia, contra o voto do America F. C., foi approvado, unanimemente, o acto da commissão executiva;

d) — pedido feito pelo Syrio Libanez A. C., de reconsideração do acto do Conselho de Fundadores, que o desligou da Amea. — Resolvido dar relator, por estar ausente um dos fundadores — contra o voto do America F. C. — foi distribuido ao C. R. Vasco da Gama;

e) — distribuir ao Botafogo F. C. o protesto do S. C. Brasil, contra a effectuação da eliminatoria de football;

f) — rejeitar, contra os votos do C. R. do Flamengo e do C. R. Vasco da Gama, a proposta do presidente, para que, em relação ás fracções de jogos, que se disputarão domingo, fossem reduzidos de 50 °|° os preços estabelecidos para as provas de football;

g) — adiar para outra sessão o parecer do America F. C., sobre a solicitação dos redactores e administradores do "Diario Sportivo", com voto, em separado do Botafogo F. C., por haver o voto contra do America F. C. e não estar presente o representante do Fluminense F. C., exigindo o assumpto votação especial, na fórma dos estatutos.

Remo

A GRANDE FESTA DE HOJE NO C. R. GRAGOATA'

A incansavel directoria do C. R. Gragoatá póde ufanar-se da maneira intelligente por que, no anno de 1930, conduziu os destinos do glorioso club.

Muito embora a finalidade sportiva do club, bem que comprehenderam elles o enorme proveito que adviria para o pavilhão "maçarico" a realização de uma série de festas, cada qual mais encantadora, cada qual mais brilhante. Não só de sports vive o homem; mistér se faz que o seu espirito tenha distracções.

E foi esse o programma que levaram a effeito os actuaes dirigentes do Gragoatá. Ao mesmo tempo que se cuidava do preparo de suas representações sportivas, que sempre foram tidas e havidas, sem favor algum, como fortes competidoras, organizavam-se festas para alegria de todos aquelles que se abrigam sob o muitas vezes victorioso pavilhão alvi-rubro. A essas festas, força é dizer, acorria tambem o que Nictheroy possue de mais selecto em sua fina sociedade.

Essa circumstancia é bem o indice do encantamento que taes festas têm proporcionado.

Approximando-se o fim do anno de 1930 foi decidido que uma chave de ouro coroaria a temporada social do valente club, temporada essa que promette ser mais interessante ainda no anno vindouro.

Logo mais á noite, portanto, Nictheroy elegante terá as suas vistas voltadas para a séde "maçarica", por isso que ella estará aberta para a "soirée" de encerramento do anno de 1930. Está terá, incontestavelmente, um extraordinario brilho, dados os preparativos que já ha bastantes dias vêm sendo executados.

As dependencias do valoroso club serão pequenas, por certo, e esse detalhe proporcionará grande satisfação aos dirigentes "maçaricos", que verificarão que não foram improficuos os esforços dispendidos no sentido de offerecer encantadoras festas á fina e culta sociedade de Nictheroy.

*

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

O presidente do C. R. Botafogo convida os membros do conselho deliberativo a se reunirem na séde do club, em sessão ordinaria na proxima terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) leitura e deliberação sobre a acta da reunião anterior;

b) julgamento do parecer do conselho fiscal sobre as contas e relatorio apresentados pela directoria;

c) eleição da directoria para o biennio 1931-1932;

d) interesses geraes.

Sendo esta a primeira convocação, o conselho só funccionará com a maioria dos seus membros.

*

GRUPO "TREM DE LUXO"

Amanhã, realiza "Trem de Luxo" uma excursão á remo em nossa bahia. A direcção technica solicita o comparecimento, ás 8 horas da manhã, na garage do Boqueirão dos srs. Annibal Ribeiro, Walter Lima Torres, Augusto Sarmento, Alberto Torres, Alberto Sarmento, Antonio Duarte, Eugenio Faria, Florencio Esteves, Luiz Vieira, Romulo dAlessandro, Jayme Queiroz, Othon Diniz e Zigler.

Em principios de janeiro terá logar o "pic-nic" mensal do qual participarão as familias de seus componentes, não estando, ainda, designado, o local, o qual provavelmente será em localidade da estrada Rio-São Paulo.

Tennis

CAMPEONATO INTERNO DO VILLA ISABEL

Em continuação ao campeonato interno de tennis, e de accordo com a tabella, domingo 21 do corrente, realizam-se os seguintes jogos:

7 horas — 2ª turma — Otto-Dodoca x Carlos-Narciso; Mano-Octavio x Alyton-Walter.

8 horas — 3ª turma — Dulce-Marietta x Celso-Azamor; Antonio-Almir x Abreu-Camara.

9 horas — 1ª turma — Laccola-Renato x Zézé-Moacyr; Briani-Lourival x Gilberto Galvão.

Levo ao conhecimento dos interessados, que o horario será rigorosamente cumprido.

Xadrez

UM MATCH INTERNACIONAL ENTRE ARGENTINOS E CARIOCAS

O Fluminense F. C. vae realizar um interessante match de xadrez com o Circulo Argentino de Ajedrez, amanhã, sendo os lances transmittidos pela Companhia Radio Telegraphica Brasileira.

As partidas serão disputadas em seis taboleiros.

A equipe organizada pelo Fluminense F. C. é constituida por elementos de real valor, e assim é de esperar o successo que vae alcançar.

Team argentino: Fenoglio, R. Grau, Reca, Fernandez, Coria, Maderna.

O team do Fluminense está assim organizado: Accioly Borges, Barbosa de Oliveira, G. Corção, Cauby Pulcherio, Alberto Gama e O. Trompowsky.

Buenos Aires, 19 (U. P.) — O match internacional de xadrez, pelo radio, entre o Fluminense F. Club, do Rio de Janeiro, e Club de Xadrez de Buenos Aires começará domingo, nelle tomando parte os campeões de ambos os paizes.

N. da R. — O telegramma da U. P. informa que tomarão parte os campeões de ambos os paizes. Não nos consta que isso seja exacto, porque tanto o dr. Souza Mendes Junior como o sr. Isaias Picci, campeões do Brasil e da Argentina, não jogarão no match.

Volleyball

UMA NOTA DO OLARIA

O director sportivo do Olaria A. Club solicita o comparecimento de todos os amadores abaixo escalados, hoje ás 8 horas no campo do club, para o jogo de campeonato com o S. C. Brasil:

Dupale, Alvaro, Elias, Luiz, Pierre, Sylvio Vieira, Cotta, Lobo, João, Maia, Alexandre, José, Armaindo e José.

Excursionismo

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Reina grande enthusiasmo entre os socios do Centro Excursionista Brasileiro pela ousada escala que membros de destaque da commissão technica pretendem realizar nos dias 27 e 28 do corrente, no Dedo de Deus, na Serra dos Orgãos, em Therezopolis.

Como esse feito é realmente grandioso para o excursionismo nacional e para o C. E. B., a directoria tomou a deliberação de officializar essa escalada e nomeou uma commissão composta de membros da directoria e jornalistas para controlal-a e acceitará qualquer indicação de pessoas interessadas pelo excursionismo, para que esse controle seja o mais perfeito possivel.

Os destemidos excursionistas partirão no sabbado dia 27 e iniciarão a escalada no domingo, dia 28, pela madrugada.

A directoria, jornalistas e demais excursionistas partirão no domingo pelo primeiro trem para Therezopolis, sendo o encontro ás 6 horas da manhã na estação de Barão de Mauá.

O controle será feito do Soberbo por poderoso oculo especialmente cedido pela casa da Optica Harens.

Como, segundo os calculos da commissão technica, a escalada será effectuada em 5 ou 6 horas, devendo ser terminado, portanto, o controle ás 11 ou 12 horas, a commissão technica organizou um programma para o resto do dia, constando de magnifico banho de cachoeira e varios passeios pelos pontos mais pittorescos de Therezopolis.

Box

PRIMO CARNERA E A SUA ESTRÉA EM FRANÇA

Como o proprio Carnera conta a sua historia

O gigante boxer italiano, Primo Carnera, que tanto tem interessado os circulos do box mundial, teve recentemente occasião de fazer declarações á imprensa franceza, emittindo certos conceitos interessantes que passamos a transcrever.

"Geralmente se pensa que para se ser um bom pugilista, é indispensavel que se comece a lutar desde cedo. De certo, ha uma grande somma de verdade nessa affirmativa, mas nem sempre ella é absoluta".

"Penso que para qualquer coisa que se inicie na vida, ha sempre em cada um, uma certa disposição latente. E' commum, se dizer que, onde ha uma grande força de vontade e uma energia bem dirigida os predicados naturaes assumem uma importancia mediocre, principalmente nas grandes empresas.

Para mim, julgo que só se chega a ser um bom boxer, naturalmente possuindo a disposição latente, mas a custa de grande trabalho e de muita energia.

Para o box, isso é tão verdade como para as coisas mais serias que se possa idealizar no mundo.

Eu tomei a minha primeira lição de box, com vinte e um annos, e ha muita gente entendida em sports, que julga essa edade tardia de mais, para que possa colher algum resultado proveitoso. A razão dessa demora no meu exercicio, é que até essa data, eu ignorava completamente o box.

Tendo passado a minha vida na Italia, onde antes da guerra o box era desconhecido por todos vim procurar trabalho no Meio-Dia da França, passando, então, toda sorte da privações, em virtude mesmo da minha estatura, quasi dupla da dos outros homens. O que ganhava, não chegava nem mesmo para a comida, e de sorte me vi apertado pela necessidade da existencia que cheguei a desesperar.

Um dia, porém, quando trabalhava como serrador no sul da França, um homem parou perto de mim, e começou a me olhar com interesse crescente. Fez-me perguntas, e se foi. Tempos depois, outro homem se chegou a mim, e depois de me contemplar longamente, falou-me da vida, e das aperturas que visivelmente eu passava, terminando por me dizer, que me seria facil ganhar muito dinheiro como boxer.

Offereceu-se para me tomar sob a sua protecção, levando-me para Paris, com estadia e toda sorte de despesas por sua conta.

E' claro que immediatamente acceitei a sua offerta certo de que outra semelhante, jámais me seria feita. Fui submettido a uma prova physica na academia de sports, e vim a saber que o meu protector era Mr. Léon Sée, empresario de box.

Soube tambem, que o primeiro individuo em quem eu despertara a attenção, era um amigo de Léon Sée, e que immediatamente tinha communicado ao empresario a "descoberta" que fizera. Este, de inicio, não quiz se interessar por mim, certo de que como todos os pesos super-pesados, eu seria lerdo de movimentos e incapaz de me tornar alguma coisa no box.

Facilmente se imagina a alegria que tive, de trabalhar pela primeira vez em Paris, agora bem vestido e bem nutrido. Na capital, fui submettido a um treinamento severo, por estar muito gordo. No fim do anno, tinha perdido treze kilos, pesando, então, cento e vinte e sete kilos.

Tinha uma immensa vontade de combater, mas o meu manager não o permittiu antes de alguns mezes de treno. Puz o meu primeiro adversario K. O. em dois assaltos, o segundo em dois rounds, tambem, e o terceiro em tres assaltos.

Esse numero de rounds que gastei em vencer os dois ultimos contendores, não, quer dizer que eu não tivesse feito progressos e sim, que eram dois pugilistas muito mais temiveis e experimentados.

Agora, no estado em que estou sinto que poderei fazer coisas explendidas no box, porque antes de tudo, eu gosto verdadeiramente desse sport, além de ser naturalmente dotado para elle."

*

O ESPECTACULO PUGILISTICO DE HOJE

Para o anno proximo vae a Madison Square Carioca reiniciar o intercambio com as empresas de São Paulo, afim de trazer á esta capital os melhores elementos que actuam na capital paulista. Segunda-feira proxima, com destino á São Paulo, partirá o sr. Vasco Rocha, director da Madison Square Carioca, o qual irá firmar o intercambio com as empresas e academias paulistas dirigidas por Gervasio, Kid Pratt e Sangiovanni.

O ESPECTACULO DE HOJE

O espectaculo que Madison Square Carioca realizará hoje, no stadium Riachuelo, está fadado a agradar. O programma é excellente. Cinco importantes combates serão disputados, dois preliminares e tres preliminares arbitrados em dez assaltos.

OS COMBATES PRELIMINARES

Os dois combates preliminares serão desenvolvidos por quatro dos melhores amadores do Vasco da Gama Boxing Club. O primeiro terá como contendores pesos moscas Joaquim Fernandes e João Barbeirinho e o segundo pelos pesos pennas Al Pires e Alberto de Souza.

O PRIMEIRO COMBATE

O primeiro combate da noitada pugilistica, será disputado em dez assaltos pelos boxeadores Mario Francisco, nacional e Tavares Crespo, portuguez. São dois homens valentes e impetuosos.

O SEGUNDO COMBATE

Annibal Fernandes, portuguez, e Lauro Alves, brasileiro, serão os contendores do segundo combate, tambem arbitrados em dez assaltos.

EXAME MEDICOS DOS BOXEADORES

Hoje, á 1 hora da tarde, serão submettidos ao exame medico e respectiva pesagem, todos os boxeadores. Esses serão feitos no stadium Riachuelo.

SEBASTIÃO

Como ultimo numero da importante competição pugilistica de hoje, será effectuada a revanche entre os pesos pesados Antonio Sebastião, brasileiro e Ervin Klausner, enthoniano, figuras bastantes populares em nossos tablados. O choque entre ambos promette ser formidavel, tratando-se de dois homens valentes, dotados de extraordinario physico e possuidores de qualidades inexgotaveis e recursos maravilhosos. Preparados como se encontram e dispostos a empregar o maximo de seus esforços para vencer, o combate offerecerá phases de grande e intensa emoção, satisfazendo plenamente a exigencia dos affeiçoados.

DE NICTHEROY

ENTROU EM FERIAS O TRIBUNAL DA RELAÇÃO DO ESTADO DO RIO. — NA SESSÃO DE HONTEM FOI ELEITO O NOVO PRESIDENTE DO PODER JUDICIARIO FLUMINENSE

Terminados o strabalhos da sessão ordinaria — a ultima do anno expirante — realizou-se, no Tribunal da Relação do Estado do Rio de Janeiro, de cujos julgamentos nos occupámos linhas abaixo, procedeu-se, na fórma do regimento interno, á aleição do presidente que dirigirá o Tribunal durante o anno porvir.

O desembargador Bittencourt Sampaio Junior, presidente do Poder Judiciario, depois de annunciar que ia proceder ao alludido pleito, fez recolher as cedulas, em numero de nove e annunciou o seguinte resultado: desembargador Eloy Teixeira, oito votos, e desembargador Antonino Neves, um voto.

Proclamado eleito o desembargador Eloy Teixeira, o ex-presidente, desembargador Bittencourt Sampaio Junior, saudou o seu substituto e transmittiu-lhe o mandato. Cessados os applausos, o novo presidente agradeceu a homenagem dos seus pares.

A seguir usaram da palavra: o desembargador Octavio Costa, em nome do Tribunal, e o dr. Acurcio Torres, em nome dos advogados que militam no fôro da capital fluminense.

O novo presidente propoz a inserção em acta de um voto de louvor ao exprocurador geral do Estado, dr. Mario Vasconcellos, pela sua actuação brilhante naquelle cargo.

Encerrados definitivamente os trabalhos, o novo presidente recebeu, no seu gabinete, os cumprimentos de magistrados, promotores publicos, advogados e funccionarios da justiça.

Os feitos julgados na sessão de hontem foram os seguintes:

Aggravos civeis: — N. 2.293, de Santa Maria Magdalena. Aggravante, Joaquim Laranjeira; aggravada, a Prefeitura. — Deram provimento.

N. 2.334, de Nictheroy. Aggravante, a Santa Casa de Misericordia do Porto; aggravada, d. Edméa da Conceição Marques. — Não tomaram conhecimento.

N. 2.359, de Cantagallo. Aggravante, d. Elvira Soares Ribeiro; aggravado, o Banco de Cordeiros. — Negaram provimento.

N. 2.066, de Barra do Pirahy. Aggravante, Emygdio Corrêa Barbosa, pae do menor Mario; aggravada, a Companhia Industria Papeis e Cartonagens.— Negaram provimento.

N. 2.342, de Valença. Aggravante, d. Orminda Rocha Victorio da Costa; aggravados, o dr. Manoel Pinto Rodrigues da Costa Junior e sua mulher. — Negaram provimento.

REUNE-SE AMANHÃ A A. F. DE PROFESSORES CATHOLICOS

Realizar-se-á amanhã, ás 10 ½ horas da manhã, no Asylo Santa Leopoldina, a reunião semanal da Associação Fluminense de Professores Catholicos.

O CENTRO DE ESTUDANTES DA FACULDADE DE COMMERCIO TEM NOVA DIRECTORIA

Na séde da Associação dos Empregados no Commercio, em Nictheroy, realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, a sessão solenne para a posse da nova directoria do Centro de Estudantes da Faculdade de Commercio de Nictheroy.

NAO CONSEGUIRAM MÉDIA...

Na Escola Normal de Nictheroy realizam-se os seguintes exames:

Hoje, ás 12 horas, deverão prestar exames de portuguez, do 1º anno profissional, as alumnas: Alice Rodrigues Coutinho, Carmellita Amancio de Freitas, Edna Lopes Moreira Duarte, Inayá de Moraes e Myrian de Carvalho.

A's mesmas horas, deverão prestar exames de chorographia do Brasil, do 1º anno cultural, as alumnas Gilda Avellar Velloso e Marina de Araujo Corrêa.

Segunda-feira, 22 do corrente, deverão prestar exames praticos e oraes de physica as alumnas: Myrian de Carvalho, Isolina Fanaya de Paiva e Sebastiana Mathias Pinto.

Terça-feira fará exame escripto de pedagogia, do 1º anno profissional, a alumna Myrian de Carvalho.

EXAMES POR MÉDIA

Foram considerados approvados os seguintes alumnos da Escola Normal de Niteroy:

Educação moral e civica — 1º anno cultural — Grão 10, Carlota Soutinho da Cruz e Rachelina Abi-Ramia; grão 9,6, Eurydice Feliciano de A. Costa, Iiza Pereira Coelho, Alcida Flora da Silva Araujo, Anoyr Mirelles Branco e Gleuza Medeiros Corrêa; grão 9,3, Alda de Figueiredo Macedo, Balbina Ferreira, Inah Morse Morrissy, Hilda Bastos Dias, Maria Lourdes Wan-Meyl e Olinda Alves Ferreira; grão 9, Alfredina Pinto de Araujo Corrêa, Aurea Augusta Soares, Dinéa Chaves Mesquita, Florisbella Ribeiro, Diva Alves Massière, Julia Marques dos Santos, Lucy Campello da Fonseca e Maria Luiza Corrêa da Silva; grão 8,6, Alice Andrade Ribeiro, Athilde Guerra, Catharina Motta, Dilma de Souza Pinto, Annita Barbosa, Cléa Dias, Maria Amelia Alvares de Azevedo, Maria da Conceição Pombo Alves, Maria de Lourdes Laclau, Maria Ildes Moura, Marianna Spatola Nogueira e Odyce Pereira de Souza; grão 8,3, Amelia Pedro de Alcantara, Angelina Aragon, Aracy Alvares da Silva Lessa, Aurea Monteiro, Cenira Maria de Araujo Bandeira, Esther Bellas Tavares, Arlette de Araujo Moreira, Feliciana Marilia de Arelano, Lourdes de Souto Camera, Maria Odette Muniz da Silva, Nair Ribeiro Gilda Avellar Velloso; grão 8, Deolinda Carneiro Mesquita, Judith da Rocha Coelho, Juracy Quintanilha, Maria Dalva Simas e Maria Joannita de Andrade; grão 7,6, Abigail Mascarenhas de Macedo, Hermosa de Souza Pinto, Algeny Alves, Dinar Amaral, Maria Adelaide Prado e Zelia Apollonio Duval; grão 7,3, Maria de Lourdes Pinto Ribeiro; grão 7, Dorvalina Gomes da Silva.

Educação moral e civica — 1º anno profissional — Grão 10, Cordelia Josephina Pabl, Edila Mendonça, Jacomina Lobo Simões, Maria M. Pimentel, Maria Clementina Costa, Nice Fogaça Santa Rita, Palestina M. Gonçalves e Sylvia G. Bittencourt; grão 9,6, Arlette Miranda da Silva, Celia B. Vianna, Guilhermina March, Hygina Gregorio, Sinesia B. Costa, Sylvia J. da Cunha e Tharcilla Martins Nery; grão 9,3, Isa Sant'Anna Alves, Lilia dos Santos Dias, Alice M. Miranda, Jaira M. Gonçalves, Maria da Gloria F. Araujo, Nair Filgueiras, Stella de Paiva Pires e Yolanda S. Vianna; grão 9, Alice Rodrigues Coutinho, Belkiss Barroso de Vasconcellos, Cecilia da Fonseca, Graciema Soares, Aidée L. da Costa, Helena P. Finza Lima, Ismar P. Gomes, Jacy de A. Campos, Julia Tibau, Laura Beltrão, Anna P. da Cruz, Lucianne Pestri e Myrian B. de Carvalho; grão 8,6, Carmelita A. de Freitas, Edina Bottino, Heloisa Uhl de Souza, Inayá de Moraes, Isolina F. de Paiva, Maria C. F. da Cruz, Maridéa Mendonça, Nazy G. Bacellar, Neusa Passier, Stella M. Barreto, Yolanda D. Jorge e Yvonne C. Santiago; grão 8,3, Cesarina Martins, Frederica Cavalcanti, Geralda Cerutti, Helena Gregorio, Maria I. Guimarães Falcão, Marina de J. Campos e Sebastiana M. Pinto; grão 8, Irany Carneiro; grão 6,8, Jalvora da C. Telles e Judith Costa; grão 6,3, Celia Aragon e Jurema de Mello Pires; grão 6, Edna L. Moreira Duarte.

Grande festival no Jardim Zoologico

Realiza-se no proximo domingo 21 do corrente, o majestoso e attraente festival promovido pela Irmandade de S. Pedro do Encantado, em beneficio da Matriz do Engenho de Dentro e Capella de N. S. da Conceição, da rua Francisca Meyer.

A commissão organizadora elaborou o seguinte programma para o parque e a arena de diversões:

A's 12 horas, inicio dos folguedos constando de leilão de ricas prendas, barracas com doces, brinquedos, vestidos para creanças, etc., um bem organizado Bar abrilhantado por uma formidavel "Jazz-Band".

Na arena de diversões, o elephante amestrado fará diversas exhibições.

Oito conhecidos e applaudidos artistas, divertirão o publico com as suas magicas, canções, anecdotas e muitas historias.

Duas bandas de musica e um "chôro" darão grande realce a esta festa.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Expediente do director-presidente:

Dias 17, 18 e 19 de dezembro 1930.

Requerimentos — Simões Pereira & Cia. — Pague-se. Arno Konder — Cumpra-se. Leonel Augusto Teixeira — Tratando-se de contribuinte obrigatorio, indefiro o pedido.

Inscripções — Americo de Souza Barbosa — Restitua-se. José Bento Galvão — Rectifique-se. Geraldo Paulo de Mello Barreto — Restitua-se.

Emprestimos dos Estados — N. 1.620 — Aguarde-se a reabertura de carteira de emprestimo.

Cartas de fiança — Ernani de Andrade França — Cancelle-se a carta de fiança e restitua-se. João Manoel Pinto, Mario Barroso e Hamilton Lacerda Nogueira, Alvaro Rosa, Ismael Maia — Cancelle-se a carta de fiança.

Peculios — Sebastião Navarro Betim Paes Leme — Cumpra-se. Nestor Martins Bastos — Cumpra-se.

LICENÇA NA JUSTIÇA

Por portaria de hontem do ministro da Justiça foram concedidos seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, ao investigador da Policia do Districto Federal, Luiz Carlos Ferreira.

A INSTRUCÇÃO NO EXERCITO

Havendo o director Geral da Instrucção Publica officiado ao Circulo do Magisterio Nocturno Municipal, pedindo que este indicasse nomes de professores e coadjuvantes que, sem direito a nenhuma remuneração extraordinaria, pudessem prestar seus serviços á Escola Nocturna, que deverá funccionar na Praia Vermelha, para ministrar ensino aos soldados do Exercito, o presidente desta associação de classe, professor Carlos Alberto Franco, indicou os seguintes: Aurelio Cesar da Silva, Antonio Francisco de Sá Freire Junior, Alfredo Cardoso Machado, Benjamin Pinto de Vasconcellos, Carlos Alberto Franco, Claudino de Souza Martins, Carlos Maggioli, Danton do Couto, Fortunato Pereira Leite, Haroldo Limeiro, João Basilio Cardoso Pires, Lourival Ribeiro de Oliveira, Nivardo Martins Batalha, Raul Chaves Ferreira e Severino da Motta Maia.

NOTICIAS DA GUERRA

O ministro da Guerra resolveu que, a titulo provisorio, a presidente da commissão de promoções competirá ao general mais antigo que faça parte da referida commissão.

— Foi incluido no Asylo de Invalidos da Patria o soldado do Contingente da Escola de Estado Maior Aprigio Romão dos Santos, residindo fóra do mesmo asylo, por ter contrahido molestia contagiosa que o torna incapaz para o serviço do exercito, bem como o 2º sargento Celino Francisco de Jesus, do 2º regimento de infantaria, o cabo Waldomiro Manoel da Costa.

— O ministro da Guerra mandou que os commandantes de regiões e circumscripções militares providenciem no sentido de, pelas diversas unidades de tropa ou estabelecimentos militares, serem organizadas relações especiaes e nominaes de alterações occorridas com os officiaes, a ellas pertencentes, durante o periodo do movimento revolucionario, iniciado a 3 de outubro ultimo, as quaes deverão ser remettidas ao Departamento do Pessoal da Guerra e servirem de base a ulteriores providencias do Ministerio da Guerra.

— O ministro da Guerra approvou as folhas de vencimentos de setembro ultimo dos civis empregados no serviço de fachina dos 13º e 14º batalhões de caçadores.

— Ao director da Contabilidade da Guerra foi declarado que a cobrança do imposto do sello devido pelos alumnos da Escola Militar amnistiados ultimamente e commissionados no posto de 1º tenente deve ser iniciada com o pagamento dos vencimentos de dezembro vindouro e não no corrente mez.

— Foi licenciado por um anno para tratamento de saude o electricista do Serviço Central de Transportes do Exercito Juvenal Dias Nogueira.

— Foram postos á disposição: o capitão Luiz da França Albuquerque, do interventor federal do Estado de Alagoas, e o capitão Carlos Saldanha da Gama Chevalier, do ministro das Relações Exteriores emquanto forem necessarios seus serviços junto á Embaixada Italiana, sem prejuizo das funcções que exerce no exercito.

— Foram dispensados: o tenente-coronel Joaquim Theopompo de Godoy Vasconcellos, de chefe da 2ª circumscripção de recrutamento, sendo designado para substituil-o o tenente-coronel reformado Christovão Colombo de Mello Mattos, e o capitão Ottoni Outeiral, de adjunto da 2ª secção da 6ª circumscripção de recrutamento.

— Foi dispensado a pedido o capitão graduado reformado dentista Jayme Leal Sardinha de delegado de recrutamento na junta de alistamento militar do municipio de Macahé e transferido para esse logar o 1º tenente reformado Manoel Onofre Pinheiro Junior que exerce essas funcções em Cambucy (Monte Verde).

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Alcira Santos de Araujo — Deferido, de accordo com a informação.

Francisco Antonio Dias Abreu e Jandyra da Fonseca e Silva — Não ha que deferir.

Benedicto de Azevedo Lopes e Leonardo da Fonseca Sartore e outros — Indeferido. H. Simon — Complete o sello.

— Despachos do sub-director administrativo:

Adriana Costa dos Santos e Carmosina Pires Braga — Sim.

Olga Thereza Bartéa — Nada ha que deferir.

— Exigencias feitas:

Na 1ª secção — Jandyra Aguiar — Satisfaça a exigencia.

Ercilia dos Santos Rocha — Compareça para esclarecimentos.

Maria da Gloria Ferreira de Souza — Reconheça a firma do tabellião local por notario do Districto Federal.

Na 2ª secção — Clara Aquino do Nascimento Silva — Prove o grão de parentesco com o fallecido.

Moeris Risoleta da Silva Ramos — Compareça a esta secção para esclarecimentos.

Gildo Amado — Complete o sello do requerimento.

Adriana Costa dos Santos e Angelo Castro Alves — Retirem os documentos pedidos.

Na 4ª secção — Saul Pontes (Instituto Lagrenge) — Satisfaça a exigencia do inspector escolar do 13º districto.

CENTRAL DO BRASIL

Foi construido na estação Maritima, mais um desvio para o serviço de cargas e descargas.

— Foi expedida circular pela administração da Central do Brasil, regulando o serviço de embarques de animaes. Essa circular exige attestado de saude para os animaes despachados.

— Foi designado para exercer o cargo de chefe do serviço sanitario da Central do Brasil o dr. David Rabello.

— Foram removidos na Central do Brasil, para Ricardo Albuquerque, o praticante Plinio de Oliveira Fernandes; para Kosmos, o conferente Alfredo Botelho Chaves; e para Nova Iguassu' o praticante Adolpho Busso.

— O sub-director da 2ª divisão da Central do Brasil expediu a seguinte circular:

"Não me sendo agradavel, verificar como aliás acontece hoje, que empregados ha, que lidam com o publico, que se apresentam correctamente uniformisados como demonstração de respeito reciproco, peço vossas providencias no sentido especialmente da chefia do movimento, que, no caso me deu ensejo para a presente recommendação".

A Camara de Commercio e o Lloyd Brasileiro

Oo presidente da Camara de Commercio do Rio Grande, o dr. José Americo recebeu, hontem, o seguinte telegramma: "Camara Commercio pede venia para congratular-se com v. ex. pela acertada escolha do dr. Mario Almeida para dirigir o Lloyd Brasileiro, o qual dará, com sua comprovada capacidade relevante o papel que lhe cabe na solução que urge dar ao delicado problema nacional de transportes e fretes maritimos"

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para hoje, ás 8 horas da manhã — Jovino Hilario da Costa, João Gonçalves Marques, Antonio Padulo, Casemiro Machado Domingues, Francisco d'Alamo Louzada, Gaspar Pereira de Mello, Victor de Freitas Marks, Albertino da Costa Bernardo, Luiz Quintas Gonzalez, Faustino José Henriques.

Prova pratica — Francisco da Veiga Pimentel, Antonio Pinto de Souza.

Turma supplementar — Francisco de Souza, Virgilio de Souza, José Fernandes Pereira, Arlindo Gomes da Silva, Victorino Bisquolo.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Eurico Figueiredo Sampaio, Oliverio de Araujo Cid, José da Silva Campos Filho, Marietta de Magalhães Ribeiro, Jacob José Poell, Waldemar Conrado Veiga, Emygdio José Rodrigues de Andrade, José Affonso Pires, Albano Gomes de Oliveira, Lucio Moreira, Jacob Weinstein.

Estão sendo intimados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos, para responderem pelas infracções que commetteram, os motoristas dos autos seguintes:

Formar linha dupla — P. 11938 C. 2903 — 3710.

Contra mão de direcção — P. 11553 — C. 4432.

Interromper o transito — P. 5611 — 8584 — 9921 — 10473 — C. 4895.

Excesso de velocidade — P. 160 179 — 228 — 1199 — 1799 — 2453 3971 — 4834 — 8488 — 8661 — 10222 — 10430 — 13547 — 13707 14143 — C. 3240.

Contra mão — P. 1249 — C. 1249 — 1853 — 5382.

Desobediencia ao signal — P. 3634 — 4637 — 4838 — 14071 — C. 285 — 954.

Para que a correspondencia chegue ao seu destino

Solicitam-nos do Gabinete do sub-director do Trafego Postal: a seguinte publicação:

"Numerosa é a correspondencia (cartas, impressos, amostras) que cáe em refugo por falta ou insufficiencia de endereço, quer do remettente quer do destinatario.

No intuito de reduzir ao minimo a correspondencia não entregue aos destinatarios, nem restituida aos remettentes, está sendo organizado em cada Repartição distribuidora um indicador de residencias, escriptorios, etc.

Para que o trabalho seja o mais perfeito possivel, esta sub-directoria faz o seguinte appello a todos quantos se utilizam frequentemente do Correio e não têm seus endereços na lista dos telephones ou nos almanacks:

a) — que enviem por escripto a esta sub-directoria seus nomes, residencias ou escriptorios;

b) — que participem na Repartição distribuidora mais proxima as novas residencias, quando se mudarem;

c) — finalmente que, quando escreverem, indiquem no verso da correspondencia seus nomes e residencias.

Esta sub-directoria espera que seu appello receba de todos o maior acolhimento."

A União dos Viajantes Commerciaes do Brasil vae realizar uma assembléa geral

A secretaria dessa instituição solicita-nos a publicação da seguinte nota:

"De accordo com o disposto do art. 35º e paragrapho 1º do artigo 36º dos estatutos em vigor, são convidados os senhores associados que estiverem quites com a thesouraria, a comparecer á assembléa geral ordinaria que se realizará no dia 28 do mez corrente, ás 14 horas, no salão nobre da Associação Commercial, á rua Alfandega n. 17-1º andar, ficando desde já estabelecido que os trabalhos obedecerão á seguinte ordem: a) — prestação de contas, leitura do relatorio da directoria e parecer do conselho fiscal que terminará o mandato; b) — eleição da directoria para o periodo administrativo de 1931; c) — apresentação de propostas, indicações e discussão de assumptos de interesse social. A directoria pede aos portadores de procurações que, para evitar reclamações, as apresentem á sua secretaria [illegible]."

Aposentação de operarios

Pelo interventor foram aposentados: o guarda florestal, Manoel Thomaz Junior e o auxiliar de expediente de 1ª classe, do Theatro Municipal, João Ferreira Caminha.

Folhas de diaristas approvadas

O ministro da Viação approvou, hontem, as folhas de diaristas contratados das estradas de ferro São Luiz a Therezina, Petrolina a Therezina e Oéste de Minas.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luis Ramos — Cons. Conde Bomfim, 300. Res. 685, (8-1639).
Dr. L. Malagueta — Carmo, 6 (esq. de S. José). 2-2652.

Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 35 (8-1276) 1º de Março, 13, 15 ás 17 hs. (4-5203).
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Res. R. Ibituruna, 73.
Dr. João Pacifico — R. Frei Caneca, 273; 8 ás 20. Tel. 2-1298.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0935) 2ªs, 4ªs e 6ªs.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro cons. S. José, 69 — Res. 6-2111.
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.
Dr. Octavio Vianna — Clinica em geral. Molestias das senhoras e das creanças. Rua Uruguayana, 208 — Tel. 4-2508, 3ªs., 5ªs. e Sab., 2 horas.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Ministro Viveiros de Castro n. 33. Leme. Tel. — 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Antotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro ns 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas. horas.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos Instestinos Recto e Anus. Rua Rep. do Perú' 83, 1º andar.

Tratamento pelos raios X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca, 45, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

— Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz, diathermia, ultra-violeta. Rua Chile, 35.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes. Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 89.
Dr. Detsi Filho — Physiotherapia. R. Quitanda, 17 (2-5475).
Dr Vasco Azambuja — Doenças do estomago, intestinos e figado; 7 de Setembro, 75 — 4-5465. Das 3 ás 5. Resid. 6-2596.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO. 1º de Março, 18 (3 ½ hs.).
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.; Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Pro. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Facul. S. José, 118 (2-2245).
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana, 104. 3ªs., 5ªs e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 3 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — 52, Russell 3 hs. 3ªs, 5ªs. e sab. 5-1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile 23, ás 3 hs. Chamados 7-0319.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serv. creanças do H. S. J. Baptista. Gonç. Dias, 30, 5-0258.
Dr. Moncorvo Fº.; Assembléa, 88. Res.; Moura Brito, 58. (8-4207).
Dr. Edgard Filgueiras — Assembléa, 37. 3ªs, 5ªs e sabs. 4 ás 8.
DR. FLORIANO DE GÓES — Chefe de Hygiene Infantil da Polyclinica de Creanças. Quitanda, 19. Diariamente, ás 3 horas. Tel. 2-5221 e residencia: 8-5649.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos, Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs e 6ªs., 4 hs.
O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no Largo da Carioca, 16, [illegible] Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
Dr. W. Schiller — R. Olinda, [illegible] Tel. 5-2404.
Dr. J. P. Esposel — Fac. de Medicina do Rio. Reencetou o serviço clinico. Praça Floriano, 55, 2ªs, 5ªs e Sab. 4 hs. Tel. 2-4910.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — R. Gonçalves Bomfim, 300, (8-3225). Res.: Araujos, 69. (8-4550), 3ªs, 5ªs e 6ªs, de 1 ás 8.

TUBERCULOSES E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanatorios da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europ. Urug. 208, 4 hs.
Dr. Araujo dos Santos — 3ªs, 5ªs, sabb., 4 hs. Rua Carioca n. 48. (2-1525 e 9-2723).

HOMŒOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 38, 4 ás 5. Res. 2-0312.
Dr. F. Dias da Cruz — Ourives, 38. 16 hs. R. S. Fco. Xavier, 779.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestino, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (1-4093 e 8-1223).

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Castellar — Rua Carioca, 6, 2º andar, 4 ás 6 hs. 2-3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 31 (3 ás 5 hs.). Tel. 2-3551.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70. 3º and. (3-4005).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO-ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio. 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762.
DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48. Tel. 2-4533 e 9-1124, ás 3ªs, 5ªs e sabbs., das 4 ás 6 hs.
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel. 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa, Frei Caneca, 48 (4-6439).

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente dos professores Gosset e Pauchet, de Paris. Cirurgião da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical de gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles; hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

Dr. Domingos de Góes — Especialista em molestias do app. genito urinario no homem e na mulher, da Sta. Casa, com 20 annos de pratica, tratamento seguro e rapido da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Uruguayana, 27. 5 horas.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, 5 hs. (3-4857).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGICA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62. (2 ás 6) — 2-0411. Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (2-5502).

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. De 3 ás 6 1|2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (18 ás 21). 2-3051.
Dr. Fernando Cavalcanti — Tratamento cuidadoso e rapido da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Gonçalves Dias, 30 — (4º and.) das 2 ás 6 hs.

CIRURGIA ABDOMINAL GYNECOLOGIA, PARTOS

Prof. dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 5-1815.

MOLESTIAS D ESENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — 7 de Setembro, 94. Diariamente de 9 ás 10 e 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 4 ás 6 hs. Tel. 2-3464. Res.: General Polydoro 199-A. Tel. 6-2457.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (Junto ao Conselho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Assembléa, 70 3º, 3 ás 5 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 3 ás 5. (8-0703).
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2. Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1|2. Tel. 2-2928.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 2º, de 3 ás 5, (2-1888).
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70. 15 ás 19 hs.
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2-2785. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) — 2-0451.
Prof. Bruno Lobo — Rua Gonçalves Dias, 17, 1º. Tel. 2-4863.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º.; tel. 3-3632.
Dr. Mozart Gurgel Valente — Praça Floriano, 55. Tel. 2-5289.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. Sala 7. Tel. 4-2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0142 e esc. 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Louzada — Ed. Odeon, S. 407.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, 6. (3-1003).
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59. (2º andar).
Lourenço Mêga — Escriptorio. Theatro, 1 sob. Tel. 2-4520.

HOMŒOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — Rua Mar. Floriano, 11. Tel. 4-0993.
Coelho Barboza & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 4-3781.
Affonso Corrêa Bastos & Cia., rua S. Pedro, 247. T. 4-3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse grippe, e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Casa Mineira; rua Visconde Itauna, 147.

DERBY-CLUB

PROGRAMMA PARA A 20ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 21 DE DEZEMBRO DE 1930

1.800 METROS — PREMIOS: 10:000$, 2:000$ e 500$

1º pareo — NACIONAL — 1.609 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes. Pesos especiaes com descarga para aprendizes.

	Nº	Animal	Kilos
1	1	Itabira	49
	"	Homenagem	50
	2	Ipê	49
2	3	Japurá	51
	4	Monarcha	53
3	5	Perrier	48
	6	Aisca	47
4	7	Itan	47
	8	Xiba	49

2º pareo — CRIAÇÃO BRASILEIRA — (14ª prova) — 1.500 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$ — Animaes nacionaes de 2 annos (Tabella).

Nº	Animal	Kilos
1	Timoneiro	53
2	Ouricury	53
3	Blue Star	53
4	Mariposa (ex-Malicia)	51
5	Jundiá	53

3º pareo — COSMOS — 1.609 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

	Nº	Animal	Kilos
1	1	Ribatejo	51
2	2	Boyero	51
	3	Azulado	55
3	4	Moreninha	50
	5	Bocão	52
4	6	Tea Service	50
	7	Vulcania	50

4º pareo — BRASIL — 1.609 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

	Nº	Animal	Kilos
1	1	Gaúcho	51
	"	Calepino	53
2	2	Vallombrosa	48
	3	Famoso	54
3	4	Pirata	54
	5	Dante	51
4	6	Valmonte	54
	7	Xingu'	54

5º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

	Nº	Animal	Kilos
1	1	Pardal	54
2	2	Alpina	52
	3	Lombardo	54
3	4	Tiririca	52
	5	Franco	54
4	6	Thesouro	54
	7	Consul	54

6º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes.

Nº	Animal	Kilos
1	Póde Ser	52
"	Rapido	50
2	Donata	50
3	Don Soares	52
4	Herico	51

7º pareo — PROGRESSO — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes. Pesos especiaes

Nº	Animal	Kilos
1	Prazeres	49
"	Caruaru'	53
2	Hiate	54
3	Tops	55
4	Andes	55
5	Cartier	50

8º pareo — GRANDE PREMIO ENCERRAMENTO — 1.800 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

Nº	Animal	Kilos
1	Vulcain	57
2	Middle West	50
3	Ultrage	57
"	Duggan	53
4	Code	47
5	Gentleman	50

9º pareo — EXCELSIOR — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

	Nº	Animal	Kilos
1	1	Warlock	53
2	2	Ronquido	53
3	3	Agenda	52
4	4	Sungra	52
5	5	Petulante	52
	6	Congo	54

O 1º pareo será iniciado ás 13 horas da tarde.

A. DEL CASTILLO, 2º secretario (10529)

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141-151. T. 4-0205.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Pedro Dutra de Moraes, proprietario da pharmacia Santa Therezinha, na estação de S. Pedro, E. F. Leopoldina, declara que tendo vendido seu estabelecimento ao Snr. José de Souza Lima, em 30 de setembro do corrente anno, livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade, faz a presente communicação para, quem se julgar credor, apresentar seus titulos de credito dentro de 30 dias.

São Pedro, 16-12-930. — Pedro Dutra Moraes. (E 5999)

Cruz Vermelha Brasileira

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. Socios quites com direito a voto, para a reunião da Assembléa Geral a realizar-se em 24 do corrente ás 11 horas da manhã, em 1ª convocação.

ASSUMPTO: Tomar conhecimento dos trabalhos administrativos e deliberar sobre os interesses sociaes. — Dr. Renato Machado, Secretario Geral. (E 7535)

Adh. F. Sá Rego

— Dentista, participa aos seus clientes que se acha novamente no exercicio de sua profissão. Pça. Floriano, 55, Rio — Em Petropolis, Rua Paulo Barbosa, 36. (E 6981)

Léon & Cia.

transferiram os seus escriptorios para á rua do Ouvidor, 157, 2º andar, onde esperam as prezadas ordens dos seus amigos e freguezes. (E 7307)

(0986)

SOCIEDADE B. A. DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

PENSIONISTAS

As pensões deste mez serão pagas no dia 23, das 18 ás 20 horas.

Rio, 20 de Dezembro de 1930. — Dr. Luiz C. de Cerqueira, 1º Secretario. (10273)

ANNUNCIOS

PIANO — COMPRA-SE

com urgencia; embora precisando reparos; paga-se bem. Tel. 2-5437. (E 8033)

LEME

Aluga-se na Rua Gustavo Sampaio, 98, uma bôa e espaçosa casa bem junto ao mar. As chaves estão no 119. Trata-se na Praia do Flamengo, 60 ou Rua Visconde de Inhauma, 78. (E 9027)

A BONECA MARAVILHOSA

O mais lindo presente de Natal, um bebé que chora, dorme, ri e sorri. — Preço ao alcance de todos. — Ouvidor, 71|73, 2º, sala 1. (Elevador). (E 7583)

House in Copacabana For Rent

Splendid modern house, with anteroom, parlor, study and dining room, besides 6 bedrooms and garage. Rua 4 de Setembro n. 29. Apply same street n. 48. Phone 7—3252. (E 7573)

Casa em Copacabana Aluga-se

Esplendida casa moderna, com salas de entrada, visitas, jantar e escriptorio, além de 6 quartos e garage. Rua 4 de Setembro n. 29; trata-se no n. 48 — Phone 7—3252. (E 7572)

Soffre de falta de dinheiro? Quer dar festas elegantes dispendendo pouco?

Corra ao "O CRYSTALINO" á rua Uruguayana, 39, onde encontrará o mais variado sortimento em crystaes da Yugoslavia, Bohemia, França, etc.; porcellanas, metaes, etc.

Deslumbrante sortimento em faqueiros para todos os preços.

LEMBRE-SE de seus filhinhos offertando-lhes um brinquedo fino por preço modico.

VISITE o "O CRYSTALINO" á Rua Uruguayana, 39. (E 7512)

Piano Allemão

Vende-se, 3 pedaes, claro, bonito e bom, sem uso. Preço de occasião devido urgencia. Barão Mesquita, 507. (E 7619)

CASA MINEIRA

Dormitorios modernos .. 925$000
Salas jantar .. 1:250$000
Grupos Gobelin .. 680$000

ATTENDE CHAMADOS PELO TEL. 4-0319
RUA VISCONDE ITAUNA 147
Trocam-se e facilita-se o pagamento (E 7641)

TELEPHONE

Traspassa-se um da estação 5. Offertas para a caixa deste jornal a S. V. (E 7590)

APARTAMENTOS

Alugam-se no predio novo da Praia do Flamengo, 314, com 6 peças e a partir de 600$000. Magnifica vista para o mar. — Tratar no local. (E 7591)

ALUGA-SE

O sobrado com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, bom quintal á rua São Francisco Xavier n. 451. Por 450$000. Tratar: PHONE 3—2820. (E 7592)

Casa em Laranjeiras

Aluga-se uma boa casa com ou sem mobilia, estylo moderno, com 3 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro completo, garage e quarto de empregado independente, á rua Marechal Pires Ferreira, 84. Ver e tratar das 12 ás 16 horas. (E 7599)

LEBLON

Vende-se um lote de terreno de 20x30 na rua Baptista das Neves, proximo á praia. Trata-se com o sr. Cardozo na rua da Carioca numero 28. (E 7640)

Walter Wisempach

tem a subida honra de participar as Exmas. Familias e Freguezes, que encontra-se novamente no Largo do Machado 4, Phone 5-0992, onde aguarda vossas presadas ordens. Floricultura A. Floresta. (E 7643)

PREDIOS MODERNOS
Rua Oito de Dezembro n. 114

Alugam-se vinte bellas, residencias, recemconstruidas, todo conforto moderno, de um e dois pavimentos, tendo os de um só pavimento 3 amplos quartos e mais dependencias; os de dois pavimentos 4 quartos, garage, etc. Todos estes predios têm luxuosa sala de banho, fogão, a gaz e aquecedor, aprazíveis varandas e jardim. Estão abertos. Tratar "BASTOS DE OLIVEIRA" S. A., rua Ouvidor 81. (E 7576)

GRANDE CASA

Aluga-se em Botafogo, mobilada ou sem mobilia. Telephone 5—4684. (E 5773)

Carteiras para senhoras

novas, maletas, cintas, pastas, carteiras para homens, fabricação propria; tinge em todas as côres; accei'a concertos e encommendas. Rua Sete de Setembro n. 136. Officina: Praça Tiradentes, 33. (E 5943)

EDIFICIO REVISTA

Alugam-se bons aposentos, sem moveis, só a homens, com agua corrente, de 130$ a 200 mil réis. Rua Visconde Maranguape n. 15. (E 6777)

Quartos em bungalow

Alugam-se esplendidos, mobilados, com ou sem garage, perto dos banhos; casa de senhora estrangeira. Rua Osorio de Almeida n. 57, P. Vermelha. Telephone 6—2202. (E 9035)

Copacabana — Posto 6

Aluga-se um pequeno bungalow para pequena familia de tratamento; á rua Joaquim Nabuco n. 132. Está aberto todo o dia. Aluguel 400$000. (E 9045)

LADEIRA DA GLORIA

Vende-se casa com optimo terreno proprio para arranha-céo — com magnifica vista da bahia. Facilita-se o pagamento. Informações: Tel. 7—1735. (E 9046)

PETROPOLIS

Para a estação de verão, aluga-se o predio completamente mobilado da Avenida 7 de Abril n. 569, servido por duas linhas de bondes e possuindo garage. As chaves em frente na CASA VERDE e tratar á rua Primeiro de Março n. 109, sr. Luiz Pereira. (E 7544)

OURO

velho ou quebrado

PRECISA-SE comprar muita quantidade. Syndicato americano de commum accordo com a CASA ROBERTO está offerecendo preços até 8$ a gramma, Platina 30$, Prata moeda até 100 °|°, pratas antigas 1$000 a gramma. Brilhantes lapidados ou em bruto de 2, 4, e até 100 contos por quilate.

Aproveitem quem tiver valores.

CASA ROBERTO
AVENIDA RIO BRANCO, 127 (E 7610)

PETROPOLIS

Aluga-se por 6 mezes, a casa n. 588 da rua Montecasseros. Tem 4 quartos, 2 salas, banheiro, etc. e alguns moveis. Aluguel 2:800$000. Ver e tratar domingo, das 8 da manhã ás 4 horas da tarde. (E 7553)

Chapéos para senhoras

Carapuchos de palhas exoticas, Splitt Rajah, Bancock, Bengale, fantasia, desde 15$000; saldos de chapéos a 5$000. Rua Ouvidor, 71|73, 2º, sala I, (elevador). (E 7584)

PRESENTES DE NATAL

Para-quedas de seda para creanças a 2$500. Victrolas Mikiphone a 60$000. Quadros de santos em metal prateado desde 5$000. Bijouterias e fantasias — Ouvidor, 71|73, 2º, sala I. (elevador). (E 7584)

LINHO PURO 120

Para ternos de homens a 18$500, mt. linho pardo puro a 15$000. Ouvidor, 71|73, 2º, sala I, (elevador). (E 7584)

VESTIBULAR DE MEDICINA

Curso Auxiliar de Preparatorios — Rua Senador Dantas, 5, (sobrado). 9 horas por semana, 60$000. (E 8041) 9

PIANO PLEYEL

Vende-se em perfeito estado á rua CONDE BOMFIM numero 78. (E 7508) 24

VESTIDOS MODELOS

Executa-se com perfeição e chic, para qualquer corpo difficil. Vae provar a domicilio. Aproveita e reforma vestidos de bôa fazenda. Telephone 6—2682 — IRENE BOLDRINI. (E 5942) 30

Lojas e casas á 250$ —

Alugam-se: rua Carmo Netto 220, proximo a Salvador de Sá, com 2 salas, 2 quartos 250$; rua Silva Guimarães 39, proximo á Praça Saens Pena com 2 salas, 2 quartos, 250$; lojas á rua Miguel de Frias n. 69, proximo á Praça da Bandeira e rua S. Christovão, 400$; e na rua Clarimundo de Mello ns. 276 e 278 proximo á estação de Piedade, quasi esquina de Assis Carneiro, com 3 portas de aço e grande salão, 250$; as chaves nas mesmas; trata-se á rua do Lavradio n. 137, telephone 2-2770. (E 7633)

STUDEBAKER

Vende-se ultimo typo, 6 rodas de arame, 5 logares, como novo, preço de occasião. Ver e tratar á rua S. Christovão, 612|14, com Thiers. (E 7593) 18

Dinheiro sob hypothecas —

de predios e juros de apolices federaes mesmo em usufruto e compram-se apolices da Lyra; á rua dos Ourives n. 39, loja com o Dr. VICENTE. (E 7635)

Flamengo — Pensão

Alugam-se quartos e salas. Muito asseio. Pensão familiar. Rua Buarque de Macedo, 32. Phone 5—0680. (E 5989)

CORTINAS E STORES

TOLDOS EM LONA

Executamos qualquer modelo. Cattete n. 61. Phone 5—2288. (E 7620)

Seu cabello está cahindo? A caspa o incommoda?

Pois então use sem demora o afamado

TONICO IRACEMA

o preparado medicinal que tonifica a raiz do cabello, fazendo-o desenvolver-se bello, sadio e em sua côr natural primitiva quando embranquecido ou mesmo descorado.

Toda a pessoa de fino tratamento, deve usar o TONICO IRACEMA.

Recuzem as suas grosseiras imitações.

Premiado com medalha de ouro na exposição Universal do Centenario, Turim (universal) e anteriormente na do Rio de Janeiro, 1909

Approvado e licenciado pelo D. N. de Saude Publica.

Formula de J. Neubern

A' venda em todo Brasil.

Julio N. de Toledo & Cia.
Campinas — Caixa 95
Rio de Janeiro
Rua Salvador Corrêa, 40
Telephone: Sul 2877
(7580)

Piano Rozenkrauz

Vende-se, 2:000$000 — Sem defeito. Rua Leopoldo Miguez, 170. (E9032)

ESMERALDA HOTEL

Praça José Alencar, 8, junto aos banhos de mar do Flamengo. Preços razoaveis. — Optima cozinha. (E 7523)

CASA

Aluga-se ou vende-se. Rua Liberdade n. 10. Trata-se á rua S. Luiz Gonzaga numero 150, fundos. (E 7524)

Acção entre amigos

1 Victrola com 10 discos, para 20|12|930. Transferida para 15|1|931. (E 9031)

CASA NOVA

Vende-se ou aluga-se; ver e tratar á rua Morales de Los Rios n. 21, em frente ao Collegio Militar. No caso de venda facilita-se o pagamento. (E 9040)

1931
ANNO NOVO
FOLHINHAS
NACIONAES E ESTRANGEIRAS
VARIEDADE ASSOMBROSA
DESDE $400
COM BLOCOS E IMPRESSÃO
MARINHO & RAMOS
TEL. 3-4948
RUA BUENOS AYRES 99
RIO
(9260)

CASA — BOTAFOGO

Aluga-se uma pequena, confortavel. Ver e tratar á rua Macedo Sobrinho n. 57 — Largo dos Leões das 9 em deante. (E 5874)

PETROPOLIS

Precisa-se de uma casa pequena, por tres mezes, mobilada e por preço modico. Muito urgente. Telephone 7-4279. (E 6837)

APARTAMENTOS

Com todo o conforto moderno, diversos tamanhos e preços. Alugam-se á rua das Laranjeiras numero 371. (E 6836)

PETROPOLIS

Casa mobilada por 5 mezes, 1:600$ — 2 quartos, 2 salas — banheira d'agua quente e bom jardim — José Bonifacio n. 109; chaves no 101. — Trata-se pelo phone 3002. (E 7309)

OURO

Joias velhas, prata, compra-se e paga-se bem, na Joalheria Raphael, rua São José, 43. Tel. 3-0704. (E 7604)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se casa; á rua Real Grandeza n. 181, com 5 optimos quartos, terraço, 2 salas de banho, salas de visita e de jantar, demais dependencias e garage. Residencia para familia de tratamento. Chaves no n. 183 da mesma rua. Trata-se á rua D. Marianna, 67, Botafogo. (E 7543)

ACTOS RELIGIOSOS

Maria Luiza Marinho de Oliveira

(IZA)

Abel José Ferreira, senhora e filhos, conego dr. Benedicto Marinho de Oliveira e mais parentes, participam o fallecimento de IZA, cujo enterro será effectuado hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Jaceguay n. 61, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (E 7646)

José Pacheco

(RECIFE)
(7º DIA)

M. Andrade & Cia., profundamente contristados com a noticia do fallecimento do seu muito prezado amigo JOSE' PACHECO, vêm, por si e pelos seus distinctos amigos Lino d'Oliveira & Cia., de Recife, da qual era socio o finado, convidar aos seus amigos e freguezes para assistirem á missa de setimo dia que, por alma daquelle seu inesquecivel amigo e socio, mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, no dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, agradecendo sincera e antecipadamente a todos que comparecerem a este acto de religião. (E 6954)

Maria Candida Americano

(30º DIA)

A familia da inolvidavel MARIA CANDIDA AMERICANO, agradecendo ás pessoas amigas que compareceram á missa de setimo dia, por alma da extincta, de novo as convida para a de trigesimo dia que será rezada terça-feira, 23 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario, á rua General Camara, esquina de Uruguayana. (E 8031)

Maria de Jesus Barreira Cravo

(1º ANNIVERSARIO)

Seus filhos e netos convidam todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma fazem celebrar no dia 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Gloria, (Largo do Machado), antecipando seus agradecimentos. (E 8037)

Maria Eulina Souto Mayor de Faria Santos

João Luis de Faria Santos Filho e filhos, Julio Souto Mayor e familia, Guaracy Souto Mayor e familia, Milton Souto Mayor e senhora (ausentes), tenente Poty Souto Mayor e familia (ausentes), Theophilo Orozimbo Souto Mayor e esposa (ausentes), Athilde Atalicia de Albuquerque, dr. João Luis de Faria Santos e familia (ausentes), dr. Theodomiro Souto Mayor e familia (ausentes), Alcides Souto Mayor e familia (ausentes), dr. João Pedro de Albuquerque e familia, Luiz Candido de Albuquerque e familia (ausentes) e José Luis de Faria Santos e senhora, convidam a todos os demais parentes, amigos e pessoas de suas relações para a missa de setimo dia que, por alma de sua queridissima esposa, mãe, filha, irmã, neta, sobrinha, tia, prima e cunhada MARIA EULINA SOUTO MAYOR DE FARIA SANTOS, mandam rezar no proximo dia 22 do corrente, segunda-feira, ás dez e meia horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição da egreja da Candelaria. Antecipam agradecimentos a quantos comparecerem a esse acto de religião. (E 7499)

Sylvia Gouvêa Freire

Cecilia Gouvêa Freire e Octavio Gouvêa Freire, participam o fallecimento de sua extremosa e querida filha e irmã SYLVIA, e communicam aos seus parentes e amigos que o feretro sairá da rua Conde de Irajá n. 61, hoje, 20 do corrente, ás 8 horas, para o cemiterio de S. João Baptista. (E 7510)

Augustina Leonor Varela Pires

Manoel Teixeira Pires communica aos seus amigos o fallecimento de sua esposa AUGUSTINA LEONOR VARELA PIRES, e convida para o enterro que será effectuado hoje, 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, saindo o mesmo do Hospital Evangelico, á rua Bom Pastor, 83. (E 9029)

Missa em Acção de Graças pela formatura dos Doutorandos de 1930

Os doutorandos de 1930 da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro fazem celebrar uma missa em acção de graças pela sua formatura, ás 10 1|2 horas, hoje, sabbado, 20 do corrente, na egreja do Carmo. Para esse acto convidam os parentes e amigos. (E 6875)

Manoel Macedo França

(NOEL)

Roberto e Gracita Machado Pereira de Oliveira e seus filhos Orlando, Aristides, Carlos Alberto e Graça, viuva Manoel de Macedo e filhos (ausentes), Benigno Lima Junior e familia (ausentes), A. B. Curtis e senhora, dr. José Alencar Piedade e familia e dr. Murillo Ferreira, seu grande amigo, agradecem penhoradissimos a todos os que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel filho, irmão, neto, sobrinho, primo e grande amigo MANOEL MACEDO FRANÇA (Noel) e convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que pelo descanso eterno da sua alma farão celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, hoje, sabbado, 20 do corrente, ás 10 horas, confessando-se antecipadamente gratos a todos que comparecerem a esse acto religioso. (E 6945)

Chapéos para Senhoras

Os novos modelos da Casa Agripina exprimem elegancia e distincção, preços a começar de 20$000. Rua Carioca, 46, sob. Phone 2—1350. (E 05278)

GUARANÁ-Maués

Em fruta, em bastão e em pó. Deposito geral, Rua do Ouvidor n. 120. Tel. N. 4-1215 — *CASA GUARANA'.* (7577)

Piano — 1:700$

De superior fabricação, vende-se um com pouco uso, á rua Haddock Lobo numero 44. (E 9014)

CASA

Acceitam-se propostas para o aluguel do predio, em reforma, da rua Doze de Maio n. 385, na Gavea. Telephone 7—1135. (E 5984)

Afinador de pianos

Afina e concerta pianos e harmoniuns. ARTHUR FROEDE — Telephones 4—6778 e 3—4541. (E 7504)

Afinador de pianos

Afina e concerta pianos e harmoniuns. ARTHUR TRAEDE — Telephones 4—6778 e 3—4541. (E 7310)

Therapeuta Magnetico Diplomado

Se tendes alguma doença considerada incuravel, experimente algumas irradiações magneticas, applicadas por este profissional operador, diplomado pela Academia de Estudos Psychicos "Cesar Lombraso", de São Paulo, e vereis o resultado maravilhoso; das 12 ás 16 horas, á rua Theotonio de Brito n. 71, Olaria — Bonde da Penha. (E 9020)

PRESENTE NATAL (Brinquedo)

Vende-se uma cidade, com casas, egrejas, pontes, tunneis, 2 trens, etc., tudo electrico e illuminado. Ver e tratar á Avenida, 177, (1º andar). (E 7536)

FOLHINHAS

Grande stock a preços de reclame encontrareis na "A INDUSTRIAL PAULISTA" Rua Visconde de Itaúna, 193 — Telep. 4-2437. (9677)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (8381)

PREDIO — ALUGA-SE

Com todo o conforto moderno, ricamente mobilado, em Botafogo, a poucos minutos da Avenida Beira-Mar. Para vêr e tratar na S. A. VIAGENS INTERNACIONAES — Rua 13 de Maio n. 64 A, com o Snr. Neves. (9691)

Caixas universaes para — typos —

Vende-se novas e usadas, neste jornal. Tratar com sr. LUIZ AYRES. (19284)

O REI DO OURO

Compra antiguidades prata moeda 50 °|° e 100 °|° de agio ouro velho, pratarias antigas/e joias com brilhantes.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 16, quasi em frente á Egreja de S. Ritta. (E 7588)

OPTIMA OCCASIÃO

Em perfeito estado vende-se dois bilhares apparelhados, uma esplendida armação envidraçada, uma superior copa de pedra marmore e algumas mezas redondas com tampo tambem de marmore. — O motivo desta venda prende-se á mudança de negocio. Pede-se aos senhores interessados, a gentileza de examinarem os objectos á rua Principe de Maio, antiga S. Lourenço n. 298 — Ponte de Pedras — Nictheroy, entendendo-se sobre o preço, com os srs. Araujo, Marins & Cia., á rua Floriano Peixoto n. 11, Neves. Phone 8032. (E 5960)

BARATO MESMO

Grande fabrica de carteiras para senhora e homens e grande sortimento em malas de mão desde 6$000. — Rua de S. Pedro n. 226, esquina Av. Passos. (E 7503)

ALUGA-SE

O confortavel predio da rua Meyer n. 38, com 3 quartos, 3 salas, quarto de banho, cozinha e quintal; ver e tratar no mesmo. (E 5813)

Armações para casa atacadista

Vendem-se duas, de peroba de lei, em perfeito estado, preço de occasião, á rua do ROSARIO n. 159, loja. (E 6821)

1º e 2º ANDARES

Alugam-se completamente reformados e com elevador. Largo da Carioca, 15. Altos da Confeitaria Lalet. (E 6830)

ARMAZEM

Aluga-se por contrato o grande armazem á rua Camerino, 128. Está aberto todos os dias das 8 ás 11 horas e das 12 ás 16. Para tratar á rua S. Pedro n. 71, loja. (E 5845)

CONSULTORIOS

Para medicos e dentistas. A partir 150$000. 177, Avenida, elevador. (E 5880)

MANGAS ESPADA

Superiores e escolhidas, do Municipio de Vassouras. Acceito encommendas para entrega em principio de janeiro. Preço a domicilio: Rs. 17$500 por caixas do mesmo tamanho contendo ou 50 frutas ou 36 frutas. João Dale — Candelaria, 36. — Phone 3—1307. (E 06150)

---

84) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

FORTUNE' DU BOISGOBEY

A CONSPIRAÇÃO DO ALFINETE — VERMELHO —

(Traducção para o "Correio da Manhã")

PRIMEIRA PARTE

"Sei que o general não recebeu bem o seu pedido, que houve entre os dois uma scena, um tanto violenta, e que, em consequencia, o senhor julga de seu dever não voltar mais aqui.

"Só o sr. conde é juiz dos seus actos.

"Se estivessemos na livre Inglaterra, muito me admiraria a sua resignação deante da tyrannia do general, aqui não.

"Sei que o senhor, em não querer ver sua prima, que já é sua promettida, lhe deseja dar uma prova de respeito e consideração.

"Seja-me licito, ao menos, protestar contra o procedimento do senhor seu tio, o general, que parece não levar na menor conta a vontade da filha, e que pretendeu dilacerar-lhe o coração, dizendo-lhe brutalmente que o senhor amava outra mulher e com essa mulher é que se queria casar.

"Eu estava presente, por sorte, e consegui acalmar a senhorita, recordando-lhe que, poucos momentos antes, o senhor lhe declarára francamente o seu amor.

"Eu ouvi essa declaração, que não podia ser mais explicita.

"O senhor disse que ia pedir ao general o consentimento para se casar com uma moça a quem amava loucamente, e cujo nome não se atrevia a pronunciar.

"Ella adivinhou-o logo, e eu jurei-lhe que não se enganava.

"No seu logar, deixar-me-ia de escrupulos e acanhamentos, e trataria de acalmar a inquietação de um terno coração que só pelo senhor palpita.

"Asseguraria, no mesmo tempo, a sua propria felicidade.

"A minha sensivel Antonieta não poderia viver separada do senhor, e affirmo-lhe que morreria se tivesse que renunciar á esperança de usar o seu nome".

— Esta Tufton, que assigna a carta, commentou Saint-Helier, é a professora da filha do marquez.

"O general escolheu bem esta cabeça desmiolada para professora da filha!

"Que maluqueira!

"Mas, enganou-se "sua" miss...

"O conde Renato ama a minha filha e é com ella que quer casar!

"Mas, agora percebo...

"Esta carta explica a outra.

"*A mulher que morreria de desgosto*, seria a senhorita de Brouage.

"Mas que interesse póde ter Octavia em que ella morra?

"Sei lá!

"Temos que falar seriamente hoje mesmo.

"E, quanto a esta carta, não vejo inconveniente em que chegue a seu destino.

E o sr. de Saint-Helier acabava de a fechar com todas as regras da arte, quando um dos empregados lhe trouxe um pacote de outras.

— Eão do correio do interior que acaba de chegar.

"Se o sr. director as quizer ver, antes de acabar com as atrazadas, poderiam ser distribuidas esta manhã ainda.

"São poucas.

— Pois sim.

"Vou lel-as.

"Deixe-as ficar.

E começou a tarefa, a ler depressa, e como que mecanicamente.

As cartas vindas do interior pouco lhe interessavam.

No entanto, prestou muita attenção á que abriu em decimo logar.

O enveloppe dizia:

"Ao sr. Morlier, professor, Rua de l'Eperon, nº 23, Paris."

E um pouco a baixo:

"Para Fabiano".

Portanto, esse Fabiano é que era o destinatario e o professor um simples intermediario.

O texto era este:

"Meu caro Fabiano — Ha um mez que não tenho noticias suas mas, não me admiro porque sei que os negocios estão parados agora, e não terá, por isso, nada que me dizer.

"Não é que eu me aborreça aqui, porque esta gente desvela-se em attenções commigo e eu começo a acostumar-me a esta vida.

"O que me entristece é não saber nada a respeito de uma pessoa que o senhor muito bem conhece e da qual sinto muito a falta.

"Se o senhor souber onde ella pára, por que não me escreve, e mo mandar dizer, dar-me-á com isso grande alegria.

"Agora, ás coisas serias.

"Desde 5 de maio, data da minha ultima carta, não ha nada de novo.

"A gente honrada, que vela pelo nosso capital, vela-o bem, e eu procuro animar-lhe o zelo.

"Até agora, tudo tem corrido o melhor possivel, mas acho opportuno um aviso seu ao socio capitalista, de que a situação não se póde prolongar sem graves inconvenientes.

"A minha presença acabará creando suspeitas, devido á curiosidade da gente da cidade proximo.

"Em consequencia de haverem faltado a varios mercados, alguns dos nossos amigos que, pela sua responsabilidade, não se podem afastar muito, tem havido já commentarios.

"A minha responsabilidade não é menor.

"E, vamos e venhamos, a despeito da segurança que offerece, o logar do deposito não está livre de uma surpresa.

"Ninguem melhor do que o senhor conhece a situação do castello e as facilidades de seu accesso.

"Bem sabe que é quasi impossivel impedir que alguem entre e o visite de alto a baixo.

"E essas visitas têm-se multiplicado de ha uns tempos para cá.

"Ha visitas de duas especies, os ociosos da cidade proximo, que se contentam em vir merendar no terraço e antiquarios, attraidos pelas evocações destas ruinas.

"São estes ultimos os mais perigosos.

"O que elles mais visitam e examinam são os subterraneos.

"E, calcule o senhor, o meu medo quando, ha dias, appareceu aqui um, crente de descobrir esqueletos, de gente que esteve presa e esquecida nos calabouços subterraneos.

"Veja só a idéa desse sujeito!

"Queria excavar tudo, com picareta e pá.

"O velho maniaco pouco se surprehenderia, talvez, se, em logar de achar ossadas e restos humanos, encontrasse barris cheios de dinheiro.

"Felizmente o nosso pessoal embebedou-o com aguardente e vinho, mas, póde bem ser que elle volte, talvez até acompanhado de autoridades, porque o homem tem geito de ser funccionario publico.

"Seria a nossa perdição, se tal se désse, pois teriamos de matal-os a todos, e essas coisas não se pódem fazer á chucha calada.

"E mesmo em tal caso, para aonde levariamos nós, depois o thesouro?

"Mas, ainda não é tudo.

"Os curiosos que vêm por terra tem que fatalmente de passar pela herdade, dando tempo a que tomemos precauções.

"Mas, os outros, os que chegam pelo mar, procedentes desta ilha em frente?

"Apparecem aqui de repente, e desembarcam ao pé das ruinas e vão invadindo tudo.

"Entro nestes pormenores, meu caro Fabiano, para lhe fazer ver que a situação é, por assim dizer, insustentavel, e que o nosso chefe deve providenciar para a transferencia do thesouro.

"Os amigos que lêem os jornaes dizem que seria este o momento mais opportuno.

"Caso resolvam a mudança, é ao senhor quem compete dirigil-a, e supponho por isso que em breve o verei aqui.

"Peço, tambem, dizer ao chefe, ao nosso director, que eu estou as suas ordens, seja para regressar a Paris, depois da operação, seja para partir para alguma succursal no estrangeiro.

"Aguardo resposta com impaciencia.

"Esta carta vae ser posta no correio de Bordéos pela mão de um amigo fiel, e por isso é que fui hoje mais explicita, pois embora caia em mãos estranhas não se saberá de onde vem, nem quem a manda.

"De qualquer modo, não socegarei emquanto a resposta não vier.

"Que Deus e a Santissima Virgem o guardem, e preservem do mal os nossos irmãos — A sua irmã que muito lhe quer".

"Mas ha um facto incontestavel.

"A carta é de mulher mesmo, como logo a principio me pareceu.

"A letra é masculina, e no texto nada deixa suppor o sexo do autor.

"Só nos ultimos paragraphos.

"Ah!

"Tem um N. B. no verso.

"Vamos ler!

"Como é bom prever tudo, se o director mandar alguem que eu não conheça, proponho que se apresente disfarçado, de mascate por exemplo, e que antes de qualquer coisa me pergunte:

— Quer alfinetes?

"Tenho-os de todas as côres.

"Eu indagarei:

—Tambem tem dos vermelhos?

"Em caso de resposta affirmativa, entender-me-ei, então, com a pessoa."

— E mais nada, disse Saint-Helier, mas chega.

"Está escripto "barris de dinheiro", "thesouro".

Deve ser coisa de muitos milhões.

Evidentemente não estamos deante de negocio commercial de qualquer especie.

"Os commerciantes não se vão pôr a enterrar dinheiro, e, além disso, commerciantes millionarios são coisa rara.

"Os milhões está se vendo, pertencem a qualquer sociedade secreta, e ninguem se atreveria a reclamal-os, se...

"E tambem não se repartiriam, fosse com quem fosse do governo.

"Aqui, das duas uma: ou são mal adquiridos, ou estão destinados a fins criminosos.

"Em ambos os casos, é até patriotico apprehendel-os.

"Que dote para Octavia!

"Não tinha mais necessidade de seduzir velhos Pares do Reino...

"Encontraria um moço.

"O peor é que não tenho ainda o thesouro, nem sei, sequer, por onde elle anda.

"Ora, vamos com Deus e Nossa Senhora...

"Com as indicações da carta, não será difficil apurar essa coisa.

"Reflictamos, portanto, um pouco...

"Um castello historico...

"Ha um porto de desembarque...

"E fica em frente a uma ilha...

"Na região, produz-se aguardente.

"Muito bem...

"Vejamos agora...

"Sim...

"Não...

"Esperem...

"Trata-se de Saintonge.

"A cidade visinha é Rochefort...

"O porto é La Rochelle.

"Vou jurar...

"E' isto mesmo!

"Octavia, estás rica!

"Mas, calma, calma!

"Como devo eu agir?

"Se denunciar tudo ao Chefe de Policia, dar-me-ão, quando muito, cincoenta ou cem mil francos.

"Póde acontecer, até, que me censurem por me haver aproveitado das minhas funcções para ficar ao par do negocio...

"Não, não soltarei a presa.

"E se eu contasse o caso a Des Loquetieres?

"Elle é bom amigo, é bom companheiro, mas não deixaria de querer metade do negocio, e ainda, por cima, a mão de Octavia, que o não póde nem enxergar e que para não se casar com elle era bem capaz de nos denunciar aos dois.

(Continúa)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, na abertura, encontramos esse mercado em posição calma, vigorando para os saques a taxa de 4 27|32 d. e para a acquisição das letras de cobertura sobre Londres a de 4 57|64 d. e sobre Nova York as de 10$080 a 10$100.

Durante o dia, o mercado tornou-se estavel, obtendo cambiaes a 4 27|32 e 4 55|64 d. e collocação para o papel particular, em libras, a 4 29|32 d. e em dollars a 10$080.

O Banco do Brasil operou em cobranças e remessas a 5 d.

O movimento de negocios careceu da importancia, tendo fechado o mercado sem nova modificação digna de registro.

Taxas de Tabellas

	A 90 d/v	
Londres	4 27|32 a	5 d
	(49$548)-(48$000)	
Paris	$397 a	$402
Nova York	10$155 a	10$220
Canadá	10$220	—
	A' vista	
Londres	4 13|16 a	4 61|64
	(49$870)-(48$454)	
Paris	$400 a	$407
Suissa	1$995 a	2$005
Allemanha	2$445 a	2$468
Italia	$535 a	$542
Portugal	$460 a	$472
Hespanha	1$110 a	1$140
Belgica (ouro)	1$430 a	1$446
Belgica (papel)	$286 a	$288
Nova York	10$200 a	10$300
Canadá	10$270	—
Buenos Aires (peso papel)	3$435 a	3$500
Buenos Aires (peso ouro)	7$820 a	8$000
Montevidéo	7$650 a	8$000
Suecia	2$760 a	2$782
Noruega	2$750 a	2$772
Dinamarca	2$750 a	2$772
Hollanda	4$140 a	4$166
Japão (yen)	5$110 a	5$137
Chile	1$250	—
Rumania	—	$065
Tcheco Slovaquia	$304 a	$306
Austria	1$450	—
Vales ouro, por 1$	5$590	—
	CABO	
Londres	4 25|32 a	4 59|64
	(50$196)-(48$763)	
Paris	$405 a	$408
Nova York	10$240 a	10$340
Canadá	10$300	—
Italia	$540 a	$542
Suissa	2$010 a	2$015
Belgica (ouro)	1$435 a	1$455
Belgica (papel)	$288 a	$289
Portugal	$463 a	$474
Hespanha	1$125 a	1$145
Allemanha	2$460 a	2$470
Hollanda	4$150 a	4$170
Suecia	2$770 a	2$290
Noruega	2$760 a	2$280
Dinamarca	2$760 a	2$280
Buenos Aires (peso papel)	3$470 a	3$510
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Montevidéo	7$679 a	8$100
Japão (yen)	5$130 a	5$140

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S|Londres	4 59|64	4 7|8
" Nova York	10$155	10$267
" Paris	$401	$405
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$456
" Portugal	—	$464
" Italia	—	$538
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Allemanha	—	2$458
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$792
" Hespanha	—	1$121
" Suissa	—	1$997
" Hollanda	—	4$137
" Slovaquia	—	$305
" Suecia	—	2$760
" Noruega	—	2$750
" Dinamarca	—	2$750
" Japão (yen)	—	5$140
" Rumania	—	$065
" Chile	—	1$250
" Austria	—	1$450
" Belgica (ouro)	—	1$435
" Belgica (papel)	—	$288
Vales ouro, por 1$	—	5$590

EXTREMAS

Caixa matriz	4 27|32 a	5 d
Bancaria	4 27|32	

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	51$300
Liras (papel)	—	$550
Escudos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	2$450
Pesos argentinos (papel)	—	—

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 19.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 11|16	$ 4.85 23|32
" s/Genova, á vista por £..	L. 92.76	L. 92.75
" s/Madrid, á vista por £..	P. 45.20	P. 44.90
" s/Paris, á vista por £....	F. 123.60	F. 123.62
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, á vista por £...	M. 20.36	M. 20.36
" s/Asterdam, á vista por £	Fl. 12.06	Fl. 12.06
" s/Berne, á vista, por £...	F. 25.02	F. 25.02
" s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.76	F. 34.76

LONDRES, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 11|16	$ 4.85 23|32
" s/Genova, á vista por £..	L. 92.76	L. 92.75
" s/Madrid, á vista por £..	P. 45.65	P. 44.90
" s/Paris, á vista por £....	F. 123.60	F. 123.62
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, á vista por £...	M. 20.36	M. 20.36
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.06	Fl. 12.06
" s/Berne, á vista, por £...	F. 25.01	F. 25.02
" s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.76	F. 34.76
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.06	Fl. 12.06
" s/Stockholmo, á vista por £	Kr. 18.09	Kr. 18.09
" s/Oslo, á vista por £......	Kr. 18.16	Kr. 18.16
" s/Copenhagen, á vista por £	Kn. 18.16	Kn. 18.16

NOVA YORK, 18.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £....	$ 4.85 11|16	$ 4.85 11|16
" s/Paris, tel., por F........	c 3.93.00	c 3.92.87
" s/Genova, tel., por F.......	c 5.23.75	c 5.23.62
" s/Madrid, tel., por P.......	c 10.72	c 10.75
" s/Amsterdam, tel., por Fl..	c 40.27	c 40.26
" s/Berne, tel., por F.......	c 19.41	c 19.41
" Bruxellas, tel., por F.......	c 13.97	c 13.97
" s/Berlim, tel., por M......	c 23.84	c 23.84

NOVA YORK, 19.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £....	$ 4.85 11|16	$ 4.85 11|16
" s/Paris, tel., por F........	c 3.93.00	c 3.93.00
" s/Genova, tel., por F.......	c 5.23.75	c 5.23.75
" s/Madrid, tel., por P.......	c 10.63	c 10.72
" s/Amsterdam, tel., por Fl..	c 40.27	c 40.27
" s/Berne, tel., por F.......	c 19.42	c 19.41
" Bruxellas, tel., por F.......	c 13.97	c 13.97
" s/Berlim, tel., por M......	c 23.84	c 23.84

PARIS, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista por £.....	F. 123.60	F. 123.61
" s/Italia, á vista, por 100 L....	N|cotado	F. 133.25
" s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 270.00	F. 270.50
" s/Nova York, á vista, por $...	F. 25.45	F. 25.45
" s/Berne, á vista, por F/S....	F. 494.00	F. 493.50

BUENOS AIRES, 19.

Abertura:	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra......	d 36 15|16	d 37 5|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra......	d 37	d 37 3|8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda......	d 36	d 36 3|8
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda........	d 36 1|16	d 36 7|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 19.
Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Hespanh	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, tres mezes	2 1/2 %	2 7/16 %
	2 %	2 %
Em Nova York, tres mezes	1 7/8 %	1 7/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £..	F. 34.76	F. 34.76
Genova s/Londres, á vista, por £...	L. 92.77	L. 92.77
Madrid s/Londres, á vista, por £...	P. 45.65	P. 45.00
Genova, s/ Paris, á vista, por 100 Fcs.	L. 75.04	L. 75.05
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 19.

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAES:	Hoje	Anterior
Funding, 5 %	78.10.0	78.10.0
Novo Funding, 1914	66.5.0	66.5.0
Conversão, 1910, 4 %	38.0.0	38.0.0
1908, 5 %	102.0.0	100.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	61.0.0	62.0.0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	82.0.0	84.0.0
Estado do Rio, 7 %, 1927	68.0.0	70.0.0
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	40.0.0	40.0.0
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common. Stock, 1ª Hypotheca	23.0.0	23.0.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., Ord.	22.50	22.25
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	134.0.0	132.0.0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	20.0.0	20.0.0
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 ½ %, Cum. Pref.	0.10.0	0.10.0
St. John del Rey Mining, Ord.	0.17.0	0.17.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.13.9	1.13.9
Bank of London and South America	7.2.6	7.0.0
Mala Real Ingleza, Ord., Integralizado	10.0.0	10.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra Britannico, 5 %, 1929/4	102.17.	102.17.6
Consols, 2 ½ %	57.7.6	57.10.0
Rente Française, 4 %, 1917	102.10	102.40
Rente Française, 3 %	85.45	86.00
Rente Française, 1918 (Integralizado)	101.40	101.68
Rente Française, 5 %	101.05	101.05

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 19 de dezembro de 1930.
Movimento do dia 18:

ESTATISTICA

Entradas	*Saccas*	
Pela Leopoldina:		
De Minas	1.028	1.028
Pela Maritima:		
De Minas	2.826	
De São Paulo	1.326	4.152
Regulador Fluminense (Rio)	3.278	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Regulador Espirito Santo	335	
Reguladores de Minas	7.157	
Armazens autorizados	728	11.498
Total		11.678
Entradas por Nictheroy, conforme lista de saídas do Regulador Fluminense (Rio), desta data		—
Total		11.678
Idem o anno passado		11.368
Desde 1 do mez		216.820
Média		12.045
Desde 1 de julho		1.640.975
Média		9.173
Idem o anno passado		1.533.423

EMBARQUES

America do Norte	7.862
Europa	7.140
America do Sul	—
Africa	—
Asia	—
Cabotagem	850
Total	15.852
Idem o anno passado	4.175
Desde 1 do mez	221.002
Desde 1 de julho	1.620.338
Idem o anno passado	1.397.072
Stock	269.921
Menos consumo local do dia 18	500
Existencia	269.421
Idem o anno passado	311.443
Pauta (de 15 a 21 do corrente mez)	1$180
Imposto mineiro (novo)	4$567

Hontem esse mercado funccionou em posição calma, com procura destituida de interesse e muitos lotes expostos á vendas. Os negocios registrados foram de 4.700 saccas, ao preço de 17$ por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	19$000
Typo 4	18$500
Typo 5	18$000
Typo 6	17$500
Typo 7	17$000
Typo 8	16$000

NOVA YORK, 19.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	6.80	6.75
Café para entrega em março	5.98	5.98
Café para entrega em maio	5.80	5.78
Café para entrega em julho	5.71	5.65
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 6 pontos.

NOVA YORK, 19.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	6.80	6.75
Café para entrega em março	5.93	5.98
Café para entrega em maio	5.69	5.78
Café para entrega em julho	5.57	5.65
Vendas do dia	10.000	10.000
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 5 e baixa de 5 a 9 pontos.

HAVRE, 19.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	212 ½	210 ½
Café para entrega em maio	199 ¾	197 ¾
Café para entrega em julho	192	191
Café para entrega em setembro	188	187
Vendas	1.000	4.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 francos.

HAVRE, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	213 ¾	210 ½
Café para entrega em maio	200	197 ¾
Café para entrega em julho	193 ½	191
Café para entrega em setembro	189	187
Vendas do dia	3.000	4.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 2 3|4 francos.

LONDRES, 19.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	40/—	40/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26/6	26/6

SANTOS, 19.
Fechamento:

Est. do mercado: hoje, fechado; anterior, feriado; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, fechado; anterior, fechado; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, fechado; anterior, fechado; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 29.062 saccas; anterior, 22.078 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.546 saccas.

Embarques: hoje, 52.179 saccas; anterior, 19.628 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.457 saccas.

Existencia de hontem para embarques: hoje, 1.130.215 saccas; anterior, 1.153.332 saccas; mesmo dia no anno passado, 876.467 saccas.

Saídas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	11.500
Para a Europa	15.255
Para outros portos	53
Total	26.808

S. PAULO, 19.
Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 20.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.000 saccas.

Total: hoje, 39.000 saccas; dia anterior, 36.003 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO
(Agencia do Rio de Janeiro)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 19 de dezembro de 1930:

Quotas estabelecidas — Estado de São Paulo, 1.335 saccas; Estado de Minas, 11.016 saccas; Estado do Rio de Janeiro, 4.006 saccas; Estado do Espirito Santo, 334 saccas.

Pela Central do Brasil, 1.329 de São Paulo e 2.912, de Minas; pela Leopoldina, armazens geraes Carioca, armazens geraes da Metropolitana, armazens geraes do Com. de Café, armazens geraes de Victoria, armazens geraes Mineiros e armazens geraes de S. Paulo, respectivamente, 1.378, 244, 480 3.202, 570, 1.607 e 431, de Minas; pelos armazens regulador RR e autorizados CS, LI e AGMR, respectivamente, 2.783, 853, 345 e 25, do Estado do Rio; pelos armazens geraes Belgas, 250 do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Total das entradas do dia 19		16.409
Existencia anterior — dia 18		269.421
Somma		285.830
Embarques:		
Europa — Oeste e Norte	3.846	
Europa — Sul e Leste	6.881	
Africa — Oeste e Norte	1.410	
Asia	313	
Cabotagem — Norte	475	
Cabotagem — Sul	50	
Somma dos embarques	12.976	
Consumo local diario	500	13.475
Existencia hontem ás 5 horas da tarde		272.355

ASSUCAR

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou em posição fraca, com negocios escassos e os preço sem declinio.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	298.287

MOVIMENTO DO DIA 18

Entradas:	
De Sergipe	—
De Maceió	—
De Pernambuco	4.000
Total	4.000
Desde 1 do mez	108.537
Saídas	4.639
Desde 1 do mez	102.058
Stock actual	297.648

COTAÇÕES

	Por 60 kilos:
Branco crystal	33$000 a 35$000
Crystal amarello	29$000 a 30$000
Mascavinho	28$000 a 32$000
3º jacto	Nominal
Mascavo	27$000 a 29$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Dezembro	N/C.		
Janeiro	35$500	34$000	— $500
Fevereiro	36$800	35$500	
Março	38$000	37$500	
Abril	38$500	38$000	+ $200
Maio	40$000	39$500	

Vendas: não houve.
Mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Dezembro	N/C.		
Janeiro	35$000	33$000	— 1$000
Fevereiro	36$000	34$500	— 1$000
Março	38$000	36$800	— $700
Abril	38$500	37$500	— $500
Maio	40$000	39$000	— $500

Vendas: não houve.
Mercado: calmo.

LONDRES, 19.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	7/4½	7/4½
Assucar para entrega em março	7/6	7/6
Assucar para entrega em maio	7/9	7/9
Assucar para entrega em julho	N|cot.	N|cot.
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Inalterado desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 18.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.18	1.19
Assucar para entrega em março	1.32	1.33
Assucar para entrega em maio	1.40	1.41
Assucar para entrega em julho	1.48	1.48

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 19.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.16	1.18
Assucar para entrega em março	1.30	1.33
Assucar para entrega em maio	1.38	1.40
Assucar para entrega em julho	1.46	1.48

Mercado apena sestavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos.

RECIFE, 19.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, fraco.

Preços por 15 kilos:

Usina, de 1ª: n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 6$500 a 6$750; anterior, 6$250 a 6$375.

Demeraras: hoje, 5$375 a 5$625; anterior, n|cotado.

3ª sorte: hoje, 4$625; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, 5$200 a 5$300; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 4$800 a 5$000; anterior, 4$800 a 5$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	25.100	23.900
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	1.873.700	1.847.600
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	500	3.000
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	700
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	8.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	3.000	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	797.100	775.500

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem esse mercado funccionou calmo, co mnegocios de pouca monta e as cotações inalterdas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	6.416

MOVIMENTO DO DIA 18

Entradas:	
De João Pessoa	—
Do Maranhão	—
Do Ceará	—
De Natal	—
Total	—
Desde 1 do mez	7.891
Saídas	290
Desde 1 do mez	8.376

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	31$500
Typo 4	—	30$500
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	28$000
Typo 5	—	26$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	27$000
Typo 5	—	25$000
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	26$500
Typo 5	—	24$500
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

LIVERPOOL, 19.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair	5.47	5.56
Maceió Fair	5.47	5.56
American Fully Middling	5.32	5.41
American Futures, para janeiro	5.17	5.26
American Futures, para março	5.26	5.36
American Futures, para maio	5.37	5.47
American Futures, para julho	5.48	5.58

Disponivel brasileiro, baixa de 9 pontos.
Disponivel americano, baixa de 9 pontos.
Termo americano, baixa de 9 a 10 pontos.

LIVERPOOL, 19.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American, Futures para janeiro	5.11	5.26
American, Futures para março	5.20	5.30
American, Futures para maio	5.32	5.47
American Futures, para julho	5.43	5.58

Mercado: affrouxou depois da abertura, devido a avisos de Nova York e liquidação de negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 15 a 16 pontos.

NOVA YORK, 18.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.80	9.95
American, Futures para janeiro	9.70	9.84
American Futures, para março	9.99	10.11
American Futures, para maio	10.24	10.36
American, Futures para julho	10.46	10.56

Mercado: melhorou depois da abertura. Os operadores do sul estão vendendo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 14 pontos.

NOVA YORK, 19.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American, Futures para janeiro	9.54	9.70
American, Futures para março	9.85	9.99
American Futures, para maio	10.14	10.24
American Futures, para julho	10.36	10.46

Mercado: commercio em geral activo. Pressão do seperadores do Hedge. Os altistas estão realizando negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 16 pontos.

RECIFE, 19.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	27$000	27$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	3.200	300
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	50.100	46.900
Exportação:		
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	100
Existencia em saccas de 80 kilos	5.700	2.500

A BOLSA

O movimento verificado no mercado de Titulos, hontem, foi regular e os papeis em evidencia negociaram-se, não obstante, em condições fracas. Cotaram-se as apolices ao portador em condições accessiveis, o mesmo succedendo co mos demais papeis em evidencia, tudo como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões, de réis 1:000$, 5, 5, 6, 9, 10, 15, 17, 40, 46, 10, 50, 57, 60, 65, 70, a.	705$000
Ditas idem, 1, 2, 5, 10, 20, a.	706$000
Obrigações do Thesouro de 500$ (1930), 1, a.	425$000
Ditas de 1:000$, 2, 6, 8, 20, a.	850$000
Ditas idem, 8, 17, 30, 50, a.	860$000
Ditas Ferroviarias, 1, 50, a	900$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, port., 50, a.	140$000
Dito de 1920, port., 50, a	135$000
Decreto 1.535, port., 5, 50, a.	150$000
Dito idem, 5, a.	151$000
Dito 1.550, port., 300, com juros, a.	176$000
Dito 1.999, port., 515, a	170$000
Estaduaes:	
Municipaes, de Uberaba, de 100$, 9 º|º, 5, a.	80$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 20, 50, 100, 50, 50, 100, a	50$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 54, a.	480$000
Debentures:	
Santa Helena, 5, a.	100$000

OFFERTAS

Apolices:	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	950$000	920$000
Ditas (1930)	855$000	850$000
Ditas Ferroviarias	900$000	881$000
Ditas Rdovs., port.	715$000	—
Emprestimo de 1903 Uniformizadas, de 1:000$	—	730$000
Div. emissões, nom.	—	—
Ditas port.	705$000	703$000
Rio, de 1:000$000, 8 %, dec. 2.316	600$000	550$000
Ditas Popular, 4 %	86$000	85$000
Ditas de Minas Geraes, 7 %	710$000	650$000
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	600$000	500$000
E. Santo, de réis 1:000$, 8 %	700$000	—
Municip., de lb. 20, port.	—	620$000
Ditas nom.	630$000	—
Dito de 1906, port.	—	140$000
Dito de 1914, port.	142$000	139$000
Dito de 1917, port.	—	134$000
Dito de 1920, port.	135$000	134$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	151$500	150$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	160$000	150$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	160$000	150$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	169$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	175$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	189$000	186$000
Ditas (titulos definitivos)	190$000	188$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	189$000	186$000
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	170$000	—
Ditas de creto 1.623	142$000	—
Ditas decreto 2.339	153$000	150$000
Ditas decreto 3.264	150$000	145$000
Ditas de Uberaba	—	80$000
Ditas de Petropolis	—	150$000
Ditas de Pelotas, de 1:000$, 8 %	950$000	—
Bancos:		
Brasil	400$000	392$000
Português do Brasil, port.	95$000	88$000
Ditas nom.	95$000	88$000
Ditas com 50 %	42$000	—
Mercantil do Rio de Janeiro	500$000	480$000
Funccionarios Publicos	50$500	49$000
Commercial do Rio de Janeiro	135$000	—
Boa Vista	500$000	—
Pelotense	130$000	—
Commercio	—	100$000
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	30$000	—
Petropolitana	—	90$000
Manuf. Fluminense	—	10$000
Prog. Industrial	—	60$000
Conf. Industrial	—	25$000
Brasil Industrial	—	215$000
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	2:500$
Previdente	—	2:000$
Integridade	—	315$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	75$500	74$500
Victoria a Minas	—	16$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos	245$000	240$000
Ditas nom.	—	—
Docas da Bahia	22$000	19$000
C. Brahma	430$000	—
Terras e Colonização	10$000	5$000
B. Diamantifera	2$500	1$000
Aguas de São Lourenço	230$000	—
Debentures:		
Docas ed Santos	173$000	168$000
Mercado Municipal	—	203$000
Docas da Bahia	105$000	100$000
Bellas Artes	—	208$000
Guanabara	—	200$000
C. Brahma	—	1:000$
Santa Helena	120$000	—
Cotonificio Gavea	190$000	—
Fluminense F. C.	—	65$000
Prog. Industrial	—	150$000
Hoteis Palace	—	150$000
Tecidos Corcovado	—	170$000
Tecidos Bom Pastor	200$000	—
Nova America	1:000$	—

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

O juiz da 5ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, nos autos da concordata preventiva, decretou hontem a fallencia do négociante Mussalem Sued, estabelecido á rua da Alfandega n. 314, com o commercio de armarinho. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 6 de novembro ultimo, sendo marcado o prazo de 25 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 18 de março proximo para a reunião de credores. Foram nomeados syndicos os credores N. Haddad & Irmão.

— Agostinho Lourenço de Almeida, negociante, estabelecido á rua Guineza n. 185, confessou hontem, no juizo da 4ª vara civel, a sua fallencia.

— O juiz da 4ª vara civel nomeou syndico da fallencia de A. Campos & Filhos os credores Faria Chaves & Cia.

ASSEMBLEAS

Estão marcadas para hoje, nas varas civeis, as seguintes assembléas: 5ª, Candido de Souza & Cia.; 6ª, Seraphim Claire & Cia.

— O juiz da 4ª vara civel designou para o dia 21 de janeiro a reunião de credores de Walter Schmidt & Cia.

— Foi adiada para o dia 29 do corrente a reunião de credores de M. Matuck, que se processa no juizo da 5ª vara civel.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 18.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 10 kilos:		
Para entrega em dezembro	6.00	5.85
Para entrega em fevereiro	6.09	6.14
Para entrega em março	6.19	6.22
Mercado	Ap. est.	Estavel
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	6.40	6.40
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	77,00	76,75
Para entrega em março	79,12	79,25

ALFANDEGA

Renda do dia 19 do corrente mez:	
Em ouro	351:820$628
Em papel	1.033:155$929
Total	1.384:976$557
Renda de 1 a 19 do corrente mez	6.019:381$093
Em egual periodo de 1929	10.797:705$893
Differença a maior em 1929	4.778:324$800

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Saverne" — Descarga de assucar.

Armazem 5 A — Vapor norueguez "Pará".

Armazem 6 — Vapor belga "Astrida".

Armazem 7 — Vapor sueco "Laponia" — Descarga de carvão.

Armazem 8 — Vapor nacional "Tocantins" — Desc. sal.

Pateo 10 — Hiate nacional "Perynas" — Descarga de sal.

Armazem 16 — Vapor italiano "Norge" — Exportação.

Armazem 16 A — Chatas diversas com carga do "Southern Prince".

Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "Monte Olivia".

P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Belém e escs., vapor nacional "Victoria".

De Hamburgo e escs., vapor allemão "Steigerwald".

De Antuerpia e escs., vapor belga "Astrida".

De Bahia Blanca (directo), vapor "Miraflores".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itatinga".

De João Pessoa e escs., vapor nacional "Itagiba".

De Laguna e escs., vapor nacional "Jupiter".

De Buenos Aires e escs., vapor francez "Campana".

De Hamburgo e escs., vapor francez "Kerguelen".

De Gothemburgo e escs., vapor sueco "Lima".

SAIDAS DE HONTEM

Para Montevidéo e escs., vapor americano "Capillo".

Para Santa Fé (directo), vapor allemão "Steigerwald".

Para Hamburgo e escs., vapor hollandez "Alpherat".

Para Buenos Aires e escs., vapor americano "West Inboden".

Para a Rep. Argentina (directo), vapor inglez "Dalcroy".

Para Genova e escs., vapor francez "Campana".

Para Manáos e escs., vapor nacional "Duque de Caxias".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Havre e escs., "Kerguelen"	20
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince"	20
Buenos Aires e escs., "Formose"	20
Genova e escs., "Mendoza"	20
Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo"	20
Southampton e escs., "Almanzora"	20
Portos do sul, "Carl Hœpcke"	20
São Luiz e escs., "Santarém"	21
Columbia Britonnica e escs., "Villanger"	22
Belém e escs., "Pedro I"	22
Buenos Aires e escs., "Ipanema"	23
Manáos e escs., "Campos Salles"	23
Hamburgo e escs., "Ivo"	23
Tampico, "Lages"	23
Buenos Aires e escs., "Orania"	23
Buenos Aires e escs., "General Osorio"	23
Porto Alegre e escs., "Maranguape"	23
Liverpool e escs., "Deseado"	24
Buenos Aires e escs., "Weser"	24
Buenos Aires e escs., "American Legion"	24
Bordeaux e escs., "Massilia"	24
Nova York, "Southern Cross"	25
Belém e escs., "Rodrigues Alves"	25
Penedo e escs., "Joaquim Tavora"	25
Santos, "Campos"	25
Nova York e escs., "Camamu"	26
Buenos Aires e escs., "Krakus"	26
Bordeaux e escs., "Belle Isle"	26
Hamburgo e escs., "General Artigas"	26
Portos do sul, "Anna"	27

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e escs., "Kerguelen"	20
Imbituba e escs., "Itapacy"	20
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince"	20
Aracajú e escs., "Itatinga"	20
Tutoya e escs., "Una"	20
Santos, "Piauhy"	20
Buenos Aires e escs., "Mendoza"	20
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	20
Havre e escs., "Formose"	20
Areia Branca e escs., "Camaragibe"	21
Porto Alegre e escs., "Itagiba"	21
Recife e escs., "Rio Amazonas"	21
S. Francisco e escs., "Laguna"	21
S. Francisco e escs., "Victoria"	21
Genova e escs., "Ipanema"	22
Santos, "Cuyabá"	22
Buenos Aires e escs., "Villanger"	22
Amsterdam e escs., "Orania"	23
Hamburgo e escs., "General Osorio"	23
Porto Alegre e escs., "Itaberá"	23
Porto Alegre e escs., "Itaquicé"	23
Belém e escs., "Itaimbé"	23
Porto Alegre e escs., "Aratimbó"	23
Manáos e escs., "Jaguaribe"	23
Buenos Aires e escs., "Massilia"	24
Buenos Aires e escs., "Deseado"	24
João Pessoa e escs., "Itajubá"	24
Macáo e escs., "Portugal"	24
Laguna e escs., "Carl Hœpcke"	24
Nova York e escs., "American Legion"	24
Bremne e escs., "Weser"	24

LEILÕES

EMPREZA DE PENHORES
A. Salvadora Ltda.
Faz leilão no dia 24 de Dezembro. PEDRO 1º, 31. (E 7413)

LEILÃO DE PENHORES
José Moreira da Costa & Cia.
9 — Becco do Rosario — 9
Em 27 de Dezembro de 1930
Fazem leilão de todos os penhores vencidos, e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera. (E 6748)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 23 de Dezembro
Matriz — Av. Passos, 11 (10330)

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN
Amanhã 20 de Dezembro de 1930 (E 6368)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapiru', 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, céga e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 73 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos os olhos e aleijada.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Miguel de Paiva n. 52 — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA TAVARES BORGES, viuva quasi céga sem amparo.

CREADOS

EMPREGADA — Precisa-se de uma para lavar e outros serviços, em casa de familia; tratar á rua Maranguape n. 36, loja — Lapa. (E 7516) B

EMPREGOS DIVERSOS

ADMITTEM-SE dois rapazes de 18 annos sabendo ler e escrever, com pratica de officina de calçado. Rua Barão de Ubá, n. 46. (E 5849) C

ELECTRICISTA — Precisa-se para o interior de Minas, podendo tomar responsabilidade de installações hydro-electrica, luz, força e telephones, sabendo fazer enrolamentos. Ordenado 600$, com direito a casa sem mobilia, luz, e serviço de pharmacia, gratuito. Respostas para "Empresa", caixa 22, nesta redacção. E' favor não responder quem não estiver nas condições. (E 7571) C

GOVERNANTE — Precisa-se de uma, de preferencia estrangeira, em casa de familia que vae para Petropolis, para tomar conta de tres creanças, na Praia de Botafogo n. 460. Tel. 6-2890. (E 5981) C

IMPORTANTE firma precisa de pessoas educadas e relacionadas para organização de venda. Ordenado, premio e commissão; procurar o sr. Pinto Netto. Rua do Passeio, 48/54. (E 7468) C

CENTRO

ALUGA-SE uma sala para escriptorio, atelier ou outro ramo de negocio. Tem telephone. Travessa do Ouvidor, 25, 2º andar. (E 7556) D

ALUGA-SE uma sala de frente para 2 moços ou uma senhora, a casal, com boa pensão. Rua São José, 52. (E 7550) D

ALUGAM-SE vagas ou quartos em casa de familia de todo o respeito, com ou sem pensão. Rua S. Pedro, 85, 2º. (E 7518) D

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão e café para 2 rapazes, ou casal que trabalhe fóra, por 240$000 (e com alguma liberdade), á rua da Prainha, 42, 1º andar. (E 9011) D

ALUGAM-SE confortaveis casas, todas novas, com 4 e 5 commodos, quarto de banho, fogão a gaz, quintal, etc. Travessa D.ª Felicidade n. 46 (Senador Pompeu, parallela á rua General Caldwell); trata-se á rua S. Pedro n. 109. (E 9005) D

ALUGAM-SE á rua do Senado n. 181, confortaveis apartamentos com todas as installações modernas, telephone, fogão a gaz e agua quente fornecida pelo predio. Trata-se no local com o encarregado. Teleph. 2-5074. (10325) D

ALUGA-SE optimo sobrado na rua Larga, 134, esquina rua da Costa. Tratar na loja. Casa Atlas. (E 6840) D

APARTAMENTO: Aluga-se, Muratori, 2, esquina Riachuelo, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, linda vista e conforto. (E 7397) D

ALUGA-SE excellente predio em pleno centro commercial, com grande armazem e mais 2 pavimentos; ponto optimo; condições muito vantajosas; maiores informes, á rua Sete de Setembro, 94, 1º, sala 1, depois das 11 horas. (E 7548) D

ALUGAM-SE quartos com mobilia e pensão, á rua Quitanda, 152, 2º an. (E 5769) D

ALUGA-SE um espaçoso quarto mobilado, a um casal, junto á rua do Ouvidor. Becco das Cancellas, 2º, n. 10. (E 6791) D

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua Theophilo Ottoni, 193. As chaves estão na loja, e tratase á rua da Candelaria, 36-1º andar. (E 7372) D

ALUGAM-SE o sobrado e o armazem do predio á rua de S. Pedro, 218. As chaves estão no n. 210 (loja de ferragens) e trata-se á rua da Candelaria, 36-1º andar. (E 7373) D

ALUGA-SE 1 ou 2 quartos bem mobilados, com communicação, em casa de familia, á pessoas de respeito. Tem telephone. Av. Mem de Sá, 272, sobrado. (E 7485) D

ALUGA-SE o predio de tres (3) pavimentos á rua de São Pedro n. 30; trata-se na Companhia "Previdente", á rua 1º de Março n. 49. (E 5865) D

ALUGA-SE amplo armazem, claro, 150 metros quadrados. General Camara n. 119. (E 7479) D

ALUGA-SE escriptorio de quatro grandes salas no Edificio Guinle, Avenida Rio Branco, 1º andar. Queiram informar na sala 106, ou pelo telephone n. 3-3053. (E 10228) D

PRECISA-SE um logar em armazem ou fabrica, receber mercadorias para commissarios; informações Alfandega n. 173, sobrado. (E 9048) D

QUARTO com pensão para casal ou solteiro, familia mineira. Rua das Marrecas n. 22, sobrado. (E 8020) D

SALA de frente — Aluga-se com pensão a rapazes do commercio. Preços modicos. Rua Ouvidor n. 55-2º andar. (E 7450) D

CATTETE

ALUGAM-SE esplendidas salas e quartos com agua corrente, com ou sem moveis, a rapazes ou a casal. Rua Candido Mendes n. 57. Tel. 5-1551, Gloria. (E 7594) E

ALUGA-SE por 100$ um quarto a casal. Paysandu' 162, c. 13. (E 9051) E

ALUGA-SE sala de frente bem mobilada, com pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins, 70. (E 7526) E

ALUGA-SE um sobradinho por 300$ a quem der 500$ por pequenas miudezas. Rua Santo Amaro, 33. (E 7564) E

ALUGA-SE uma sala e um quarto bem mobilado, barato; perto de banho de mar, Ladeira da Gloria, 14 Alameda Aymoré, IV. (E 7812) E

ALUGAM-SE salas e quartos de frente. Russell, 192. Virginia Hotel; cozinha esmerada; preços modicos, em frente aos banhos de mar só para familias. (E 5832) E

ALUGA-SE uma sala; Cattete, 247, casa 8. Villa Elite. (E 5843) E

ALUGA-SE, por contrato, o grande sobrado da rua Dois de Dezembro n. 77, perto dos banhos de mar e do largo do Machado; as chaves estão na loja. (E 7265) E

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Benjamin Constant n. 102, esquina da rua Fialho, propria para pensão ou familia grande; dispõe de nove bons quartos, arejados e independentes, além do porão habitavel, assoalhado, e das salas de jantar, de entrada, de copa, de banho, etc. Está aberto, havendo pessoa para mostrar. Trata-se na rua Buenos Aires, 80, sobrado. (E 7347) E

ALUGAM-SE, a casal, sala e quarto juntos. Entrada independente. Bento Lisboa, 178 c. 8. Cattete. (E 7349) E

ALUGA-SE em casa de familia um lindo quarto, bem mobilado, a casal distincto ou a cavalheiros. R. Machado Assis, 10 (Flamengo). T. 5-1872. (E 5965) E

APARTAMENTO novo, aluga-se um pequeno para casal. Ladeira da Gloria, 162. (E 7487) E

ALUGAM-SE quartos e apartamento, casa de familia, vista maravilhosa. Ladeira do Russell n. 68; tratar das 15 ás 18 horas. (B 2757) E

ALUGAM-SE quartos e salas a rapazes ou casal sem filhos que trabalhe fóra, á rua do Cattete n. 346, em casa de familia. (B 2751) E

APOSENTOS com agua corrente, alugam-se mobilados, com pensão, no largo do Machado, 6. Tel. 5-2741. (E 6975) E

FLAMENGO — Sala e quarto — Pensão familiar. Banhos de mar. Silveira Martins, 26 — 5-2162. (E 6901) E

PRAIA DO FLAMENGO — Em casa de familia brasileira, de tratamento, aluga-se a casal distincto, no melhor ponto da Praia, em frente aos banhos de mar, sala de frente ou apartamento, com ou sem mobilia, e com pensão. Praia do Flamengo, 252. (E 5887) E

PEQUENO APART., mobilado, com agua corrente, em casa particular, entrada indep., aluga-se a senhor de posição, com liberdade relativa. 25, becco do Rio. (E 7597) E

PRAIA DO FLAMENGO, 12 — Quartos, solteiro, 150$ e 200$000; casal, 250$ e 400$ por mez, com ou sem mobilia e café pela manhã. (E 7329) E

SALAS — Alugam-se, bem arejadas e independentes, a casaes; rua do Cattete n. 310, e rua Santo Amaro, 11. (E 5790) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE, para casal de tratamento, luxuosa residencia, á rua Umary n. 4, esquina de Pereira da Silva. Está aberta até ás 5 horas. (E 7589) F

APOSENTOS, alugam-se a casal e cavalheiros de tratamento, no saluberrimo bairro das Laranjeiras, á rua Pereira da Silva n. 128. (E 7532) F

ALUGAM-SE sala e quarto a casal distincto, com direito á cozinha. Rua Cardoso Junior n. 6. (E 7540) F

APARTAMENTOS Lutecia, preços sem concurrencia com ou sem moveis, serviços optimos; a casa que se recommenda por si mesma; á rua das Laranjeiras, 486, omnibus á porta. (E 5763) F

ALUGA-SE sala com 3 janellas, independente e um quarto sem mobilia. Laranjeiras, 169-A. (E 5805) F

ALUGA-SE o ultimo apartamento (5º andar) com 12 peças e por cima terraço coberto em toda extensão. Muitissimo fresco e lindo panorama. Aluguel modico. Vêr e tratar com o porteiro, á rua das Laranjeiras, 72. (E 7332) F

ALUGA-SE a cavalheiro, sala ou quarto mobilado, casa de familia estrangeira, todo conforto. Laranjeiras, 20. (E 6976) F

CHALET — Aluga-se um situado no centro de grande jardim, tendo tres commodos, uma sala e optimo banheiro. Pensão de primeira ordem. Tem logar para automovel. Laranjeiras, 334. (E 7648) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa V da rua Voluntarios da Patria 136-A. Chaves no numero 138; aluguel 560$000. (E 7393) G

ALUGAM-SE á rua Sorocaba 150-A casas novas a pequena familia de tratamento. Tratar no n. 150. (E 7311) G

ALUGA-SE BUNGALOW novo a Rua Alvaro Ramos 137. — Informações: 5-0166. (E 5888) G

ALUGA-SE optima casa para pequena familia de tratamento á rua General Polydoro, 1-I, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e quintal por 250$000. Chaves na III. (E 5831) G

ALUGA-SE o sobrado novo da rua S. Clemente, 14, com cinco quartos, duas salas, etc.; preço rasoavel. (E 6831) G

ALUGA-SE o predio novo da rua David Campista, 68 (Humaytá); chaves e tratar no n. 51; tel. 6-0609. (E 5949) G

ALUGA-SE o predio da rua Fonte da Saudade, 119 (Humaytá); chaves no n. 113; tratar 6-0609 ou 4-6787. (E 5949) G

ALUGA-SE uma optima casa, Pinheiro Guimarães, 19. Chave, Diniz Cordeiro, 16, Botafogo. 5-0715. (E 5947) G

ALUGAM-SE casas novas á r. Getulio das Neves, 16, Botafogo, com 5 quartos, 3 salas, banheiro, toilette, etc. Tel. 6-2482. (E 6869) G

ALUGA-SE grande predio á rua Voluntarios da Patria n. 170. Informações e chaves no mesmo, diariamente. (E 6880) G

ALUGA-SE por 600$, confortavel casa nova com 5 quartos, quarto de criado, copa, banheiro completo e toda commodidade. R. General Polydoro, 308-A. (E 6996) G

ALUGA-SE a casa n. 2 da rua Esteves Junior n. 9, com sala, dois quartos, cosinha, etc. As chaves na casa 6. Aluguel 230$000. (E 7579) G

ALUGA-SE 1 quarto no jardim, independente, a rapazes. Preço modico. Casa de familia; rua Marquez de Abrantes, 191. (E 7561) G

ALUGA-SE em Botafogo, preço modico, um bungalow novo, 2 pavimentos, 3 salas, 3 quartos, todo conforto, sendo o 1º pavimento mobilado. R. Mundo Novo, altitude 75 metros; informa o Sr. Souza, r. Marquez de Olinda, 86. (E 9017) G

ALUGA-SE por 250$000 boa casa com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias, á rua São João Baptista n. 55; tratar na mesma rua n. 51. (E 7559) G

ALUGAM-SE a 700$000, as casas, ás ruas Icatu' n. 31 e Sarapuhy n. 17 (São Clemente) com duas salas, seis quartos, copa, cozinha, banheiro, jardim, garage etc.; com lindas vistas para Botafogo, agua propria em abundancia, local alto, fresco e saudavel; trata-se na rua Icatu' n. 40 com Aquino e na Avenida Rio Branco n. 90, 1º andar, com o Rego Barros. (E 7507) G

ALUGAM-SE optimas salas, a casaes ou rapazes, optimo ponto, perto dos banhos de mar. Omnibus á porta. Rua Paysandu' 101. Quasi esquina Marquez de Abrantes. (B 2758) G

ALUGA-SE o predio da rua Humaytá, 44, com 6 quartos e mais dependencias. Chaves no n. 59. Tratar com Araujo, Casa Garcia, das 2 ás 4 horas. (E 7505) G

ALUGA-SE o excellente predio á rua da Passagem n. 39. Chaves por obsequio no 43, visinho. (E 7362) G

ALUGA-SE na rua Sorocaba, 131, proximo a Voluntarios, uma boa casa com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, aquecedor e mais 4 salões no porão habitavel, um bom jardim e grande quintal. Tratar na rua Voluntarios, 154, armarinho Dois Elias. (E 7624) G

OPTIMA RESIDENCIA — Aluga-se á rua Farani n. 23, proximo á Praia de Botafogo, com todo conforto moderno para familia de tratamento. Está aberto. Tratar: Bastos de Oliveira S. A., rua do Ouvidor n. 81. (E 7577) G

COPACABANA

ALUGA-SE sala de frente a senhor ou rapaz, em casa de uma senhora, á rua Barata Ribeiro. Phone 7-0736. (E 7586) H

ALUGA-SE esplendida sala mobilada, com meia pensão, a cavalheiro distincto, a casal sem filhos; vêr depois de 2 horas. Avenida Atlantica, 480. (E 7601) H

ALUGAM-SE sala e quarto independentes, juntos ou separados, a cavalheiros ou casaes sem filhos; tem garage. Gustavo Sampaio, 165 ou av. Atlantica, 220. (E 7587) H

ALUGA-SE um magnifico e arejado quarto de frente, mobilado, a um ou dois rapazes de tratamento, em confortavel residencia com garage. Rua Copacabana, 702, posto 4. Tel. 7-4755. (E 7606) H

ALUGA-SE em Copacabana, por qualquer tempo, com ou sem moveis, um bom predio na rua dos Toneleiros n. 261. Chaves á rua Sta. Clara n. 100. (E 9033) H

ALUGA-SE lindo bungalow assobradado, na rua Garcia d'Avila n. 75, Ipanema, com garage, 6 quartos, 2 salas, jardim, etc. Aluguel 720$000. Chaves na sapataria proxima, no n. 71. (E 7537) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, uma sala e um quarto, a casal ou cavalheiro de tratamento, bem mobilados, com ou sem pensão. Rua Domingos Ferreira, 14. Tel. 7-4635. (E 7546) H

ALUGA-SE o novo predio da rua Maria Quiteria n. 52, Ipanema, com todo conforto moderno, cinco amplos quartos e garage. Está aberto. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., r. Ouvidor, 81. (E 7575) H

ALUGA-SE boa casa mobilada á rua Raymundo Corrêa, 78, (posto 4) em centro de jardim. Quatro quartos, garage, jardim, etc. Vêr das 14 ás 18 horas. (E 7569) H

ALUGA-SE o predio com todo o conforto, acabado de construir, por 750$000 mensaes, á rua Santa Clara n. 238; telephone 7-1564. (E 7566) H

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, á rua Domingos Ferreira n. 10, Copacabana; chaves no n. 16; informações á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. (E 7554) H

ALUGA-SE um quarto mobilado, com pensão, em casa de familia, á rua Domingos Ferreira n. 159, posto 4. (E 7514) H

ALUGA-SE bungalow, moderna installação, vista para o mar, garage, jardim, 5 q., 2 s., hall e dependencias, apartamento independente; praça Eugenio Jardim 38, posto 4. (E 9006) H

ALUGA-SE, por 3 mezes, uma casa mobilada, á rua Santa Clara, 137, Copacabana. (E 8048) H

ALUGA-SE excellente predio, á rua Bolivar n. 168, com todas as dependencias. Chaves no numero 170 da mesma rua. Tratar no "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor n. 90. Teleph. 4-6065. (10320) H

ALUGAM-SE quartos bem mobilados para casal ou para solteiros, casa particular, preços modicos. Rua Bolivar 79, posto 4. (E 6717) H

ALUGA-SE uma casa mobilada, contracto por um anno, na rua Barata Ribeiro, 540. Vêr das 2 ás 5 horas da tarde. (E 5784) H

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, á rua Domingos Ferreira, 10, Copacabana. Chaves no n. 16. Informações rua 1º Março, 51, 3º andar. (E 5869) H

ALUGA-SE um confortavel palacete na rua Domingos Moitinho, 106, Leblon, com garage e quintal. (E 5863) H

ALUGA-SE em Copacabana por um conto de reis mensaes a casa n. 726 da Avenida Atlantica. Exige-se fiador idoneo. Contrato tres annos. (E 5847) H

ALUGA-SE por 4 a 5 mezes, uma casa mobilada com 5 quartos, 2 salas, etc., á r. Domingos Ferreira, 217, posto 4. (E 7401) H

ALUGA-SE parte de um pavimento com dois aposentos e mais dependencias, á pequena familia, á rua Gustavo Sampaio, 60, Leme. (E 7085) H

ALUGA-SE um quarto a rapaz, em casa de familia, sem mobilia. Inf. teleph. 7-2755, perto do posto 4. (E 5987) H

ALUGAM-SE excellente sala de frente e quartos com agua corrente e boa pensão, a casaes distinctos. Avenida Atlantica, 730. (E 8019) H

CASA — Vende-se optimo predio em centro de terreno, o qual mede vinte e um metros de frente por oitenta e cinco de extensão. Perto da Escola Wenceslão Braz. Informações á rua Sergipe n. 126. Negocio directo. (E 8028) H

CASA — Aluga-se uma mobiliada, por tres mezes, na r. Copacabana, 769, perto do posto 4. Telephone 7-0894. (E 9041) H

COPACABANA — Alugam-se salas e quartos independentes. Rua Copacabana n. 609. Tel. 7-1711. (E 7371) H

FAMILIA estrangeira, aluga grande sala ou quarto, com vista ao mar, com boa pensão, casal sem filhos ou cavalheiro de tratamento e respeito, bem mobiliada, rua Figueiredo Magalhães numero 7. (E 5842 H

LEME — Alugam-se esplendidas salas e quartos mobiliados, frente do Lido. Casa de senhora estrangeira. Rua Copacabana n. 84. (E 7598) H

BARATA FORD — Vende-se uma em perfeito estado; vê-se á rua Mariz e Barros n. 251; inf. 8-1412. (E 7538) 18

POSTO 6 — Apartamentos e quartos frescos e socegados, todo conforto, mesa de 1ª. Sá Ferreira, 19. (E 7292) H

QUARTOS para familias e solteiros, perto da praia e bonde, todo conforto, cozinha boa, preços modicos; á rua Barroso, 43. (E 7293) H

TO LET fine newly built houses with beautiful view, near the sea; rua Prudente Moraes, 158 and 160, apply at 95 same street. (E 7484) H

GAVEA

ALUGA-SE boa casa com 6 quartos, garage, etc., á rua Prudente de Moraes n. 11 (praça General Osorio). Chaves e condições com o proprietario na mesma rua, 23. (E 8027) I

ALUGAM-SE duas casas com 4 quartos e mais dependencias, completamente novas, á rua Professor Saldanha n. 1-A; casas ns. 1 e 3. Informações pelos telephones 4-1448 ou 5-3388. (E 5829) I

ALUGA-SE o bonito bungalow novo, á rua Lopes Quintas, 65-B, para casal ou pequena familia de tratamento. Aluguel 350$000. As chaves acham-se em frente, no 64. Gavea. (E 7493) I

ALUGA-SE, mobilado, com todo conforto, o predio da rua 12 de Maio, 195. Preço: 800$. Tem garage. Vêr depois de 1 h. Tratar: r. 7 Setembro, 94, 1º, s. 1, depois de 11 h. Jardim Botanico. (E 6963) I

ALUGA-SE a casa da rua Jardim Botanico, 159, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, mais dependencias e grande quintal. Aluguel 500$. Trata-se na mesma. (E 6947) I

ALUGA-SE na praça Arthur Bernardes, 140, a casa n. 10, com quatro commodos e mais dependencias. Chaves na casa 6. (E 7629) I

ALUGA-SE boa casa, r. Jardim Botanico, 484 casa III. 2 salas, 3 quartos, cozinha, bom quintal. Chave na casa II. (E 7611) I

ALUGA-SE por 600$000 e contracto, a casa da rua Jardim Botanico, 50, com frente para a rua Frei Velloso. Informações na mesma, com Antonio. (E 9016) I

TO LET two nice house on rua 12 de Maio, Botanical Garden, 199 and 201 All confort and garage Keys at number 191. Apply phone 2-5556, r. 7 Setembro, 94, 1st., s. 1, from 11 a.m. (E 6965) I

ALUGAM-SE, em casa respeitavel, sala de frente ou quarto com refeições e todo conforto. R. Conde Bomfim, 173. T. 8-2713. (E 7358) K

ALUGA-SE o predio da rua Lucio de Mendonça 38 á familia de alto tratamento. Chaves, por favor, no n. 30. Tratar na rua dos Ourives, 54. Tel. 4-5659. (E 5811) K

ALUGA-SE um quarto em casa de familia de tratamento, unicos inquilinos. Carlos de Vasconcellos, 92. (E 6868) K

ALUGA-SE um grande sobrado pintado novo, com 4 quartos, 2 salas, quarto banho, copa, despensa, area, etc., á rua Alzira Brandão, 39, Tijuca; preço 550$000; trata-se ao lado. (E 7595) K

ALUGA-SE a casa n. 169 da rua Conde de Bomfim. Trata-se á rua Moura Brito, 24, proximo. 8-5220. (E 7626) K

ALUGA-SE uma optima casa para familia de tratamento, á rua Almirante Cockrane n. 54. Trata-se á rua D. Gerardo n. 58. (E 7545) K

ALUGA-SE uma sala de frente a um casal, com pensão, a duas senhoras, na rua Barão do Amazonas, 19. Tijuca. (E 9038) K

ALUGA-SE á rua General Roca, 71, excellente casa, mobilada ou não, com tres magnificas salas, cinco bons quartos, quarto para creado, quintal, jardim, copa, dispensa, etc. Chaves na mesma. Trata-se na rua Ouvidor, 138. (E 6955) K

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Alfredo Pinto, 29, Tijuca. Trata-se na mesma rua, 27. (E 6902) K

BELLO BUNGALOW — Aluga-se acabado de construir, com quatro quartos, duas salas, magnifica installação de banho, etc., á rua Desembargador Izidro n. 13 casa IV; ás chaves na casa XI. (E 7578) K

ALUGA-SE uma excellente casa de 2 pavimentos, com todo conforto, para familia de tratamento, á rua Muniz Freire, 61, Andarahy. As chaves por favor na rua Pereira Soares, 39. (E 8005) N

ALUGA-SE uma casa com fogão a gas e aquecedor, á rua Barão de Itaipu' n. 110; chaves no 112; preço 300$; (não é avenida). (E 5968) N

ALUGA-SE a casa acabada de construir, para pequena familia, á rua Itabaiana, 76. (Grajahu'). Chaves na rua Professor Valladares, 43. Trata-se na rua de São Pedro, 63, 1º and., com o Snr. Fernando. Phone 4-1265. (E 7400) N

ALUGA-SE por 380$000 e taxas, uma boa casa com 4 quartos e mais todas as dependencias precisas para o conforto de familia, á rua Uruguay, 199; as chaves, por favor, na casa n. I. (E 7819) N

ALUGA-SE, ou vende-se, o predio da r. Gurupy, 11, Andarahy. Chaves e informações, r. Juiz de Fóra, 18. (E 5628) N

ESTACIO

ALUGA-SE o sobrado da rua Laura de Araujo n. 178; chaves ao lado. Trata-se á rua Bento Lisboa, 81. (E 5815) O

ALUGA-SE casa á rua Pereira Franco, 89. Chaves, por favor, no 87. Trata-se Gonçalves Dias, 7. (E 6804) O

OPTIMA casa com todo o conforto moderno aluga-se na rua Affonso Cavalcanti n. 171 (Estacio). As chaves na mesma, para informações rua Almirante Tamandaré n. 30. Tel. 5-4168. (E 7471) O

SAUDE

ALUGA-SE, por contrato, uma grande loja e querendo, uma ou varias salas nos fundos; á rua da Harmonia n. 63. (E 6813) Q

O "Correio da Manhã", com o intuito de beneficiar os pequenos annunciantes, taes como os que se encontram nesta secção, resolveu conceder, gratuitamente, um dia de publicação a todo aquelle que annunciar por tres ou mais vezes seguidas.

ALUGAM-SE os predios novos da rua 12 de Maio, (Jardim Botanico) ns. 199 e 201, proximo ao Jockey Club; chaves no 191; tratar á rua 7 Setembro, 94, 1º, s. 1, phone 2-5556, das 11 horas em deante. (E 6964) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma casa nova, com garage, por 550$000 e taxas; tendo jardim, quintal pequeno; primeiro pavimento, duas salas, hall, copa, cozinha, W. C., chuveiro, quarto para creado; segundo pavimento, tres dormitorios e bem installado banheiro no saluberrimo bairro do Rio Comprido; á rua Aureliano Portugal n. 102; tratase no n. 124, onde estão as chaves. (E 7622) J

ALUGA-SE uma pequena casa para casal, á rua Barão de Itapagipe n. 244, casa n. 1. As chaves estão na avenida da mesma rua n. 254 casa n. 6, e tratase com Jacobina, á Avenida Rio Branco n. 103 1º andar, das 12 ás 15 horas. (E 7342) J

ALUGA-SE excellente casa á rua Sampaio Vianna, 29, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, etc., grande quintal. Está aberta das 12 ás 17 horas. Trata-se r. Gal. Camara 176. Tel. 4-4861. (E 7399) J

ALUGAM-SE os predios á rua Campos da Paz 81 e 83. Chaves por obsequio no 34, armazem. (E 7361) J

ALUGA-SE a casa da r. Mattos Rodrigues, 36, Rio Comprido, em centro de terreno, para familia de tratamento. As chaves no 32. (E 7552) J

ALUGA-SE em casa de familia, um bom quarto com pensão, a um casal, á rua do Bispo, 22, esquina da avenida Paulo Frontin. T. 8-2628. (E 7581) J

ALUGA-SE a casa II da rua Dr. Costa Ferraz n. 10. A chave está na casa I. (E 7560) J

ALUGA-SE um bom quarto para casal com pensão. Avenida Paulo de Frontin, 168. (E 7519) J

ALUGA-SE o predio da rua do Bispo n. 148. Informa-se no Edificio do Jornal do Brasil — 5º andar, com Pedro Reis. (E 5901) J

ALUGA-SE, para pequena familia, a boa casa n. VI da rua Santa Alexandrina, 62. (E 6930) J

ALUGA-SE a casal distincto, a linda casa 4 da rua Dr. Campos da Paz, 57, com 2 quartos, 1 sala, quarto banho completo, cosinha com fogão a gaz. Chaves por favor na casa 6. (E 8002) J

TIJUCA

ALUGA-SE o predio com garage, á rua José Hygino, n. 272, Tijuca, com explendidas accommodações proprias para familia de tratamento. Trata-se á rua da Quitanda n. 91. Casa Ramos Sobrinho & Cia. Chaves no local. (10249) K

ALUGA-SE á rua Barão de Ubá 99, as casas 10, 14 e 19, acabadas de reformar. Chaves com o encarregado e trata-se á rua do Carmo, 9. (E 8039) K

ALUGA-SE a pessoas de tratamento, quartos com ou sem pensão, á rua Conde Bomfim numero 831; teleph. 8-6403. (E 7500) K

ALUGA-SE por 650$000, taxas incluidas, a casa 353, á rua Uruguay esquina da avenida Maracanã (Tijuca), com jardim, garage, tendo no primeiro pavimento, hall, duas salas, escriptorio, copa, cozinha, W. C., tendo fóra W. C. e banheiro para os serviçaes; segundo pavimento, hall, dois terraços, quatro quartos, bem installado banheiro; tratar á rua Uruguay n. 324, casa XIX. (E 7621) K

ALUGA-SE, 500$, predio centro terreno, 3 q., 2 s., porão, garage; r. 18 Outubro, 20, Muda. (B 2755) K

ALUGA-SE, 340$, bungalow 2 q., 2 s., quintal; r. 18 de Outubro, 22, Muda. (B 2754) K

ALUGA-SE o predio novo com 2 salas, 4 quartos, garage, etc., com contrato de 2 annos, pelo aluguel de 500$ e taxas; á rua Carlos de Vasconcellos, n. 47, perto da Praça Saenz Peña. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 147 sala 15. (E 5810) K

ALUGA-SE o predio da rua Piratiny, 107; chaves, por favor, no n. 133. (E 5827) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o predio n. 25 da rua Major Fonseca, em São Christovão, com 5 quartos, duas salas e demais dependencias. As chaves estão por favor no n. 31 e trata-se á rua da Quitanda numero 195. Telephone 3-3016. (E 7285) L

ALUGA-SE o predio á rua Dr. Sá Freire n. 99. Chaves por obsequio no 96, defronte. (E 7360) L

ALUGA-SE o predio n. 99 á rua Bomfim. Chaves por obsequio á rua Bella 163, padaria. (E 7359) L

ALUGA-SE optima casa á rua Fonseca Telles n. 140, São Christovão. Aluguel 350$000. Chaves no n. 122. (E 7395) L

ALUGA-SE o sobrado n. 274 do Campo S. Christovão esquina de General Argolo. (E 5848) L

ALUGA-SE boa loja com 3 portas, para negocio ou officina. Renda pequena e optimo local, proximo á rua Bella. Rua Conde Leopoldina, 82. Inf. tel. 3-4156. (E 7623) L

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Eugenio, 323; as chaves no 321 e trata-se á rua da Quitanda, 139. Telep. 4-0758. (E 7525) L

ALUGA-SE um predio com 5 quartos, 3 salas, banheiro, aquecedor, fogão a gaz, varanda, jardim, pomar, entrada de automoveis; á rua Dr. Garnier, 123, bondes á porta, casa grande e nova; preço 460$000; tambem vende-se a prazo; tratar com Pinheiro, rua Visc. Rio Branco, 14; telep. 2-0505. (E 7568) L

PARA negocio aluga-se uma boa casa, acabada de construir, á rua Bomfim, 132; tratar á rua Bella de São João n. 158. Telephone 8-0467. (E 9030) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE uma casa com tres quartos duas salas cozinha, fogão a gaz, quintal, etc., á rua Doze de Dezembro, 10. Praça da Bandeira; as chaves á rua Barão de Iguatemy, 63 (armazem); trata-se na Praça 15 de Novembro, 1-A. armazem. Telephone 3-1348. (E 6816) 13

VILLA ISABEL

ALUGA-SE um bom armazem com moradia para familia, á avenida 28 Setembro, 60, esquina Jorge Rudge. (E 9053) M

ALUGA-SE por 250$ e taxas, optima casa, 2 salas, 3 bons quartos, banheira esmaltada, etc., á rua Cabuçu' 117; chaves na padaria, bonde Lins Vasconcellos. (E 9009) M

ALUGA-SE casa nova, com 3 quartos, 2 salas, banheira e aquecedor, fogão a gaz, etc., pelo preço de 480$000, á rua Luiz Barbosa, perto da praça 7 de Março. Informações á rua Visconde Santa Isabel, 84. (E 9008) M

ALUGA-SE um quarto a rapaz solteiro ou casal sem filhos, á rua Torres Homem n. 326, fundos; tratar com a sra. d. Gracinda Pinto. (E 5955) M

A 230$000, aluga-se casa da rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista; 2 qs., 2 salas, quintal. (E 6416) M

ALUGAM-SE as casas novas da rua Alvaro ns. 8, 14 e 16, com bonds e omnibus na porta (na rua Barão do Bom Retiro). As chaves estão no n. 6. Trata-se na rua Sete de Setembro, 34, sobrado. Aluguel mensal 320$000. Aceita-se fiança ou deposito de dois mezes. (E 7324) M

ALUGAM-SE os predios, rua Alegre, 97 e 97 A, com 2 quartos, 3 salas, mais dependencias, chaves no 91. Tratar telp. 6-0918. (E 6951) M

ANDARAHY

ALUGA-SE casa com 2 q. e 2 s. á rua Barão Mesquita, por 240$; chaves no 789 da mesma rua. (E 5932) N

ALUGAM-SE casas novas com 2 e 3 quartos e mais dependencias, á rua Pereira Soares, parallela á rua Araujo Lima. As chaves por favor na rua Pereira Soares, 39. (E 8004) N

ALUGA-SE o predio á rua da Saude n. 193, loja e sobrado; está aberto das 10 ás 3 horas; trata-se na Companhia "Previdente", á rua 1º de Março n. 49. (E 5864) Q

CATUMBY

ALUGA-SE na travessa Vista Alegre, 36, Catumby, 1 apartamento por 130$. Lugar saudavel e bella vista. Informa Lyrio Janot, Carmo 39. (E 7502) R

SANTA THEREZA

SANTA THEREZA — Aluga-se a casa da rua Concordia n. 80. B. P. Mattos ou Muratori. (E 7603) S

MANGUE

ALUGA-SE barato, 200$000 e taxas, predio 3 quartos, 2 salas, mais dependencias; rua Conselheiro Leonardo, 29, morro do Pinto. (E 7436) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGAM-SE á rua Enéas Galvão, 74 e 78, Meyer, 2 optimas casas. Preços 250$ e 230$. Informa Othon Lyrio, Carmo 39. (E 7501) U

ALUGA-SE á rua Magalhães Couto, as casas 129, 135, 139 e 153, acabadas de reformar, com fogão a gaz, banheira, etc. Chaves no armazem á mesma rua, 113 e trata-se á rua do Carmo, 9. Aluguel 312$000. (E 8038) U

ALUGA-SE um bom predio á r. Carolina Machado, 538, Oswaldo Cruz. Trata-se com o Dr. Antenor, á rua Constituição, 61-1º. (E 6767) U

ALUGA-SE por 250$000 mensaes o predio á rua Aquidaban 189 - Bocca do Matto - Meyer. As chaves estão ao lado. Trata-se pelo telep. 8-5713. (E 5725) U

ALUGAM-SE duas boas casas á rua Licinio Cardoso n. 235 casas XIV e XVI, aluguel e taxas 230$000, tres mezes em deposito ou fiador idoneo; ver no local e tratar a Av. Rio Branco, n. 117, 1º andar, sala 122, com Brandão. 4-1964. (E 7305) U

ALUGAM-SE a 180$000 as casas XIII e XIV do n. 186, da rua Pedro de Carvalho, na Bocca do Matto. Chaves na casa II. (E 7353) U

ALUGA-SE casa moderna á rua Figueira n. 163, Rocha, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. As chaves, ao lado, no n. 161. Trata-se á rua Clovis Bevilacqua n. 49, Tijuca. (E 5967) U

ALUGA-SE casa, rua D. Anna Nery, 406, casa 5. Chaves na casa 4. (E 7613) U

ALUGAM-SE as casas da r. Garcia Pires, 21-29, c/ 2 salas, 2 quartos, etc. Quintino Bocayuva. (E 7527) U

ALUGA-SE por 260$000, casa, c/ 3 quartos, fogão a gaz e mais dependencias, agua, á rua Moreira Sampaio, 8, Meyer. Chaves no n. 6. Tratar Campos Salles, 32. (E 7574) U

ALUGA-SE casa á rua Padre Roma, 23, com 3 quartos, 2 salas, encerada, banheira esmaltada, cosinha, fogão a gaz, W. C., jardim na frente e quintal. Chaves no lado. Informações: tel. 4-2426. (E 7565) U

ALUGAM-SE boas casas com todo conforto moderno, á rua Isolina 66, Meyer. Trata-se no armazem da rua Isolina 32. (E 5890) U

ALUGA-SE boa casa para familia pequena, á rua Major Suckow n. 12. Chaves, por obsequio, no n. 14 da mesma rua. (E 6381) U

ALUGA-SE confortavel e nova residencia na travessa do Rio Grande n. 84, casa 1, Meyer (a 5 minutos da estação). Optima para pequena familia; 200$000 e taxas. (E 6957) U

ALUGA-SE o predio n. 618 da rua S. Francisco Xavier; tem garage; vêr e tratar no mesmo, das 16 ás 18 horas. (E 6853) U

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGAM-SE casas, quarto, sala e cozinha, 85$, outra 2 quartos, sala, cozinha, 105$; agua, luz; vêr, tratar, rua Penedo n. 52. E. de Olaria. (E 7491) V

ALUGA-SE um terreno e galpão, servindo para officina mecanica, estancia de lenha ou para qualquer deposito, á avenida dos Democraticos n. 1451. Estação Olaria. Informa-se no n. 1449. Trata-se na rua Miguel de Frias, 44. (E 7528) V

ALUGA-SE um predio para negocio e moradia, construcção nova, sem luvas; vêr e tratar á rua 3 n. 23 - Amorim. (E 7551) V

ALUGA-SE por 150$, casa com 2 salas, 3 quartos e grande terreno para chacara, á travessa Leonor Mascarenhas, 34, E. de Ramos, proximo á estrada do Norte e uzina da Light; chaves ao lado: trata-se r. Lavradio, 137, sb. (E 7681) V

NICTHEROY

ALUGA-SE apartamento com 3 peças, bem mobilado e tambem quartos com agua corrente, para familia de trato, no melhor ponto da praia de Icarahy, 407, Nictheroy, Pensão Roma. (E 7583) W

APARTAMENTO e quartos mobilados, á beira mar e a 100 metros da montanha. Optima cozinha italiana ou brasileira. Fornece-se a domicilio. Preços modicos. Praia de Icarahy, 531. Phone 3058. (E 9015) W

ALUGA-SE perto da praia, bungalow novo, á praia Icarahy, 233, casa 7; chaves no 10. Tratar á rua do Rosario, 138, com Dr. Raul. (E 5877) W

2 MINUTOS da praia de Icarahy, alugam-se ou vendem-se pequenos bungalows com todo o conforto moderno, rua Moreira Cesar, 379; chaves no 362. Aluguel 350$ e 250$. Trata-se Avenida Rio Branco n. 136. (E 6936) W

ALUGA-SE esplendida casa com 6 quartos salas e mais dependencias; rua Noronha Torrezão, 92. (E 5838) W

ALUGA-SE uma casa, 4 quartos e mais dependencias. Praia de Gragoatá, 25. Nictheroy. (E 5839) W

ICARAHY — Traspassa-se uma pensão repleta, com ou sem mobilia, no melhor ponto de da Praia, por motivo de viagem. Praia de Icarahy n. 491. (E 6874) W

ICARAHY — Aluga-se em casa de familia um ou dois quartos, com pensão, a casal distincto. Praia de Icarahy n. 103. (E 5830) W

ICARAHY — BALNEARIO HOTEL. Alugam-se lindissimos aposentos a familias de tratamento no magestoso Palacete da rua Miguel de Frias n. 1. Tel. 897 — Icarahy. (E 5476) W

PRAIA DE ICARAHY — Aluga-se optima casa á rua Mariz e Barros n. 48, junto á praia. Aberta das 9 ás 16 horas. (E 7614) W

PETROPOLIS

ALUGA-SE o predio da rua Souza Franco, 229 (Petropolis), proximo á estação. Completamente mobilado. Chaves no armazem n. 57. Tratar no Rio, á rua 7 Setembro 94, 1º, sala 1, phone 2-5556, depois de 11 horas. (E 6966) X

PETROPOLIS — Aluga-se por 4 ou 5 mezes casa mobiliada, proximo á estação, á rua João Caetano n. 210, onde se trata. (E 7509) X

ILHAS

CASA ou quarto, na Ilha do Governador, precisa-se alugar para tres rapazes. Respostas a este jornal, para Joaquim Magalhães. (E 7448) Y

OPTIMO quarto com pensão, perto dos banhos de mar, para casal ou senhoras, ilha do Governador, Freguezia; informa-se á rua das Pedrinhas n. 4. (E 9056) Y

VENDAS DIVERSAS

CACHORRA POLICIAL, premiada em primeiro logar no "Kennel Club", vende-se, por falta de logar. Trata-se á rua Buenos Aires n. 86. Phone 4-6966. (E 9042) 2

VENDE-SE um piano Pleyel com guarnições de bronze, á rua Souza Franco n. 121, Villa Isabel. (E 6898) 2

ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 177.659, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (E 7318) 4

CASA LIBERAL, rua Luiz de Camões 58-60 — Perdeu-se a cautela numero 311.426. (E 5821) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela 59.688, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (E 7473) 4

CASA de Penhores Arthur Alvim — 42, rua Luiz de Camões. Perdeu-se a cautela n. 170.267, desta casa. (E 7474) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 260.544, desta casa. (10531) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 255.936, desta casa. (E 7321) 4

GUIMARÃES & SANSEVERINO — Rua Alexandre Herculano, 5. Perdeu-se a cautela n. 361.609, desta casa. (E 6921) 4

GUIMARÃES & SANSEVERINO — Rua Luiz de Camões, 26. Perdeu-se a cautela n. 350.411, desta casa. (E 9018) 4

TRASPASSA-SE

HOTEL á venda. Perto do Monroe, 30 commodos, boas installações, optimo contrato. Tratar com Sady, rua 2 Dezembro, 78. Tambem troca-se por immoveis e facil pagamento. (E 6839) 5

TRASPASSA-SE pequena pensão familiar entre Botafogo e Flamengo dando resultado para viver pequena familia. Tratar á rua Senador Vergueiro. Armazem Gaio Martins, 165. (E 6851) 5

DIVERSOS

ALUGA-SE optimo quarto encerado, com duas janellas para o jardim (sem mobilia) só para moços decentes, em casa de um casal sem creança. Rua Garcia Redondo, 111, Meyer, bonde de Caxamby. (E 7330) 3

ACÇÃO entre amigos, de uma mobilia de sala de visitas que deveria correr no dia 20, fica adiada para 31 do corrente.-Luis. (E 7475) 3

A Joalheria Valentim, compra, vende, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37, fone 2-0894. (E 5368) 3

Carteiras escolares — Fabricação em Imbuya Rua General Camara, 105 — Tel. 4-1736. (10258) 3

CREDITO — Vende-se um credito privilegiado em uma fallencia, nesta praça, no valor de 9:000$, por 5:000$. Tratar com Costa. Tel. 5-0779. (E 6908) 3

COMICHÃO darthros, empigens, frieiras, espinhas e brotoejas — só Dermicura, (não é pomada). Em todas as Drogarias e Pharmacias. (E 6909) 3

Defumador Mystico Santa Therezinha de Jesus, o melhor de todos os defumadores, arde sem brazas, é aromatico, caixa 2$; rua Carioca, 29, A Jardineira, pelo Correio 3$000. Fermino & Cia., Caixa Postal n. 1511. (7549) 3

DESQUITE, divorcio e novo casamento de accordo com as leis do Uruguay. Dinheiro sob hypotheca. Dr. Moratorio Osorio. Rpte. Escrip. Advocacia Brasil-Uruguay. Av. Henrique Valladares, 58, sobrado — Rio. (E 6801) 3

ENCERADOR. Raspa, calafeta e encera — 4-3150, José Francisco, rua Senador Pompeu n. 231. (E 5905) 3

MOVEIS para escriptorios, cadeiras para todos os misteres e Poltronas para cinemas. R. General Camara, 105. Tel. 4-1736. (10258) 3

ONDULAÇÃO permanente e Marcel. Côrte, tinturas. Serviço a domicilio. Tel. 5-2471. Pierre, cabelleireiro. (E 6852) 3

A senhora tem falta de leite? Use o "GALACTOPHORO", que obterá resultados surprehendentes. Faz melhorar, fortificar e augmentar o leite das senhoras que amamentam. Nas drogarias. — (9190)

ADVOGADOS

RENATO F. BITTENCOURT — Escriptorio — Rosario, 104 - 3º andar. Phone — 4-4551. (E 7269)

MEDICOS

DR. SAMUEL PRADO — Clinica medica. Doenças do Pulmão, Figado, Estomago, Intestinos e Diabetes. Tratamentos modernos. Pratica Hosp. Paris e Berlim. Consult. Largo Carioca, 18 (2 ás 4). Tel. 2-2705 e resid. 8-3524. (E 04925) 6

RAIOS X Tratamentos modernos das doenças curaveis, do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Cura radical da blenorrhagia, processo proprio. Dr. Jorge A. Franco, 104, Uruguayana, 3º, elev. das 4 ás 7 horas — Tel. 3-5016. (E 04478) 6

DIABETE RINS-CORAÇÃO APP. DIGESTIVO Dr. Pontes de Miranda ex-int. do Serv. de Doenças da Nutricção do Hosp. Mount-Sinai de New-York. Pça. Floriano 23. T. 2-4010. (E 03208) 6

DR. DUARTE NUNES - Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES. - Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Tel. 4-5803. - Das 7 ás 18 horas. (7600) 6

GONORRHE'A
e complicações no homem e na mulher
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 — 8 ás 18 hs. (7688) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 18 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 9 hs. (E 01479)

Clinica Urologica
Dr. Samuel Kanitz
De regresso da Europa, onde esteve durante 4 annos, ex-assistente dos Professores Lichtemberg, Lewin, Joseph, de Berlim e Haslinger de Vienna.
Especialista em doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, Urethra, vias Urinarias. Doenças de Senhoras.
Electricidade medica, Diathermia, Raios Ultra Violeta Sollux.
Cons. Rua 7 de Setembro, 42, sob., das 13 ás 16. Phone, 4-4493, Res. phone 5-2894. (E 7476) 6

Clinica de Senhoras
Tratamento moderno sem operação das hemorrhagias, faltas, colicas, atrazos, etc., applica a diathermia — Dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e de 1 ás 5. (E 4320) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS
Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 6-2844, rua da Quitanda, 11 — 2-0963, ás 15 hs. (E 3309) 6

GONORRHÉA CHRONICA
O Dr. Raul Rocha, com 22 annos de pratica garante a cura radical, fazendo desapparecer a gotta militar e os filamentos e curando a depressão visivel ou potencial. Rosario 142, das 3 ás 6 (E 7407) 6

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO, NO HOMEM
Dr. José de Albuquerque
Serviço para EXAME PRE-NUPCIAL. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA. Rua Carioca [illegible] (E 3521) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 22 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes, Avenida Rio Branco, 248-3º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (9098)

Dr. Arthur Breves
(Da Benef. Portugueza)
DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETRA
Ourives, 7 (de 1 ás 3 horas)
Residencia: Tel. 5-1706 (10086)

Consultas de graça das 9 ás 16. Pagas das 16 ás 19 hs. — Av. Mem de Sá 67
DR. OLIVEIRA BASTOS — Cura das hemorrhoidas, fistulas, prisão de ventre, diarrhéas, etc. Atrazos, irregularidades de menstruação, suspensões, etc. Impotencia ambos sexos. Acceita clientes em pensão. (E 7613) 6

FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento das diversas fórmas por processos racionaes e scientificos, sem perigos e com excellentes resultados. Applicações electricas (completa installação da diathermia e raios ultra-violeta — apparelhos de alto potencial), para auxiliar a cura nos casos indicados (inflammações e pre-esclerose da prostata, neurasthenia, gonorrhéa chronica, etc.). Tratamento o mais moderno indolor e que permitte a cura radical. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Medicina, medico da Policlinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel. 3—0001. Av. Rio Branco, 33. (7542) 6

Dr. Julio de Macedo
DOENÇAS VENEREAS Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca 54-A. De 8 ás 21. (E 7623) 6

Dr. Eurico de Lemos — Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta nariz ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nazal). Rua Rep. do Perú, 19, (antiga Assembléa). de 12 ás 5. (E 9007) 6

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro., 194, sobr. (E 9023) 6

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS Grandes Premios em Exposições varias, 32 annos de pratica ininterrupta. Dentaduras sem chapas, trabalhos a ouro, pontes e tratamentos indolores, sem delongas, perfeitos e modicos nos preços. Rua 7, 194. (E 9025) 7

DENTISTA auxiliar — Precisa-se de um para clinica. Rua Marechal Floriano n. 169, sobrado. Trata-se das 14 ás 18 horas. (E 5983) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis, Tel. 2-0360, 7 Setembro, 94, 3º. Dr. R. Silva. (7259) 7

DENTISTA DR. ALVARO DE MORAES, 26 annos de pratica, Grande Premio Exp. Centenario. Dentaduras com ou sem chapa. Tratamento da pyorrhéa. Operações sem dor. Rapidez e preços razoaveis, das 8 ás 21 horas, á Rua Conde de Bomfim, 709, proximo á Uruguay. (7554) 7

DENTISTA
L. S. ROSADO
129, 2º, Rosario, esq. Ourives. (E 6860)

Para a arte dentaria, exijam

EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS (8067)

ALUGA-SE um gabinete. Inf. de 2 hs. em diante. Dr. Pinto. R. Carioca 6-5º andar. (E 7513) 7

DENTES pyorrheicos, abalados, desviados, fistulosos, sangrentos e congestionados, tratam-se com absoluta segurança. Consulta gratis. Dr. S. Oliveira, rua Sete n. 194. Phone 2-1555. (E 9024) 7

DENTISTA — Bernardo Moreira, Assembléa, 88, 2º andar, sala 5, Terças, quintas e sabbados. (E 7531) 7

PARTEIRAS

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome
CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (E 03509) 8

MME. MARIA JOSEPHA — Parteira diplomada pelas F. Madrid e Rio; partos e outros trabalhos; 30 annos de pratica. Consultas gratis. Avenida Gomes Freire, 77, phone 2-3642. (E 01618)

PROFESSORES

ARITHMEICA, algebra, contabilidade, portuguez, etc. Rua S. Pedro, 145, sala 14. (E 7447) 9

COLLEGIO, acceita-se creanças desde 3 annos para o internato, rua Barão de Mesquita, 380. (E 5853) 9

DR. IVO ROXO prepara candidatos a concursos, exames de admissão, etc. Aulas individuaes e turmas reduzidas. Curso primario gratuito. Rua da Carioca n. 41, 1º andar, sala 3. (E 04868) 9

EXPLICADOR — De Physica, Chimica e H. Natural. Para o vestibular á F. de Medicina. Rua Gustavo Gama n. 10 — Meyer. (E 7539) 9

EXAMES, concursos e outros fins. Linguas e mathematica. Aulas individuaes pelo prof. Dr. Washington Garcia. R. Ramalho Ortigão, 24-4º, elev. Das 8 ás 11 e de 18 ás 21 hs. (E 6850) 9

MATRICULE-SE HOJE MESMO. — Aulas de 8 ás 11,30 e de 13 ás 16 horas, para admissão ao Pedro II, Militar, E. Normal, de Commercio, etc. e nocturnas, ás 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 19,30 ás 22 horas, mensalidade 30$; á rua do Rosario, 150 — 1º andar. Matriculas e informações no horario indicado. (E 9044) 9

NA rua São José n. 34, 2º andar, casa de socego e respeito, não ha lições de portuguez, arithmetica, francez, geogr., hist., etc., em commum. Cada pessôa só as dá, por preço modico, na sua vez e á hora que lhe agradar. A matricula é em qualquer data. (E 8030) 9

PROFESSORA — Acceita alumnos em casa e a domicilio, á rua Emilia Sampaio n. 32, Villa Izabel. (E 5835) 9

PROFESSOR. Curso primario, adm. Expl. de Port., Francez e H. Universal. Preços modicos. Rua 24 de Maio n. 86, telephone 9-4232. (E 5818) 9

PROFESSORA DE PIANO medalha de ouro do I. N. Musica. Tel. 6-2778. (E 6549) 9

PROFESSOR inglez ensina rapidamente seu idioma nesta capital e Petropolis. Tel. 2-2799. (E 6884) 9

PROFESSORA diplomada e laureada com 2 primeiros premios do Instituto Nacional de Musica, lecciona theoria e piano. Preços modicos. Informações pelo telephone 5-1175. (E 9021) 9

PREPARATORIOS em 1931? Sim. Informe-se com o Dr. Loureiro. Tel. 4-6091. (E 9043) 9

Alfaiate e Costureira

Hoje — grande liquidação de ternos de casemira, de paletot saco, casaca, frack, smocking desde 35$ 40$ 55$ 65$ 75$ 85$ 95$ 115$ 150$; ternos de linho, palha de seda, palm-beach desde 25$ 35$ 45$ 55$ 65$ 75$ 81$ e 115$; vestidos e costumes de senhoras desde 35$; pelles e manteaux e muitos outros artigos para liquidar; hoje e esta semana; á rua Senador Dantas, 75. (B 2753) 3

ANIMAES

Bulldog allemão
Vendem-se baratos. Raça pura de paes premiados e importados. Ver e tratar na rua Visconde de Moraes numero 251. — NICTHEROY. (E 7472)

VENDE-SE uma linda e mansa venda, sem chifre, criada em casa desde nova. Preço 250$000, na rua Um n. 68, Villa Guanabara — Braz de Pinna. (E 7267) 17

Automoveis de occasião

PARA a praça, vende-se um carro marca "Chandler", em perfeito estado, com 7 logares. Trata-se com o sr. Augusto de Castro, á rua do Rezende n. 5º. (E 9022) 18

(9985)

ANNO NOVO! VIDA NOVA!

NOVA ORIENTAÇÃO

Não pague mais aluguel de casa

A CIA. PREDIAL E HYPOTHECARIA FIDUCIA S. A.

Vende em prestações de 447$000 proximo do Meyer

Acabadas de construir com fino gosto e optimo acabamento, em centro de terreno com entrada e abrigo para automovel, jardim, 2 salas, 3 quartos, quarto de banho tendo: banheira de luxo, aquecedor a gaz, bidet, lavatorio, chuveiro e W.-C., cozinha com fogão a gaz, tanque coberto e quintal. Preços: 23 e 40 contos. — Entrada inicial 6 e 8 contos, quem fizer entrada maior, ficará menor a prestação mensal. Podem ser vistos a qualquer hora e qualquer dia, as chaves estão na R. Adriano n. 139 esq. da R. Magalhães Couto proximo dos predios onde tem quem mostre ou a R. Uruguayana n. 123, loja, das 12 ás 18 horas, phone: 3-4800 — Snr. Cruz. (8351)

CHIROMANTE

CARTOMANTE ESPIRITA; rua D. Anna Nery n. 120 (sobrado). (E 7618) 21

CARTOMANTE — Mme. Joanna. Seis fello com vossa familia ou no commercio? [illegible] (E 7529) 21

NATHALINA — Chiromante. Rua Theophilo Ottoni n. 61. (E 6798) 21

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (E 5948) 21

MME. ZIZINHA — Attende das 10 ás 5 horas, á rua Alvaro n. 21 Engenho Novo. (E 7644) 21

Mme. ZENA

CHIROMANTE

Acha-se nesta bella localidade Mme. Zena, a celebre scientista europêa, que tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalém e finalmente na India, onde acabou de aperfeiçoar os seus estudos scientificos, [illegible] Rua Visconde do Rio Branco, 149, Nictheroy. Perto das Barcas. (E 8006)

DINHEIRO

HYPOTHECA—Faz-se até 300:000$, a dinheiro [illegible] Administradora, Ouvidor 89-1º. (E 6883) 22

DINHEIRO sob pianos, registradoras, sem sair da residencia, sob promissoria, hypothecas; informações dadas por carta — Rua José Mauricio n. 22, 1º, sala 3, com Arcide. (E 7406) 22

DINHEIRO — Hypothecas, qualquer quantia, com rapidez — São José n. 74, 1º andar. (E 5834) 22

EMPRESTA-SE sob predios bem localizados até 350 contos; resposta no mesmo dia; inf. pelo tel. 7-0669. Adiante-se certidões. (E 7458) 22

10°/₀ AO ANNO — Juros de hypothecas e descontos que se obtem com J. Pinto — Buenos Aires 109, sob. — Telep. 3-5122. (E 7339) 22

DINHEIRO Hypotheca-Promissoria-Moveis-Mercadoria. Emprestimos. (Sr. Nogueira). R. Quitanda 47 2º and. S. 12. (E 8581) 22

DINHEIRO

Particular empresta qualquer importancia de 5 a 50 contos sobre predios [illegible] Adiante dinheiro. Praça Magalhães com Alexandre. Rua Uruguayana, 96, 3º and. (elevador). (E 7411)

ESCRIPTORIOS

ALUGA-SE por 150$000, para escriptorio, sala de frente, esquina, com telephone e limpeza, em predio novo com elevador; á rua Buenos Aires n. 173, 3º andar (ultimo). (E 5983) 21

Pianos novos e usados

PIANO PLEYEL, de meia cauda, vende-se ou aluga-se. Rua do Livramento n. 31. Phone 3-2086. (E 7423) 23

PIANO PLEYEL, novo — Familia que se retira desta capital vende, por preço de occasião, um optimo piano. Visitas, das 12 ás 18, na Avenida Maracanã, 656, proximo á rua Uruguay. (E 7422) 24

Piano Allemão

Por motivo urgente, vende-se quasi novo e não usado, preço 2:200$000. Rua Buenos Aires, n. 296, terreo. (E 5994) 24

COMPRA-SE PIANO

Urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 8-0241. (E 7419) 24

PIANOS NOVOS

allemães, a longo prazo; aluga-se, concerta-se, troca-se, afina-se; CASA FREITAS. Rua Lins de Vasconcellos n. 23, Engenho Novo, em frente á estação. (E 7204)

Piano Allemão

Vende-se pela metade do valor, completamente novo. Avenida Gomes Freire n. 10 A. (E 5816)

VENDE-SE uma victrola Voxofon, nova, com 32 discos, á rua Araujo Lima n. 64 (Andarahy). (E 7496) 24

MACHINAS DIVERSAS

MACHINAS SINGER para bordar e coser, vendem-se desde 80$ até 300$. Reformam-se machinismos bichados por novos, de cedro; rua do Nuncio n. 27. (E 7617) 27

MACHINAS de escrever, allemãs, a 1:250$000; rua Buenos Aires, 218, loja. (E 6817) 27

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se e vende-se; officina de primeira ordem; attende-se chamados pelo phone. [illegible] rua n. 143. — Phone 3—5155. (E 5808)

MOVEIS USADOS

VENDE-SE uma mobilia de sala de jantar, de imbuia, com 10 peças estufadas. Motivo de viagem. Rua Marquês Olinda n. 14 — Gavea. (E 7268) 29

MODAS

CHAPÉOS em poucas lições, ultimos modelos, antiga professora ensina por 40$, á Praça Tiradentes, 73-3º, elev. — 2-4639. (E 7350) 30

COSTUREIRA, com pratica de camisas e pyjamas, precisa-se nas officinas da "Casa York". Rua do Carmo, 25. (E 6980) 30

PRECISA-SE de uma boa ajudante de costuras, dando referencias. Rua Santa Clara n. 41 — Copacabana. (E 6939) 30

PRECISA-SE de boas costureiras, á Marilena, rua Gonçalves Dias, 7, 1º andar. (E 7403) 30

MME. ZAMBELLI — Escola de chapéos e córte, fundada em 1900. Accita discipulas e as promptas com 25 lições; córte moldes por medida. Run S. José n. 80 1º andar. (E 7304) 3

Mme. Pinheiro Confecciona vestidos, e fantasias. Melas confecções 15$000. Escola de córte e chapéos. Accita discipulas. Córte moldes por medida 6$000. Carioca, 31-1º andar. (E 6742) 30

COSTURAS

Mme. Feijó, á rua Ypiranga n. 15, confecciona qualquer modelo. Preços modicos. Telephone 5—3815. (E 7470)

PENSÕES

PENSÃO, rua Buarque de Macedo, 46. Catete, Flamengo. Tel. 5-1589. Confortaveis aposentos e cozinha de 1º ordem. [illegible] (E 3852) 31

Pensão a domicilio

Familia fornece excellente marmitas 8—0538 — Largo Segunda-Feira. (E 5885) 31

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A PARTIR DE UM CONTO DE RÉIS á vista e á prestações mensaes de 100$, sem juros, vendem-se casas de recente construcção, com todos os requisitos de hygiene modernos. Estrada do Engenho da Pedra ns. 196, 198 e 204; rua Custodio Nunes n. 46, estação de Olaria; rua Miguel Ferreira, 182, estação de Ramos, todas proximas ás estações, bondes e auto-omnibus; as chaves estão nas mesmas, á qualquer hora. (E 7634) 1

TERRENOS — Não comprem, sem verificar os da rua Nova, com todos os melhoramentos, á rua Visconde [illegible] Tratar á rua da Candelaria n. 40, sob. (E 7316) 1

VENDE-SE uma casa, rua Dr. Satamini; informações phone 8-5844. (E 7352) 1

VENDE-SE bom lote, Ipanema, 8x30, Barão da Torre, 229, 3º lote da Praça, murado, calçado; tratar Misericordia, 22. (E 7443) 1

TERRENO de 9x35, proximo das officinas da Light, na rua Guarará, junto ao n. 32; tratar com Silva, na Feira de Tecidos, Ramalho Ortigão, 20. (E 8032) 1

TERRENOS EM IPANEMA — Vendem-se, rua Barão de Jaguaribe e Barão da Torre. Tratar á rua do Ouvidor, 160, 2º sala 10. Das 14 ás 16 h. (E 6952) 1

TERRENOS DE ESQUINA — Vendem-se um á rua Vaz de Toledo e dois na Penha, á vista ou em prestações. Magnificos para armazem, padaria, botequim, etc. Ourives, 51, 1º andar. (E 7435) 1

TERRENO — Vende-se o da rua Felicio, constituido 3 lotes sob ns. 40, 41 e 42, esquina da rua Valerio, com 35,20 x 48,45, em leilão pelo Palladio, sabbado, 20 de dezembro de 1930, ás 3 horas da tarde, em seu armazem, á rua São José n. 57. (E 5861) 1

VENDE-SE por preço de occasião um bom predio de sobrado, com um chalet de 2º andar; tem 29 m. de fundos, tem bonde á porta; trata-se á rua do Livramento n. 70, pharmacia, com o sr. Cruz. Preço 35 contos. (E 6855) 1

BARRACOES E CASAS, VENDEM-SE A PRESTAÇÕES A PARTIR DE 100$ com entrada de 500$, posse immediata e lotes de terrenos a prestações de 50$, sem juros e sem entrada, proximo a E. de Olaria, bonde e auto-omnibus; trata-se á rua Penedo n. 62, a qualquer hora, com João Soares; saltar na Avenida dos Democraticos n. 1.531, depois de um poste. (E 7632) 1

VENDE-SE a casa da rua General Argollo n. 105, com tres salas, cinco quartos e mais dependencias, jardim, terraço e porão habitavel. Tratar na mesma. (E 6861) 1

VENDE-SE o predio moderno da rua Jayme Benevolo n. 41; preço 16 contos, urgente; trata-se Casa Sol Nascente, Uruguayana 95. Figueiredo. (E 6910) 1

VENDE-SE terreno 20 x 50, rua Visconde de Abaeté, Parque da Estrella. Informações phone 9-2771. (E 6888) 1

VENDEM-SE ou alugam-se os predios, ns. 15 e 19 (transversal á rua Almirante Cochrane). Dispõem de 4 quartos, garage, etc. Trata-se com o proprietario, á rua Ramiro Ortigão, n. 9, 1º andar, sala 15. (E 7520) 1

VENDE-SE por 28 contos optima casa, 2 salas, 3 bons dormitorios, quarto de banho, etc., á rua Cabuçu n. 117, bonde Lins Vasconcellos; informa-se na padaria. (E 9010) 1

VENDE-SE duas casas, na rua Cunha Barbosa, Saúde. Informações pelo telephone 8-4076. (E 7515) 1

VENDE-SE o predio da rua Humaytá n. 44, com sete quartos e mais dependencias. Facilita-se o pagamento. Chaves no n. 59. Trata-se com Araujo, Casa Garcia, das 2 ás 4 horas. (E 7506) 1

VENDE-SE um terreno na praça Vera Cruz, Penha, com 20 x 50, todo em dois lotes, em prestações de 137$000. Ourives, 51-1º. (E 7434) 1

VENDE-SE, em Botafogo, uma casa para pequena familia, com garage e bom quintal. Preço 55 contos. Tratar com o proprietario, á Avenida Central 128, sala 14, sobrado, das 2 horas ás 4. (E 8026) 1

VENDE-SE um terreno de 10 x 30, á rua Cardoso Junior, 225; tratar com Antonio Marques, no mesmo. (E 9039) 1

VENDEM-SE dois predios novos em Copacabana, um das melhores ruas de Copacabana. Tratar tel. 7-4145. (E 7602) 1

VENDE-SE predio moderno na Gavea, dois pavimentos, centro de terreno de 10 x 55, logar saudavel e pittoresco, proximo da praia Jockey. Rua Dore de Maio n. 214. (E 7570) 1

VENDEM-SE, na Urca, 2 terrenos juntos, rua Estacio Coimbra, com 12 x 25 cada. Ourives, 51-1º. (E 7436) 1

VENDE-SE o predio em centro de terreno á travessa Bernardo n. 20, Encantado, com dois quartos, duas salas, cozinha, W. C., agua encanada, electricidade. Trata-se á rua São José n. 57, loja. (E 5860) 1

VENDE-SE uma chacara em Jacarépaguá, praça Secca, á rua Florianopolis n. 63, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, sala maltada, W. C. interno, tres quartos para empregados. Terreno proprio, medindo 22 metros por 110 metros, todo fechado de muros de cimento, com arvores fructiferas. Póde ser visto a qualquer hora e tratar á rua São José n. 57, loja. (E 6846) 1

VENDE-SE em Jacarépaguá, o predio moderno com 4 quartos, 2 salas, com bonde á porta. Trata-se, o bonde Porto Alegre n. 19 (asphaltada), junto ao bonde Cascadura — E. do Rocha. (E 9004) 1

VENDE-SE um predio por 65:000$; Sá Ferreira. Informações 7-0832. (E 6897) 1

VENDE-SE ou aluga-se uma casa com 4 quartos, 2 salas, ban., etc. Ver 4 a 1 a n., etc. Tratar no Bom Retiro n. 165. (E 5867) 1

Casa confortavel

Vende-se ou aluga-se proximo ao Collegio Militar e Escola Normal. Trata-se pelo telephone 8-1077. (E 6862)

OPPORTUNIDADE

Casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo com apparelhos automaticos, varanda, quintal e jardim, vende-se por preço barato por motivo de viagem, á rua Carvalho Alvim n. 108, Tijuca, ao lado do Andarahy. (E 7408)

VARZEA DE THEREZOPOLIS

Vendem-se dois lindos bungalows novos, centro de jardim, com toda a conforto, com 4 quartos, agua e conforto moderno. Preço 200$. [illegible] Volta do Cabral. (E 5333)

PREDIO

Vende-se um grande, confortavel, com 7 quartos, 4 salas e porão habitavel; rua Emilia Guimarães n. 102, das 9 ás 16 horas. (E 7337)

Bungalow — Grajahú

Vende-se novo, centro de jardim, terreno 10 x 30; Marechal Joffre, 36. Tratar Buenos Aires, 35, 3º and., elevador. Sr. Lima. Tel. 4—1018. (E 7410)

Negocio de occasião

Vende-se por 20:000$000 perto de estação um bom predio de esquina, tudo em bom estado de conservação, com 9 quartos; desconta 250 e vae abranger de augmento da sua fama para Prefeitura para ser retirado para Prefeitura para a Escola Publica. Rua Ferreira Pontes, Nova Lisboa n. 42, rua Conde de Bomfim, 119. Tel. 4-5720. (E 7281)

Esta marca nas Valvulas

ASSEGURA MELHOR RECEPÇÃO AO SEU APPARELHO DE RADIO

COMPRANDO sómente valvulas que tenham a marca RCA V. S. obterá a garantia de que ellas durarão muito mais e que a recepção do seu apparelho de radio será muito melhor.

Os mais afamados fabricantes de apparelhos de radio recommendam os Radiotrons RCA porque estas valvulas são consideradas como um padrão de qualidade. São produzidas pela RCA a maior companhia fabricadora de artigos de radio do mundo. Colloque Radiotrons no seu apparelho, hoje e notará a differença logo que elle comece a funccionar.

RCA of Brazil Inc., Caixa Postal, 2726
Rio de Janeiro, Brazil, S. A.

RCA RADIOTRON

(6959)

IPANEMA 130:000$000

Vende-se o esplendido predio bem localizado, da rua Jangadeiros n. 47; tem 18 x 47 metros, com 5 quartos, garage. Póde ser visto a qualquer hora. Trata-se na rua Ouvidor, 178. (E 5809)

PALACETE

Vende-se um com dois pavimentos, optimas accommodações e todos os requisitos de hygiene, á rua Licinio Cardoso n. 330. Póde ser visto das 8 em deante por favor do sr. inquilino. — Trata-se á rua Conselheiro Saraiva numero 27, sobrado. (E 6935)

Casa — Petropolis

Vende-se optima vivenda na Avenida Ypiranga. — Informações com Duarte, á rua General Camara, 78, sobrado. (E 6937)

FAZENDA

E' uma gleba plana, com cerca de 5 milhões de m. q. em pastos divididos, rendoso pomar, confortavel residencia, distante 15 minutos de estação da Central e cidade prospera do E. do Rio; seu preço, parte á vista e parte a longo prazo, é inferior a 50 réis o m. q. Tratar com o sr. Dart, Alfandega n. 55, 1º andar, "Previdente". (E 5956)

CASA EM BOTAFOGO

Vende-se uma á rua Arnaldo Quintella n. 62, por 36:000$000. — Negocio urgente. Tratar á rua do Ouvidor, 160, 2º andar, s. 10. Das 14 ás 16. (E 7557)

TERRENOS NO MEYER

Vendem-se os seguintes: R. Gustavo Gomes (10 x 30), 10:000$000. R. Dr. Felippe (13,50 x 30), 10:000$000. Tratar á rua do Ouvidor n. 160, 2º andar, s. 10. Das 14 ás 16. (E 7558)

SITIOS E FAZENDOLAS

Vendem-se em Serra, familia. Estado do Rio. Tratar directamente no local com PANZARIELLO, venda. (E 7562)

TERRENO — URCA

Vende-se um admiravelmente situado na Quitanda n. 97, 1º andar, com o sr. Victorio. (E 9050)

ANDARAHY — 9:500$

Terreno plano, todo edificado ao lado, mede 10 x 20, pertinho do bonde — Mede 10 x 20. Rua GRAJAHU' numero 30, casa IV. Tel. 8-6656. (E 7542)

VENDE-SE PARA RENDA

Vende-se optima habitação para familia de tratamento. Está situada no melhor ponto de Todos os Santos, á rua Conselheiro Agostinho n. 35 (a 20 passos do bonde) e tem em suas dependencias cinco casinhas que rendem, só estas, 400$000 mensaes. Negocio de occasião. Póde ser vista a qualquer hora do dia. Tratar na mesma. (E 7521)

VENDE-SE A PRAZO

Casa com 2 salas, 3 quartos, etc., pomar 44 x 110 m. Rua Lopo Saraiva, 9, Jacarépaguá; bonde Freguezia. Inf. Schaefer, Avenida Rio Branco, 69, 1º. (E 6243)

Terreno — Automovel

Troca-se terreno de esquina na estação de Anchieta, a 40 m. do centro, por automovel em bom estado, devolvendo-se a differença á vista. Rua da Carioca n. 40, 1º andar, das 5 ás 6 1|2 da tarde. (E 6925)

NUIT EN BAGDAD

A Essencia dos Deuses!

Adquiram esta maravilhosa essencia tirada dos balsamos de plantas raras e preciosas do Oriente; á venda exclusivamente na Casa das Essencias da rua Ourives n. 58, CASA FAFE; não deixem de experimentar; 10 grammas, 6$. (E 7567)

LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Aluga-se ou vende-se o confortavel predio, ainda não habitado, á rua Mádresilva n. 63 — As chaves no local — Trata-se á rua Sete de Setembro numero 141, 1º. — Credito Predial. (E 9054)

CASA NO LEME

A familia de tratamento aluga-se uma com 3 salas, 5 quartos e mais dependencias; á rua Gustavo Sampaio numero 170. Tratar no n. 164. (E 9034)

CABELLEIREIROS Valentim, Barilo e Teixeira

Ondulação permanente, tintura Henné (pasta e liquido), manicure e sobrancelhas. Avenida Rio Branco n. 140, entrada Assembléa, 88, pela OPTICA BRASIL, elevador. Telephone 2—4738. (E 7563)

Grajahú - Transferencias

Terrenos bem localizados passa-se contratos com grandes prejuizos. — RUA GRAJAHU', 30, casa IV. Tel. 8-6656. (E 7541)

PAYING GUESTS

Wellcome at Praia do Russell n. 10 — Large furnished front room with board suitable to single gentleman or married couple without children. (E 9055)

Apartamentos Edificio — Urca —

Alugam-se os ultimos novos, modernos e excellentes, de seis peças, a 350$ e 400$; á rua Marechal Cantuaria, 152. (E 7555)

RUA DA CARIOCA

Loja — Traspassa-se o contrato com armações e ricas vitrines, propria para pequeno negocio; tratar no n. 18. (E 7585)

FERIDAS ULCERAS CANCROS VENEREOS
UNGUENTO DE BABOZA
Lata 5$000 pelo Correio 7$000
DROGARIA FERREIRA URUGUAYANA 27 (10251)

COLCHOEIRO

Antonio Pinto, encarrega-se de reforma de colchões a domicilio por preços minimos. Telephone 4—2987. (E 7456)

PAPEL

para embrulho de todas as qualidades. Rua Theophilo Ottoni n. 161. (E 7354)

Missouri Hotel

Parque, agua corrente, conforto moderno, preço modico, exclusivamente familiar. Rua Senador Vergueiro numero 219. — FLAMENGO. (E 7377)

SACACA

Cura rapida e segura da perda de albumina (albuminuria) pela milagrosa planta amazonica. Pharmacia Confiança — Rua S. João Baptista n. 17. — TELEPHONE 6—1122. (E 7357)

COPACABANA Casa mobilada

Aluga-se, muito confortavel, 4 quartos, 2 salas, sala de jantar, copa, cozinha e 3 quartos para empregados; tem louças, crystaes e talheres. Rua Xavier da Silveira, 85. Informações: Telephone 5—4059. (E 7356)

HOTEL

Vende-se bem afreguezado, á RUA DOS ANDRADAS numero 103. (E 7404)

Toldos em lona e ferro

De qualquer estylo, por preços baratos executam-se; á rua S. Carlos numero 49. Telephone 8—1897. (E 5768)

Casemiras inglezas

Vendem-se em córtes, chegadas actualmente, na rua S. Bento n. 10, sobrado. (E 7402)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se grande loja á rua das Marrecas n. 40. Trata-se na mesma. (E 7392)

ICARAHY

Aluga-se appartamento, quartos, perto da praia. Rua Maria e Barros, 184 — Nictheroy. (E 6866)

EDIFICIO GUARUJA' Posto 4

Optimos appartamentos, todo conforto. Quartos com sala de banho. Melhor ponto da Avenida Atlantica. (E 5705)

PETROPOLIS

Aluga-se casa cinco quartos, duas salas, banheiro moderno, quarto empregada, quintal, varanda e jardim em volta, tres minutos da estação. Preço esplendido. Rio, telephone 3—5264 — Petropolis, telephone 2635. (E 5998)

R. VISCONDE DE PIRAJA'

Aluga-se nesta rua 29, casa III uma excellente casa com bôas accommodações, as chaves estão no 127. Trata-se na Praia do Flamengo 60, ou Rua Visconde de Inhauma, 78. (E 9028)

CIMENTO ARMADO

Engenheiro, com pratica, calcula. C. MENEZES — Rua Corrêa Dutra numero 162. Telephone 5—0386. (E 2041)

CASA

Aluga-se á rua Visconde de Itauna n. 187, loja e sobrado, armazem amplo e espaçoso, sobrado com boas dependencias. Chaves no n. 185. Trata-se á travessa do Ouvidor, 26, 1º andar. (E 8036)

SOBRADO

Aluga-se o 1º andar do predio da rua Frei Caneca n. 45, com 5 quartos, duas salas e demais dependencias, reformado de novo. Chaves no 2º andar. Trata-se á travessa do Ouvidor, 26, 1º andar. (E 8035)

Verão em Petropolis

Aluga-se uma casa mobilada com bom quintal, 2 quartos, 2 salas, cozinha, W. C., banheiro de agua quente e fria, quarto para empregados. Trata-se á rua José Bonifacio, 86, Petropolis. (E 7497)

FUMO E CIGARROS

Por preço de occasião vende-se 100 kilos Goyano em corda e 50 milheiros cig. Goyano de palha. Ver e tratar á rua Theotonio de Brito n. 71 — Olaria, bonde da PENHA. (E 9019)

USINA DE ASSUCAR

No Estado de Minas, em zona apropriada e de muita canna, vende-se uma bem apparelhada, capacidade 150 saccos por dia, genero crystal. Tambem acceita-se socio. Informações com C. Mendes, rua Sampaio Vianna n. 67, nesta capital. (E 8021)

RESTAURANTE

Vende-se — Negocio de occasião — RUA BUENOS AIRES, 101. (E 8016)

VICTROLAS A 16$000

O melhor presente para creanças. — Reclame da rua Carioca, 55, 1º and. (E 8014)

SALAS PARA ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE esplendidas salas para escriptorios, á Avenida Rio Branco ns. 107-109. Informações nas mesmas, diariamente. (E 6879)

ARMAZEM

Aluga-se com armações, na rua da Quitanda proximo Sete de Setembro — Cartas para Deoclecio á caixa n. 34, nesta redacção. (E 6972)

Casa em Copacabana

Aluga-se uma mobilada por tres mezes, na rua Copacabana n. 769, perto do posto 4. Telephone 7—0894. (E 6962)

MEDICO

Precisa-se de um para dar consulta em pharmacia dos suburbios da Leopoldina. Tel. 2—1140, sr. COSTA. (E 6929)

TOLDOS EM LONA CORTINAS E STORES GRUPOS ESTOFADOS

Executamos e reformamos qualquer modelo. São José, 59. Tel. 2—5038. (E 6978)

CASA

Aluga-se casa estylo moderno com bôas accommodações para familia de tratamento. Aluguel 800$000. — VOLUNTARIOS DA PATRIA, 479. (E 8003)

POR MOTIVO DE VIAGEM

Vende-se, a preço de occasião, o confortavel appartamento 82 do Edificio Brasil. Trata-se no local, das 10 ás 16 horas, diariamente. (E 6967)

COMMANDITARIO

Casa importante e muito acreditada, no centro commercial, desejando ampliar seus negocios, admitte um socio commanditario. Informações, cartas para M. Barroso — Praia de Botafogo numero 160. (E 6993)

MOÇAS Curso Commercial

Curso commercial especialmente para o Banco do Brasil. O mais antigo, com centenas de approvações. Aulas pela manhã, 50$000 mensaes. — LARGO DE S. FRANCISCO, 6, 2º andar. (E 6931)

COPACABANA

Precisa-se para tres mezes de uma boa casa mobilada com 5 quartos, perto da praia. Escrever urgentemente a C. A. B. Caixa 1211 ou telephonar 6—2672. (E 7478)

PREDIO NO CENTRO Rua Gonçalves Dias, 38

Contrato a terminar — Trata-se na CONFEITARIA COLOMBO, com França Filho. (E 3711)

CASA GRANDE

Aluga-se propria para pensão ou familia grande, na rua Marquez de Abrantes. — Telephone 5—0684. (E 7486)

CASA LUXUOSA

Aluga-se: 1:200$000 — CESARIO ALVIM, 15. — Humaytá. (E 6859)

Casa Praia Vermelha

Aluga-se uma casa com garage á Avenida Pasteur n. 453. Chaves no 429 com o sr. MANOEL. (E 6000)

ALUGA-SE

a casa da rua Dr. Carmo Netto, 221, perto Av. Salvador de Sá, com boas accommodações para familia; está em pinturas; para ver na mesma. (E 6865)

A MARCA SWASTIKA NA GRECIA.

O SYMBOLO mystico de Swastika é encontrado frequentemente na antiga Grecia, em bellas esculpturas e vasos, algumas vezes na sua forma mais simples, e outras nos conhecidos frizos ornamentaes gregos.

Na gravura acima vemos Acropolis, antiga cidadella e o Parthenon, templo de Minerva.

A outra gravura mostra uma cimalha encontrada em Sheikh Sa'ad a residencia tradicional do patriarcha Job.

Swastika é a marca registrada e o nome do melhor lubrificante para motores.

Swastika é hoje a marca registrada da Gasolina Energina e Lubrificante desse nome, isto é, ella representa a excellencia nesse genero de productos e a maxima satisfacção para aquelles que os usam.

GASOLINA ENERGINA

ANGLO-MEXICAN PETROLEUM CO. LTD.

(10252)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	5165—17
2º "	8321— 6
3º "	7910— 3
4º "	9887—22
5º "	5715— 4
Moderno	998—25
Rio	717—
Salteado	15

Para Hoje:

7360 — 9405

3472 — 8164

Variando

8741

INVERT. Zangão

A Garantia	790
Fluminense	108
Operaria	284
Noite	369
Caridade	223
Mineira	774

Nictheroy, 19-12-930. (E 7600)

Garantia	041
Filial	978
Americana	187
Paulista	259
Mascotte	610
Auxiliadora	418
Popular	705

Nictheroy, 19-12-930. (E 7615)

Circular	392
Mercantil	541
Penha	162
Oriente	751
Leopoldina	208

Rio, 19-12-930. (E 7642)

Jacarépaguá

ALUGA-SE casa com 2 salas, tres quartos, etc. Pomar 44 x 110 m. Aluguel 220$000. Rua Lopo Saraiva, 9, bonde Freguezia. Inf. Schaefer, Avenida Rio Branco n. 69, 1º. (E 6243)

Machina de escrever

Vende-se uma moderna e garantida, por 250$000. Rua Buenos Aires, 143. (E 7495)

PROFESSORA

Franceza formada em Paris lecciona theoria e pratica. Mme. Aury, 29, Hilario de Gouvêa. Tel. 7—4333. (E 4823)

LOTERIAS

Estado do Rio

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida em 19 de dezembro de 1930, plano n. 10.

Premios sorteados

45.165	30:000$000
68.321	3:000$000
57.910	2:400$000

2 premios de 1:200$000
9887 35715

5 premios de 600$000
69195 40169 77233 43922 37720

12 premios de 300$000
4711 10690 78960 82409 75044
82150 3084 44725 69016 34546
23100 32401

37 premios de 120$000
49978 42232 29597 27884 69030
5457 11116 38 12060 74613
11311 4630 52602 58607 52259
34632 42416 44454 66743 46492
78058 19671 15360 24811 31721
27317 76853 72490 71362 65676
35974 64280 66607 58128 25083
13838 5705

Approximações

45164 e 45166	180$000
68320 e 68322	120$000
57909 e 57911	120$000

Dezenas

45161 a 45170	60$000
68321 a 68330	30$000
57911 a 57920	30$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 5 têm 3$; exceptuando-se os terminados em 65.

Estado de São Paulo

Resumo da extracção realizada em 19 de dezembro de 1930:

2.037	(Olympia)	100:000$
6.101	(S. Paulo)	10:000$
13.453	(S. Paulo)	5:000$
7.724	(Ourinhos)	2:000$
2.118	(S. Paulo)	1:000$

Loteria do Estado de Goyaz

Sabe-se por telegramma
Extracção de 17-12-1930:

6.705	100:000$000
6.575	10:000$000
8.636	2:000$000
8.671	1:000$000
1.596	500$000

HOJE
500 contos
só no RIO LOTERICO
38, Travessa do Ouvidor, 38

Engenheiro civil

Huet Bacellar Jr. Cimento armado, projectos, orçamentos e topographia. S. José, 78, 2º. Tel. 2 0585. (E 7317)

PETROPOLIS

Aluga-se casa todo conforto e garage. Rua Francisco Manoel n. 85, (antiga CARLOS GOMES). (E 5900)

OPTIMA LOJA

Traspassa-se o contrato de uma com 200 metros quadrados, no centro da cidade, em optimas condições. Ver e tratar á rua General Camara 118, entre Uruguayana e Ourives. — Aluguel 700$000. (E 5889)

COPACABANA

Aluga-se a casa da rua Copacabana n. 1073, com 5 quartos e duas salas, além de outras accommodações. Informações e chaves no n. 1071. (E 6844)

ESCAPHANDRO

Vendem-se apparelhos para mergulhadores, marca ingleza, completos, perfeito estado. Valor 7:000$000. Trata-se: Aristides Lobo numero 134 A. (E 02861)

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão, residencia e envelloppe sellado para resposta, endereçado á Caixa Postal 509, Rio. — Cuidado com os imitadores deste annuncio. (E 7511)

Marinha -- Exercito -- Funccionarios Publicos -- Pensionistas do Thesouro

Uniformes — Roupas civis — Calçados — Luvas — Roupas brancas — Collegiaes — Mercadorias — Pagamento em 12 mezes — na "Associação Militar do Brasil" — Rua S. José n. 33. Telephone 3—2664. (E 7294)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? Telephone 2-1336 e 8-1056 que fará o exame necessario. Concerta-se, limpa-se e gradua-se para fazer economia. Chamar MULLER. (E 9001)

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS

No Edificio ODEON, á Praça Floriano, alugam-se salas, com agua corrente. Servem para escriptorios commerciaes, consultorios, etc. Não se alugam para ateliers nem para moradia. O predio é servido por rapidos elevadores. Tratar no local. (7558)

Apartamentos no Leme

Um grande, serve para 2 familias, por 650$000; outro menor, 2 salas e um compartimento, 410$000, ambos de frente. — Rua Gustavo Sampaio numero 66. Telephone 7—2571, Benjamin. (E 6249)

APARTAMENTO EM BOTAFOGO

de 400$000, com installações modernas; rua Rodrigo de Brito n. 35. (E 6716)

PEDICURE

Exclusivamente para senhoras. Tratamento especial sem dôr; unhas encravadas e callos. Preços modicos. — Attende a domicilio. Mme. Almeida, á rua Ithituruna, 64, casa 5. Tel. 8—5861. (E 5572)

CASA

em Senador Camará, aluga-se com dois quartos, duas salas, cozinha, W. C., luz e agua, defronte á estação. Informação com Christovão Alves. (E 5992)

AUTO DELAGE

Vende-se ou troca-se por Ford ou Chevrolet, pagando-se a differença que houver. Tratar á rua Sete de Setembro, 69, 2º. Telephone 4—4899. (E 5854)

QUE CALOR!

Vamos ao Pão de Assucar. Apenas vinte minutos para attingir temperatura amena em seu pico. (10223)

VERÃO

C. de Vassouras — Hotel Cananéa. Preços modicos — Informações telephone 6—0651. — RIO. (E 6876)

APPARTAMENTOS

Alugam-se optimos appartamentos, á rua Pereira da Silva ns. 75 e 75 A. Informações nos mesmos, das 10 ás 16 horas. (E 6882)

Bungalow mobilado Grajahú

Aluga-se um confortavel e muito fresco, á rua Caravellas n. 67, Andarahy Grande. (E 6878)

ICARAHY

Aluga-se, pelo prazo de tres mezes, a casa mobilada da rua Paulo Alves, 25, fronteira ao jardim do Ingá e proxima aos banhos de mar. (E 6892)

Cintas para Senhoras

Soutien-gorges, cintas de elastico e tecidos, feitos e sob medida, especialidade em cintas MODELADORES. Facilitase o pagamento. — Rua Visconde de Itauna n. 145, loja. — Telephone 4—3042 — Praça Onze de Junho — CASA MME. SARA. (E 7136)

PETROPOLIS

Aluga-se casa, preço modico, pelo verão ou por annos. Rua Monsenhor Bacellar n. 336. Tel. 2973. (E 5907)

Radio Telefunken 9 W

e Arcophon novo, vende-se. Preço um conto. Nascimento Silva n. 19, casa 2, Ipanema. (E 7288)

JARDIM BOTANICO (Lagôa Rodrigo de Freitas)

Aluga-se casa nova e bonita com 4 quartos e garage. — RUA ALEXANDRE FERREIRA numero 58. (E 7278)

APARTAMENTO

Aluga-se, novo e confortavel, para familia, 350$000, sem taxas. Rua Pedro Rodrigues n. 21, Senador Euzebio. (E 7336)

CASA EM PETROPOLIS

Aluga-se uma, nova, assobradada, decentemente mobilada, com excellente garage. Trata-se na casa de moveis, da rua Paulo Barbosa, ou na Avenida Quinze de Novembro n. 285, sobrado. (E 7517)

TO LET IPANEMA Barão da Torre, 476

Furnished house with every modern conviniences; Keys at number 409. — Tel. 7—0538. (E 7498)